



**Universidade de Aveiro**  
**2008**

Departamento de Didáctica e Tecnologia Educativa e  
Departamento de Comunicação e Arte

**FERNANDINA LOPES  
FERNANDES**

**ESTRATÉGIAS DE INTERACÇÃO EM EDUCAÇÃO A  
DISTÂNCIA NO ENSINO SUPERIOR – UM ESTUDO  
DE CASO**



**FERNANDINA LOPES  
FERNANDES**

**ESTRATÉGIAS DE INTERACÇÃO EM EDUCAÇÃO A  
DISTÂNCIA NO ENSINO SUPERIOR – UM ESTUDO  
DE CASO**

Dissertação apresentada à Universidade de Aveiro para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Multimédia e Educação, realizada sob a co-orientação científica do Doutor Luís Francisco Pedro, Professor Auxiliar Convidado do Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro e orientação científica do Doutor António Moreira, Professor Auxiliar do Departamento de Didáctica e Tecnologia Educativa.





## **o júri**

presidente

Doutor Fernando Manuel dos Santos Ramos  
Professor Catedrático da Universidade de Aveiro

vogais

Doutora Maria João da Silva Ferreira Gomes  
Professora Auxiliar da Universidade do Minho

Doutor António Augusto de Freitas Gonçalves Moreira  
Professor Auxiliar da Universidade de Aveiro

Doutor Luís Francisco Mendes Gabriel Pedro  
Professor Auxiliar convidado da Universidade de Aveiro

## **agradecimentos**

Ao meu querido filho Diego, por ter suportado a minha ausência, falta de paciência e a dedicação que lhe eram devidos durante a realização deste trabalho.

Aos meus pais por me terem incentivado a estudar, desenvolvendo assim o gosto pela leitura, escrita e investigação e principalmente por me terem ensinado a assumir as responsabilidades frente às minhas escolhas.

Aproveito esta oportunidade para, com particular apreço, enaltecer os ilustres professores Doutores António Moreira e Luís Francisco Pedro, pela constante disponibilidade manifestada no decurso do presente trabalho, e valioso contributo com que o tornaram possível, agradecimentos que quero extensivos, com profunda gratidão, às várias pessoas que, de alguma forma, contribuíram para a realização deste trabalho.

## **palavras-chave**

Aprendizagem colaborativa, interacção, e-moderação, ensino superior

## **resumo**

O presente relatório de investigação tem por objectivo descrever o desenvolvimento de um estudo sobre as estratégias de interacção a serem utilizadas pelos professores passíveis de viabilizar o processo de construção de conhecimento, no âmbito de cursos de ensino superior, sustentados por uma estratégia pedagógica combinada (blended-learning).

As intenções deste estudo visam, além de identificar e analisar as estratégias mais adequadas para promover a interacção entre os participantes de um curso na modalidade de blended-learning, identificar as características dos formandos que frequentam a referida modalidade de ensino e a sua viabilidade no contexto do ensino superior em Cabo Verde.

Tal como nos estudos de Salmon (2000), a constante presença e incentivo do professor constitui factor muito importante para o sucesso dos formandos na referida modalidade de ensino. E é com base em estudos semelhantes, presentes na literatura científica neste campo, que procuramos analisar o papel desempenhado pelos professores num Curso de Mestrado em Multimédia em Educação em Cabo Verde, e que permitiram definir estratégias de e-moderação passíveis de serem reutilizadas e analisadas em estudos futuros.

**keywords**

Collaborative learning, interaction, e-moderation, higher education

**abstract**

The present research report aims at describing the development of a study about interaction strategies to be used by teachers so as to render possible the process of knowledge construction within higher education courses, supported by a mixed pedagogical strategy (blended-learning).

The intentions of this study aim at, apart from identifying and analysing the most adequate strategies for the promotion of interaction amongst participants in a blended-learning course, to identify the characteristics of students who attend this mode of teaching and its viability in the context of higher education in Cape Verde.

As in the studies by Salmon (2000), the constant presence and incentive on the part of the teacher constitutes a very important factor towards the success of students in this teaching mode. And it is on the basis of similar studies, present in the scientific literature of this field that we try to analyse the role performed by teachers in a Master's course in Multimedia in Education in Cape Verde. This allowed defining e-moderating strategies able to be reused and analysed in future studies.

## ÍNDICE

Lista de Acrónimos .....	x
Lista de Figuras .....	xi
Lista de Tabelas .....	xiii
Lista de Anexos .....	xiv
 <b>CAPÍTULO 1 – INTRODUÇÃO.....</b>	 <b>1</b>
1.1 CONTEXTO E MOTIVAÇÕES .....	3
1.2 FINALIDADES E QUESTÕES DE INVESTIGAÇÃO .....	4
1.3 OPÇÕES METODOLÓGICAS .....	5
1.4 ORGANIZAÇÃO DA DISSERTAÇÃO .....	8
 <b>CAPÍTULO 2 – ENQUADRAMENTO TEÓRICO.....</b>	 <b>11</b>
<b>2. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: CONCEITOS MODELOS E CARACTERÍSTICAS .....</b>	<b>11</b>
<b>2.1 ALGUMAS DEFINIÇÕES DE EAD .....</b>	<b>11</b>
2.1.1 Alguns modelos de EaD .....	13
2.1.2 Sistemas de acompanhamento em cursos a distância .....	14
2.1.3 Ensino superior e EaD .....	16
2.1.4 Perspectivas para a EaD na Universidade Pública de Cabo Verde.....	17
<b>2.2 INTERACÇÃO: CONCEITOS E IMPORTÂNCIA .....</b>	<b>19</b>
2.2.1 Alguns conceitos de interacção .....	19
2.2.2 Importância da interacção .....	19
2.2.3 Blended Learning e interacção. ....	21
<b>2.3 SERVIÇOS DISPONÍVEIS/TIPOS DE INTERACÇÃO .....</b>	<b>23</b>
2.3.1 Ferramentas de comunicação síncronas .....	23
2.3.2 Ferramentas de comunicação assíncrona .....	24
<b>2.4 MODELOS DE ANÁLISE DE INTERACÇÃO ONLINE.....</b>	<b>25</b>
2.4.1 Modelo de Tuckman .....	25
2.4.2 Modelo de Henry.....	27
<b>2.5 A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E O PARADIGMA SÓCIO-CONSTRUTIVISTA INTERACCIONISTA .....</b>	<b>30</b>
2.5.1 O construtivismo e o conhecimento.....	32
2.5.2 O paradigma sócio-interacionista .....	33
2.5.3 A interacção na construção de conhecimento em EaD.....	34
2.5.5 Os papéis do formador .....	37
2.5.6 Os papéis do formando .....	42
<b>2.6 CONCEITO DE COMUNIDADE .....</b>	<b>43</b>
2.6.1 Comunidades Distribuídas.....	43
2.6.2 Comunidades virtuais de aprendizagem colaborativa.....	44
2.6.3 Aprendizagem colaborativa versus aprendizagem cooperativa .....	45
 <b>CAPÍTULO 3 – METODOLOGIA.....</b>	 <b>49</b>
<b>3 DESCRIÇÃO DO ESTUDO .....</b>	<b>49</b>
<b>3.1 PARTICIPANTES .....</b>	<b>49</b>
3.1.1 Literacia tecnológica .....	51
3.1.2 Instrumentos de investigação e de recolha de dados .....	52
3.1.3 Análise das interacções baseadas nas estatísticas do LMS.....	52
3.1.4 Questionários .....	53
<b>3.2 MÉTODO DE TRATAMENTO E ANÁLISE DOS DADOS .....</b>	<b>54</b>

3.2.1 Tratamento de dados.....	54
3.2.2 Método de análise.....	56
<b>CAPÍTULO 4 – APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS .....</b>	<b>59</b>
<b>4 APRESENTAÇÃO DOS DADOS .....</b>	<b>59</b>
<b>4.1 DADOS DO QUESTIONÁRIO.....</b>	<b>59</b>
4.1.1 Número de mensagens codificadas em cada dimensão.....	84
4.1.2 Número de mensagens codificadas em cada dimensão por participante.....	86
4.1.3 Períodos de actividades .....	97
<b>4.2 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS.....</b>	<b>100</b>
4.2.1 Dimensão “apoio técnico” .....	101
4.2.2 Dimensão participativa .....	102
4.2.3 Dimensão social.....	103
4.2.4 Dimensão interactiva .....	104
4.2.5 Dimensão cognitiva.....	107
4.2.6 Dimensão metacognitiva .....	108
4.2.7 Dados do questionário .....	110
<b>CAPÍTULO 5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>113</b>
<b>5 CONCLUSÃO .....</b>	<b>113</b>
5.1 LIMITAÇÕES E POTENCIALIDADES DO ESTUDO .....	115
5.2 RECOMENDAÇÕES PARA TRABALHOS FUTUROS .....	116
<b>BIBLIOGRAFIA.....</b>	<b>117</b>

## LISTA DE ACRÓNIMOS

**EaD** – Educação a Distância

**TIC** – Tecnologias de Informação e Comunicação

**Uni-CV** – Universidade de Cabo Verde

**MMEDU-CV** – Mestrado em Multimédia em Educação – Cabo Verde

**DDTE** – Departamento de Didáctica e Tecnologia Educativa

**DeCA** – Departamento de Comunicação e Arte

**SPSS** – Statistical Package for the Social Sciences

**IDE** – Institute for Distance Education

**CNI-UNI-CV** – Comissão Nacional para instalação da Universidade de Cabo Verde

**IRC** – Internet Relay Chat

**IM** – Instant Messenger

**AGA** – Ambientes de Gestão de Aprendizagem

**CVAC** – Comunidades Virtuais de Aprendizagem Colaborativa

**ASE** – Avaliação de Software Educativo

**TCE** – Tecnologias da Comunicação em Educação

**CAD** – Comunidades de Aprendizagem Distribuída

**LMS** – Learning Management System



## LISTA DE FIGURAS

<b>FIGURA 1:</b> TRANSFORMAÇÃO DA RELAÇÃO PEDAGÓGICA COM O INCREMENTO DA INTERACÇÃO. MEIRINHOS (2006:94).....	20
<b>FIGURA 2 :</b> ESTRUTURA DAS OITO DIMENSÕES DO BLENDED LEARNING DE KHAN (2003), ADAPTADO DE FILIPE (2004:26).....	21
<b>FIGURA 3:</b> ESQUEMA DOS 5 ESTÁDIOS DE DESENVOLVIMENTO DE UM GRUPO .....	26
<b>FIGURA 4:</b> TEORIAS QUE FUNDAMENTAM A APRENDIZAGEM COLABORATIVA MEIRINHOS (2006:108).....	31
<b>FIGURA 5:</b> MODELO DE INTERACÇÃO EM AMBIENTES VIRTUAIS (FAERBER, 2003 APUD MEIRINHOS, 2006:167) .....	35
<b>FIGURA 6:</b> MODELO DE E-LEARNING, ADAPTADO DE SALMON (2000), IN RODRIGUES (2004:3) .....	39
<b>FIGURA 7:</b> IDADE DOS INQUIRIDOS .....	50
<b>FIGURA 8:</b> SEXO DOS INQUIRIDOS.....	50
<b>FIGURA 9:</b> PROFISSÃO DOS INQUIRIDOS.....	51
<b>FIGURA 10:</b> FAMILIARIZAÇÃO DOS INQUIRIDOS COM FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO SÍNCRONAS E ASSÍNCRONAS. ....	51
<b>FIGURA 11:</b> FERRAMENTAS UTILIZADAS – DISCIPLINA ASE .....	55
<b>FIGURA 12:</b> FERRAMENTAS UTILIZADAS – DISCIPLINA AGA .....	56
<b>FIGURA 13:</b> LOCAL DE ACESSO À INTERNET DURANTE A COMPONENTE CURRICULAR DO MESTRADO. ....	59
<b>FIGURA 14:</b> EXPERIÊNCIA DOS INQUIRIDOS EM EAD ANTES DO MMEDU-CV. ....	60
<b>FIGURA 15:</b> FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO UTILIZADAS PELOS INQUIRIDOS PARA A REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS PRÁTICOS. ....	61
<b>FIGURA 16:</b> INTERACÇÃO PROMOVIDA PELAS FERRAMENTAS DISPONIBILIZADAS. ....	61
<b>FIGURA 17:</b> ESTRATÉGIAS DE INTERACÇÃO UTILIZADAS PELOS PROFESSORES E SUA VIABILIDADE PARA A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO. ....	62
<b>FIGURA 18:</b> RELAÇÃO ENTRE ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PELOS PROFESSORES E DESENVOLVIMENTO DO SENTIDO DE COMUNIDADE. ....	63
<b>FIGURA 19:</b> CONTRIBUTO QUE A INTERACÇÃO COM OS PROFESSORES DEU NO AUMENTO DO SENTIDO DE PERTENÇA À COMUNIDADE. ....	63
<b>FIGURA 20:</b> CONTRIBUTO QUE A INTERACÇÃO COM OS PROFESSORES DEU NA PROMOÇÃO DA INTERACÇÃO ENTRE OS COLEGAS.....	64
<b>FIGURA 21:</b> CONTRIBUTO QUE A INTERACÇÃO COM OS PROFESSORES DEU NO EMPENHAMENTO NO CURSO .....	65
<b>FIGURA 22:</b> CONTRIBUTO QUE A INTERACÇÃO COM OS COLEGAS DEU NA MELHORIA DA QUALIDADE DO TRABALHO.....	65
<b>FIGURA 23:</b> CONTRIBUTO QUE A INTERACÇÃO COM OS COLEGAS DEU NO AUMENTO DA CONFIANÇA NOS RESULTADOS DOS TRABALHOS REALIZADOS. ....	66
<b>FIGURA 24:</b> SENTIMENTO DE PERTENÇA À COMUNIDADE VIRTUAL DO MMEDU-CV. ....	67
<b>FIGURA 25:</b> IMPORTÂNCIA DA INTERACÇÃO PROFESSOR-ALUNO NO PERÍODO EXTRA-CLASSE.....	67
<b>FIGURA 26:</b> TRABALHO MAIS VALORIZADO PELOS DOCENTES.....	68
<b>FIGURA 27:</b> DIFICULDADE DOS INQUIRIDOS EM ARTICULAR OS CONTRIBUTOS NO TRABALHO DE GRUPO. ..	68
<b>FIGURA 28:</b> TIPO DE PESSOA QUANDO TRABALHO EM GRUPO – CONCORDANTE. ....	69
<b>FIGURA 29:</b> TIPO DE PESSOA QUANDO TRABALHA EM GRUPO – ENCORAJADORA.....	69
<b>FIGURA 30:</b> TIPO DE PESSOA QUANDO TRABALHA EM GRUPO – SOLÍCITA. ....	70
<b>FIGURA 31:</b> TIPO DE PESSOA QUANDO TRABALHA EM GRUPO – EMOTIVA.....	70
<b>FIGURA 32:</b> TIPO DE PESSOA QUANDO TRABALHA EM GRUPO – ABERTA. ....	71
<b>FIGURA 33:</b> TIPO DE PESSOA QUANDO TRABALHA EM GRUPO – EXIGENTE.....	71
<b>FIGURA 34:</b> QUESTÕES MAIS ADEQUADAS AO ENSINO SUPERIOR NA MODALIDADE DE BLENDED LEARNING. ....	72
<b>FIGURA 35:</b> RAZÕES DAS ESCOLHAS FEITAS NA QUESTÃO 26. ....	73
<b>FIGURA 36:</b> IMPORTÂNCIA DAS SESSÕES PRESENCIAIS NA EAD.....	75
<b>FIGURA 37:</b> RAZÕES DAS ESCOLHAS FEITAS NA QUESTÃO 30. ....	76
<b>FIGURA 38:</b> EFICÁCIA DA METODOLOGIA UTILIZADA PELOS PROFESSORES NA PROMOÇÃO DA COMUNICAÇÃO ENTRE OS MEMBROS DA COMUNIDADE. ....	77
<b>FIGURA 39:</b> PAPEL DESEMPENHADO PELOS PROFESSORES NA COMPONENTE CURRICULAR DO MMEDU-CV. ....	78
<b>FIGURA 40:</b> RAZÕES DAS ESCOLHAS FEITAS NA QUESTÃO 33 .....	79

<b>FIGURA 41:</b> CONTRIBUTO QUE O PAPEL DESEMPENHADO PELO PROFESSOR DEU PARA A PROMOÇÃO DA CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO. ....	80
<b>FIGURA 42:</b> AJUDA PROMOVIDA PELO FEEDBACK DO TUTOR .....	81
<b>FIGURA 43:</b> RAZÕES DAS ESCOLHAS FEITAS NA QUESTÃO 36. ....	83
<b>FIGURA 44:</b> ADOÇÃO DO B-LEARNING NA UNICV.....	83
<b>FIGURA 45:</b> ACESSO POR UTILIZADOR - DISCIPLINA AGA. ....	99
<b>FIGURA 46:</b> ACESSO POR UTILIZADOR - DISCIPLINA DE ASE .....	100

## LISTA DE TABELAS

<b>TABELA 1:</b> ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO MMEDU-CV .....	7
<b>TABELA 2:</b> COMPONENTES ESTRATÉGICOS DOS MODELOS DE EAD. ADAPTADO DE CARMO (1999, APUD SANTOS, 2000:20) .....	14
<b>TABELA 3:</b> SERVIÇOS DISPONÍVEIS/TIPOS DE INTERACÇÃO. ADAPTADO DE CHUTZ, THONPSON E HANCOCH (1999) E RAMOS (2000) .....	23
<b>TABELA 4:</b> MODELO DE ANÁLISE DE INTERACÇÕES ON-LINE PROPOSTO POR HENRY (1992), APUD FILIPE (2007:46) .....	28
<b>TABELA 5:</b> PRINCIPAIS FUNÇÕES DO TUTOR DE EAD SANTOS (2000:23) .....	40
<b>TABELA 6:</b> PERFIS E COMPETÊNCIAS DO E-FORMADOR CATELA (2005:5) .....	42
<b>TABELA 7:</b> MODALIDADES DE TRABALHO COLECTIVO TRADUZIDO E ADAPTADO (IN: LEVAN, 2004, P. XVI, CIT IN MEIRINHOS, 2006:114) .....	47
<b>TABELA 8:</b> LEGENDA DAS VARIÁVEIS DA FIGURA 33. ....	73
<b>TABELA 9:</b> LEGENDA DAS VARIÁVEIS DA FIGURA 34. ....	74
<b>TABELA 10:</b> TRÊS ASPECTOS MAIS BEM CONSEGUIDOS NA INTERACÇÃO PROMOVIDA PELOS PROFESSORES .....	74
<b>TABELA 11:</b> LEGENDA DAS VARIÁVEIS DA FIGURA 36. ....	77
<b>TABELA 12:</b> LEGENDA DAS VARIÁVEIS DA FIGURA 38. ....	79
<b>TABELA 13:</b> LEGENDA DAS VARIÁVEIS DA FIGURA 41. ....	82
<b>TABELA 14:</b> NÚMERO DE MENSAGENS COLOCADAS NO FÓRUM GERAL DA DISCIPLINA DE AGA .....	85
<b>TABELA 15:</b> NÚMERO DE MENSAGENS COLOCADAS NO FÓRUM GERAL DA DISCIPLINA DE ASE .....	85
<b>TABELA 16:</b> NÚMERO DE MENSAGENS COLOCADAS POR PARTICIPANTE NA DIMENSÃO PARTICIPATIVA DA DISCIPLINA DE AGA .....	86
<b>TABELA 17:</b> NÚMERO DE MENSAGENS COLOCADAS POR PARTICIPANTE NA DIMENSÃO SOCIAL DA DISCIPLINA DE AGA .....	87
<b>TABELA 18:</b> NÚMERO DE MENSAGENS COLOCADAS POR PARTICIPANTE NA DIMENSÃO INTERACTIVA DA DISCIPLINA DE AGA .....	88
<b>TABELA 19:</b> NÚMERO DE MENSAGENS COLOCADAS POR PARTICIPANTE NA DIMENSÃO COGNITIVA DA DISCIPLINA DE AGA .....	89
<b>TABELA 20:</b> NÚMERO DE MENSAGENS COLOCADAS POR PARTICIPANTE NA DIMENSÃO METACOGNITIVA DA DISCIPLINA DE AGA .....	90
<b>TABELA 21:</b> NÚMERO DE MENSAGENS COLOCADAS POR PARTICIPANTE NA DIMENSÃO APOIO TÉCNICO DA DISCIPLINA DE AGA .....	91
<b>TABELA 22:</b> NÚMERO DE MENSAGENS COLOCADAS POR PARTICIPANTE NA PARTICIPATIVA DA DISCIPLINA DE ASE .....	92
<b>TABELA 23:</b> NÚMERO DE MENSAGENS COLOCADAS POR PARTICIPANTE NA DIMENSÃO SOCIAL DA DISCIPLINA DE ASE .....	93
<b>TABELA 24:</b> NÚMERO DE MENSAGENS COLOCADAS POR PARTICIPANTE NA DIMENSÃO INTERACTIVA DA DISCIPLINA DE ASE .....	94
<b>TABELA 25:</b> NÚMERO DE MENSAGENS COLOCADAS POR PARTICIPANTE NA DIMENSÃO COGNITIVA DA DISCIPLINA DE ASE .....	95
<b>TABELA 26:</b> NÚMERO DE MENSAGENS COLOCADAS POR PARTICIPANTE NA DIMENSÃO METACOGNITIVA DA DISCIPLINA DE ASE .....	96
<b>TABELA 27:</b> INTERACÇÃO EM DIFERENTES PERÍODOS DE TEMPO. ....	97

## **LISTA DE ANEXOS**

### **(CD-Rom)**

ANEXO 1: QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ALUNOS DO MMEDU-CV .....	
ANEXO 2: MENSAGENS CODIFICADAS NA DIMENSÃO PARTICIPATIVA - AGA.....	
ANEXO 3: MENSAGENS CODIFICADAS NA DIMENSÃO SOCIAL – AGA .....	
ANEXO 4: MENSAGENS CODIFICADAS NA DIMENSÃO INTERACTIVA – AGA .....	
ANEXO 5: MENSAGENS CODIFICADAS NA DIMENSÃO COGNITIVA – AGA.....	
ANEXO 6: MENSAGENS CODIFICADAS NA DIMENSÃO METACOGNITIVA – AGA.....	
ANEXO 7: MENSAGENS CODIFICADAS NA DIMENSÃO APOIO TÉCNICO - AGA .....	
ANEXO 8: MENSAGENS CODIFICADAS NA DIMENSÃO PARTICIPATIVA - ASE .....	
ANEXO 9: MENSAGENS CODIFICADAS NA DIMENSÃO SOCIAL – ASE .....	
ANEXO 10: MENSAGENS CODIFICADAS NA DIMENSÃO INTERACTIVA – ASE.....	
ANEXO 11: MENSAGENS CODIFICADAS NA DIMENSÃO COGNITIVA – ASE .....	
ANEXO 12: MENSAGENS CODIFICADAS NA DIMENSÃO METACOGNITIVA – ASE .....	



### **Introdução**

A sociedade do conhecimento, globalizada, competitiva e diversificada, vivenciando um cenário de mudanças e de constante transformação, vem exigindo cada vez mais das pessoas actualização constante, dada a rapidez com que os conhecimentos - antes tidos como “absolutos” - se desactualizam e/ou se reconstituem.

A par com a evolução tecnológica e aliada às transformações económicas, políticas e sociais, os sistemas educativos surgem ombreados com o imperativo de proporcionar formação a todos, ao longo da vida, adequada à crescente necessidade, ao perfil individual e às diferentes circunstâncias.

Das transformações que temos vindo a assistir, podemos destacar o surgimento e/ou substituição de determinadas funções por outras e a rápida desactualização do conhecimento, transformações essas que acentuam cada vez mais a necessidade premente de uma prática de “aprendizagem ao longo da vida” que, por sua vez, cria novos desafios aos sistemas de educação e formação (cf. European Comission apud Gomes 2004).

Tendo em conta o cenário ora descrito, a Educação a Distância (EaD), utilizando as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), é vista como sendo uma possibilidade para fazer face às necessidades da nossa sociedade, necessidades essas que passam pela viabilidade de proporcionar formação ao longo da vida aliando-a à vida familiar e profissional dos formandos.

Porém, esta resposta não deve ser entendida como uma “solução milagrosa”, mas antes como uma possibilidade que, quando bem orientada, poderá produzir excelentes resultados.

Para que possa produzir bons resultados, corroboramos a opinião de Castells (2000:383), segundo a qual um dos principais desafios da sociedade e da comunicação em rede consiste na “aquisição das capacidades de construção de conhecimento e processamento da informação em todos nós e em particular em cada criança”, tarefa para a qual é fundamental desenvolver uma pedagogia baseada na interacção dos processos colaborativos, na inovação e na promoção das capacidades de autonomia do aluno no aprender e no pensar.

Para tal é necessário ter em consideração que o professor desempenha um papel fundamental na promoção do desenvolvimento da autonomia do aluno. Esse processo de autonomização progressiva requer uma dinâmica inovadora de ambas as partes (professor e aluno), uma vez que os papéis tradicionais que desempenham no ensino presencial se alteram substancialmente em ambientes não presenciais. Assim, novas abordagens e estratégias devem ser pensadas com vista ao desenvolvimento de uma aprendizagem construtiva e com significado para o aluno, a partir da qual se abrirá caminho para a construção de comunidades virtuais de aprendizagem (Doubler, et al. 1999, apud Pinho, 2006).

Neste âmbito, a preocupação dos investigadores nesta área deve residir na discussão dos princípios teóricos que fundamentam a prática da EaD para uma vasta quantidade de objectivos e experiências educativas (Garrison, 2000), tendo como premissa principal a emergência de comunidades de aprendizagem. Assim, sentindo-se parte de uma comunidade, longe do isolamento, os alunos estão mais propensos a partilhar saberes, ideias, interesses, experiências, construindo conhecimento no colectivo (Pinho, 2006).

“E à medida que a aventura se renova, vão aprendendo que cada um vale, não apenas por si, mas pela forma como se relaciona com os outros – como com eles constrói o que nunca ninguém conseguiria construir sozinho” (Figueiredo, 2002: 5).

Nesta perspectiva, as teorias de aprendizagem que têm a sua base no construtivismo, nomeadamente o sócio-construtivismo, entre outras assumem um papel de destaque visto que fornecem importantes contributos para compreender as estratégias de interacção concretizadas em ambientes de aprendizagem on-line.

## **1.1 Contexto e Motivações**

Este estudo tem a sua génese num interesse particular da investigadora em aprofundar conhecimentos sobre as estratégias de interacção em EaD que possam promover o processo de construção de conhecimento, interesse esse reavivado com o desenrolar da componente curricular do curso de Mestrado em Multimédia em Educação.

Sendo a investigadora, por um lado, cidadã de um país arquipelágico e, por outro, docente de uma das unidades associadas da recém-criada Universidade Pública de Cabo Verde (que adoptou o modelo em rede para o seu funcionamento), almeja contribuir de alguma forma para o sucesso de uma das dimensões intrínsecas a esse modelo, aprofundando o seu conhecimento a nível das interacções em Educação a Distância no Ensino Superior.

Por ocasião da elaboração do projecto de dissertação, fruto da reflexão, discussão e partilha com colegas e orientadores, surgiu a possibilidade de fazer uma análise das interacções do grupo do curso de Mestrado em Multimédia em Educação – edição de Cabo Verde –, pelo que se teve oportunidade de aprofundar o conceito.

A procura de oportunidades de formação por parte de um número crescente de população adulta, com responsabilidades familiares e profissionais, faz-se sentir a diversos níveis, nomeadamente ao nível das instituições de Ensino Superior. Em diversos países, esta população estudantil representa já um número significativo da população “estudantil” total, como é apontado por Bates a propósito da “mudança” das populações universitárias no Canadá (Bates, 1998, apud Gomes, 2004).

Para satisfazer as necessidades da referida população em termos de educação e formação, a EaD utilizando a Internet, parece ser uma solução viável, visto que o advento da Internet veio possibilitar a existência de um maior número de interacções entre os seres humanos (Ponte & Oliveira, 2001, apud Pereira, 2007), visto proporcionar a existência de ambientes bastante ricos, motivadores, interactivos, colaborativos e cooperativos.

Contudo é necessário levar em consideração que nessa modalidade de ensino, a maior parte das interacções ocorre a distância, situação que quando não acompanhada devidamente pode ocasionar o surgimento de sentimentos de isolamento.



Neste sentido, poderá dizer-se que o sucesso desta modalidade de ensino (e-learning) depende, em grande medida, do papel desempenhado pelo professor na promoção da interacção (Salmon, 2000).

Acreditamos que, através das variadas explorações e posteriores partilhas, poderemos contribuir para uma melhor compreensão das estratégias de interacção em EaD, com realce para o papel do professor e, deste modo, contribuir para fornecer subsídios que possam ser úteis para a operacionalização da Educação a Distância na Universidade Pública de Cabo Verde.

## **1.2 Finalidades e questões de investigação**

Em consonância com o anteriormente descrito, destaca-se, de forma natural, a seguinte finalidade de investigação:

- Demonstrar que as estratégias de interacção bidireccionais podem ser fundamentais para o sucesso de um projecto de Educação a Distância, tendo em conta a vertente da construção do conhecimento.

As questões de investigação para as quais tentamos encontrar respostas foram:

- Que tipos de interacção podem facilitar o desenvolvimento das capacidades de construção de conhecimento de forma colaborativa?
- Que características principais de interacção de grupo favorecem o processo de construção de conhecimento?
- As estratégias de interacção utilizadas na componente curricular do Mestrado viabilizaram o processo de construção de conhecimento? Como?
- Será viável optar por uma modalidade de Blended Learning no contexto do Ensino Superior em Cabo Verde? Porquê?

### **1.3 Opções metodológicas**

A componente empírica desta dissertação almejou estudar as estratégias de interacção em EaD no Ensino Superior que possibilitam a construção de conhecimento de forma colaborativa.

A adopção da metodologia de “estudo de caso” para abordagem desta temática pareceu-nos particularmente adequada uma vez que pode permitir a obtenção de informação rica e diversificada, tendo em linha de conta não só os diversos fenómenos/acontecimentos, mas também os contextos em que estes ocorrem.

Na selecção do caso que serviu de base ao estudo a que se reporta esta dissertação, foram considerados os seguintes aspectos:

1. Articulação entre a unidade de estudo e as questões de investigação;
2. Condições de acesso ao caso (unidade de estudo);
3. Predisposição dos sujeitos envolvidos para colaborarem na investigação.

A unidade de estudo foi constituída, deste modo, pelos sujeitos envolvidos e pelo contexto de desenvolvimento de um curso de Mestrado em Multimédia em Educação, ministrado no Instituto Superior de Educação de Cabo Verde pela Universidade de Aveiro, a que passaremos a referir como MMEDU-CV, sigla utilizada na componente curricular do curso.

O referido mestrado foi criado em 2002 sob iniciativa conjunta dos Departamentos de Didáctica e Tecnologia Educativa (DDTE) e de Comunicação e Arte (DeCA) da Universidade de Aveiro, tendo a primeira edição sido oferecida no ano lectivo de 2002/2003.

O objectivo deste Mestrado, que funciona em regime misto presencial/não presencial (Blended Learning), é oferecer formação avançada na área das metodologias e tecnologias de utilização das TIC e da Internet no suporte à educação e à formação.

A opção pela metodologia de Blended Learning destina-se a proporcionar condições de funcionamento compatíveis com o exercício de uma actividade profissional, visto que esta modalidade permite minimizar as deslocações à instituição que oferece o curso para a

participação em sessões presenciais, decorrendo uma parte considerável do trabalho em regime não presencial com acompanhamento e interações permanentes através da Internet. O mestrado é leccionado por docentes do DDTE e do DeCA, e abrange disciplinas das áreas científicas de Didáctica e Tecnologia Educativa, das Ciências e Tecnologias da Comunicação e do Design.

A parte curricular do curso de MMEDU-CV foi leccionada no Instituto Superior de Educação de Cabo Verde, localizado na Cidade da Praia, numa modalidade de Blended Learning, isto é, cada disciplina teve componentes presenciais e não presenciais, sendo as últimas actividades realizadas com base na plataforma de e-learning da Universidade de Aveiro. Cada disciplina teve duas sessões presenciais em Cabo Verde, englobando várias sessões de trabalho, realizadas na primeira e na última semanas do período de leccionação de cada disciplina. A primeira das referidas sessões presenciais teve sempre a duração de três dias e destinou-se à apresentação e discussão dos tópicos em estudo na disciplina e à organização do trabalho de grupo que se realizou nas semanas seguintes em regime não presencial. A segunda sessão presencial de cada disciplina realizou-se na última semana de leccionação e, adoptando o mesmo figurino temporal, foi destinada à apresentação, discussão e síntese final do trabalho desenvolvido na disciplina pelos diferentes grupos de trabalho e sua avaliação, assim como à realização de um exame escrito.

O MMEDU-CV foi ministrado no âmbito de um projecto celebrado entre a Fundação Calouste Gulbenkian e o Ministério da Educação e Valorização dos Recursos Humanos de Cabo Verde, a 2 de Março de 2004.

Com o intuito de apresentar melhor o curso, o quadro que se segue refere-se à organização curricular do MMEDU.

Ano/semestre	Disciplina	Créditos
1ºano/1º semestre	Desenvolvimento de Materiais Multimédia para Educação	3,0
	Tecnologias da Comunicação em Educação	3,0
	Ambientes Distribuídos de Gestão de Aprendizagem	3,0
	Design de Interação (opção)	1,5
	Avaliação de Software Educativo (opção)	1,5
1ºano/2º semestre	Multimédia e Arquitecturas Cognitivas	1,5
	Comunidades de Aprendizagem Distribuída	3,0
	Seminário (de preparação da dissertação)	3,0
2ºano	Dissertação	-

**Tabela 1:** Organização curricular do MMEDU-CV

De seguida procuraremos explicar melhor as razões que nos levaram a escolher este curso como unidade de análise do nosso estudo.

A principal razão está relacionada com o facto de este apresentar características que iam plenamente de encontro às nossas questões de investigação que, relembramos, consistiram em averiguar:

- Que tipos de interação podem facilitar o desenvolvimento das capacidades de construção do conhecimento de forma colaborativa?
- Que características principais de interação de grupo favorecem o processo de construção do conhecimento?
- As estratégias de interação utilizadas na componente curricular do caso a ser estudado viabilizaram o processo de construção de conhecimento? Como?
- É viável optar pela modalidade de Blended Learning no contexto do Ensino Superior em Cabo Verde? Porquê?

Uma outra razão prende-se com o facto de, apesar de ser a primeira experiência para a maioria dos formandos nesta modalidade de ensino, cerca de 90% ter conseguido concluir com sucesso a componente curricular do curso. Do nosso ponto de vista, tal resultado poderá dever-se, em grande parte, às estratégias de interação utilizadas pelos professores na componente a distância.

Um outro factor determinante na selecção desta unidade de análise foi o facto de termos conseguido assegurar óptimas condições de acesso ao mesmo, assim como a colaboração de todos os intervenientes no referido curso.

#### **1.4 Organização da dissertação**

Esta dissertação encontra-se estruturada em cinco capítulos e num conjunto de anexos referenciados no corpo do trabalho.

No primeiro capítulo é realizada a contextualização da problemática que deu origem a esta investigação, assim como as finalidades que a conduziram e as inerentes questões de investigação.

O segundo capítulo é dedicado, integralmente, ao enquadramento teórico subjacente à presente investigação. Nesta etapa debruçamo-nos sobre o estado da arte, de forma a termos uma visão mais clara e abrangente sobre os mais recentes desenvolvimentos na área em que o nosso estudo se insere. Assim, num primeiro momento, debruçamos sobre uma pequena abordagem do EaD, onde constam algumas definições e alguns modelos, não esquecendo alguns sistemas de acompanhamento em cursos a distância. Uma pequena revisão sobre o Ensino Superior e a Educação a Distância e uma reflexão ainda que sumária sobre as perspectivas para a EaD na Universidade Pública de Cabo Verde também mereceram a nossa atenção.

Seguidamente efectuamos uma revisão da literatura respeitante à interacção, considerando entre outros aspectos os modelos de análise de interacções on-line e algumas teorias que estão na base da aprendizagem colaborativa.

O terceiro capítulo debruça-se sobre a metodologia adoptada na investigação, fazendo referência não só aos instrumentos que utilizámos na recolha de dados como também ao tipo de análise e tratamento dos dados obtidos.

No que diz respeito ao quarto capítulo, faz-se a apresentação dos dados obtidos neste estudo, a partir da qual se procedeu à respectiva análise e discussão. Em conformidade com o que se referiu na secção anterior, mereceram atenção os dados referentes aos processos de interacção estabelecida pelos alunos e professores durante a parte curricular do curso de MMEDU-CV e que resultaram de uma extensa análise de

conteúdo. Mereceram igualmente atenção os dados obtidos com a aplicação do questionário aos alunos do referido curso e que foram analisados com recurso ao software SPSS, com o objectivo de proceder à análise de frequência dos dados obtidos. De realçar que esta etapa foi bastante difícil e morosa devido à grande quantidade de informação recolhida e à dificuldade em seleccionar os dados mais pertinentes para o estudo que nos tínhamos proposto realizar.

Finalmente, no quinto e último capítulo, são apresentadas as conclusões a que chegámos após a análise e discussão dos dados, havendo ainda lugar para uma reflexão sobre as limitações do estudo e possíveis sugestões para investigações futuras.



## **Introdução**

As sociedades modernas têm vindo a reconhecer a grande importância da aprendizagem ao longo da vida. A necessidade de mudar de profissão ou, pelo menos, de função, é cada vez mais comum durante a vida de qualquer pessoa. Mesmo no caso daqueles que mantêm as mesmas funções durante bastante tempo, verifica-se progressivamente uma necessidade de actualização permanente, com o intuito de tirar partido dos novos desenvolvimentos que vão surgindo na sua área de actividade.

A referida necessidade de aprendizagem ao longo da vida vem sendo colmatada, em parte, com a adopção da educação a distância, especificamente a que é baseada na Internet.

Todavia, no momento presente, a clarificação do conceito de EaD não é tarefa fácil.

## **2 Educação a distância: conceitos modelos e características**

### **2.1 Algumas definições de EaD**

“ (...) com a EaD, podem-se derrubar as barreiras de tempo e espaço” (Litto, 2000 apud Santos 2000:7).

De acordo com as palavras de Santos (2000:7), a EaD “é uma acção educativa onde a aprendizagem é realizada com uma separação física (geográfica e/ou temporal) entre alunos e professores. Este distanciamento pressupõe que o processo educacional seja feito mediante a separação temporal, local ou ambas entre as pessoas que aprendem (alunos) e a pessoa que ensina (professor)”.

Ou ainda, “Distance education is teaching where the teacher and pupil(s) student(s) are remote in terms of space and or time” (Kristiansen 1996 apud Santos 2000:7).

A partir das citações acima apresentadas, pode-se afirmar que a EaD é uma metodologia em que o processo de ensino e de aprendizagem não exige a presença física do professor, o que significa que o professor e o aluno não necessitam estar no mesmo local e na mesma hora para que o ensino e a aprendizagem se efectivem.

Para colmatar as barreiras espaciais e temporais, Silva (1999) apresenta duas variáveis que, bem exploradas, no seu entender, constituem uma mais-valia para diminuir



eventuais sentimentos de solidão que possam surgir. As referidas variáveis dizem respeito a:

- Aplicação e utilização das tecnologias de informação – TIC (correio electrónico, telefone, teleconferência, correio electrónico, fax, Internet, chat, fóruns);
- Exploração e desenho dos próprios materiais de estudo (conteúdos).

Segundo Moore (1991 apud Santos, 2000), das variáveis que interferem num processo de EaD podem destacar-se a estrutura, o diálogo e a distância transaccional.

Para uma melhor compreensão destas variáveis, importa fazer uma pequena explanação do seu significado concreto neste contexto.

A primeira das variáveis referidas – estrutura – define o curso e todos os seus componentes, as suas características e guias de estudo. O diálogo, por seu turno, diz respeito à comunicação educacional entre os vários elementos do processo (alunos, professores ou apoios) e, por último, a distância transaccional define a relação entre a estrutura e o diálogo, ou seja, o resultado das interações pedagógicas entre os alunos e os professores, os alunos e os conteúdos ou os alunos e os media (meios para o estudo) (Santos, 2000).

Além da definição acima apresentada, a Universidade Aberta de Portugal concebe a EaD, no seu número 2º, artigo 1º, da seguinte forma :

”Designa-se por Educação a Distância a modalidade de ensino que integra uma combinação de materiais educativos e sistemas de apoio, individualizados e institucionais, em suportes ou canais diversificados, destinada à população adulta em situação de auto aprendizagem a distância. (Carmo, 1997:194).

Nesse conceito de educação a distância, aparecem relacionados vários elementos entre os quais os materiais, os sistemas de apoio e canais de apoio concebidos para uma dada população-alvo, definidas como adultas e em situação de auto-aprendizagem.

Esses elementos encontram-se relacionados em consonância com o modelo de EaD adoptado pela instituição de formação.

Posto isto, no próximo ponto debruçar-nos-emos sobre alguns modelos de EaD.

### 2.1.1 Alguns modelos de EaD

No que diz respeito aos modelos de EaD, Santos (2000) afirma que existem vários, mas realça que cada instituição segue o seu próprio modelo, em consonância com o modelo pedagógico e formativo que detém.

Segundo Rodrigues et al. (s/d), citando o IDE (Institute for Distance Education da Maryland University – 1997), existem os seguintes modelos de cursos a distância, a saber:

- **Modelo de classe distribuída** – O uso de tecnologias de comunicação interactivas permite expandir cursos baseados em sala de aula para outras localidades. Os professores e a instituição controlam o ritmo e o lugar.
- **Modelo de aprendizagem independente** – este modelo não requer que o aluno esteja em determinado lugar em horário previamente estabelecido. Deste modo, o aluno recebe material para estudo individual e acompanhamento por um responsável indicado pela instituição.
- **Modelo de aprendizagem independente + aula** – esta alternativa utiliza material impresso e outras media para que o aluno possa estudar ao seu próprio ritmo, apoiado por apoios presenciais ou usando media que possibilitem a interacção com professores e colegas.

Apesar das referidas diferenças em termos de utilização, todos os modelos possuem linhas de orientação comuns, definidas para alcançar os objectivos de cada programa e complementadas através da utilização de vários componentes que lhes estão associados, entre os quais se contam:

- Os materiais e os conteúdos
- Os professores/formadores
- Os sistemas de interacção
- As tecnologias
- Os sistemas de avaliação

No intuito de proporcionar uma melhor compreensão dos componentes estratégicos de EaD, a tabela que se segue apresenta de forma detalhada os itens de cada um dos componentes acima referidos.

<b>Componentes estratégicos de EaD</b>				
Materiais	Professor	Sistemas de interacção	Tecnologia	Avaliação
Scripto	Conhecedor	Informativo	Voz/dados	Aluno
Áudio	Pedagogo	Síncrono	Correio electrónico	Formação
Vídeo	Criativo	Assíncrono	Web	Sistema
Informática	Facilitador	Aconselhamento	Vídeo/áudio	
Multimédia		Auto-ajuda		

**Tabela 2:** Componentes estratégicos dos modelos de EaD. Adaptado de Carmo (1999, apud Santos, 2000:20)

Versando sobre a mesma temática, Duarte & Sangra (1999) apud Marinho et al. (s/d), afirmam que existem três modelos básicos de EaD, sendo que a diferença entre eles reside no campo de acção. Neste sentido, os autores distinguem o modelo centrado no professor, o centrado na tecnologia e finalmente o modelo centrado no aluno.

No primeiro modelo referido, a ênfase é colocada no docente. Este é o actor principal sendo responsável pela transmissão da informação, utilizando a ferramenta tecnológica apenas como suporte que auxilia a referida transmissão. No segundo modelo (centrado na tecnologia), acaba ao aluno e ao professor um papel secundário, sendo toda a importância atribuída à ferramenta tecnológica adoptada para propiciar a interacção entre eles (professor e aluno). O terceiro e último modelo (centrado no aluno), na visão dos autores acima citados, constitui uma tendência das actuais instituições de ensino e formação. Este modelo tem as suas bases centradas na autoformação e na auto-aprendizagem dos alunos. Considera-se ser este o modelo mais adequado para os ambientes virtuais de aprendizagem em que o enfoque deve ser colocado no aluno. Importa ainda realçar que o mesmo modelo deverá servir de alicerce nas acções que visam a preparação de docentes para que possam actuar em ambientes virtuais de aprendizagem.

### **2.1.2 Sistemas de acompanhamento em cursos a distância**

Um dos maiores desafios enfrentados por actores envolvidos no processo de EaD é estabelecer um processo comunicativo mediatizado que seja responsável pela promoção

da interacção entre todos os agentes, tendo como objectivo a transposição da barreira da distância espacial, temporal e eventual sentimento de solidão, estimulando assim o processo de ensino e de aprendizagem colaborativa.

Segundo Floriano et al. (2005), estruturar um processo comunicativo multidireccional que estimule a interacção entre os envolvidos não é tarefa fácil, pois exige muito mais do que estruturas tecnológicas; em termos práticos, é necessário uma proposta pedagógica que estabeleça como prioridade a aprendizagem dinâmica, activa e colaborativa. Além dessas condições, é necessária a existência de uma equipa de profissionais capacitados trabalhando de forma integrada e colaborativa, pois o sucesso em EaD depende em grande medida de uma boa coordenação.

A este propósito, Belloni (1999) apud Floriano e al. (2005) é de opinião que é necessário adoptar a noção de professor colectivo. Por professor colectivo pressupõe-se a ideia de que o professor não é o único responsável pelo processo de ensino e de aprendizagem.

Além do estudante, na EaD torna-se mister a existência de uma equipa de especialistas, pois nesta modalidade de ensino existem variáveis que não estão presentes no “ensino convencional”.

A referida equipa deve ser composta por especialistas:

- Em conteúdos;
- Em educação e EaD;
- Em produção de materiais;
- Tutores;
- Monitores e avaliadores.

Ainda sobre esta mesma temática, Prieto (1985, apud Floriano et al., 2005), enfatiza que, para a realização de um trabalho de qualidade em EaD, é imprescindível que a referida equipa trabalhe de forma coordenada e que a comunicação seja a base de todo o processo. Deste modo, os objectivos a atingir devem ser transparentes e comuns, as decisões devem ser partilhadas e todo o processo deve ser alvo de avaliação. Em suma, deve-se acompanhar de forma sistemática o percurso do estudante.

Acompanhar o percurso do estudante em EaD significa, entre outras coisas, saber como ele estuda, que dificuldades enfrenta ao procurar orientações, se e como se relaciona com os colegas, se consulta bibliografia de apoio, se realiza as tarefas e exercícios propostos e, ainda, se é capaz de relacionar teoria e prática (Neider, 2000, apud Floriano et al., 2005).

Para fazer o referido acompanhamento de forma eficiente e eficaz, alguns aspectos revestem-se de uma grande importância, a saber:

- Ter uma proposta clara do que se quer que o estudante aprenda;
- Conhecer as competências que o mesmo irá desenvolver;
- Saber o que ele já sabe sobre o assunto a ser tratado;
- Conhecer as suas principais necessidades e dificuldades.

O referido acompanhamento tem subjacente a ideia do estímulo à interação entre os estudantes.

Segundo Aretio (1994), Floriano (2002) apud Floriano et al., (2005), Gomes (2000) e Landim (1997), os encarregados pelo acompanhamento indirecto (professores, tutores, monitores) devem assumir três funções básicas:

- Orientadora – ligada aos aspectos afectivos, às atitudes e emoções;
- Investigativa – ligada à revisão de procedimentos, averiguação de dificuldades, registo e propostas de mudança;
- Colaborativa – relacionada com o atendimento técnico-administrativo.

### **2.1.3 Ensino superior e EaD**

“O ensino superior é o principal instrumento de transmissão da experiência cultural e científica acumulada pela humanidade” Vitorino et al., (2004:63).

As exigências da sociedade moderna fazem da EaD um grande instrumento de transmissão da referida experiência.

Com o desenvolvimento das TIC, adquirir a experiência científica e cultural da humanidade não implica necessariamente estar numa sala de aula “convencional” e ter a presença física do professor.

Assim pode-se dizer que o Ensino Superior e a EaD estão intimamente relacionados visto que os novos paradigmas de ensino e de aprendizagem (especialmente no ensino superior) exigem cada vez mais autonomia e responsabilidade por parte dos estudantes e a ênfase é colocada no aprender a aprender e não na transmissão unívoca de informações. No novo paradigma de ensino superior os professores e os estudantes podem estar espalhados e os alunos estudando sozinhos por grande parte do tempo.

Com o advento da Internet e o aperfeiçoamento das tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), a educação que vinha sofrendo grandes transformações ao longo dos tempos conheceu um impulso extraordinário. As universidades começaram a investir

em pesquisas que potencializassem um melhor aproveitamento das referidas tecnologias na educação e foi nesse cenário que, em 1964, foi criada no Reino Unido a Universidade Aberta (Open University) que é ainda, actualmente, uma das referências para o mundo na área da educação a distância.

A este propósito, Guimarães (1996:29) afirma o seguinte:

“Desenharam-se assim, neste final de século, novas estratégias de políticas educacionais que exigem da parte dos governos e da sociedade a sua formulação concreta e implementação imediata. É nesse contexto que, a partir dos anos 70, surgiram os grandes sistemas nacionais de educação superior a distância, principalmente na Europa e, em seguida, no Canadá, nos Estados Unidos e na Austrália. Mais recentemente, a partir de meados da década de 80, todos os países desenvolvidos criaram os seus sistemas nacionais de educação à distância, o que foi igualmente feito por países em processo de desenvolvimento rápido, como os da Bacia do Pacífico e muitos outros países de menores recursos”.

A flexibilidade dessa modalidade de ensino em termos de espaço, tempo e ritmo de aprendizagem, faz dela o modelo ideal para se proporcionar a democratização do acesso ao ensino superior. Corroboramos a ideia de Santos (2000:156), segundo a qual “os ambientes educacionais colaborativos de EaD, suportados pela Internet, irão proliferar em todas as áreas e em todas as instituições”.

Nessa perspectiva, no próximo ponto, debruçar-nos-emos sobre as perspectivas para essa modalidade de ensino no contexto da nascente Universidade Pública de Cabo Verde.

#### **2.1.4 Perspectivas para a EaD na Universidade Pública de Cabo Verde**

Desde cedo, no âmbito dos trabalhos realizados para a criação da Universidade Pública de Cabo Verde, a utilização da educação a distância foi eleita como sendo uma das prioridades.

Tendo em conta as condições socioeconómicas e as características arquipelágicas de Cabo Verde, optou-se pelo modelo em rede para a Uni-CV, por se acreditar ser esse

modelo o mais adequado para dar resposta às necessidades e aspirações dos cabo-verdianos em termos de formação superior, perseguindo assim os objectivos de “equidade” no acesso ao ensino superior de todos os cabo-verdianos, estando no país ou na diáspora.

Na secção 3.3 do “Documento de estratégia para a instalação da Universidade de Cabo Verde”<sup>1</sup>, encontra-se de forma explícita o pensamento da CNI-UNI-CV sobre a importância da EaD na criação e desenvolvimento da Universidade Pública de Cabo Verde.

### “3.3. Integrar o Ensino a distância

O ensino a distância é concebido neste projecto universitário como um instrumento ao serviço da estratégia de alargamento social e territorial da Universidade de Cabo Verde. Através dele, a Universidade pode tornar-se acessível em lugares e a faixas da população que, de outro modo, dificilmente poderiam pagar os custos da deslocação até ela. Esse alargamento da acessibilidade contempla não só as ilhas onde a Universidade não está fisicamente presente, como também as partes da nação cabo-verdiana que se situam para além das fronteiras do Estado de Cabo Verde.

Além disso, o ensino à distância permite aos aprendentes organizar de forma mais flexível o processo de aprendizagem, não ficando sujeitos às rupturas rígidas no seu modo de vida, rupturas essas impostas pelo desenraizamento, deslocações, interrupções de carreiras profissionais, etc.

Sendo um instrumento da realização da equidade, a massificação do acesso ao ensino superior não deixa, no entanto, de vulgarizar a utilização das novas tecnologias, podendo estas serem usadas para fins diversos como o exercício da cidadania, o empreendimento de negócios, estabelecimento de laços afectivos. A aquisição e desenvolvimento de competências a nível das TICs, habilitam os cabo-verdianos a realizarem o desígnio de se constituírem como nação global e diaspORIZADA. A existência de uma rede de comunicações avançada é um factor favorável à sua implementação via internet e à inserção em redes de conhecimento que a Universidade de Cabo Verde considera profícuas. Um cuidadoso escrutínio aos vários exemplos de universidades e sistemas

---

<sup>1</sup> Documento de estratégia para a instalação da Universidade de Cabo Verde, CNI-Uni-CV, versão 0, Dezembro de 2005.

universitários, em que se articulam modelos presenciais com sistemas de educação e formação a distância, poderão inspirar escolhas com futuro.”

Ainda perspectivando a EaD na Uni-CV, o “Plano estratégico para o desenvolvimento da educação a distancia na Universidade Publica de Cabo Verde”<sup>2</sup>, propõe-se que a Educação a Distância na Uni-CV se organize em torno das seguintes linhas de acção:

- Desenvolvimento e partilha de uma visão;
- Constituição de uma unidade funcional de suporte à Educação a Distância;
- Desenvolvimento das qualificações do pessoal docente e técnico da Uni-CV;
- Projectos-piloto;
- Acompanhamento, avaliação e disseminação de resultados;
- Organização das infra-estruturas.

Importa realçar que a tecnologia, os conteúdos, as redes e as ferramentas associadas à EaD, por si só não resolverão o problema da educação. Essas ferramentas devem propiciar a interacção entre todos os agentes envolvidos, pois caso contrário o processo de ensino e de aprendizagem não se efectuará. Nessa óptica, no próximo ponto faremos uma breve explanação sobre o conceito de interacção e sua importância no processo de ensino e de aprendizagem.

## **2.2 *Interacção: conceitos e importância***

### **2.2.1 Alguns conceitos de interacção**

Reconhecendo a interacção como um processo de extrema importância em EaD, Freire (1987) entende por interacção um processo comunicativo centrado numa relação dialogada, horizontal, entre pares envolvidos e a interactividade destes com o objecto de conhecimento.

Em termos sociológicos, a interacção refere-se à acção recíproca entre dois ou mais sujeitos, podendo ser directa ou indirecta (Belloni, 1999, apud Floriano et al., 2005).

### **2.2.2 Importância da interacção**

Sem dúvida que falar da Educação, seja ela a distância ou não, exige obrigatoriamente que se fale da interacção, pois sem ela a aprendizagem não ocorre.

---

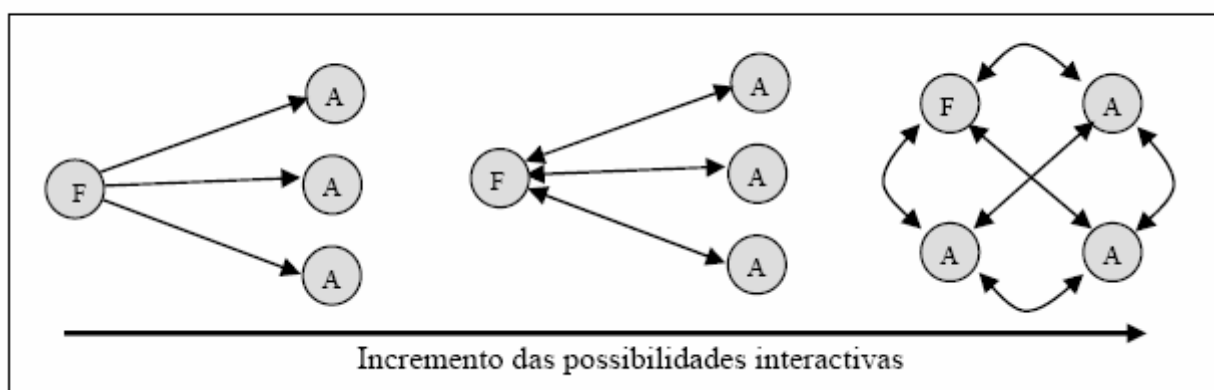
<sup>2</sup> Plano estratégico para o desenvolvimento da Educação à Distância na Universidade Pública de cabo Verde. Universidade de Aveiro. Novembro 2006.



Segundo Brandão et al. (2003), ao lado da colaboração, a interação afigura-se como um conceito particularmente importante para se compreender o processo de aprendizagem em ambientes virtuais.

Em ambientes virtuais (e-learning), a relação professor-estudante sofre alterações substanciais, visto que há uma deslocação do processo de ensino para o de aprendizagem, estando no centro a pessoa que aprende.

Segundo Meirinhos (2006:94), a relação pedagógica sofre transformações, na medida em que as tecnologias de comunicação evoluíram para “tecnologias interactivas”, e estas podem proporcionar a criação de ambientes virtuais, onde todos têm a possibilidade de interagirem entre si, e construir conhecimento de forma colaborativa, conforme ilustra a figura seguinte.



**FIGURA 1:** Transformação da relação pedagógica com o incremento da interação.  
Meirinhos (2006:94).

No entanto é necessário levar em consideração que ao conceber um curso a distância é importante ter em mente as ferramentas que devem ser seleccionadas e utilizadas, pois a viabilidade da interação depende em grande parte das ferramentas utilizadas.

As tecnologias interactivas síncronas e assíncronas (chat, e-mail, listas de discussão, comunidades de prática) e as possibilidades de acção baseadas na interactividade propiciam um processo interactivo responsável pela revolução do conceito de EaD. Com esse processo interactivo, pode-se afirmar que estudar a distância não significa um estudo individualizado e solitário. O desafio da EaD deixa de ser a distância física e

passa a ser um redimensionamento espaço<sup>3</sup> temporal<sup>4</sup> no processo de ensino e da aprendizagem (Floriano et al., 2005:258).

Neste contexto a modalidade de blended learning parece ser uma metodologia viável.

### 2.2.3 Blended Learning e interacção.

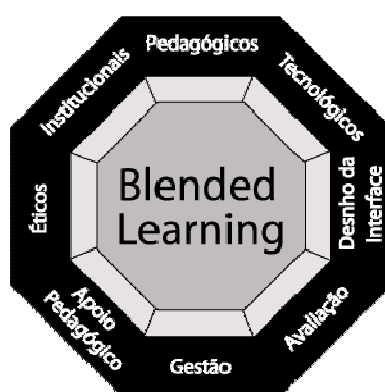
O blended learning, tal como o conhecemos hoje, é resultado da disseminação das tecnologias de informação e comunicação e da Internet. Neste conceito, a aprendizagem torna-se um processo contínuo, deixando de estar limitado a um só contexto, espaço ou a um momento.

Segundo Singh (2003, apud Filipe, 2004:23), o b-learning proporcionou uma nova oportunidade de suportar as aprendizagens em ambientes on-line e favoreceu o florescer de novas possibilidades de combinação de estratégias pedagógicas, nomeadamente a combinação de contextos on-line e presenciais.

O blended learning oferece aos alunos novas oportunidades de aprendizagem, visto que estes podem escolher e combinar as ofertas de cursos conforme as suas reais necessidades.

Contudo, na visão de Filipe (2004), apesar da riqueza das estratégias de facilitação das aprendizagens proporcionadas por esta modalidade, é fundamental uma correcta identificação dos factores que proporcionam um contexto que seja responsável pela ocorrência de aprendizagens mais significativas e duradouras.

Khan (2003, cit in Filipe, 2004:25) propõe uma estrutura na qual caracteriza oito dimensões, segundo as quais devem ocorrer as estratégias de blended learning, conforme ilustra a figura que se segue.



**FIGURA 2 :** Estrutura das oito dimensões do blended learning de Khan (2003), adaptado de Filipe (2004:26)

<sup>3</sup> Abrangência geográfica: alunos estudando juntos simultaneamente a partir de locais completamente diferentes.

<sup>4</sup> Acesso rápido ao conhecimento no horário definido pelo aluno.

**A dimensão institucional** – abrange os assuntos relacionados com aspectos organizacionais, administrativos e académicos e serviços de apoio aos alunos. Nas palavras de Singh (2003, apud Filipe, 2004), a preocupação dos órgãos de gestão e administração dos cursos em adequar a formação dos moderadores, a estrutura dos cursos e os recursos disponíveis às características e expectativas geradas entre o público alvo a que se destinam, deve ser espelhada nesta dimensão.

**A dimensão pedagógica** – refere-se às estratégias de ensino e aprendizagem adoptadas.

**A dimensão tecnológica** – nesta dimensão estão inseridas as preocupações relacionadas com as ferramentas tecnológicas de suporte às interacções no ambiente de aprendizagem.

**Desenho da interface** – é a dimensão que retrata preocupações que dizem respeito a aspectos como layout do site, estruturação e desenho dos conteúdos, navegação e usabilidade.

**A dimensão da avaliação** – além da avaliação dos alunos, esta dimensão deve contemplar a avaliação dos conteúdos, das estratégias adoptadas e do ambiente de aprendizagem.

**A dimensão de gestão** – refere-se à manutenção do ambiente de aprendizagem e à distribuição da informação.

**A dimensão de apoio pedagógico** – realça a necessidade de se proceder à análise cuidada dos diferentes recursos pedagógicos envolvidos no processo de aprendizagem.

**A dimensão ética** – coloca ênfase em aspectos relacionados com a diversidade social, cultural e geográfica dos alunos, a acessibilidade e a legalidade. Alguns dos aspectos mencionados podem interrelacionar-se e outros são independentes (Khan, 2003, cit in Filipe 2004).

Assim, o ponto seguinte é dedicado a uma breve explanação sobre as ferramentas que, no contexto do blended learning, propiciam a interacção.

### 2.3 Serviços disponíveis/tipos de interacção

Ao falar dos tipos de interacção quase que é obrigatório falar dos serviços disponíveis e das tecnologias que facilitam a interacção entre os intervenientes no processo de EaD (Ramos, 2000).

Para ilustrar de forma resumida os principais serviços disponíveis actualmente para apoiar o processo de EaD, apresenta-se a seguinte tabela:

Interacção	Áudio	Dados	Vídeo
Um só sentido	Cassetes áudio, Rádio, Difusão de áudio na Web	Ensino assistido por computador, CD-ROM	Cassetes vídeo, TV, DVD, CD-ROM, Difusão de vídeo na Web
Dois sentidos (assíncronos)	Voice mail, Páginas Web com áudio gravado	Email, fórum Newsgroup Mailing list Transferência de ficheiros (FTP) Páginas Web	Mensagens com vídeo, paginas Web com vídeo gravado
Dois sentidos (síncronos)	Telefone, áudio conferencia, voz sobre IP, áudio em tempo real	IRC/chat, partilha de aplicações multimédia (white board)	Videotelefonia, videoconferência, vídeo em tempo real (real video)

**Tabela 3:** Serviços disponíveis/tipos de interacção. Adaptado de Chutz, Thompson e Hancoch (1999) e Ramos (2000)

As ferramentas que propiciam a interacção em contexto educativo podem ser síncronas e assíncronas.

#### 2.3.1 Ferramentas de comunicação síncronas

As ferramentas de comunicação síncronas são as que possibilitam a comunicação em tempo real, onde se pode encontrar um forte envolvimento entre os participantes,

envolvimento esse que pode ser responsável pela promoção e fortalecimento do sentimento de comunidade (Silva, 2007).

O internet relay chat (IRC), em tempos, foi um dos exemplos clássicos da ferramenta de comunicação síncrona. Actualmente existem ferramentas de instant messaging (IM) que são muito utilizadas e que constituem exemplos de ferramenta de comunicação síncrona. De acordo com as palavras do mesmo autor, a comunicação síncrona apresenta algumas características, a saber:

- Comunicação espontânea;
- Resposta espontânea e imediata;
- Motivação – vista como evidência e sinergia dos trabalhos individuais e de grupo e encoraja os estudantes a continuarem os estudos;
- Presença – fortalece o sentimento de comunidade.

### **2.3.2 Ferramentas de comunicação assíncrona**

Na forma assíncrona de comunicação, encontramos ferramentas que possibilitam a comunicação em diferido. Entre outros serviços e ferramentas, são exemplos de ferramentas que consubstanciam esta forma de comunicação os fóruns de discussão e o e-mail.

Silva (2007) apresenta algumas características da comunicação possibilitada pelo referido tipo de ferramenta:

- Flexibilidade – acesso ao material didáctico em qualquer lugar e a qualquer hora;
- Tempo para reflexão – o tempo poderá ser optimizado para a reflexão sobre o material didáctico proposto, para amadurecer ideias e propor retornos, verificar referências bibliográficas, além da possibilidade de acesso ao material quantas vezes for necessário;
- Facilidade de estudo – possibilidade de administração dos estudos de forma a aproveitar todas as oportunidades de tempo, seja no trabalho ou em casa, podendo ocorrer a integração de ideias sobre o curso em fóruns específicos.

As interacções produzidas pelas referidas ferramentas de comunicação ficam normalmente registadas nas plataformas, o que possibilitará uma posterior análise das mesmas. A análise das interacções on-line constitui objecto de estudo de vários

investigadores dessa área. No próximo ponto serão apresentados alguns modelos de análise resultantes das referidas investigações.

## **2.4 Modelos de análise de interação online**

### **2.4.1 Modelo de Tuckman**

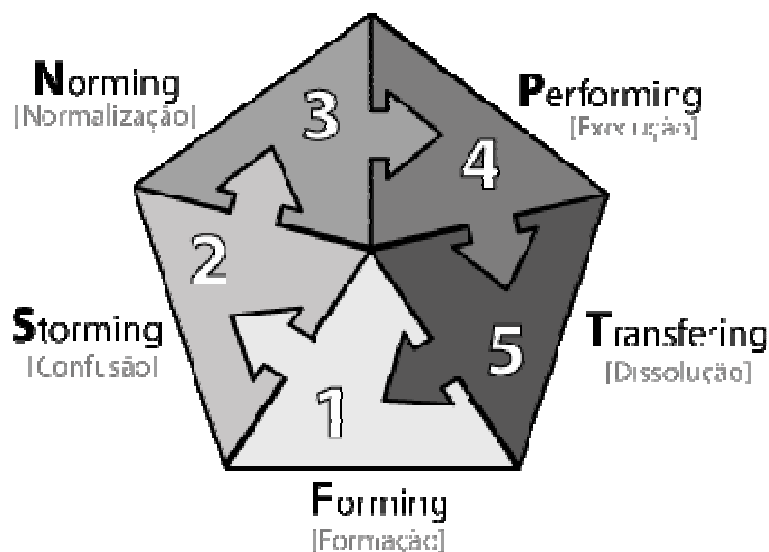
Nas palavras de Tuckman, todos os grupos de trabalho passam inevitavelmente por diferentes fases.

Antes de entrarmos concretamente nas fases de desenvolvimento de grupos propostas por esse autor, convém realçar os dois pólos de análise que nortearam o seu estudo neste âmbito, a saber: a estrutura do grupo e o desenvolvimento das actividades do grupo.

Segundo Filipe (2004), a preocupação de Tuckman (1965) ao debruçar-se sobre a estrutura do grupo dirigia-se essencialmente para os padrões das relações interpessoais, estando em análise a forma como os membros actuavam e se relacionavam entre si. Nesta análise foram seleccionados parâmetros como o espírito de grupo, o desenvolvimento da coesão, a flexibilização e distribuição de papéis, as estruturas de suporte ao desenvolvimento das tarefas do grupo, a ansiedade, a tristeza e a resolução de eventuais conflitos.

Por outro lado, no que concerne ao desenvolvimento das actividades de grupo, a preocupação central do autor residiu na recolha de subsídios que permitissem analisar de que forma a interacção com os conteúdos influenciava as tarefas que o grupo tinha em mãos. A operacionalização dessa análise teve em conta a troca aberta de interacções entre os membros, a expressão de opiniões individuais, a intimidação, a sintonia de grupo gerada pela energia libertada no desenvolvimento das actividades conjuntas e a resolução de problemas. Posto isto, passemos a enumerar as fases de desenvolvimento de grupos propostas por este autor.

Essas fases encontram-se identificadas na figura seguinte.



**FIGURA 3:** Esquema dos 5 Estádios de desenvolvimento de um grupo  
Ilustrado a partir do artigo de Tuckman (1965), apud Filipe (2004:46)

Segundo Tuckman (1965, apud Pereira, 2007), as fases por que passam todos os grupos aquando do seu desenvolvimento e evolução são as seguintes:

1. Forming (formação) – caracteriza-se essencialmente pela busca de informação, da descoberta e procura de aquisição de conhecimento sobre os elementos do grupo. Nesta fase, as pessoas tentam conhecer-se melhor, podendo originar a organização e distribuição de papéis entre os membros.
2. Storming (confusão ou turbulência) (Caetano, 2003, apud Pereira, 2007) – a existência de conflitos de valores e questionamentos frequentes é típico desta fase. Pode-se dizer que é uma fase muito conturbada na vida do grupo, visto que a própria posição do líder é muitas vezes revista e ponderada. É, contudo, uma fase muito importante pois contribui para a construção da identidade do grupo.
3. Norming (normalização) – contrariamente à fase anterior, esta é a fase de maior calma e tranquilidade na vida do grupo, surgindo uma “normalização de comportamento” (Tuckman, 1984, apud Pereira, 2007). O fortalecimento do espírito de grupo é característico desta fase, pois há maior concentração nos objetivos.
4. Performing (execução) – À medida que o grupo vai revelando maior maturidade, entra-se no estágio de *Execução (Performing)*, sendo esta a fase de maior

produtividade. Esta produtividade é fruto do trabalho conjunto e do reconhecimento de que o trabalho em grupo produz melhores resultados. Pode-se dizer que o grupo passa por uma fase de grande euforia. As pessoas sentem prazer em pertencer ao grupo, desenvolvendo um grande sentido de competência e satisfação consigo mesmas e com o grupo. O papel do líder dilui-se num efeito de auto-regulação do grupo, sentindo-se mais a sua actuação na interacção com outros grupos ou na pesquisa de recursos necessários para que o grupo faça o que sabe fazer melhor: o seu trabalho.

5. *Adjourning (Dissolução)* – Nesta fase o foco está voltado para a finalização das interacções conjuntas. Frequentemente aparecem nesta fase a repetição de comportamentos típicos da fase 2, como o mau humor e os conflitos. Os resultados obtidos pelo grupo podem ser objecto de avaliação, podendo ocorrer a extinção do grupo de trabalho, ou o surgimento de novos desafios.

Este modelo de Tuckman (1965) é muito importante para o professor/moderador e poderá ajudar a entender e desenhar estratégias que facilitam a interacção dentro de uma comunidade de aprendizagem colaborativa, pois permite uma antecipação suficiente de problemas, que podem facilitar a constituição de contextos propícios à resolução de problemas e necessidades dos grupos, assim como o desenho de estratégias personalizadas de apoio, de suporte, de motivação e de indução à participação.

A interacção on-line engloba várias dimensões e é uma tarefa muito complexa (Sing e Khine, 2006, apud Filipe, 2007). Relativamente à análise de conteúdo, alguns dos autores referenciados a nível da revisão da literatura são: Henry, Gunawardena, Garisson, Anderson & Archer, Hara e Bonk & Angely (Corich & Lynn M. Hunt, 2004, apud Filipe, 2007).

Para o nosso estudo optámos pelo modelo de Henry, pelo que este será tratado mais detalhadamente no ponto que se segue.

#### **2.4.2 Modelo de Henry**

De acordo com Filipe (2007), o modelo formulado por Henry em 1992 tem como objectivo central analisar a natureza das interacções em ambientes on-line.

Este modelo enquadra-se numa perspectiva qualitativa e é caracterizado essencialmente pela procura de um exame exaustivo dos padrões que evidenciam a forma como ocorre a interacção entre os estudantes.



Segundo Henry (1992, apud Pinho, 2006), o mais importante é perceber o processo de aprendizagem em vez do produto, ou seja, deve-se considerar essencialmente “o quê” e o “como” o estudante compreende, e não aquilo que deveria ter compreendido.

O modelo em questão é assumidamente cognitivista mas tem como preocupação o processo metacognitivo, e por isso tem a pretensão de evocar as estratégias e competências metacognitivas que os estudantes utilizam para comportar toda a actividade cognitiva a que são sujeitos.

Na opinião de Pinho (2006), o modelo de análise de conteúdo proposto por Henry assenta em três níveis de análise, a saber:

- a) **O que é dito sobre o assunto** – facilita uma avaliação da qualidade do que tem sido dito;
- b) **Como é dito** – permite verificar a natureza da participação, níveis de presença social e ainda a interactividade;
- c) **Processos e estratégias** – procura identificar os processos e as estratégias a que os estudantes recorrem em contexto de aprendizagem; estas estratégias podem ser cognitivas se os estudantes tiverem que cumprir uma tarefa, ou de natureza metacognitiva se dizem respeito à gestão e controlo da aprendizagem.

A tabela que se segue é elucidativa das cinco dimensões que constituem o modelo de análise da interacção on-line proposto por Henry e que serviu de suporte para a nossa investigação.

Dimensão	Categorias
Participativa	Nível de participação: Tipos de participação
Social	Declarações ou parte de declarações não referentes a partes significativas
Interactiva	Interacções explícitas: respostas directas, comentários directos, Interacções implícitas: respostas indirectas, comentários indirectos Declarações independentes
Cognitiva	Clarificações elementares: inferências, juízos, aplicação de estratégias
Metacognitiva	Pessoal; tarefas; estratégias, avaliação, planeamento; regulação; consciencialização

**Tabela 4:** Modelo de análise de interacções on-line proposto por Henry (1992), apud Filipe (2007:46)

### **Dimensão participativa**

Nesta dimensão devem ser contabilizadas as mensagens colocadas pelos estudantes e professores e que estão relacionadas com o conteúdo formal da actividade cognitiva proposta.

A partir destes dados é possível constatar o nível de participação activa dos estudantes no processo de aprendizagem.

### **Dimensão social**

Esta dimensão revela-nos os índices de presença no fórum de discussão.

As mensagens de carácter afectivo, apoios verbais, auto-apresentação, entre outras, têm espaço nesta dimensão.

### **Dimensão interactiva**

Nesta dimensão devem ter espaço as afirmações que estão ligadas apenas pelo tema em discussão – afirmações independentes –, bem como as que revelam uma interacção explícita ou mesmo implícita.

Relativamente às afirmações independentes, estas não dizem respeito nem a uma resposta, nem a um comentário à afirmação a que está ligada, e também não origina nenhuma afirmação posterior.

A interacção explícita compreende as mensagens que se reportam explicitamente a outra mensagem ou pessoa, enquanto que a implícita não contém nenhuma referência directa a outra mensagem ou pessoa a que estão ligadas.

### **Dimensão cognitiva**

Segundo Pinho (2006), é nesta dimensão que surge a possibilidade de aferir conclusões acerca da forma como os estudantes aprendem. O modelo coloca ênfase nas capacidades relacionadas com o pensamento crítico.

Assim, segundo Pinho (2006:109), a manifestação das capacidades cognitivas engloba as seguintes dimensões, a saber:

- a) “**Clarificação elementar**: afirmações que revelem a observação ou estudo de um problema, identificando os seus elementos e devidas relações de forma a tornar-se numa compreensão básica;
- b) **Clarificação profunda**: unidades demonstrativas de análise e compreensão de um problema para formar uma compreensão esclarecedora de valores, crenças e assunções que sublinhem a afirmação do problema;

- c) **Inferência:** mensagens que mostram a capacidade de indução ou dedução, admissão ou proposição de uma ideia com base em afirmações admitidas como verdadeiras;
- d) **Julgamento/avaliação:** afirmações que evidenciam a tomada de decisões, declarações, apreciações, avaliações ou críticas, e mesmo classificações;
- e) **Estratégias:** mensagens que indiquem proposta de acções coordenadas para a aplicação de soluções ou para ajudar na escolha ou na decisão;
- f) **Regulação:** afirmações que demonstrem capacidades ao nível da monitorização/negociação dos estudantes relativamente à tarefa a cumprir”.

### **Dimensão metacognitiva**

Esta dimensão fornece-nos a possibilidade de perceber as operações mentais dos estudantes durante o processo de aprendizagem, as suas falhas ou limitações. Segundo Pinho (2006), esta dimensão impõe dois parâmetros de categorização:

- a) Conhecimento metacognitivo relativo à pessoa, à tarefa e às estratégias;
- b) Competências metacognitivas relacionadas com a avaliação, planificação, regulação e autoconsciência.

A dimensão “apoio técnico”, embora não fazendo parte do modelo proposto por Henry (1992), foi incluída neste estudo, pois para a realização do trabalho prático de uma das disciplinas seleccionadas como amostra (AGA), os estudantes enfrentaram algumas dificuldades técnicas, nomeadamente na criação das áreas de grupos e disponibilização de cursos na plataforma.

## **2.5 A Educação a Distância e o paradigma sócio-construtivista interaccionista**

Num programa de educação a distância com um enfoque marcadamente construtivista, o ambiente educacional deve ser planeado de forma a possibilitar a autonomia dos alunos e responsabilizá-los pela construção do seu conhecimento. Nesse sentido, é necessário avaliar se é realmente fornecida ao aluno a possibilidade, inserida num ambiente pedagógico, de se desenvolver como um sujeito activo no processo de construção de conhecimento, fruto de uma relação construtiva, reflexiva, colaborativa, interactiva e por meio de processos autónomos de aprendizagem.

A esse propósito passaremos a citar as palavras de Dillenbourg et al. (2003:23):

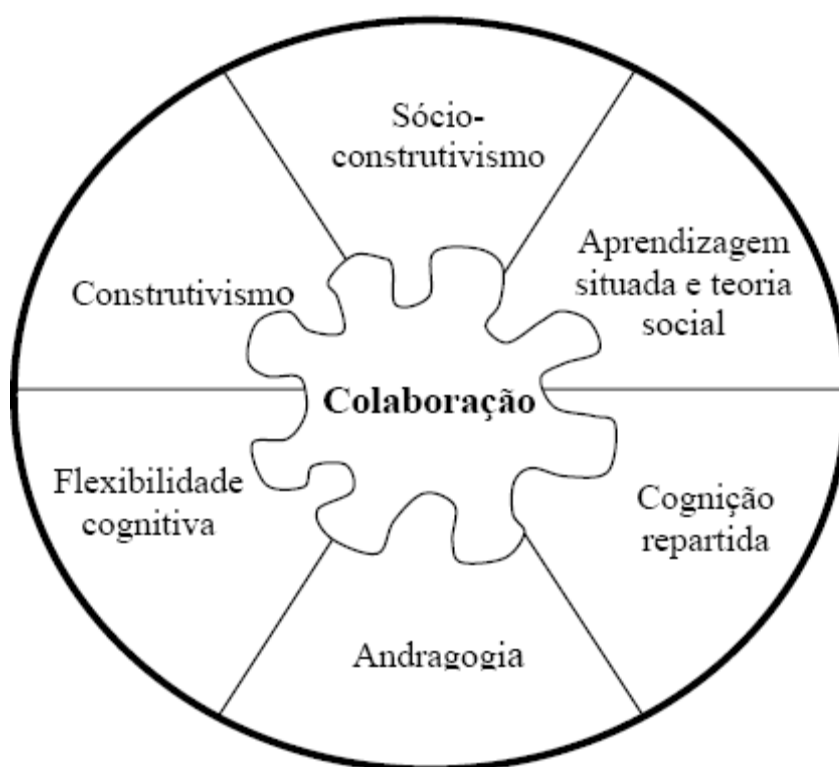
“Aussi, nous prôtons l’émergence d’une forme de constructivisme culturel, dans laquelle seraient articulées la contribution de l’individu à la culture du group et l’appropriation par l’individu de la culture construit collectivement”.

Para tanto, torna-se essencial examinar em que medida o ambiente disponibilizado aos alunos possibilita o desenvolvimento da interactividade, da autonomia e da cooperação nos processos de aprendizagem.

A criação dos referidos ambientes de aprendizagem deve estar assente numa base teórica e prática que os fundamente, justifique e delimite.

A figura que se segue procura ilustrar algumas teorias que fundamentam as práticas colaborativas.

Segundo Coll (2004, apud Meirinhos, 2006:108), “na medida em que a aprendizagem colaborativa assenta na aprendizagem individual, fica bem patente a importância das teorias que fundamentam a aprendizagem com base na ajuda e na actividade do sujeito (constructivismo), e as teorias que fundamentam a aprendizagem com base na interacção social (sócio-constructivismo)”.



**FIGURA 4:** Teorias que fundamentam a aprendizagem colaborativa Meirinhos (2006:108)

As teorias ilustradas na figura acima (Andragogia, Cognição repartida, Aprendizagem situada e teoria social, Sócio-construtivismo, Construtivismo, Flexibilidade Cognitiva) fazem parte das teorias que parecem estar em condições de fundamentar a emergência de uma forma colaborativa de aprendizagem.

### **2.5.1 O construtivismo e o conhecimento**

O Construtivismo é uma "concepção teórica que parte do princípio de que o desenvolvimento da inteligência é determinado pelas acções mútuas entre o indivíduo e o meio. A ideia central é a de que o homem não nasce inteligente, mas também não é passivo sob a influência do meio. Ao contrário, responde aos estímulos externos, agindo sobre eles para construir e organizar seu próprio conhecimento, de forma cada vez mais elaborado" (Lopes, 1996, apud Castro et al. (s/d): 3).

O conhecimento não é algo que se encontra pré-formado no sujeito e nem nos objectos; pelo contrário, existe sempre uma auto-organização e, conseqüentemente, uma contínua construção e reconstrução.

No entender de Piaget (1977, apud Oliveira, 2001) o conhecimento é uma assimilação, ou seja, uma interpretação, por integração do objecto nas estruturas anteriores do sujeito. Partindo do princípio de que o conhecimento não é algo dado, mas sim construído pelo próprio sujeito, este encontra-se intimamente ligado ao construtivismo, pois a teoria construtivista da aprendizagem, que tem a sua base nas teorias de Piaget, acredita que o conhecimento é resultado da acção ou, mais especificamente, da interacção do sujeito com o meio (Montangero, 1998, apud Oliveira, 2001).

Neste paradigma, o aluno deixa de ser um agente passivo de recepção dos conhecimentos transmitidos pelo professor, e passa a ser um agente activo, responsável pelo seu próprio desenvolvimento. Por sua vez, o professor assume a figura de orientador, responsável por criar situações motivadoras e estimuladoras das respostas dos alunos, desenvolvendo, deste modo, a vontade de aprender.

Valente (1999, apud Oliveira, 2001: 23), afirma que a aprendizagem pode ocorrer de duas formas:

“numa a informação é apenas memorizada e repetida quando requerida. No outro caso, a informação é processada, assimilada, ou seja, interpretada, por integração do objecto nas estruturas anteriores do sujeito. Dessa forma o conhecimento construído está

incorporado aos esquemas mentais, que são colocados para funcionar quando requeridos numa situação nova, em que é necessário certa criatividade. Neste caso, pressupõe-se o princípio da continuidade – um novo conhecimento deve ser relacionado com o que já se conhece”.

Para que essa aprendizagem ocorra, é necessário que o trabalho realizado seja contextualizado, relacionando a teoria com situações reais, concretas.

### **2.5.2 O paradigma sócio-interacionista**

A ideia de que o ser humano se desenvolve através de um processo contínuo que se inicia com o nascimento e se prolonga pela vida adulta surgiu com Piaget (Oliveira, 2001).

Piaget concentrou as suas investigações em torno do desenvolvimento cognitivo do sujeito. Porém, além da vertente cognitiva, outras como a social, a moral e a afectiva mereceram igualmente a sua atenção.

Piaget (1977, apud Oliveira, 2001:24) afirma que “desde o seu nascimento, o ser humano está mergulhado num meio social que actua sobre ele do mesmo modo que o meio físico. Mais ainda que o meio físico em certo sentido, a socialização transforma o individuo em sua própria estrutura (...) ela lhe impõe valores novos e lhe impõe uma sequência infinita de obrigações. Não há duvida alguma, portanto de que a vida social transforma a inteligência pela tripla mediação da linguagem (signos), do conteúdo dos intercâmbios (valores intelectuais) e das regras impostas ao pensamento (normas colectivas lógicas e pré-lógicas).”

Da leitura cuidada desse trecho, pode-se concluir que o ser humano constrói o seu conhecimento através das variadas formas de interacção com o meio envolvente.

Nesse processo de construção de conhecimento, todos os actores envolvidos, com destaque para o professor, desempenham um papel muito importante, pois devem confrontar o aprendente com situações que desafiem o seu raciocínio, propiciando assim a ocorrência da interacção, uma acção e uma reacção e, a partir daí, a ocorrência da aprendizagem.

Outro autor que também se debruçou sobre esta temática foi Vygotsky, desenvolvendo uma abordagem sócio-histórica do desenvolvimento do ser humano. Para este autor a linguagem tem um papel fundamental na constituição das formas abstractas do pensamento e da consciência.

“As ideias passam por muitas transformações à medida que se transformam em linguagem. Elas não apenas encontram expressão na fala, mas nela tornam-se reais e adquirem forma” (Guerra, 2001, apud Oliveira, 2001:25).

Pode-se dizer que o homem se constitui como tal através das suas interações sociais e que, portanto, transforma e é transformado nas relações produzidas numa determinada cultura. A construção do conhecimento processa-se assim na interação com o outro, sendo estas interações sociais, consequentemente, as principais promotoras da aprendizagem.

Versando sobre as dimensões da aprendizagem escolar, Vygotsky (1989:55) desenvolveu o conceito de “zona de desenvolvimento proximal” que se refere à “distância entre o nível de desenvolvimento real, que se costuma determinar através da solução independente de problemas, e o nível de desenvolvimento potencial, determinado através da solução de problemas sob orientação de um adulto ou em colaboração com companheiros mais capazes”.

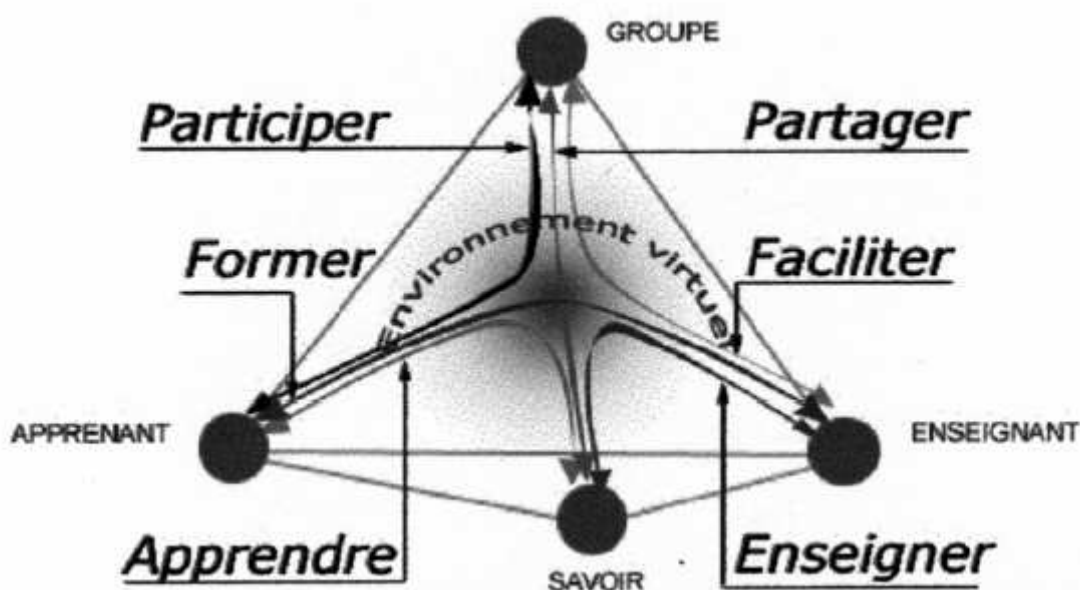
Segundo o mesmo autor, existem dois níveis de desenvolvimento: o que se refere às conquistas já efectivadas, denominado de desenvolvimento real, e o de desenvolvimento potencial, relacionado com as capacidades em vias de serem desenvolvidas.

A educação deve ser a responsável pela criação da referida “zona de desenvolvimento proximal” na medida em que, em interação com outros sujeitos, o indivíduo é capaz de colocar em movimento vários processos de desenvolvimento, que sem a ajuda do outro seriam impossíveis de ocorrer.

### **2.5.3 A interação na construção de conhecimento em EaD**

A construção de conhecimento através de uma modalidade de EaD deve-se, em grande parte, às estratégias de interação utilizadas tendo em vista a promoção de uma aprendizagem não apenas cooperativa como também colaborativa, ou seja, a aprendizagem realiza-se através das actividades realizadas em grupo ou interação entre pares (Filipe, 2007).

Segundo Meirinhos (2006), os processos pedagógicos não são estabelecidos apenas numa óptica formando-formador, mas sim numa consideração de grupo como um conceito particularmente importante quando se pretende construir conhecimento e conseguir melhores resultados.



**FIGURA 5:** Modelo de interação em ambientes virtuais (Faerber, 2003 apud Meirinhos, 2006:167)

De acordo com Meirinhos (2006), a figura acima apresentada foi construída com base num tetraedro onde, ao triângulo pedagógico tradicional (formando-conhecimento-formador), foi adicionado o elemento “grupo” e um novo contexto de mediação.

A referida mediação caracteriza o ambiente virtual de aprendizagem e, dependendo da forma como for conduzida, poderá ser geradora ou inibidora de uma certa dinâmica de interação entre os vários pólos.

O pólo “grupo” considera-se que enriquece os outros pólos tradicionais, fazendo emergir novas relações, a saber:

- Participar
- Facilitar
- Partilhar

Por **participar**, de acordo com Meirinhos (2006), entende-se a relação formando-grupo, correspondendo às interações que se estabelecem entre o formando e o grupo a que ele pertence, englobando a comunicação, a coordenação e a interdependência entre os membros.



Por seu turno, a relação **facilitar** (formando-grupo) relaciona-se com as interações entre os vários intervenientes, com o intuito de propor, aconselhar e ajudar o grupo, em caso de necessidade. Nesse âmbito, o formador é um suporte à construção conjunta de conhecimento.

Por último, a relação **partilhar** (conhecimento-grupo), versa sobre o processo de troca e repartição de saberes, remetendo desta forma para a construção mútua de conhecimento, ou seja, a tão almejada e desejada aprendizagem colaborativa.

#### **2.5.4. Os novos papéis do formador e do formando**

O conhecimento não é algo inato no ser humano. Todavia, todos nascem com capacidades cognitivas que lhes permitem aprender a ser, a estar e a viver em grupo (Santos, 2000).

A sociedade como entidade dinâmica que é, está sujeita a transformações. Graças à rápida evolução tecnológica, essas transformações têm ganhado um grande impulso, impondo assim, novas exigências aos sistemas educativos, tendo em vista o acompanhamento dessas mudanças e satisfazer as necessidades dos indivíduos em termos de educação e formação.

Face a essas novas exigências, os sistemas educativos devem ser orientados para a inovação, com o intuito de responder e se possível, antecipar os novos desafios com que a educação se deparam.

A evolução do conhecimento sobre o que é saber e como se aprende tem conduzido à formulação de modelos que apontam para a importância da participação activa dos formandos no processo de aprendizagem, de que é expoente máximo, à data, o modelo construtivista em que sobressaem Piaget e Vygotsky. Baseando-se nos trabalhos e experiências de vários investigadores, este paradigma advoga que visando uma aprendizagem significativa e eficaz, a participação activa dos formandos deve ser valorizada e estimulada.

Este paradigma centra a tarefa do aprender no formando, atribuindo ao formador o papel de mediador do processo de aprendizagem. A análise do papel do formador neste modelo fornece dados e pistas importantes para a compreensão das características e condicionalismos da utilização de novas formas de comunicação em educação e das respectivas tecnologias de suporte.

Partindo desse pressuposto, passaremos a colocar a nossa atenção nos novos papéis do formando e formador, tendo em conta que a constante mutação da sociedade

contemporânea origina novos estilos, novas tendências e novas formas de vida. O ser humano está assim sujeito a uma autêntica revolução que, provavelmente, o conduzirá para novos rumos em ambientes diferentes dos caminhos até aqui percorridos.

Simultaneamente, assiste-se a uma constante evolução tecnológica que origina ajustes rápidos e dificuldades de integração e, nesse contexto, todas as pessoas, mas em particular os professores, são obrigados a alterar comportamentos, posturas e mentalidades.

### **2.5.5 Os papéis do formador**

Tradicionalmente o professor era considerado o centro vital de todo o processo formativo, tendo como função principal transmitir os seus conhecimentos sobre materiais e conteúdos, visando sempre uma correcta aprendizagem dos alunos em sala de aula, esperando destes a memorização e posterior reprodução dos conteúdos transmitidos.

No entanto, e como é afirmado por Vieira (2002:63), “A evolução tecnológica permitiu o desenvolvimento de metodologias de EaD baseadas na web, sendo que nesta modalidade o aluno passa a ser o centro de todo o processo de ensino e de aprendizagem e é convidado a abandonar a posição passiva e a ser responsável pela construção do seu próprio conhecimento”.

Com a nova visão do ensino e da aprendizagem, o professor sente uma grande necessidade de abandonar a posição tradicional de transmissor de conhecimento para transformar-se num organizador, orientador e facilitador, isto é, num gestor de informação útil e pedagógica a que os estudantes têm acesso por via das diferentes fontes, para estudarem a distância e ao seu ritmo de aprendizagem (Lagarto, 1994).

Importa realçar que o formador ou tutor desempenha um papel fundamental na EaD e será sempre considerado como um dos elementos chave nos processos educativos e/ou formativos (Freitas, 1999, apud Santos, 2000).

Na redefinição do papel do professor em situação de moderação de contextos de aprendizagem colaborativa com suporte *on-line*, uma das funções mais importantes é a de modelar estratégias mais efectivas de chegar aos alunos e de aceitar a responsabilidade de seguir de perto todas as interacções ocorridas no sistema tecnológico de suporte. Segundo Rohfeld e Hiemstra (1995, apud Filipe, 2004), é da responsabilidade do e-moderador contribuir apenas com conhecimentos pertinentes e propostas simples que promovam e regulem a interacção entre alunos.

Deste modo, além de garantir a actualização dos conteúdos, a colocação de questões pertinentes sobre a matéria em estudo, o cumprimento dos objectivos do curso, as avaliações intermédias e finais, o professor deve ter uma preocupação constante com o acompanhamento pedagógico, com a moderação de debates e a manutenção da motivação remota dos participantes (tutoria e aconselhamento) (Santos, 2000).

Essa função do professor é de capital importância para o sucesso de todo o processo de ensino e da aprendizagem.

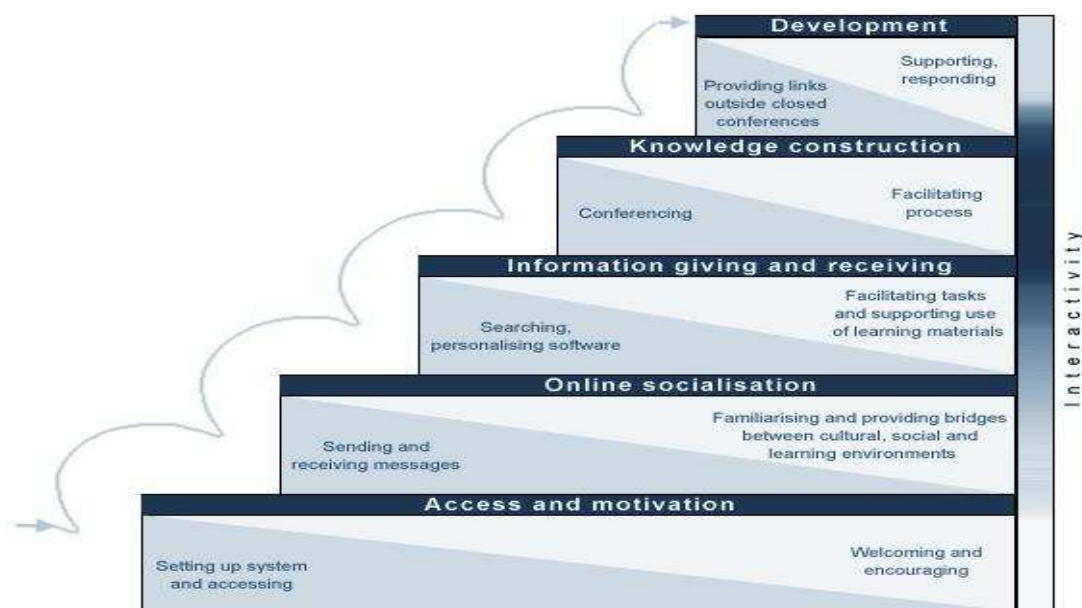
Ainda a este propósito, Salmon (2000), citado por Rodrigues (2004), desenvolveu um modelo de e-learning em 5 níveis (fig. 6.). Cada nível implica que os participantes possuam certas competências técnicas e exige diferentes intervenções e competências do e-formador. O canto inferior esquerdo de cada nível indica as competências que todos os participantes devem possuir e o canto superior direito de cada nível indica as competências dos e-formadores.

Segundo Rodrigues (2004), o primeiro nível destina-se a apoiar e facilitar o acesso individual ao sistema, e constitui um requisito essencial prévio à participação. O segundo nível exige que o participante estabeleça a sua identidade on-line e comece a interagir com os outros. No terceiro nível, os participantes, por iniciativa própria, trocam informações entre si. No quarto nível realizam-se discussões direccionadas para os conteúdos do curso e a interacção torna-se mais colaborativa. No quinto nível, os participantes procuram extrair benefícios adicionais que os ajudem a alcançar as suas metas pessoais, integrando o e-learning com outras formas de aprendizagem e reflectindo sobre todo o processo.

Todavia, o sucesso deste processo depende em grande medida do papel desempenhado pelo professor na promoção da interacção.

Salmon (2000) afirma que a menos que o e-moderador ajude e promova a interacção, a maior parte dos participantes não ultrapassará o nível 2, o da socialização (Rodrigues 2004).

A figura que se segue ilustra o modelo de e-learning de Salmon.



**FIGURA 6:** Modelo de e-learning, Adaptado de Salmon (2000), in Rodrigues (2004:3)

Contudo, é necessário levar em consideração que além do papel activo do e-moderador, o sucesso em EaD depende de outras variáveis que estão relacionadas com as características e com o perfil dos formandos.

Segundo Tonieto & Machado (2005), os alunos de EaD trazem na bagagem pessoal uma diversidade de culturas que reflectem as suas origens, conhecimentos adquiridos e factores inerentes ao ser humano. Portanto, é necessário considerar as características cognitivas dos sujeitos (relacionadas com a realização de trabalhos em grupo, já que em EaD, privilegia-se a aprendizagem colaborativa), o sentido de responsabilidade e o sentido de autonomia.

A este propósito, Moore & Kearsley (1996) falam da existência de diversos factores extracurriculares que são passíveis de exercerem influência no desempenho do aluno a distância.

Estes factores podem ser de ordem profissional (estabilidade, responsabilidade), familiar, saúde, interesses e obrigações sociais, sendo que a sua influência pode ser positiva ou negativa.

Os mesmos autores são de opinião que um dos melhores indicadores de sucesso de um aluno a distância é a formação académica, ou seja, quanto mais graduado o aluno, mais probabilidade tem de completar com sucesso o curso.

No que diz respeito às funções que os tutores devem desempenhar, Santos (2000) distribui-as em três áreas complementares, a saber:

- Conceção que se refere à criação do curso em si, definição do modelo e da metodologia a utilizar no que diz respeito à moderação e ainda à actualização do curso;
- Tutoria que versa sobre o acompanhamento pedagógico;
- Avaliação.

A tabela que se segue identifica de forma detalhada as funções do tutor de EaD.

Concepção	Modelo, método, conteúdos e actualizações
Tutoria	Acompanhamento pedagógico Resposta às dúvidas e trabalhos
Avaliação	Criação, realização e correcção dos testes de avaliação

**Tabela 5:** Principais funções do tutor de EaD Santos (2000:23)

O papel do professor é, assim, de extrema importância, pois evita que o aluno se sinta entregue a si próprio e, por conseguinte, evita o aparecimento de eventuais sentimentos de solidão, mas pelo contrário ele sente que existe um acompanhamento e apoio constante ao seu trabalho e que esse apoio tem capacidade para providenciar respostas a dúvidas específicas que possam surgir ao longo do processo de aprendizagem.

Outros autores, como é o caso de Catela (2005), apresentam os seguintes perfis e competências do e-formador, ilustrados no quadro que se segue:

<b>TECNOLÓGICAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Adquirir competências e versatilidade na utilização de equipamentos e redes de computadores.</li> <li>○ Adquirir competências e versatilidade na utilização de sistemas operativos.</li> <li>○ Adquirir capacidades para usar adequadamente e manipular com rigor técnico um conjunto de aplicações informáticas.</li> </ul>

## **PEDAGÓGICAS**

- Conhecer os diversos softwares educativos adequados para a aprendizagem dos formandos.
- Saber integrar devidamente, em termos de pertinência temática e de competências a desenvolver, os softwares educativos.
- Fomentar a utilização dos recursos on-line, tendo em consideração as directrizes para a realização de uma pesquisa profícua e fiável.
- Impulsionar o trabalho colaborativo, contextualizando o mesmo no processo de ensino-aprendizagem.
- Utilizar e propiciar os recursos multimédia on-line e off-line como forma de construção de conhecimentos, assim como de motivação, interesse e dedicação à aprendizagem.
- Gerir a integração dos recursos virtuais no processo de ensino-aprendizagem, deixando espaço para a interacção presencial entre formandos, e entre estes e formadores.
- Incutir, nos formandos, a responsabilidade para a consecução das tarefas, tendo em conta a flexibilidade conteúdo/tempo inerente às mesmas.
- Adoptar estratégias que motivem o formando a envolver-se na sua própria aprendizagem e lhe permitam desenvolver a sua autonomia e iniciativa.
- Adoptar uma metodologia orientada para a prática, para a experimentação e para a pesquisa, flexível e ajustável às diferentes situações e fases da aprendizagem.
- Motivar os formandos a examinar criticamente a função e o poder das novas tecnologias de informação.

## **COMUNICACIONAIS**

- Gerir o processo comunicacional (comunicação síncrona e assíncrona).
- Saber lidar com a multiculturalidade, de modo a promover a inclusão e participação activa de todos os intervenientes, no processo ensino e da aprendizagem.
- Deve estar familiarizado com a metodologia do trabalho de projecto e fomentá-lo junto dos seus formandos, envolvendo a comunidade escolar e extra-escolar.

- Deve ser possuidor de atributos psicológicos e éticos específicos: maturidade emocional, empatia com os formandos, habilidade de mediar questões, liderança e cordialidade (Machado, 2003).

**Tabela 6:** Perfis e competências do e-formador Catela (2005:5)

### **2.5.6 Os papéis do formando**

Relativamente a este tópico, Aretio (2003, apud Meirinhos, 2006), afirma que o estudante enquanto sujeito activo do seu próprio processo de conhecimento é, para muitos, o protagonista do processo de formação a distância. Tal, muitas vezes, não acontece nos cenários de formação presencial tradicional, em que é visto como uma tábua rasa e o professor como o “dono do saber”.

Nesta perspectiva, é imprescindível ao formando possuir um certo grau de autonomia, pois disso poderá depender o sucesso da sua formação. A referida autonomia consubstancia-se no sentido de ter capacidades para seleccionar prioridades, estratégias de aprendizagem, organização do horário, de decidir sobre a informação que lhe é pertinente, de fazer uma auto-análise das suas acções e de ter consciência do seu ritmo de aprendizagem e das suas dificuldades.

Todos estes aspectos (ser agente da própria formação), exigem uma mudança de mentalidades, o que nem sempre é fácil de conseguir conforme salienta Lewandowski (2003:67-68, apud Meirinhos, 2006).

“Choisir eux mêmes à quel moment, pendant combien de temps, de quel manière ils vont étudier; décider de contacter un tuteur ou un autre apprenant et s’impliquer dans la définition de leur propre parcours de formation. En outre apprenant alors que la formation traditionnelle s’accommode souvent d’une participation assez « distraite » pendant la classe, le e-learning exige de l’apprenant un attention accrue.”

## **2.6 Conceito de comunidade**

### **2.6.1 Comunidades Distribuídas**

Também designadas de comunidades on-line, as comunidades distribuídas são um meio e um suporte para a partilha, o envolvimento na construção colaborativa de aprendizagens e a construção de novo conhecimento.

Assim, pode-se dizer que é uma rede de afinidades, de interesses partilhados e um espaço propício para a contextualização e realização de aprendizagens que expande as possibilidades dos modelos presenciais para o potencial de imersão nas representações distribuídas em rede (Dias, 2004).

Essas comunidades são organizações orientadas não só para a promoção da interacção indispensável no processo de construção de conhecimento, mas também para a criação de modelos colaborativos que suportam as actividades da própria comunidade (Johnson & Johnson, 1986, 1994; Johnson & Holubec, 1993, apud Dias 2004).

Segundo Souza (2000:51), o possível inventor desse termo é Howard Rheingolg, que a define como sendo “um agregado social que surge na internet, quando um conjunto de pessoas leva adiante discussões publicas longas o suficiente, e com emoção suficiente para estabelecerem redes de relacionamentos no ciberespaço”.

Ainda sobre a mesma temática, Castells (1999:385), entende como comunidades distribuídas “uma rede electrónica de comunicação interactiva autodefinida, organizada em torno de um interesse ou finalidade compartilhados, embora muitas vezes a própria comunicação de torne um objectivo”.

No campo da Sociologia, da Psicologia e da Antropologia, encontramos muitas teorias que foram formuladas e que visam explicar os motivos que levam as pessoas a organizarem-se em grupos e formar comunidades, sejam elas distribuídas ou não.

O homem como ser social que é só consegue viver e realizar-se em grupo. Nesta óptica, Rheingold (1999, apud Souza, 2000:58) afirma existirem três tipos de bens colectivos que são perseguidos pelos indivíduos e que só são conseguidos através da constituição de comunidades, ou da adesão a elas. As referidas comunidades podem ser:

- De interesses pessoais;
- De conhecimento;
- De comunhão de interesses.

A este propósito, Hagel (1999:57, apud Souza, 2000:58), acredita que as comunidades distribuídas podem ser de três tipos:



- Interesses pessoais;
- Demográficos e geográficos;
- Comunidades de negócios entre empresas (business to business).

### **2.6.2 Comunidades virtuais de aprendizagem colaborativa**

A comunidade como um fenómeno social que é, é reconhecida pela maioria das pessoas como sendo a responsável pelo sucesso e dinamização dos contextos de aprendizagem. Vygotsky (1987) realça a importância do colectivo na construção de uma inteligência social baseada na interacção do sujeito com os outros indivíduos, e actualmente o aproveitamento da dinâmica das comunidades colaborativas no contexto educativo continua a ser vista como a base para o sucesso das novas estratégias pedagógicas que sustentam a aprendizagem on-line (Filipe, 2004).

A importância da comunidade é reafirmada na opinião de autores como Salmon (2000) que acredita que um dos primeiros objectivos do moderador on-line deve ser a formação da comunidade de aprendizagem.

A ideia de comunidade pressupõe a existência de um sentimento de pertença, de interesse mútuo e de partilha. Esse assunto encontra-se retratado nos estudos desenvolvidos por Rovai (2002), Wilson (2001), Blancard e Marhus (2002), Misanchuk e Duerber (2001) e, no contexto português, por Filipe (2004).

O aperfeiçoamento das comunidades virtuais de aprendizagem colaborativa exige que se leve em consideração factores que influenciam a interacção entre os participantes, sabendo que esses factores passam pela experiência on-line, estilos de aprendizagem, experiência tecnológica, estilos de comunicação e de percepção.

Pallof e Pratt (1999), apud Filipe (2004:18), identificaram nos estudos que desenvolveram combinações gerais de etapas básicas a adoptar pelos moderadores on-line no desenvolvimento de comunidades, a saber:

- Definir claramente as intenções do grupo;
- Criar contextos de interacção distintos para o grupo;
- Promover a liderança no seio do grupo;
- Definir normas e regras de conduta;
- Estimular o grupo na reformulação e criação de novas normas;
- Permitir e incentivar a criação de subgrupos;
- Permitir ao grupo resolver problemas internos.

Quando se fala das Comunidades Virtuais de Aprendizagem Colaborativa (CVAC), faz-se referência não apenas a grupos de discussão que têm como objectivo discutir e analisar um determinado assunto, mas sim a grupos que interagem entre si de forma a corrigir situações, melhorar estratégias, delinear novas metodologias, caso a situação o exija. Essa postura visa alcançar melhorias nos projectos que sempre são assumidos conjuntamente.

Para Dias (2005), a noção de comunidade virtual de aprendizagem é mais apropriada no quadro de uma concepção flexível e distribuída, na qual os sistemas hipertexto e hipermédia não só constituem as tecnologias de representação e organização da informação na WWW, como também se apresentam sob a forma de instrumentos colaborativos extremamente poderosos para a construção social do conhecimento.

Além de Dias, autores como Figueiredo (2002) e Afonso (2001) também trabalharam essa temática.

Para o primeiro, as CVAC são "...comunidades onde se aprende pelo facto de se estar em conjunto". Na opinião do segundo, as mesmas "...constituem um ambiente intelectual, social, cultural e psicológico, que facilita e sustenta a aprendizagem, enquanto promove a interacção, a colaboração e a construção de um sentimento de pertença entre os membros" (apud Pereira, 2007:16).

Assim, pode-se concluir que a comunicação activa entre os membros caracteriza as CVAC. Essa comunicação propicia o diálogo reflexivo sobre os conteúdos, originando por sua vez um ambiente intelectual, social, cultural e psicológico forte capaz de facilitar a aprendizagem.

Nestas comunidades a aprendizagem ocorre de forma colaborativa, conforme se pode perceber nos parágrafos anteriores, diferente da cooperativa. No próximo ponto abordaremos algumas diferenças concernentes aos referidos tipos de aprendizagem.

### **2.6.3 Aprendizagem colaborativa versus aprendizagem cooperativa**

Muitos são os trabalhos que têm como tema a aprendizagem colaborativa e cooperativa, bem como as comunidades de aprendizagem assentes nessas práticas.

Em muitos dicionários esses conceitos aparecem como sinónimos. Todavia, existe a necessidade de proceder a uma distinção entre estes dois conceitos em contextos educativos.

Apesar de alguns autores utilizarem indistintamente os termos colaboração e cooperação para designar trabalhos no seio de grupos ou equipas, essa tendência tem vindo a diminuir recentemente.

Deste modo, muito embora existam diversas definições atribuídas a estes dois conceitos, somos tentados a afirmar que hoje existe um certo consenso relativamente às diferentes definições de cooperação e colaboração.

Para Dillenbourg (1999: 11):

“Collaboration and cooperation are sometimes used as synonymous terms, while other scholars use these terms distinctively according to the degree of division of labour. In cooperation, partners split the work, solve sub-tasks individually and then assemble the partial results into the final output. In collaboration, partners do the work “together””.

Dillenbourg et al. (1996) entendem trabalho cooperativo como sendo baseado numa divisão de trabalho, onde cada pessoa é responsável pela resolução de parte de um problema. Os mesmos autores corroboram a ideia de que a colaboração implica um envolvimento mútuo dos participantes, num esforço não individual, mas sim coordenado, tendo em mente a resolução conjunta de um problema.

Ainda na óptica dos mesmos autores, o que distingue a colaboração da cooperação é a forma como é feita a divisão do trabalho. Na cooperação, a tarefa é decomposta em subtarefas independentes e a coordenação apenas é necessária no momento de agregar os resultados parciais.

Na colaboração os processos cognitivos podem ser divididos em partes interdependentes, mas em compensação a actividade é sincronizada e coordenada para que se tenha de construir e manter uma concepção partilhada do problema.

Para outros autores que também abordam esta temática (Deaudeim e Nault, 2003, apud Meirinhos, 2006), a aprendizagem em colaboração constitui uma estratégia de aprendizagem em que um pequeno grupo de formandos trabalha para atingir um fim comum. Os mesmos autores são de opinião que, contrariamente ao que acontece na aprendizagem cooperativa, a aprendizagem colaborativa não assenta na repartição de tarefas mas, pelo contrário, todos os membros do grupo trabalham em conjunto para a realização da referida tarefa.

Ainda a este respeito e segundo Levam (2004, apud Meirinhos, 2006), é necessário ter bastante atenção para que a distinção entre cooperação e colaboração seja fidedigna.

Para realçar a importância desta distinção, este autor define as condições de colaboração que no seu entender possibilitam uma melhor definição do trabalho colaborativo:

- A motivação colectiva por um projecto comum;
- As interacções para cooperar e coordenar a comunicação e partilha de informação.

A tabela que se segue é da autoria de Levan (2004) e foi feita com base nos trabalhos de Livian (1999, apud Meirinhos, 2006), resumindo as várias modalidades do trabalho colectivo:

Colaboração pela adesão	A melhor colaboração, mas a mais rara. Cada actor vê interesse em agir com os outros para os objectivos que foram co-definidos, os valores e uma estratégia comuns. A colaboração instaura-se pela partilha (cooperação) e uma sincronização das acções (coordenação).
Colaboração pelo contrato	Uma colaboração de qualidade muito variável segundo o contrato. A qualidade do trabalho de colaboração depende directamente do espírito do contrato, da sua finalidade e, evidentemente da relação estabelecida entre os contratantes.
Colaboração pela regra	Uma colaboração geralmente medíocre, mas infelizmente, muito corrente. Os actores aceitam as regras impostas por uma instância superior, pois, cada um tem interesse pessoal em colaborar.
Colaboração pelo constrangimento	Esta colaboração não é verdadeiramente um colaboração! (...) é claro que as condições não estão reunidas para favorecerem a comunicação, a cooperação e a coordenação e por conseguinte a colaboração.

**Tabela 7:** Modalidades de trabalho colectivo traduzido e adaptado (In: Levan, 2004, p. XVI, cit in Meirinhos, 2006:114).

Depois da revisão sobre o estado da arte em que se encontra o tema que nos propusemos investigar, o capítulo seguinte é integralmente dedicado à metodologia por nós utilizada para tornar esta investigação possível.

**Introdução**

Este capítulo é dedicado à metodologia de investigação que adoptámos para a realização do nosso estudo, bem como à caracterização dos participantes do nosso estudo. Ainda no decorrer deste capítulo serão abordados os instrumentos utilizados na recolha de dados e o tipo de análise e tratamento dos mesmos. Como não poderia deixar de ser, a referida abordagem terá em conta as finalidades e as questões de investigação que nos orientaram neste processo de investigação.

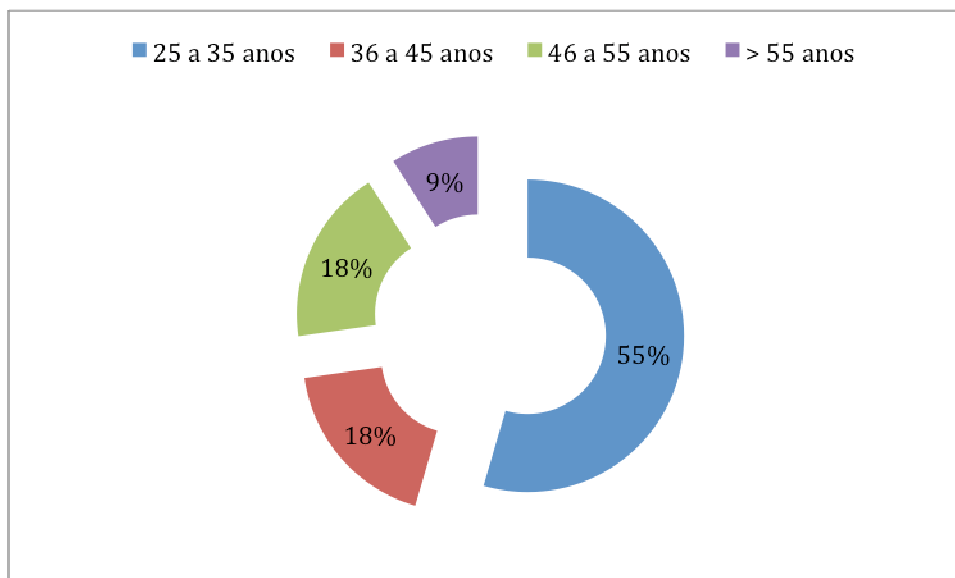
**3 Descrição do estudo****3.1 Participantes**

Como participantes deste estudo colaboraram 15 estudantes do curso de mestrado em Multimédia em Educação – Cabo Verde, da Universidade de Aveiro, curso esse ministrado na ilha de Santiago, mais concretamente no Instituto Superior de Educação.

A colaboração desses estudantes consubstanciou-se na resposta a um questionário que tinha como principal objectivo conhecer a percepção dos formandos relativamente às estratégias de interacção utilizadas pelos professores no decorrer das diferentes disciplinas que compunham a parte curricular do curso.

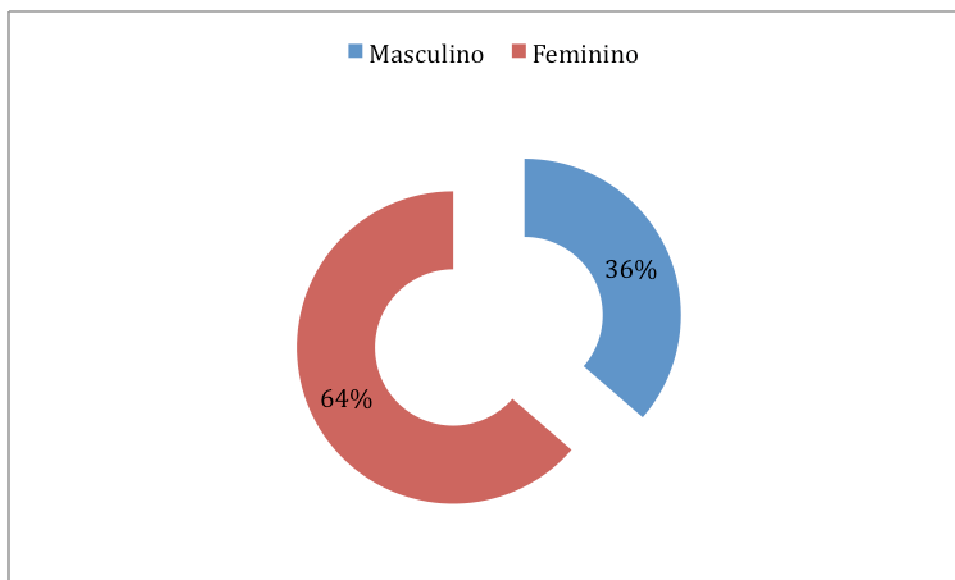
Além da valiosa contribuição que deram respondendo aos questionários, também foi analisada uma percentagem significativa de mensagens colocadas pelos respectivos alunos em duas das disciplinas que faziam parte da componente curricular do referido curso, a saber: Ambientes de Gestão de Aprendizagens (AGA) e Avaliação de Software Educativo (ASE). A escolha recaiu sobre essas duas disciplinas, por serem as que se encontravam em pólos opostos em número de mensagens colocadas pelos participantes. A primeira com 401 mensagens e a segunda com 98 mensagens.

Após essa breve descrição da forma como os formandos do referido curso colaboraram nesta investigação, considera-se pertinente deixar aqui um breve registo de alguns dados que contribuem para a sua caracterização, a nível de idade, sexo, profissão e literacia tecnológica.



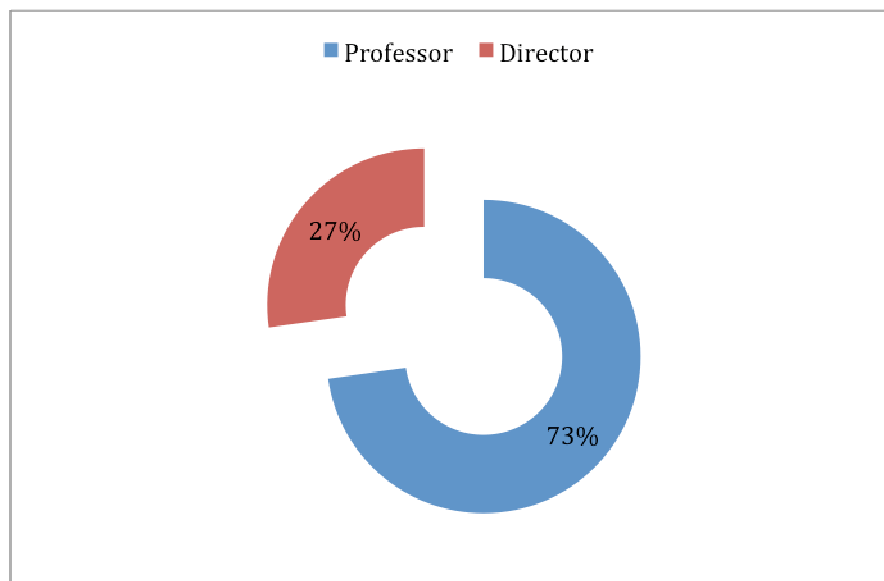
**FIGURA 7:** Idade dos inquiridos

De uma forma equitativa, verifica-se que 36% dos participantes estão distribuídos pelas duas faixas etárias dos 36 aos 55 anos. A maior parte dos participantes deste estudo são indivíduos cuja faixa etária se situa entre os 25 e os 35 anos. Por último podemos ver que 9% dos mesmos já completaram, pelo menos, os 56 anos.



**FIGURA 8:** Sexo dos inquiridos

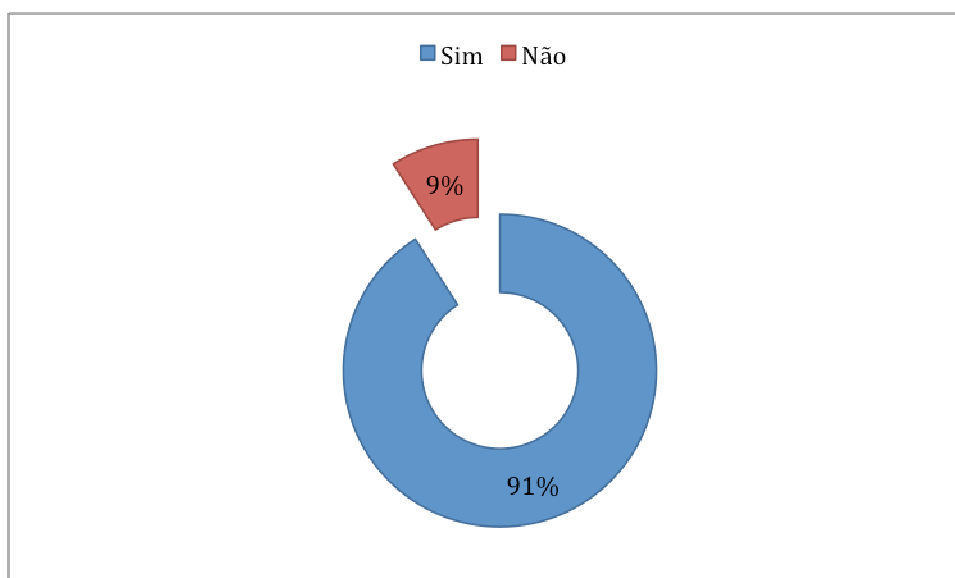
A esmagadora maioria dos participantes são do sexo feminino, enquanto que os do sexo masculino representam apenas cerca de 36%.



**FIGURA 9:** Profissão dos inquiridos

Se analisarmos a profissão dos participantes deste estudo, podemos notar que 27% dos mesmos desempenham cargos directivos enquanto os outros 73% exercem a profissão de docência a nível da formação de professores para o ensino básico e no ensino superior.

### 3.1.1 Literacia tecnológica



**FIGURA 10:** Familiarização dos inquiridos com ferramentas de comunicação síncronas e assíncronas.



Com este tópico pretendíamos recolher dados que nos permitissem averiguar se os participantes estavam ou não familiarizados com as ferramentas de comunicação síncronas e assíncronas, indispensáveis para a realização dos trabalhos durante a componente curricular do mestrado. Pelos dados recolhidos, conforme nos mostra o gráfico acima, pudemos concluir que a maioria dos participantes reuniam os requisitos mínimos para manejarem a plataforma de e-learning e realizar assim as actividades propostas, visto que 91% dos participantes estavam familiarizados com as ferramentas de comunicação síncronas e assíncronas quando iniciaram o curso de mestrado em Multimédia em Educação na modalidade blended learning. Apenas alguns representando 9% dos participantes não estavam familiarizados com as ferramentas de comunicação síncronas e assíncronas quando começaram o referido mestrado.

### **3.1.2 Instrumentos de investigação e de recolha de dados**

Para delinear e implementar o nosso estudo, utilizámos uma grande diversidade de ferramentas, mas também construímos alguns instrumentos de recolha de dados.

Tivemos necessidade de construir os referidos instrumentos, visto que a metodologia por nós proposta comporta uma vertente mais qualitativa, decorrente da nossa necessidade de procurar conhecer e entender algumas das percepções que a comunidade tem em relação às interacções ocorridas na componente curricular do MMEDU-CV.

Todavia, em vários momentos, tivemos necessidade de recorrer à abordagem quantitativa.

### **3.1.3 Análise das interacções baseadas nas estatísticas do LMS**

A plataforma utilizada durante a componente curricular do MMEDU-CV, foi a disponibilizada pela Universidade de Aveiro – o Blackboard.

Entre as inúmeras funcionalidades desta plataforma está o registo de uma série de dados estatísticos que reflecte o percurso dos diferentes participantes do referido mestrado.

Assim, através desta ferramenta pudemos recolher e analisar dados que nos possibilitaram observar determinados comportamentos dos participantes, como por exemplo o número de acessos, a data de acesso, o número de mensagens colocadas por cada participante, as ferramentas utilizadas, entre outros.

A referida plataforma realiza um registo sistemático e organizado dos movimentos realizados por cada um dos membros da comunidade no interior da plataforma, de forma automatizada e imediata.

Todavia, gostaríamos de mencionar que esta ferramenta não foi considerada um instrumento central no processo de recolha de dados.

### **3.1.4 Questionários**

Tal como já foi referido anteriormente, ao longo do nosso estudo recorreremos ao inquérito por questionário. Por inquérito entende-se um conjunto de actos e diligências tendo como propósito apurar algo.

Relativamente ao inquérito por questionário, Quivy et al. (2005:188) são de opinião que este instrumento “consiste em colocar a um conjunto de inquiridos, geralmente representativos de uma população alvo, uma série de perguntas relativas à sua situação social, profissional, ou familiar, às suas opiniões, à sua atitude em relação a opções ou a questões humanas e sociais, às suas expectativas, ao seu nível de conhecimento ou problema, ou ainda sobre qualquer outro ponto que interesse ao investigador”.

De acordo com as palavras dos mesmos autores, este método é especialmente adequado quando se pretende alcançar os seguintes objectivos:

- a) Ter conhecimento de uma população enquanto tal: as suas condições de vida, os seus comportamentos, os seus valores e as suas opiniões.
- b) Analisar um fenómeno social que se julga poder apreender a partir de informações relativas a indivíduos da população em questão.

O inquérito por questionário apresenta algumas vantagens tais como a possibilidade de quantificar uma multiplicidade de dados e de proceder, por conseguinte, a numerosas análises de correlação, bem como a exigência, por vezes essencial, de representatividade do conjunto dos entrevistados poder ser satisfeita através desse método. Porém, este método apresenta alguns limites e problemas que dizem respeito ao peso e ao custo geralmente elevado do dispositivo, à superficialidade das respostas, que não permitem a análise de certos processos, como a evolução do trabalho clandestino ou das percepções ideológicas profundas (Quivy et al., 2005).

O questionário escrito (anexo1), foi desenvolvido com a finalidade de ser respondido pelos estudantes que concluíram a parte curricular do MMEDU-CV, no intuito de recolher elementos que facilitassem a caracterização dos estudantes e recolher subsídios que

permitissem identificar as suas percepções relativamente às estratégias de interacção utilizadas pelos professores.

### **3.2 *Método de tratamento e análise dos dados***

#### **3.2.1 Tratamento de dados**

Os softwares utilizados para analisar os dados do questionário foram o Excel e o SPSS. Como o objectivo central do trabalho é recolher subsídios junto dos formandos que permitam analisar as estratégias de interacção utilizadas pelos professores e sua viabilidade no processo de construção de conhecimento, o questionário foi aplicado a todos os formandos que concluíram a parte curricular do MMEDU-CV, visto que a comunidade era relativamente pequena (15 formandos).

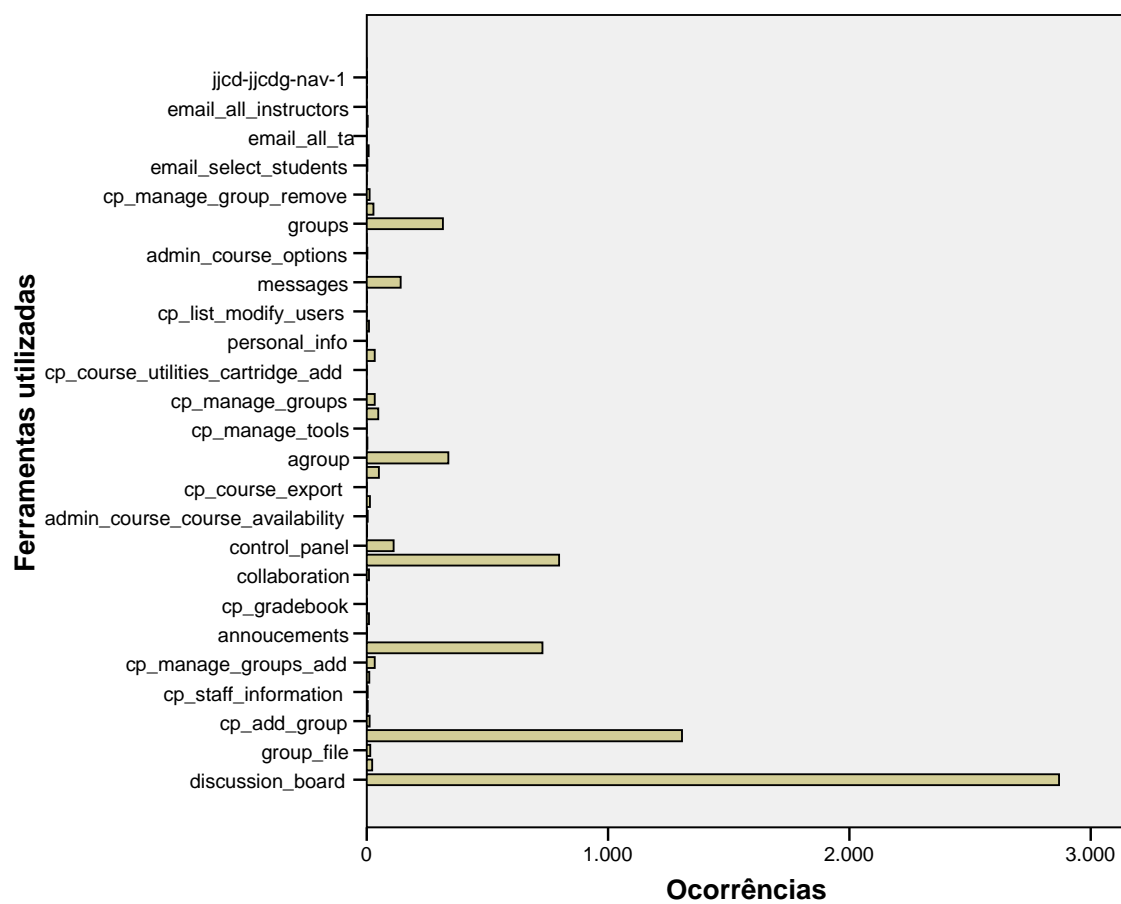
Relativamente à dimensão da amostra, Pereira (2007) afirma que a definição desta é uma dificuldade que a literatura refere com alguma frequência, sendo um problema que muitas vezes assombra muitas investigações.

A determinação do tamanho de uma amostra depende sobretudo do juízo do investigador e por vezes resulta de algumas recomendações: 10%, 20%, 30%.

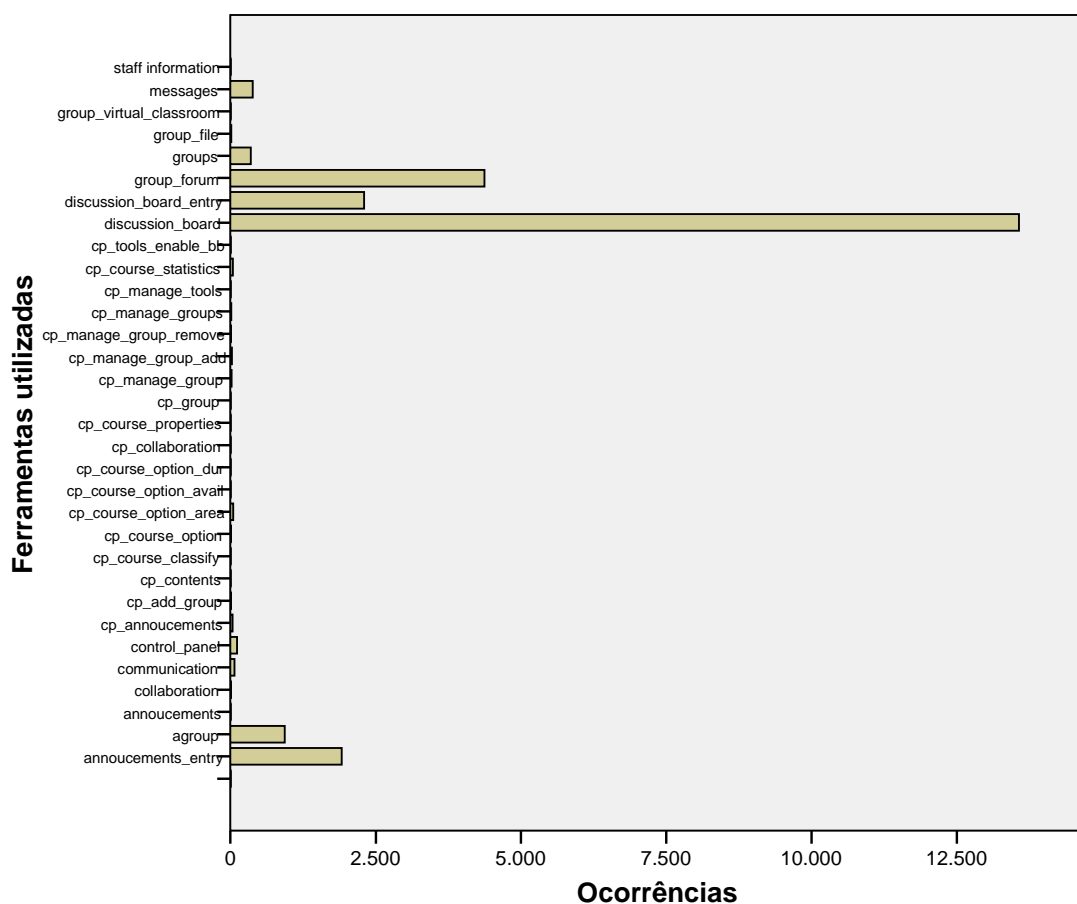
De realçar que existem amostras pequenas com elevado grau de validade e amostras grandes com pouco interesse.

O tamanho da amostra, segundo Pardal & Correia (1995, apud Pereira, 2007), depende em grande medida da homogeneidade-heterogeneidade do universo, de acordo com as variáveis do universo.

No nosso caso específico, além do questionário, analisámos os dados provenientes das ferramentas de comunicação assíncronas, especificamente o fórum geral de duas disciplinas (AGA e ASE), uma vez que esta foi a ferramenta que mais dados produziu. As disciplinas referidas foram escolhidas visto que, em termos de mensagens colocadas pelos formandos, se encontravam em pólos opostos, sendo a disciplina de AGA com 401 mensagens e a de ASE com 98 mensagens. Para analisar o conteúdo das mensagens trocadas pelos membros da comunidade utilizámos critérios quantitativos e qualitativos. Ambos os processos foram cruciais para a análise da interacção. Os gráficos abaixo confirmam que a ferramenta mais utilizada pelos participantes deste curso e que mais dados produziu foi o fórum de discussão geral (discussion\_board).



**FIGURA 11:** Ferramentas utilizadas – disciplina ASE



**FIGURA 12:** Ferramentas utilizadas – disciplina AGA

### 3.2.2 Método de análise

Para Rodrigues et al. (1999, apud Meirinhos, 2006), a análise de dados é uma das tarefas mais atractivas e fecundas do processo de investigação, pois estes vêm a análise de dados como um conjunto de manipulações que implicam transformação, operação, reflexão e comprovação que o investigador deve realizar sobre os dados, visando retirar significados relevantes, relacionados com a questão de investigação.

Assim, a nossa atenção foi focada na natureza das interacções (estratégias utilizadas), com especial incidência na dimensão de construção de conhecimento. Esta construção existiu em função das tarefas, ou seja, na planificação e execução. Decorrente desta opção, utilizámos o modelo de análise de interacções on-line proposto por Henry (1992).

Assim, numa primeira fase começámos por fazer uma análise de carácter quantitativo, com o intuito de detectar possíveis padrões. Numa segunda fase, aplicámos o modelo proposto por Henry (1992), na tentativa de evidenciar algumas das dimensões de construção de conhecimento.

Mereceu igualmente a nossa atenção a análise da percepção dos formandos no que diz respeito às estratégias de interacção utilizadas pelos professores e sua viabilidade no processo de construção de conhecimento, informação essa conseguida com a aplicação de um questionário elaborado para o efeito.

Para tal, codificámos os dados recolhidos através do questionário, sendo que a referida codificação foi suportada pelo software SPSS. Os gráficos foram feitos recorrendo ao programa do Office – Excel.

Tendo em conta que o objectivo central do nosso estudo é analisar as estratégias de interacção no interior da comunidade MMEDU-CV, foi necessário definir a unidade de análise a considerar. Assim, escolhemos a frase, pois corroboramos a opinião de Pereira (2007), segundo a qual a frase é detentora de uma ideia e de um significado em si própria, podendo um parágrafo englobar diferentes ideias e, posteriormente, dificultar o processo de categorização.

O modelo de análise por nós utilizado é o proposto por Henry (1992), visto que após a revisão da literatura este se revelou mais adequado aos nossos objectivos, embora nem sempre tenha sido fácil a sua aplicação.

O processo de categorização dos dados recolhidos na plataforma não foi tarefa fácil, visto que não utilizamos nenhum software como suporte. O processo consistiu em analisar todas as mensagens colocadas pelos formandos no fórum geral e enquadrá-las em cada dimensão, para posteriormente se proceder à análise por dimensão.



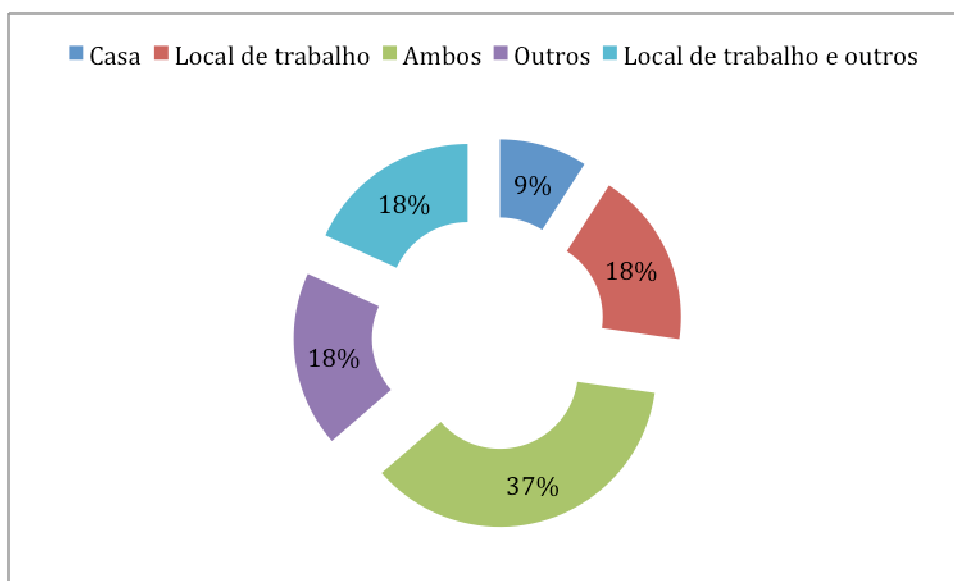
## Introdução

Este capítulo é dedicado à apresentação dos dados obtidos neste estudo, não esquecendo a respectiva análise e discussão. Em consonância com a metodologia descrita no capítulo anterior, serão considerados os dados de índole quantitativa, referentes aos dados do questionário aplicado aos formandos e algumas estatísticas com dados de acesso à plataforma de ensino a distância que suportou a componente curricular do MMEDU-CV, bem como os de índole qualitativa, referentes ao processo de interacção estabelecida pelos formandos do MMEDU-CV nos fóruns gerais das duas disciplinas seleccionadas como amostra (AGA e ASE).

Assim, começamos por apresentar os dados do questionário, seguida da apresentação dos dados resultantes da aplicação e exploração do modelo de análise adoptado (Henry, 1992), sendo os dados recolhidos na ferramenta de comunicação assíncrona (fórum geral da disciplina de AGA e ASE). De salientar que os dados apresentados figurarão sem referência a nomes, pelo que as designações utilizadas são: A1, A2, A3, A4, A5, A6, A7, A8, A9, A10, A11, A12, A13, A14, A15, A16, A17, ou seja, aluno 1, aluno 2, e assim sucessivamente, e **P1** e **P2** para os professores.

## 4 Apresentação dos dados

### 4.1 Dados do questionário

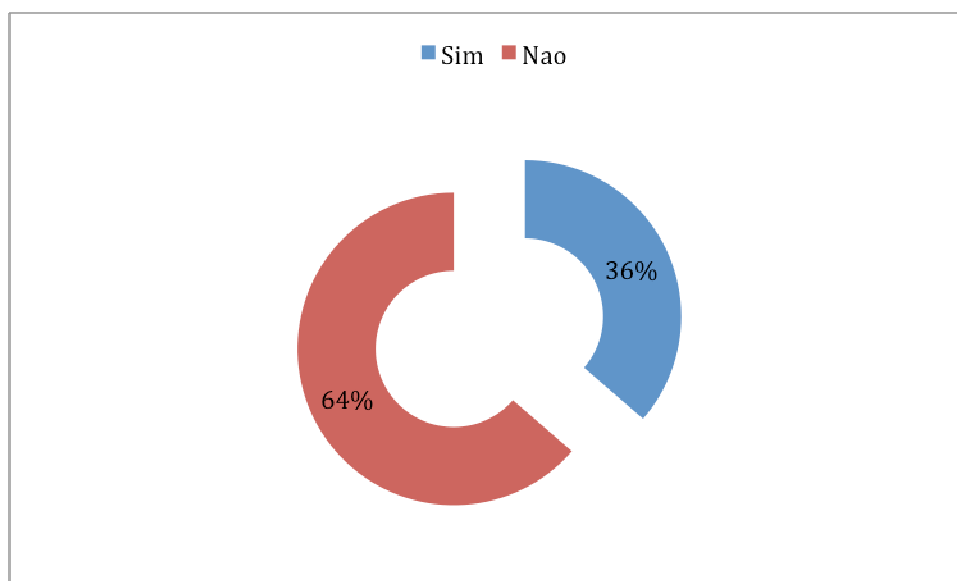


**FIGURA 13:** Local de acesso à internet durante a componente curricular do mestrado.



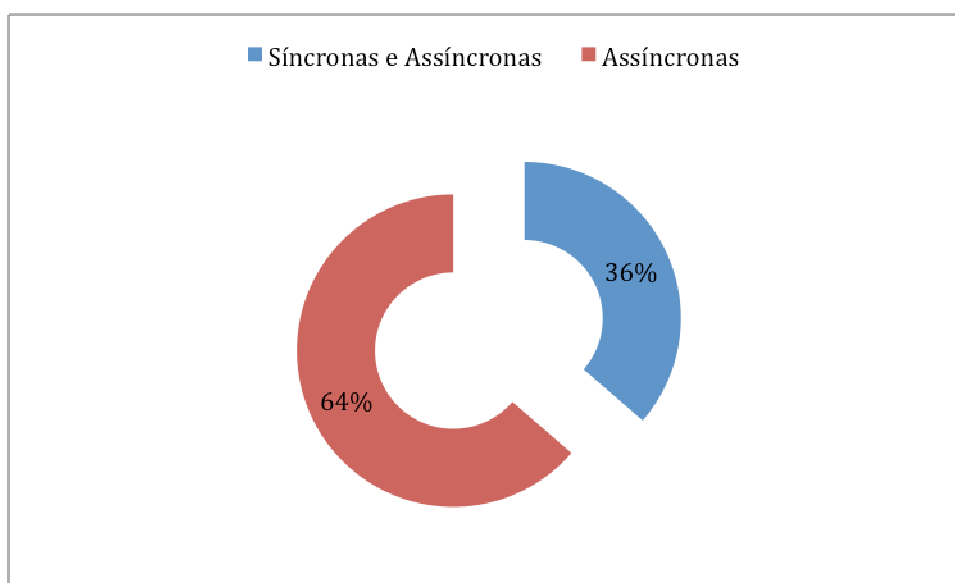
Para a realização dos trabalhos propostos pelos professores durante a componente curricular do mestrado era necessário ter acesso aos serviços da internet, pois só assim seria possível ter acesso às ferramentas disponibilizadas para o efeito. Assim, o objectivo dessa questão é saber como os participantes conseguiram realizar os trabalhos propostos, tendo em conta que o acesso aos serviços da internet em Cabo Verde é relativamente elevado.

Assim, os dados recolhidos revelaram que 37% dos participantes acederam aos serviços da internet a partir de casa e local de trabalho; três grupos de participantes, representando 18% cada, acederam aos mesmos serviços a partir de outros locais, designadamente cyber-cafés, conjugando cyber-cafés e local de trabalho, e o último grupo que acedeu unicamente a partir do local de trabalho. Apenas uma pequena percentagem, representando 9% dos participantes, acedeu aos referidos serviços a partir de casa.



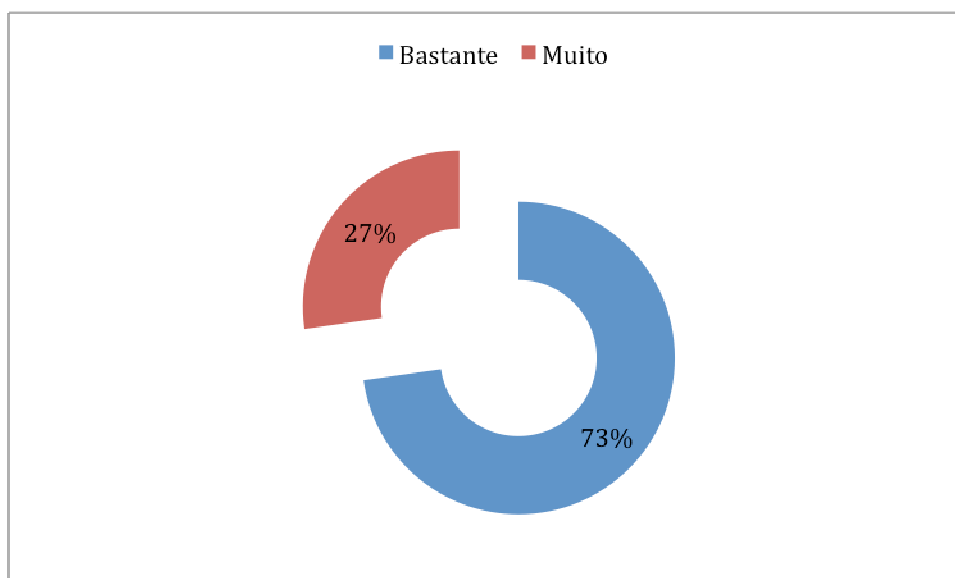
**FIGURA 14:** Experiência dos inquiridos em EaD antes do MMEDU-CV.

Através das respostas a esta questão foi possível verificar que a maioria dos participantes deste estudo (64%) não possuía qualquer experiência como aluno num curso a distância, antes de iniciar o MMEDU-CV. Esta modalidade de ensino não foi novidade apenas para 36 % dos inquiridos.



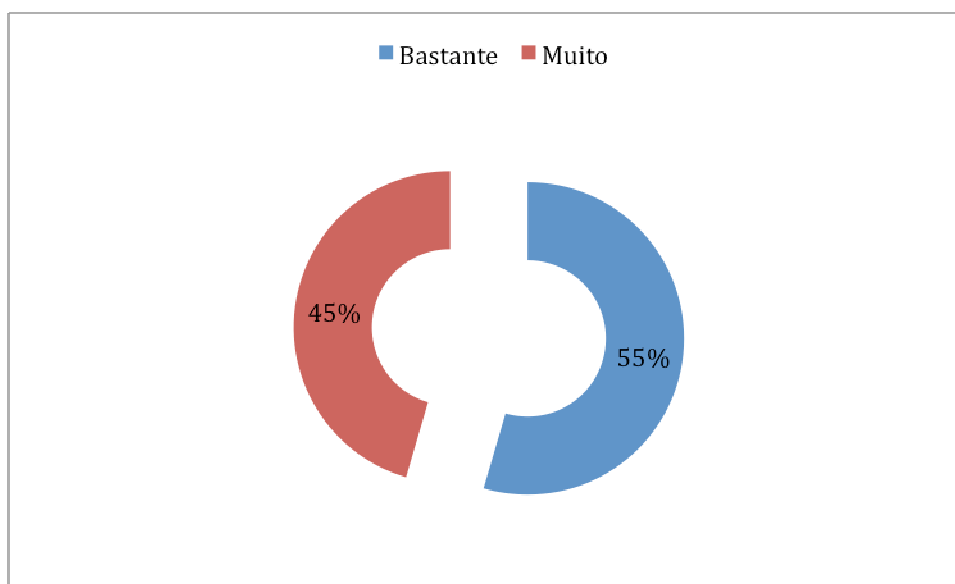
**FIGURA 15:** Ferramentas de comunicação utilizadas pelos inquiridos para a realização dos trabalhos práticos.

Nos trabalhos práticos desenvolvidos no decurso da componente curricular do mestrado, aproximadamente 64% dos inquiridos utilizaram ferramentas de comunicação síncronas e assíncronas, enquanto que cerca de 36% utilizaram apenas ferramentas assíncronas.



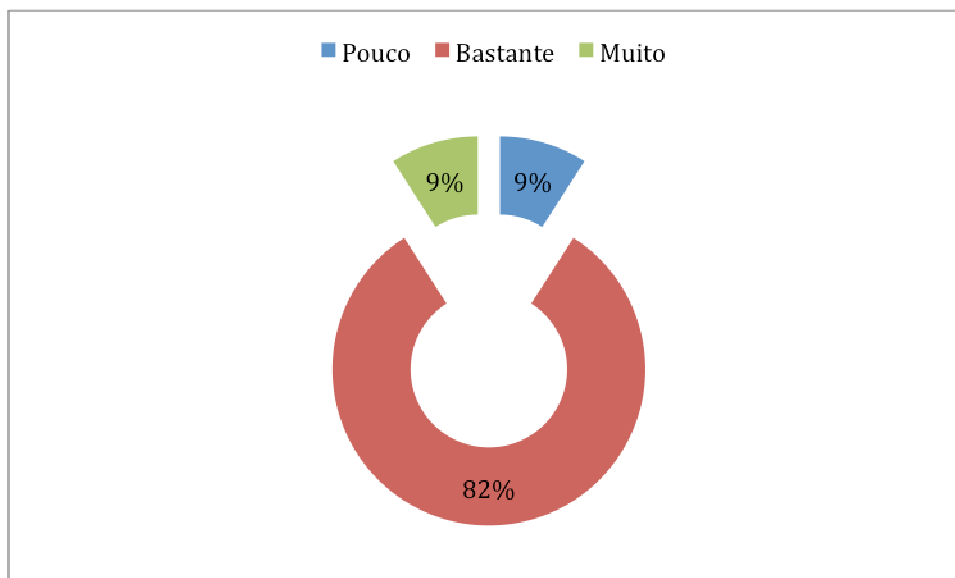
**FIGURA 16:** Interação promovida pelas ferramentas disponibilizadas.

A avaliação feita pelos alunos do curso de mestrado em relação à interação promovida pelas ferramentas tecnológicas que foram disponibilizadas é, de uma forma geral, satisfatória. Isto porque, na opinião de 73% dos participantes, essas ferramentas promoveram interação classificada como suficiente (bastante), enquanto que 27% acreditam que as ferramentas geraram muita interação.



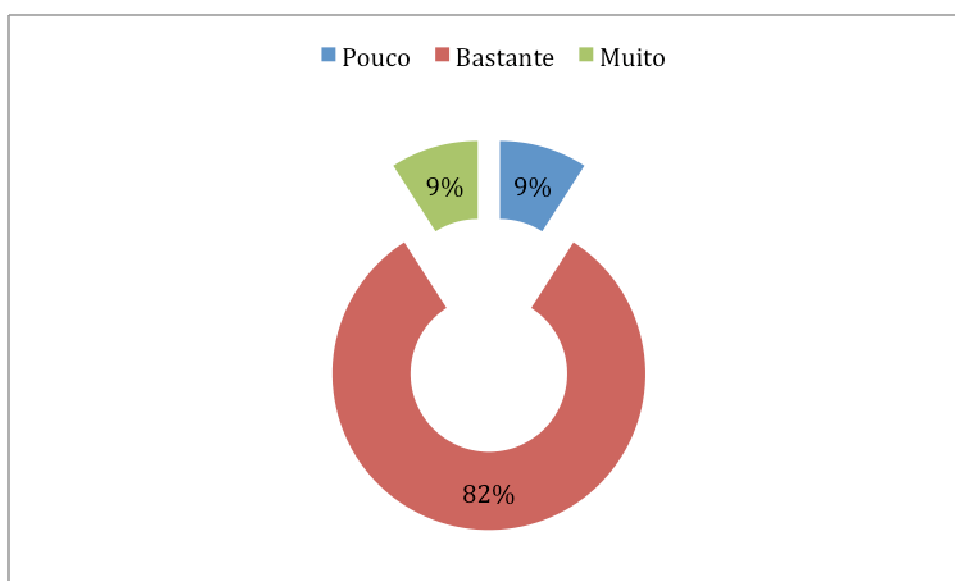
**FIGURA 17:** Estratégias de interação utilizadas pelos professores e sua viabilidade para a construção do conhecimento.

As estratégias utilizadas pelos professores durante a componente curricular do MMEDU-CV mereceram uma apreciação positiva por parte dos participantes. Essa afirmação tem como base os dados recolhidos e que estão transcritos do gráfico acima, em que 45% dos participantes afirmam que as referidas estratégias promoveram muito a construção de conhecimento e os restantes 55%, embora não as coloquem no mesmo patamar, afirmam que promoveram bastante (suficiente) a construção de conhecimento.



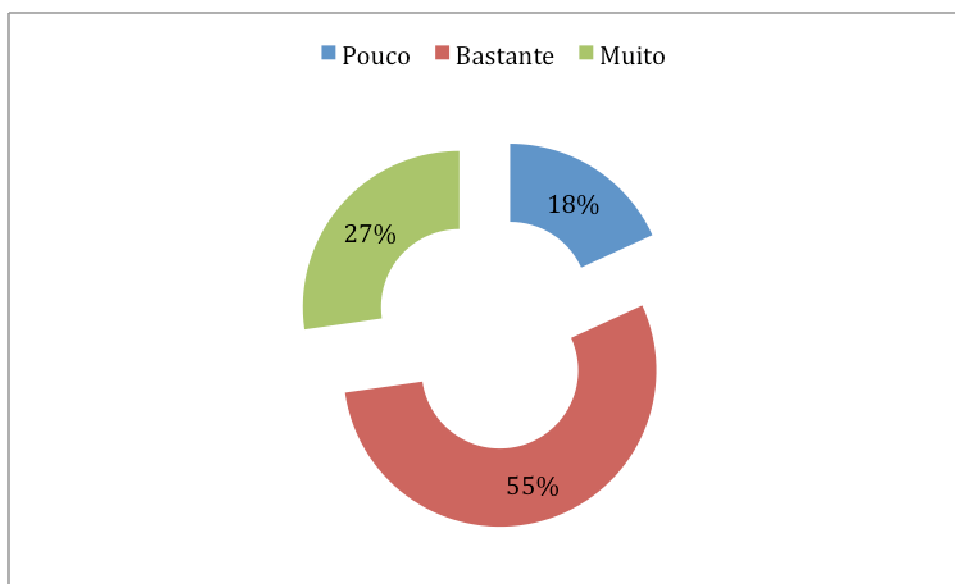
**FIGURA 18:** Relação entre estratégias utilizadas pelos professores e desenvolvimento do sentido de comunidade.

A maioria (82%) dos inquiridos é de opinião que as estratégias de interacção utilizadas pelos professores contribuíram bastante (suficiente) para o desenvolvimento do sentido de comunidade. Quanto aos restantes participantes, 18% são de opinião que as referidas estratégias contribuíram respectivamente pouco (9%) e muito (9%) para o desenvolvimento do sentido de comunidade, estando essas percentagens distribuídas equitativamente.



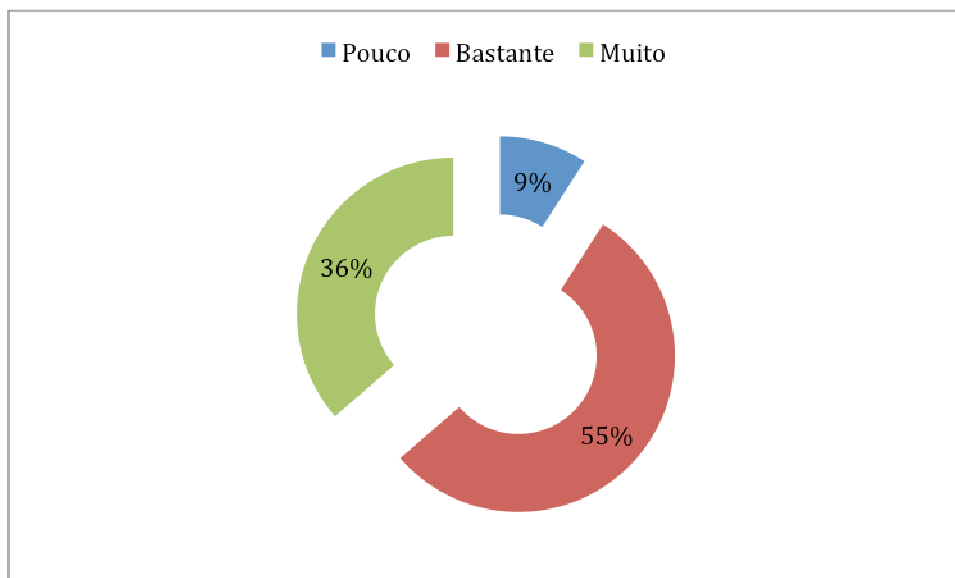
**FIGURA 19:** Contributo que a interacção com os professores deu no aumento do sentido de pertença à comunidade.

Quando questionados se as interacções com os professores contribuíram para aumentar o sentimento de pertença à comunidade, a esmagadora maioria (cerca de 82%) são de opinião que esta interacção aumentou bastante o sentimento de pertença, enquanto que, em extremos opostos (pouco e muito), mas com a mesma percentagem (9%), encontramos alunos divididos quanto à eficácia desta interacção.



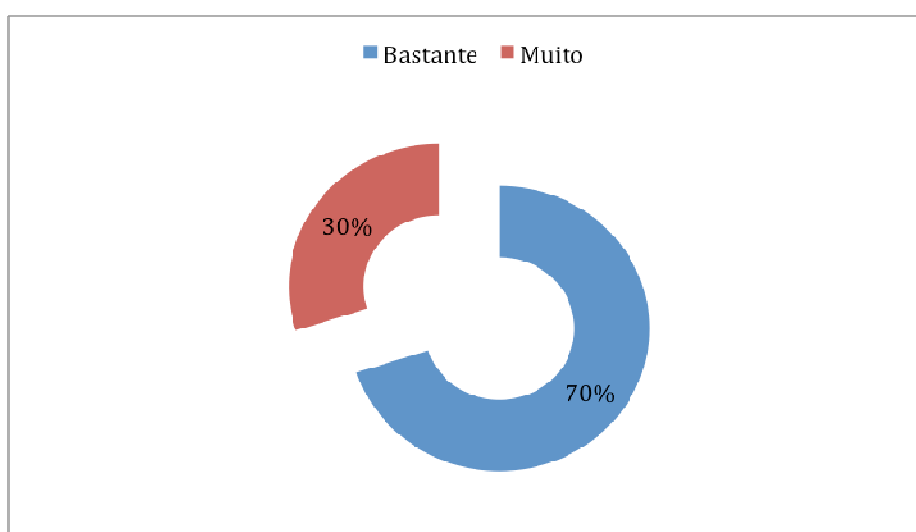
**FIGURA 20:** Contributo que a interacção com os professores deu na promoção da interacção entre os colegas.

Analisando as interacções com os professores e se estas contribuíram para promover as interacções entre os colegas, cerca de 18% acham que este objectivo foi pouco conseguido, aproximadamente 27% são de opinião que foi muito conseguido e 55% pensam esta interacção contribuiu de forma aceitável (bastante) na promoção da interacção entre os colegas. Podemos assim afirmar que uma presença constante do professor é muito importante, pois além de outros aspectos contribui para promover a própria interacção entre os colegas.



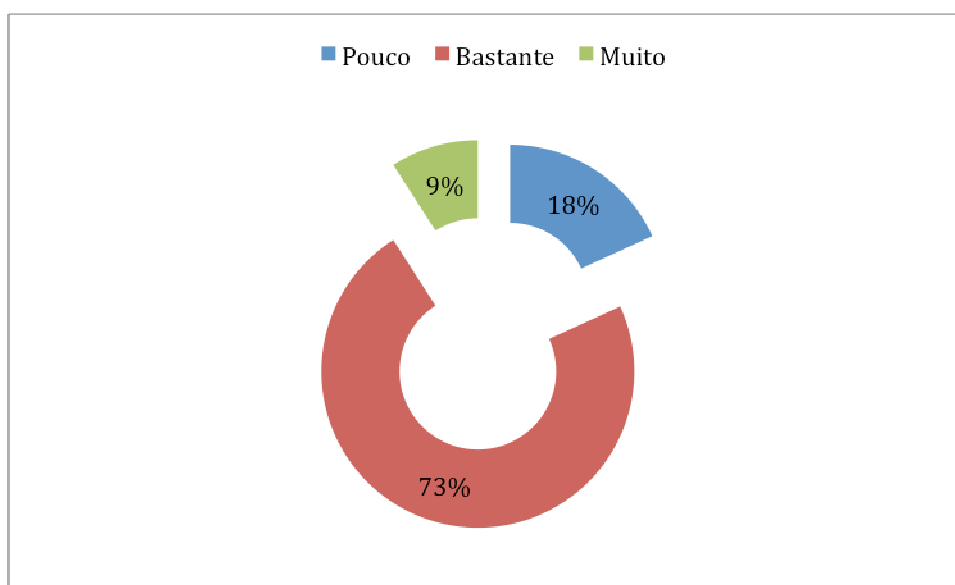
**FIGURA 21:** Contributo que a interacção com os professores deu no empenhamento no curso

A análise da figura 21 permite-nos concluir que os professores tiveram um papel muito importante no que tange a motivação dos alunos para continuarem o curso. Esta conclusão está alicerçada na opinião de 36% dos inquiridos que afirmaram que a interacção com os professores contribuiu muito para aumentar o empenhamento no curso e na de 55% dos inquiridos que afirmaram que a interacção com os professores contribuiu de forma razoável (bastante) para promover o empenhamento no curso. Apenas uma referência a que uma minoria, representando 9% dos inquiridos, tem a percepção de que a interacção com os professores pouco contribuiu para aumentar o empenhamento no curso.



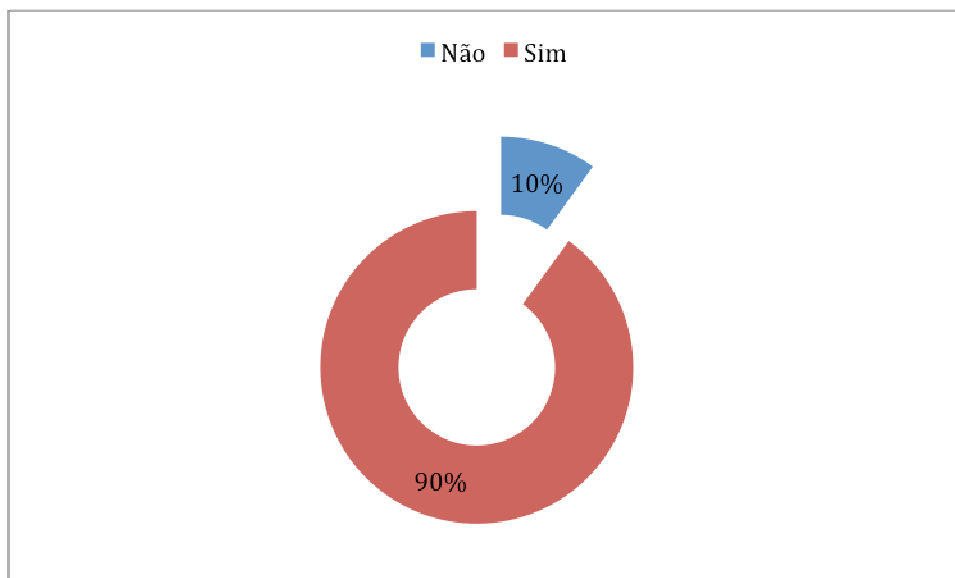
**FIGURA 22:** Contributo que a interacção com os colegas deu na melhoria da qualidade do trabalho.

Todos os participantes concordam com a importância da interacção com os colegas, visto que ajuda a aumentar a qualidade do trabalho a ser realizado. Assim, 70% dos participantes deste estudo afirmaram que a interacção com os colegas contribuiu bastante para a melhoria da qualidade do trabalho desenvolvido, enquanto que, para 30% dos inquiridos, essas interacções contribuíram muito para aumentar a qualidade do trabalho desenvolvido.



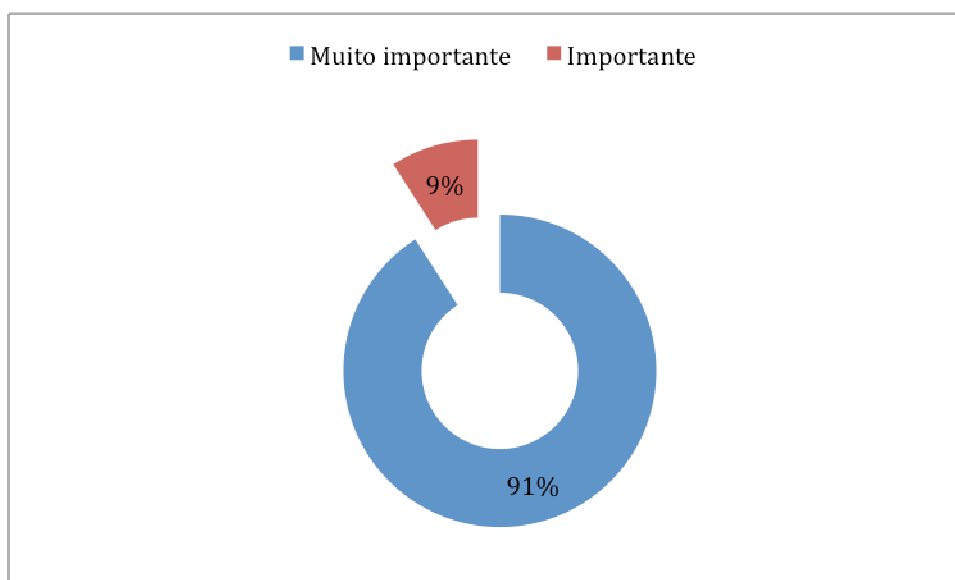
**FIGURA 23:** Contributo que a interacção com os colegas deu no aumento da confiança nos resultados dos trabalhos realizados.

No que diz respeito à pergunta onde pretendíamos apurar se a interacção entre os colegas contribui para aumento da confiança nos resultados dos trabalhos a serem realizados, 18% dos participantes são de opinião que esse objectivo não foi bem conseguido, visto que essas interacções pouco contribuíram para aumentar a confiança nos resultados. Por seu turno, 73% são de opinião que essas interacções contribuíram de forma razoável (bastante) para aumentar a confiança nos resultados. A classificação máxima (muito) para esse item, foi atribuída por 9% dos participantes.



**FIGURA 24:** Sentimento de pertença à comunidade virtual do MMEDU-CV.

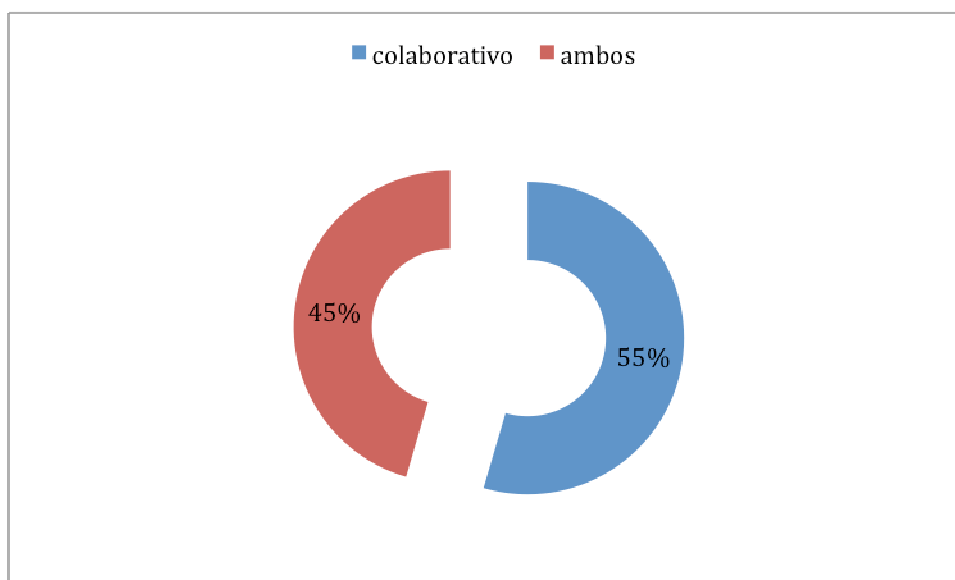
De acordo com os resultados apurados com a aplicação do questionário, a maioria dos participantes deste estudo sentem-se membros da comunidade virtual do MMEDU-CV. Apenas 10% não têm esse sentimento, afirmando que se identificam mais com o pequeno grupo a que pertenceram, destinado à realização e apresentação de trabalhos práticos.



**FIGURA 25:** Importância da interação professor-aluno no período extra-classe.

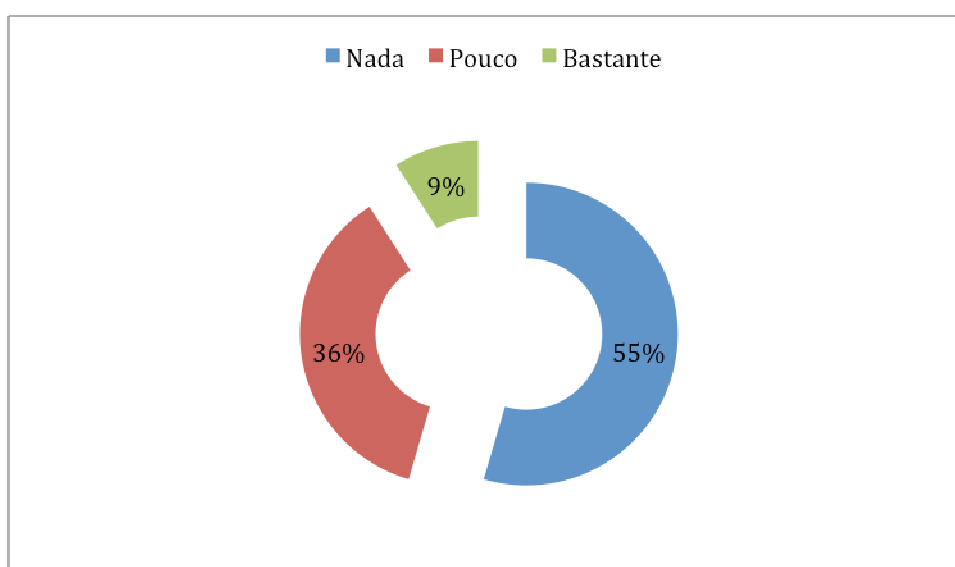


Na opinião da esmagadora maioria dos inquiridos (91%), a interação entre professor e aluno na EaD é de extrema importância. Praticamente na mesma escala de avaliação (importante), situa-se a opinião dos restantes 9% dos participantes deste estudo.



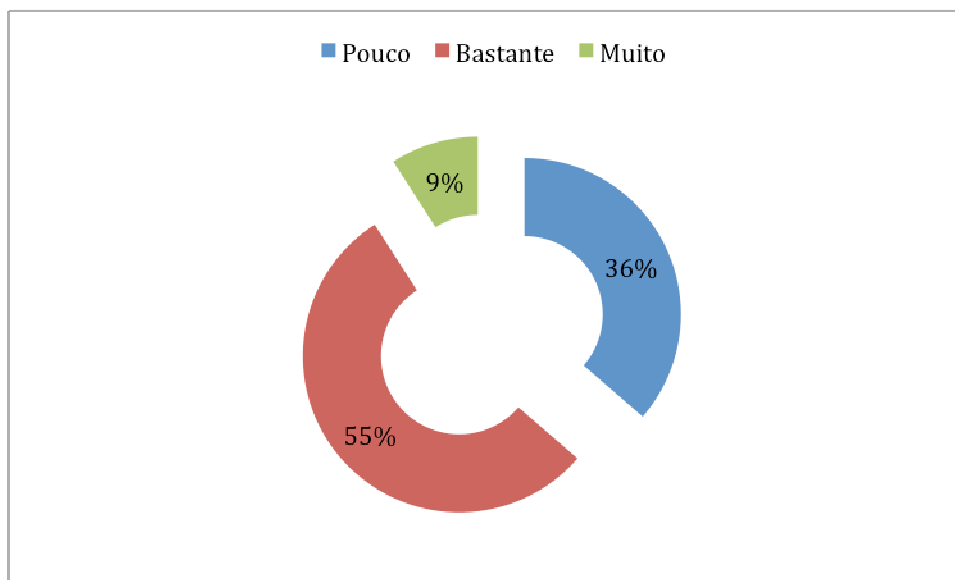
**FIGURA 26:** Trabalho mais valorizado pelos docentes.

A maioria dos participantes no estudo é de opinião que, durante o desenrolar da componente curricular do MMEDU-CV, os docentes deram maior realce ao trabalho individual e colaborativo para avaliar os estudantes (opinião de 55% dos participantes), enquanto que 45% é de opinião que os professores deram maior realce ao trabalho colaborativo.



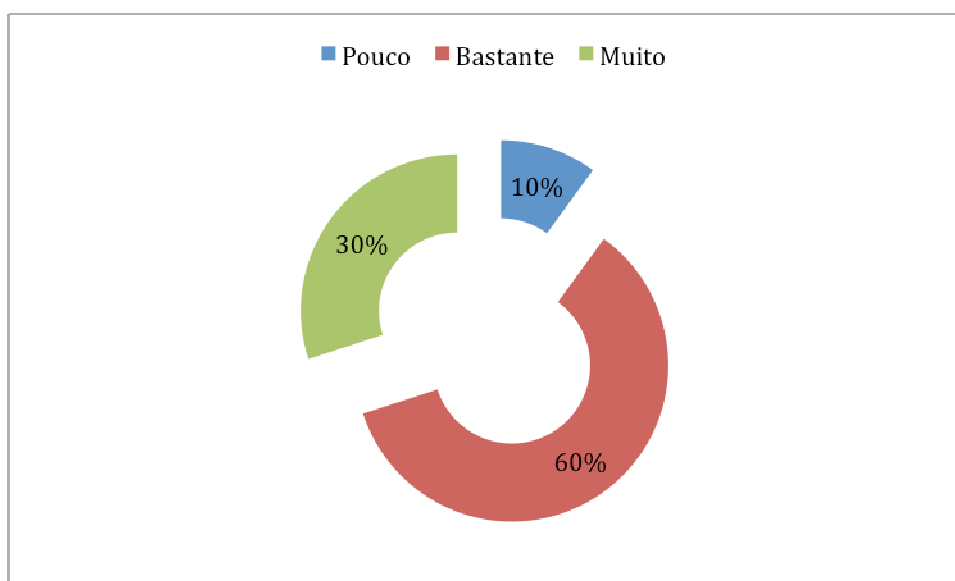
**FIGURA 27:** Dificuldade dos inquiridos em articular os contributos no trabalho de grupo.

Relativamente à dificuldade em trabalhar em grupo pode concluir-se, a partir da análise do gráfico, que a maioria dos inquiridos teve pouca (36%) ou nenhuma dificuldade (55%) em articular os seus contributos. Esse ítem representou alguma dificuldade apenas para 9% dos inquiridos.



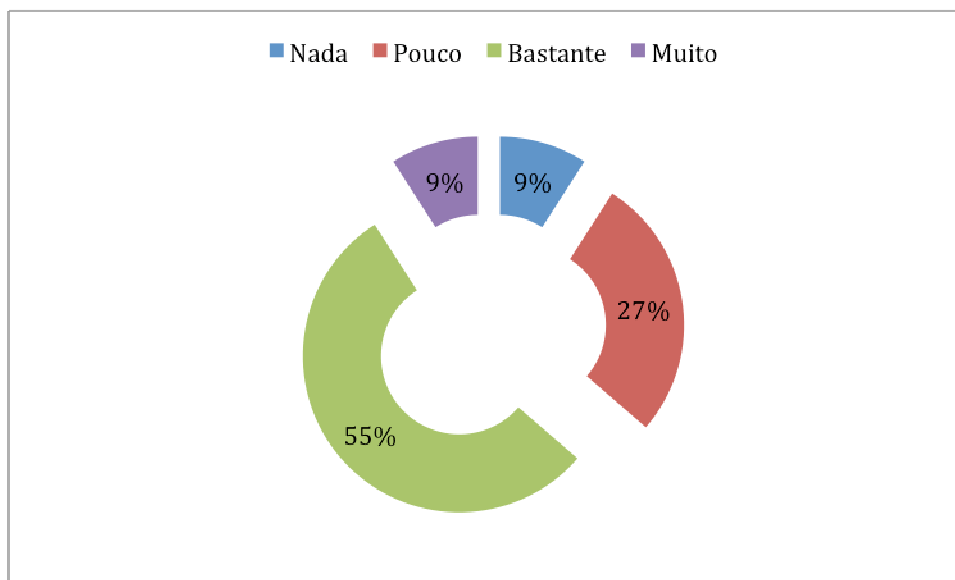
**FIGURA 28:** Tipo de pessoa quando trabalho em grupo – CONCORDANTE.

Analisando as características das pessoas quando trabalham em grupo, e no que diz respeito ao tipo concordante (pessoas que concordam com todas as opiniões e sugestões dos colegas), 55% dos inquiridos consideram que o seu nível de concordância se situa no suficiente, 36% consideram que são pouco concordantes e 9% afirmam que são muito concordantes.



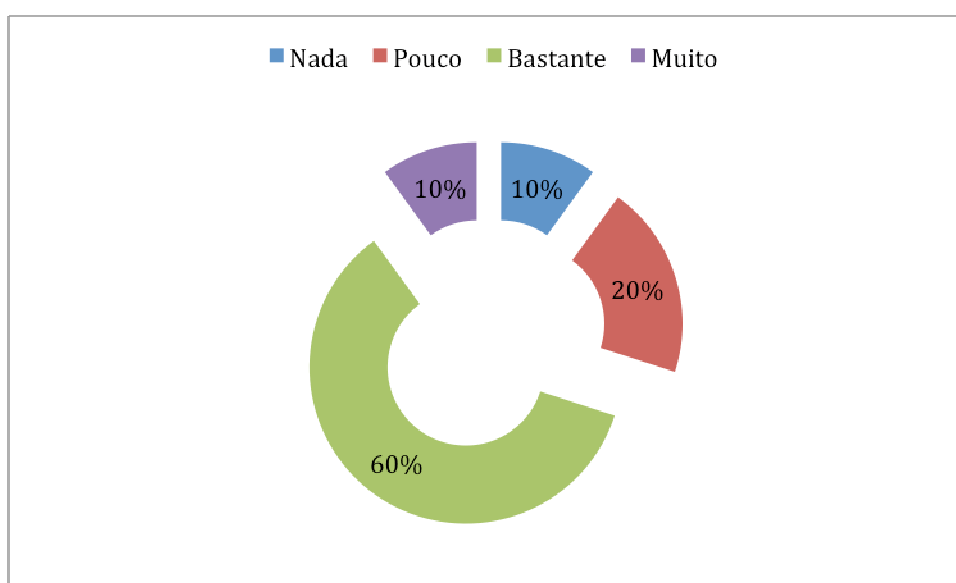
**FIGURA 29:** Tipo de pessoa quando trabalha em grupo – ENCORAJADORA.

Estando em análise o tipo encorajador, uma pequena minoria acredita que é do tipo pouco encorajador (10%), sendo que os restantes 90% afirmaram que estão no nível suficiente (bastante) e muito, respectivamente 60% e 30%.



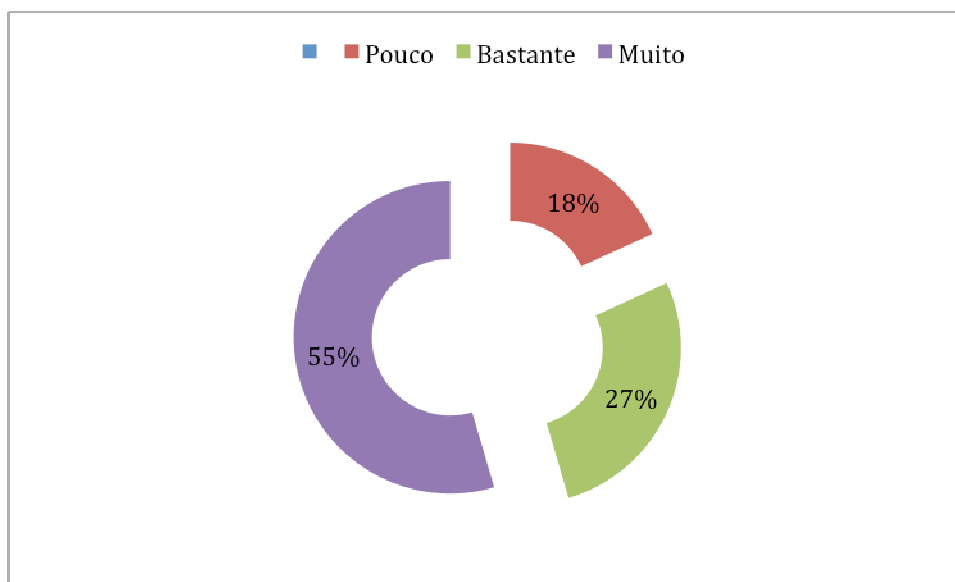
**FIGURA 30:** Tipo de pessoa quando trabalha em grupo – SOLÍCITA.

A opinião de 18% dos inquiridos situa-se nos extremos “nada” e “muito”, distribuídos de forma equitativa (9%). A maioria (55%) considera que o seu grau de solicitude quando trabalha em grupo está no nível suficiente, enquanto que os restantes 27% afirmam que são pouco solícitos quando trabalham em grupo.



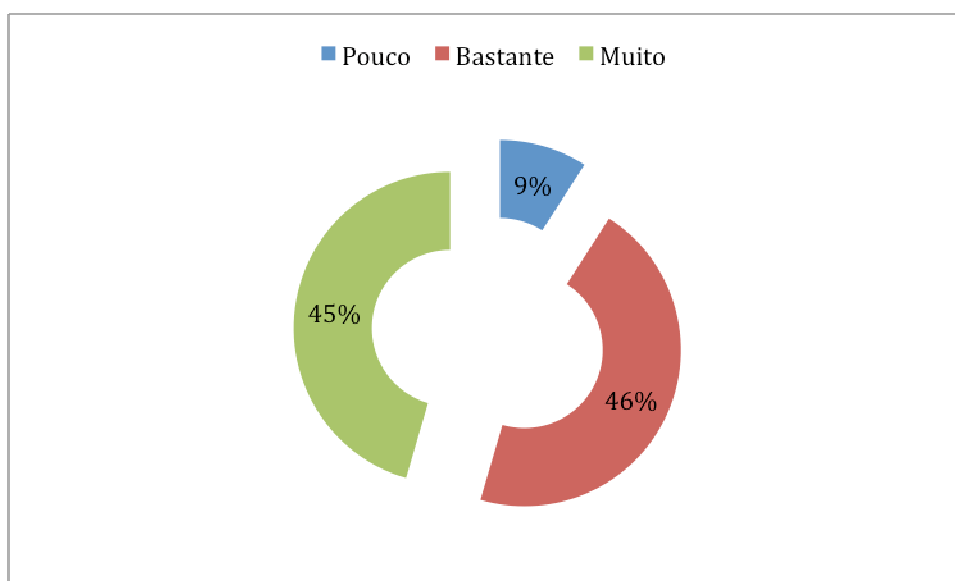
**FIGURA 31:** Tipo de pessoa quando trabalha em grupo – EMOTIVA.

Os participantes que, tendo respondido ao questionário, se consideram pessoas bastante emotivas quando trabalham em grupo, constituem 60% dos inquiridos. Por seu turno, 20% afirmaram que são pouco emotivas, enquanto que, em extremos opostos (nada e muito), se encontra a opinião de 20% dos inquiridos, distribuídos equitativamente (respectivamente 10% para cada uma das posições).



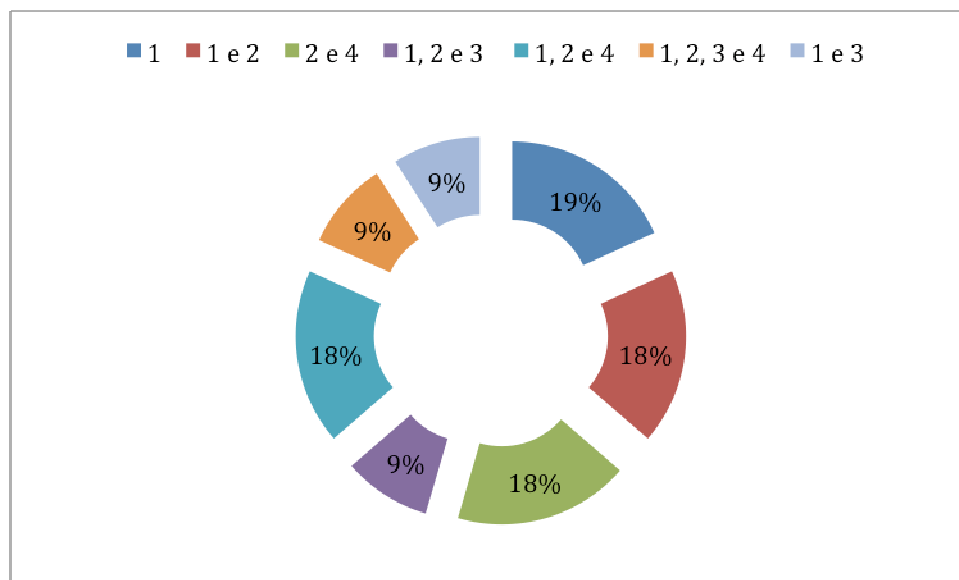
**FIGURA 32:** Tipo de pessoa quando trabalha em grupo – ABERTA.

Pouco mais de metade dos participantes deste estudo (55%) afirmaram que são pessoas muito abertas quando trabalham em grupo, enquanto que 27% afirmaram que são abertas o suficiente (bastante). Os restantes 18% afirmaram que se consideram pessoas pouco abertas quando trabalham em grupo.



**FIGURA 33:** Tipo de pessoa quando trabalha em grupo – EXIGENTE.

Analisando o gráfico acima apresentado, pode-se concluir que, praticamente na mesma percentagem (46% e 45%), os inquiridos afirmaram que são bastante e muito exigentes, respectivamente, quando trabalham em grupo. Os restantes 9% afirmaram que são pouco exigentes quando trabalham em grupo.



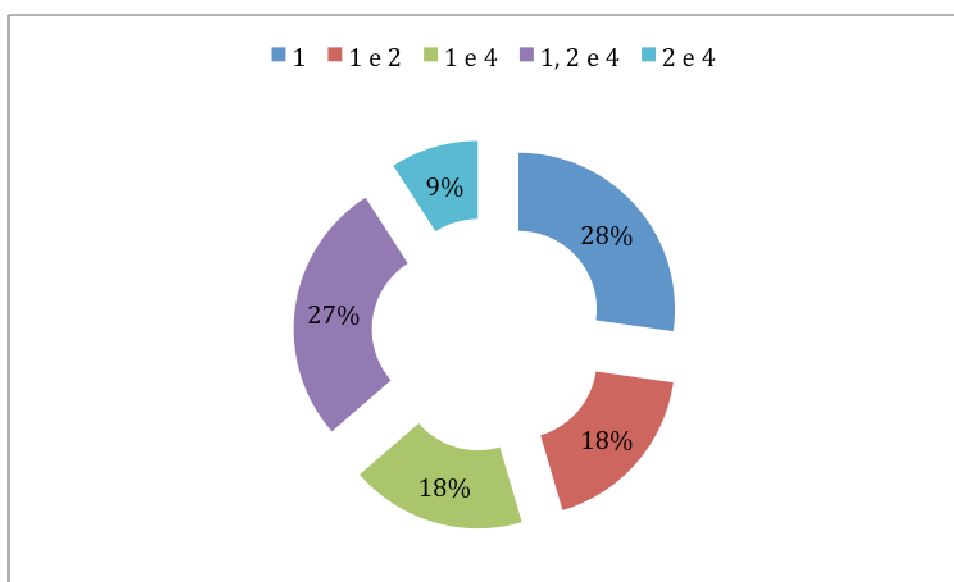
**FIGURA 34:** Questões mais adequadas ao ensino superior na modalidade de blended learning.

Como resposta à pergunta que tem como objectivo apurar quais as questões mais adequadas a uma modalidade de b-Learning no Ensino Superior, três grupos distintos, representando a mesma percentagem cada (18%), escolheram as opções **1 e 2** (questões com base em problemas realistas e questões acerca do trabalho colaborativo), **2 e 4** (questões acerca do trabalho colaborativo e questões que subentendam a análise crítica dos conteúdos) e **1, 2 e 4** (questões com base em problemas realistas, questões acerca do trabalho colaborativo e questões que subentendam a análise crítica dos conteúdos); três grupos representando a mesma percentagem – cada um (9%) –, escolheram as opções **1, 2 e 3** (questões com base em problemas realistas, questões acerca do trabalho colaborativo e questões que subentendam a reprodução de conteúdos teóricos); **1, 2, 3 e 4** (a mesma opinião do primeiro grupo, tendo acrescentado questões que subentendam a análise crítica dos conteúdos) e, por último, o grupo que escolheu as opções **1 e 3** (questões com base em problemas realistas e questões que subentendam a reprodução de conteúdos teóricos). Os restantes 19% escolheram a opção **1**, ou seja, questões com base em problemas realistas. De realçar que, à excepção de dois grupos,

a opção **2** aparece em todos os grupos e, à excepção de um grupo, todos escolheram a opção **1**. Podemos concluir que, nessa modalidade de ensino e no referido nível, a aprendizagem deve ser significativa e corresponder à realidade dos sujeitos e que em colaboração as pessoas aprendem mais e melhor.

<b>1</b>	<b>Questões com base em problemas realistas</b>
<b>2</b>	<b>Questões acerca do trabalho colaborativo</b>
<b>3</b>	<b>Questões que subentendiam a reprodução de conteúdos teóricos</b>
<b>4</b>	<b>Questão que subentendiam a análise crítica dos conteúdos</b>

**Tabela 8:** Legenda das variáveis da figura 33.



**FIGURA 35:** Razões das escolhas feitas na questão 26.

Justificando a resposta dada na questão anterior, 36% dos inquiridos, distribuídos por dois grupos de forma equitativa (18%), escolheram as opções **1 e 4** (por terem mais utilidade para o mundo profissional e por permitirem avaliar o grau de envolvimento efectivo de cada elemento do seu grupo de trabalho) e **1 e 2** (por terem mais utilidade para o mundo profissional e por subentenderem uma reflexão sobre os conteúdos teóricos, o que facilitará a construção do novo conhecimento) respectivamente. Para 28% a justificação encontra-se na opção **1**, ou seja, por terem mais utilidade para o mundo profissional, enquanto 27% acredita que as justificações mais adequadas se encontram

espelhadas nas opções **1, 2 e 4** por terem mais utilidade para o mundo profissional, por subentenderem uma reflexão sobre os conteúdos teóricos, o que facilitará a construção do novo conhecimento, e por permitirem avaliar o grau de envolvimento efectivo de cada elemento do seu grupo de trabalho). Os restantes 9% afirmaram que as justificações mais adequadas se encontram nas opções **2 e 4** (por subentenderem uma reflexão sobre os conteúdos teóricos, o que facilitará a construção do novo conhecimento e por permitirem avaliar o grau de envolvimento efectivo de cada elemento do seu grupo de trabalho).

Exceptuando o grupo que representa 9% dos inquiridos, todos são unânimes em escolher a opção **1** como uma das justificações mais adequadas para a pergunta anterior.

<b>1</b>	<b>Por terem mais utilidade para o mundo profissional</b>
<b>2</b>	<b>Por subentenderem uma reflexão sobre os conteúdos teóricos, o que facilitará a construção do novo conhecimento</b>
<b>3</b>	<b>Por se concentrarem no mais importante – os conteúdos teóricos</b>
<b>4</b>	<b>Por permitirem avaliar o grau de envolvimento efectivo de cada elemento do seu grupo de trabalho</b>

**Tabela 9:** Legenda das variáveis da figura 34.

	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
Responderam	9	81,8
Não Responderam	2	18,2
Total	11	100

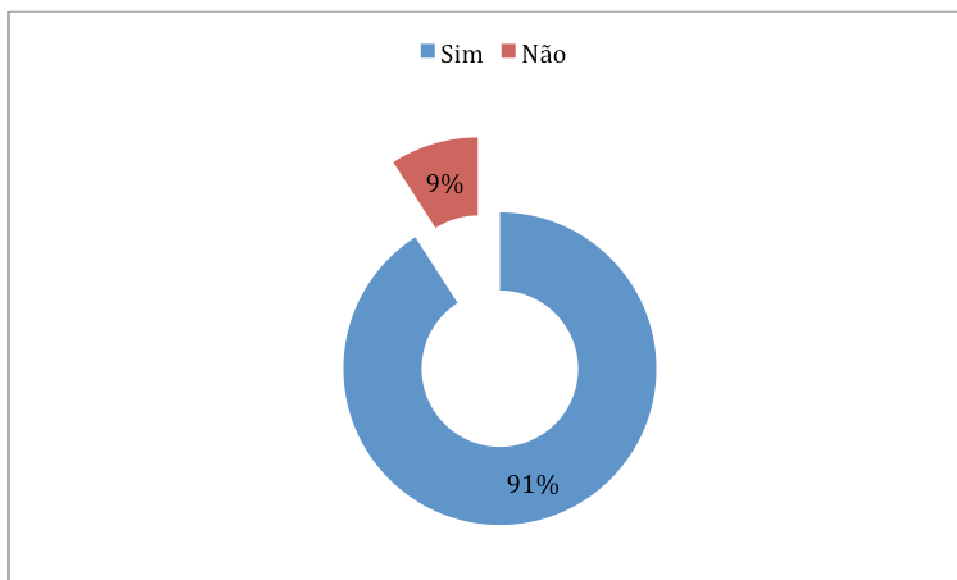
**Tabela 10:** Três aspectos mais bem conseguidos na interacção promovida pelos professores

Esta questão tinha como objectivo saber a opinião dos estudantes relativamente às estratégias de interacção utilizadas pelos professores, indicando três aspectos que consideram melhor conseguidos por estes.

Os resultados obtidos com a resposta a esta questão dizem-nos que 81,8% dos inquiridos responderam a esta questão, sendo que para estes, da interacção promovida pelos professores, merecem realce os seguintes aspectos:

- Promoção da interacção entre todos os estudantes no fórum geral;
- Promoção da interacção entre os estudantes nos blogues individuais (caso de algumas disciplinas);
- Esclarecimento de dúvidas;
- Moderação nos fóruns;
- Estímulo à reflexão;
- Reacção imediata às questões colocadas;
- Qualidade dos comentários;
- Motivação para continuidade;
- Promoção da auto-aprendizagem;
- Promoção da aprendizagem colaborativa.

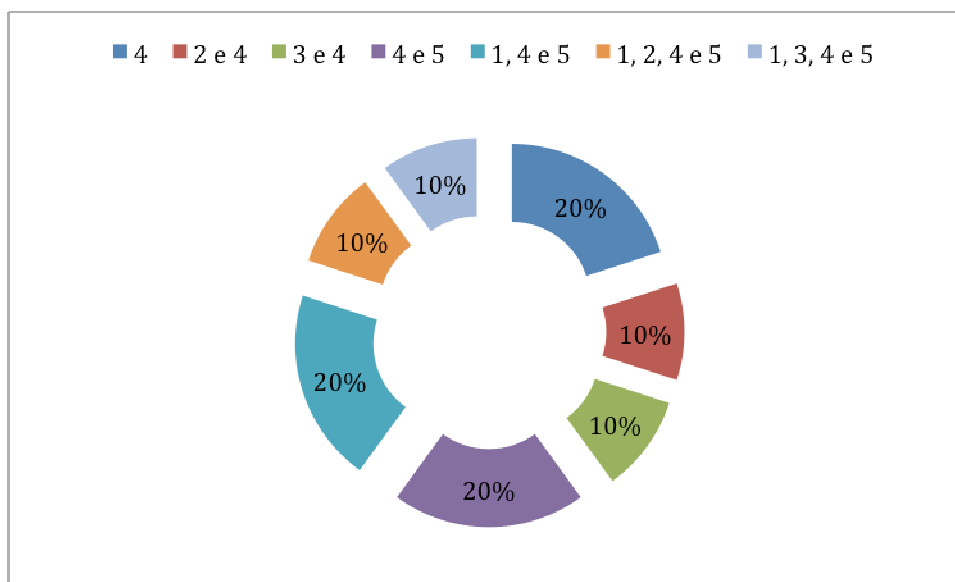
Analisando os pontos realçados pelos inquiridos que responderam a esta questão, podemos concluir que apesar do curso ser “a distância”, esta não constituiu entraves para a construção de conhecimento, pois a interacção entre todos os membros da comunidade foi uma constante, graças ao papel desempenhado pelos professores, utilizando estratégias que não deixaram espaço para o aparecimento de sentimentos de solidão. Importa realçar que 18,2% dos inquiridos que responderam a este questionário não responderam a esta pergunta.



**FIGURA 36:** Importância das sessões presenciais na EaD



Dos participantes deste estudo que responderam ao questionário, 91% consideram que as sessões presenciais são muito importantes na Educação a Distância, enquanto que os restantes 10% tem opinião contrária.



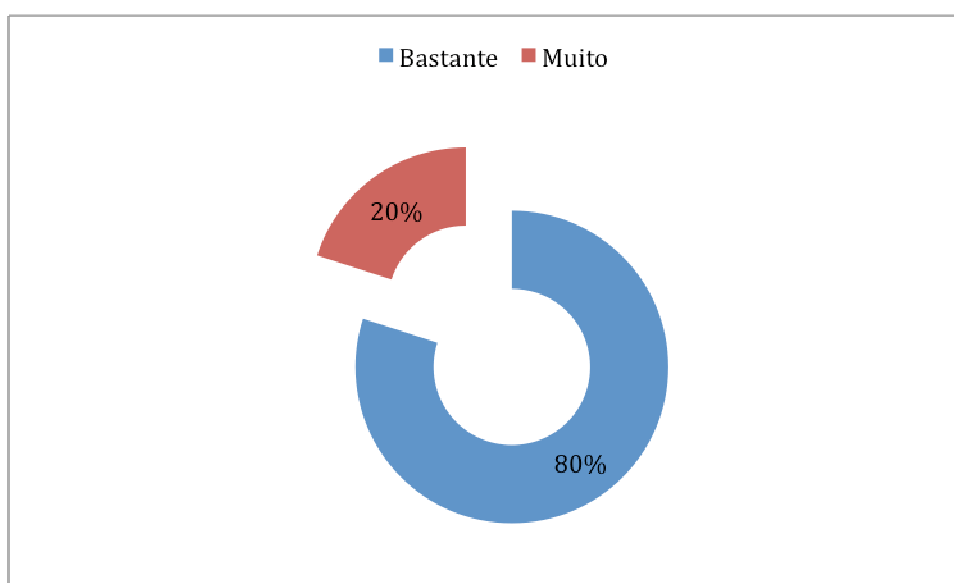
**FIGURA 37:** Razões das escolhas feitas na questão 30.

Quatro grupos, representando a mesma percentagem (10%) cada um, escolheram justificações diferentes, sendo que, sequencialmente, essas justificações são **2 e 4** (interacção sem intermediação mediática e contacto pessoal entre colegas e professores); **3 e 4** (independência da máquina e contacto pessoal entre colegas e professores); **1, 2, 4 e 5** (discussão aprofundada dos temas, interacção sem intermediação mediática, contacto pessoal entre colegas e professores e possibilidade de trabalho em grupo) e **1, 3, 4 e 5** (discussão aprofundada dos temas, independência da máquina, contacto pessoal entre colegas e professores e possibilidade de trabalho em grupo).

Na mesma percentagem (20% cada um), três grupos apresentam como justificações mais adequadas as opções **4**, ou seja, contacto pessoal entre colegas e professores; **4 e 5** (contacto pessoal entre colegas e professores e possibilidade de trabalho em grupo) e **1, 4, e 5** (discussão aprofundada dos temas, contacto pessoal entre colegas e professores e por existir a possibilidade de realizar trabalhos em grupo).

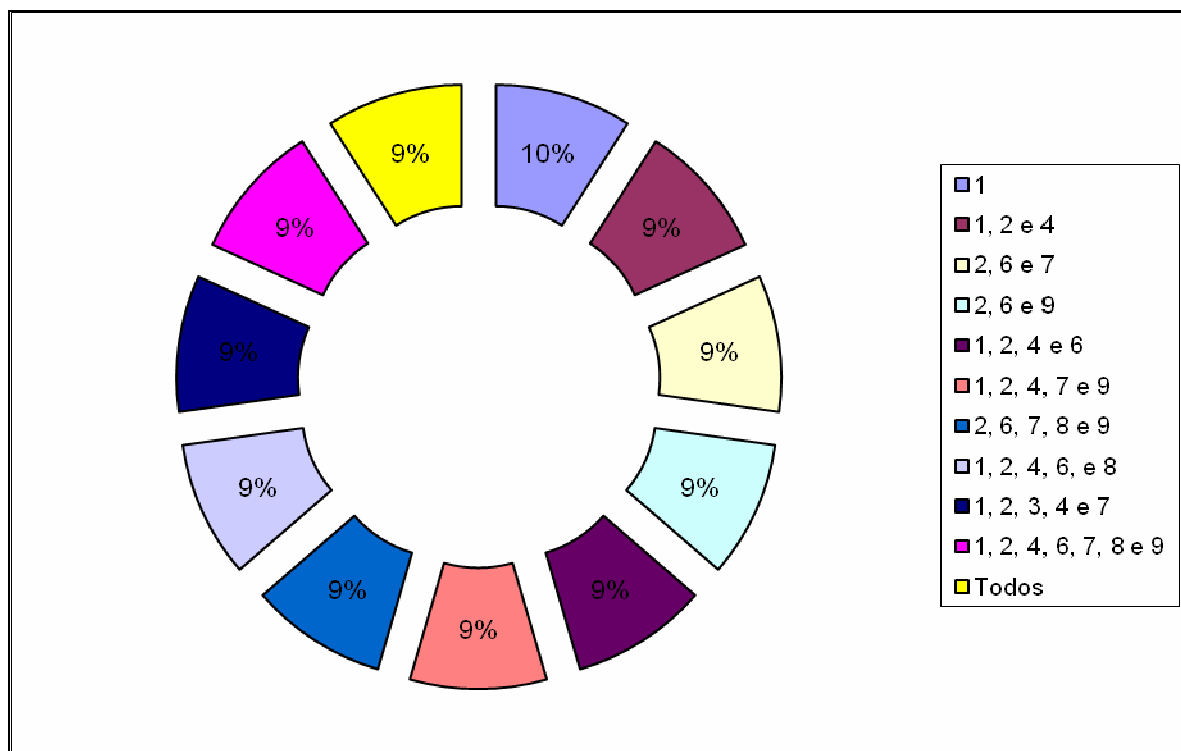
1	Discussão aprofundada dos temas
2	Interacção sem intermediação mediática
3	Independência da máquina
4	Contacto pessoal entre colegas e professores
5	Possibilidade de trabalho em grupo

**Tabela 11:** Legenda das variáveis da figura 36.



**FIGURA 38:** Eficácia da metodologia utilizada pelos professores na promoção da comunicação entre os membros da comunidade.

A maioria dos inquiridos afirmou que os professores tiveram êxito no que diz respeito à escolha da metodologia utilizada na componente curricular do MMEDU-CV, uma vez que esta permitiu uma comunicação activa entre todos os membros da comunidade. Para 80% a comunicação foi suficiente (bastante), sendo que para os restantes 20% ela foi muito bem conseguida.



**FIGURA 39:** Papel desempenhado pelos professores na componente curricular do MMEDU-CV.

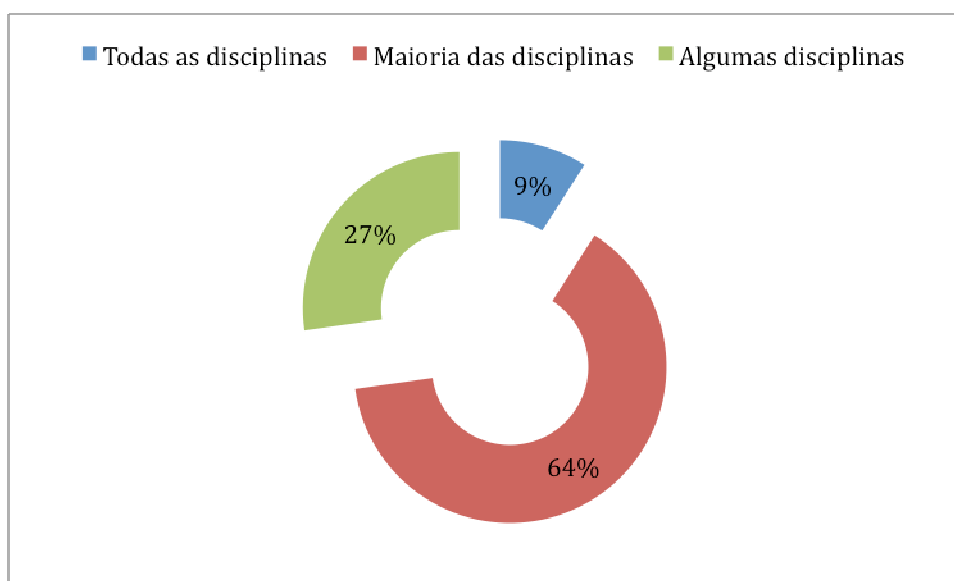
Dez grupos de participantes, representando 9% cada, escolheram as opções **1, 2 e 4** (disponível para ouvir, disponível para discutir questões colocadas e empenhado em resposta rápida); **2, 6 e 7** (disponível para discutir questões colocadas, estimula a reflexão e encoraja a participação); **2, 6 e 9** (disponível para discutir questões colocadas, encoraja a participação e ajuda a melhorar o processo de reflexão autocrítico); **1, 2, 4 e 6** (disponível para ouvir, disponível para discutir questões colocadas, empenhado em resposta rápida e estimula a reflexão); **1, 2, 4, 7 e 9** (disponível para ouvir, disponível para discutir questões colocadas, empenhado em resposta rápida, encoraja a participação e ajuda a melhorar o processo de reflexão autocrítico); **2, 6, 7, 8 e 9** (disponível para discutir questões colocadas, estimula a reflexão, encoraja a participação, ajuda a melhorar a qualidade dos discursos e ajuda a melhorar o processo de reflexão autocrítico); **1, 2, 4, 6 e 8** (disponível para ouvir, disponível para discutir questões colocadas, empenhado em resposta rápida, estimula a reflexão e ajuda a melhorar a qualidade dos discursos); **1, 2, 3, 4 e 7** (disponível para ouvir, disponível para discutir questões colocadas, preocupado com os meus problemas, empenhado em resposta rápida e encoraja a participação); **1, 2, 4, 6, 7, 8 e 9** (disponível para ouvir, disponível

para discutir questões colocadas, empenhado em resposta rápida, estimula a reflexão, encoraja a participação, ajuda a melhorar a qualidade dos discursos e ajuda a melhorar o processo de reflexão autocrítico); e o grupo que escolheu todas as opções apresentadas, respectivamente. Um único grupo, representando 10% dos inquiridos, escolheu a opção 1, ou seja, disponível para ouvir, para ilustrar o papel desempenhado pelos professores/tutores na componente curricular do mestrado. Exceptuando um grupo, todos são de opinião que os professores estiveram sempre disponíveis para discutir as questões colocadas pelos alunos.

1	Disponível para ouvir
2	Disponível para discutir questões colocadas
3	Preocupado com os meus problemas
4	Empenhado em resposta rápida
5	Paciente nos contactos
6	Estimula a reflexão
7	Encoraja a participação
8	Ajuda a melhorar a qualidade dos discursos
9	Ajuda a melhorar o processo de reflexão autocrítico

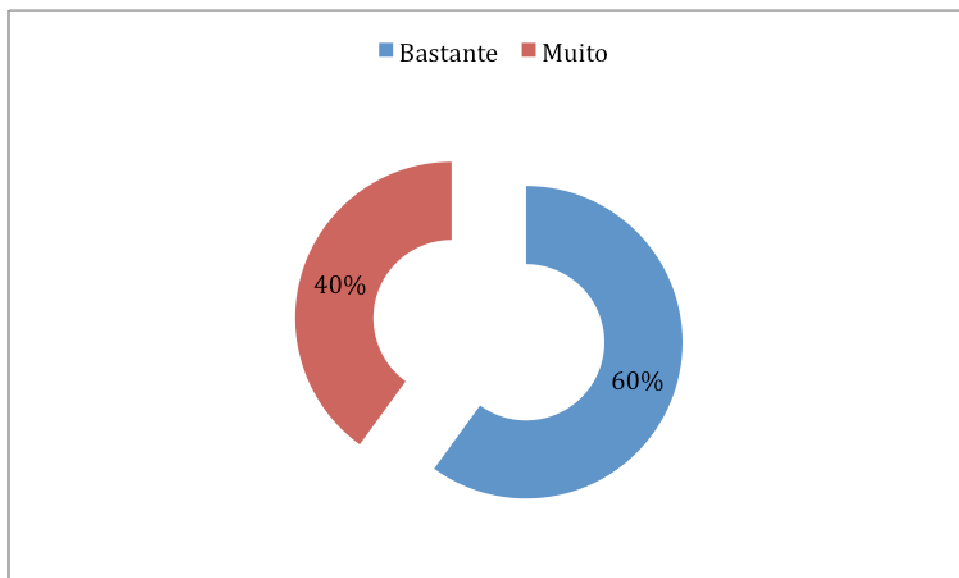
T

**Tabela 12:** Legenda das variáveis da figura 38.



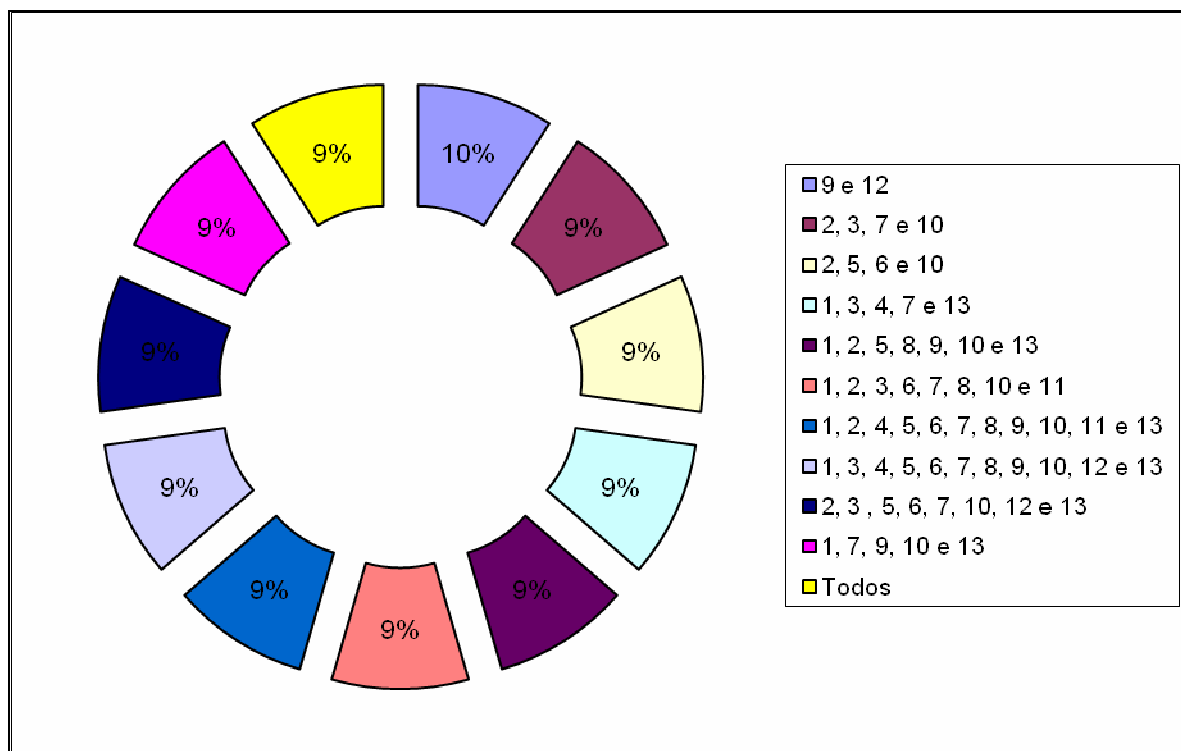
**FIGURA 40:** Razões das escolhas feitas na questão 33.

Para a maioria dos inquiridos (64%), os aspectos mencionados na questão anterior disseram respeito à maioria das disciplinas. Para 27% esses aspectos são respeitantes somente a algumas disciplinas, designadamente Tecnologias da Comunicação em Educação (TCE), Ambientes de Gestão de Aprendizagens (AGA) e Comunidades de Aprendizagem Distribuídas (CAD). Os restantes 9% são de opinião que os aspectos mencionados na questão anterior se referem a todas as disciplinas leccionadas na componente curricular do MMEDU-CV.



**FIGURA 41:** Contributo que o papel desempenhado pelo professor deu para a promoção da construção de conhecimento.

Analisando o papel desempenhado pelo professor/tutor na promoção da construção do conhecimento, 60% dos inquiridos afirmaram que foi razoável (bastante), enquanto que para os restantes 40% contribuiu muito para a promoção da construção do conhecimento. Pode-se afirmar que, na óptica dos inquiridos, esse é mais um aspecto bem conseguido pelos professores no desenrolar da componente curricular do MMEDU-CV.



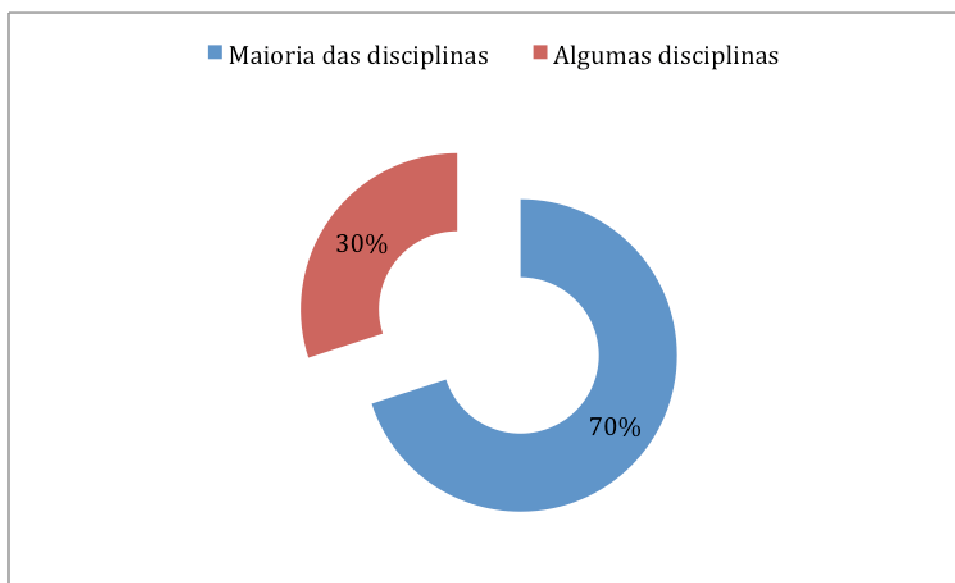
**FIGURA 42:** Ajuda promovida pelo feedback do tutor.

Analisando o questionário podemos afirmar que o feedback do tutor é muito importante na EAD. Dez grupos de participantes, representando a mesma percentagem cada um (9%), escolheram as opções **2, 3, 7 e 10** (a encontrar bibliografia específica, seleccionar a metodologia de trabalho, reorientar o trabalho e superar dificuldades); **1, 3, 4, 7 e 13** (elaborar o plano de trabalho, seleccionar a metodologia de trabalho, desmontar ideias prévias, reorientar o trabalho e partilhar ideias); **1, 2, 3, 6, 7, 8, 10 e 11** (elaborar o plano de trabalho, a encontrar a bibliografia específica, seleccionar a metodologia de trabalho, desenvolver reflexão pessoal, reorientar o trabalho, ver aspectos mal equacionados, superar dificuldades e preparar apresentação oral); **1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12 e 13** (elaborar o plano de trabalho, seleccionar metodologia de trabalho, desmontar ideias prévias, sistematizar ideias, desenvolver reflexão pessoal, reorientar o trabalho, ver aspectos mal equacionados, manter interesse, superar dificuldades, reflectir sobre problemas educativos e partilhar ideias); **2, 5, 6 e 10** (encontrar bibliografia específica, sistematizar ideias, desenvolver reflexão pessoal e superar dificuldades); **1, 2, 5, 8, 9, 10 e 13** (elaborar o plano de trabalho, encontrar a bibliografia específica, sistematizar ideias, ver aspectos mal equacionados, manter interesse, superar dificuldades e partilhar ideias); **1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 13** (elaborar o plano de trabalho, a encontrar bibliografia específica, desmontar ideias prévias, sistematizar ideias, desenvolver reflexão pessoal,

reorientar o trabalho, ver aspectos mal equacionados, manter interesse, superar dificuldades, preparar apresentação oral e partilhar ideias); **2, 3, 5, 6, 7, 10, 12 e 13** (encontrar bibliografia específica, seleccionar a metodologia de trabalho, sistematizar ideias, desenvolver reflexão pessoal, reorientar o trabalho, superar dificuldades, reflectir sobre problemas educativos e partilhar ideias) e **todas** as opções apresentadas para exprimir a sua opinião relativamente à ajuda promovida pelo feedback do tutor. Um grupo representando 10% dos inquiridos escolheu as opções **9 e 12** (manter interesse e reflectir sobre problemas educativos) para expressar a sua opinião relativamente à ajuda promovida pelo feedback do tutor. As opções mais escolhidas foram a **2** (escolhida por sete grupos) e a **7** (escolhida por oito grupos), seguida das opções **3, 5, 6 e 9 e 13**, que foram escolhidas por 6 grupos. A opção mais escolhida foi a **10**, merecendo a preferência de 9 dos 11 grupos que responderam a esta questão.

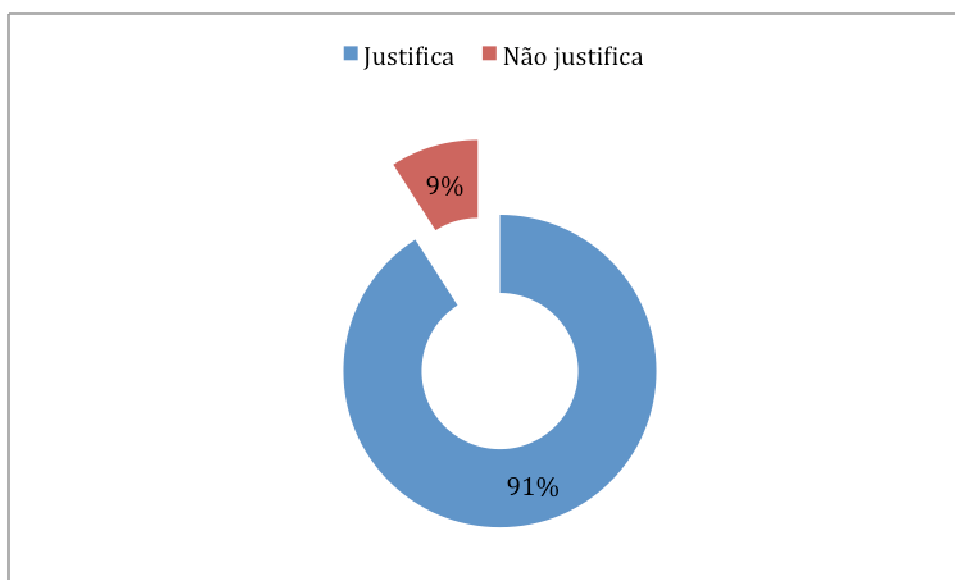
<b>1</b>	<b>Elaborar o plano de trabalho</b>
<b>2</b>	<b>A encontrar bibliografia específica</b>
<b>3</b>	<b>Seleccionar a metodologia de trabalho</b>
<b>4</b>	<b>Desmontar ideias prévias</b>
<b>5</b>	<b>Sistematizar ideias</b>
<b>6</b>	<b>Desenvolver reflexão pessoal</b>
<b>7</b>	<b>Reorientar o trabalho</b>
<b>8</b>	<b>Ver aspectos mal equacionados</b>
<b>9</b>	<b>Manter interesse</b>
<b>10</b>	<b>Superar dificuldades</b>
<b>11</b>	<b>Preparar apresentação oral</b>
<b>12</b>	<b>Reflectir sobre problemas educativos</b>
<b>13</b>	<b>Partilhar ideias</b>

**Tabela 13:** Legenda das variáveis da figura 41.



**FIGURA 43:** Razões das escolhas feitas na questão 36.

Em termos de justificativas, 70% é de opinião que as opções escolhidas na questão 35 disseram respeito à maioria das disciplinas, enquanto que para os restantes 30% essas opções se referem apenas a algumas disciplinas, nomeadamente TCE, AGA e CAD.



**FIGURA 44:** Adopção do b-learning na UNICV.



Praticamente todos os participantes (91%) deste estudo concordam com a adopção do modelo de b-learning na Uni-cv e apresentaram justificações para a escolha que fizeram. Todas as justificativas realçam que este modelo é ideal, tendo em conta as características arquipelágicas de Cabo Verde. A modalidade em questão ofereceria a todos os caboverdianos a possibilidade de frequentar uma formação superior, sem mudar de residência, reduzindo assim, drasticamente, os custos da formação, visto que as despesas com deslocações e permanência no local de formação seriam reduzidos.

Além das vantagens apontadas, esta modalidade é recomendada a nível internacional.

Contudo, a análise às respostas dos inquiridos espelham algumas preocupações relacionadas com o acompanhamento dos alunos nesta modalidade de formação.

Na opinião destes, Cabo Verde tem pouca experiência nas modalidades de EaD e as poucas que existem não foram avaliadas e disseminadas.

Por outro lado, somente uma minoria dos docentes das instituições que constituem a base orgânica da Universidade tem competências tecnológicas e pedagógicas para ministrar disciplinas nas modalidades de EaD baseadas na web. Portanto, a adopção dessa modalidade na Uni-CV requer uma forte aposta na qualificação dos recursos humanos.

Tendo concluído a apresentação dos dados recolhidos com a aplicação do questionário, o ponto seguinte será dedicado à apresentação das mensagens recolhidas no fórum geral das duas disciplinas seleccionadas como amostra (AGA e ASE), sendo estas apresentadas por dimensão, seguindo o modelo de análise de interações on-line proposto por Henry (1992).

#### **4.1.1 Número de mensagens codificadas em cada dimensão**

Neste item apresentaremos o número de mensagens codificadas em cada uma das dimensões que compõe o modelo de análise por nós utilizado (Henry, 1992), sendo que essas mensagens foram colocadas nos fóruns gerais das disciplinas que seleccionámos como amostra para realizar o nosso estudo, a saber: AGA (Ambientes de Gestão de Aprendizagens) e ASE (Avaliação de Software Educativo).

<i><b>Dimensão</b></i>	<i><b>Número de mensagens colocadas</b></i>	<i><b>%</b></i>
<i><b>Participativa</b></i>	64	14,0

<b>Social</b>	18	3,9
<b>Interactiva</b>	258	56,5
<b>Cognitiva</b>	42	9,2
<b>Metacognitiva</b>	17	3,7
<b>Apoio técnico</b>	58	12,7
<b>Total</b>	457	100

**Tabela 14:** Número de mensagens colocadas no fórum geral da disciplina de AGA.

Tendo em conta a natureza dos trabalhos práticos que foram realizados no decorrer desta disciplina (participar num curso a distância como formandos e como formadores), os formandos enfrentaram algumas dificuldades, nomeadamente na activação das ferramentas necessárias à realização das actividades e na avaliação (testes sumativos), daí a inclusão da dimensão “apoio técnico nesta disciplina”.

De realçar que relativamente às mensagens codificadas, algumas mereceram ser incluídas em mais do que uma dimensão.

<b><i>Dimensão</i></b>	<b><i>Número de mensagens colocadas</i></b>	<b><i>%</i></b>
<b><i>Participativa</i></b>	30	25,4
<b>Social</b>	20	16,9
<b>Interactiva</b>	61	51,7
<b>Cognitiva</b>	6	5,1
<b>Metacognitiva</b>	1	0,8
<b>Total</b>	118	100

**Tabela 15:** Número de mensagens colocadas no fórum geral da disciplina de ASE

Nesta disciplina não foi incluída a dimensão “apoio técnico”, uma vez que os formandos já estavam devidamente familiarizados com a plataforma Blackboard, e a natureza dos trabalhos práticos não acarretava dificuldades com o manuseio da plataforma.

#### 4.1.2 Número de mensagens codificadas em cada dimensão por participante

Participante	Número de mensagens colocadas Dimensão participativa	%
Aluno 1	5	7,8
Aluno 2	2	3,1
Aluno 3	1	1,6
Aluno 4	3	4,7
Aluno 5	2	3,1
Aluno 6	1	1,6
Aluno 7	3	4,7
Aluno 8	3	4,7
Aluno 9	5	7,8
Aluno 10	2	3,1
Aluno 11	3	4,7
Aluno 12	3	4,7
Aluno 13	2	3,1
Aluno 14	10	15,6
Aluno 15	4	6,3
Aluno 16	0	0,0
Aluno 17	0	0,0
PROF	15	23,4
<b>Total</b>	<b>64</b>	<b>100</b>

**Tabela 16:** Número de mensagens colocadas por participante na dimensão participativa da disciplina de AGA.

<b>Participante</b>	<b>Número de mensagens colocadas Dimensão social</b>	<b>%</b>
<b>Aluno 1</b>	3	15,8
<b>Aluno 2</b>	0	0,0
<b>Aluno 3</b>	0	0,0
<b>Aluno 4</b>	1	5,3
<b>Aluno 5</b>	0	0,0
<b>Aluno 6</b>	0	0,0
<b>Aluno 7</b>	0	0,0
<b>Aluno 8</b>	0	0,0
<b>Aluno 9</b>	0	0,0
<b>Aluno 10</b>	3	15,8
<b>Aluno 11</b>	0	0,0
<b>Aluno 12</b>	1	5,3
<b>Aluno 13</b>	0	0,0
<b>Aluno 14</b>	2	10,5
<b>Aluno 15</b>	3	15,8
<b>Aluno 16</b>	0	0,0
<b>Aluno 17</b>	1	5,3
<b>PROF</b>	5	26,3
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>100,0</b>

**Tabela 17:** Número de mensagens colocadas por participante na dimensão social da disciplina de AGA.

Participante	Número de mensagens colocadas Dimensão interactiva	%
Aluno 1	32	12,4
Aluno 2	6	2,3
Aluno 3	3	1,2
Aluno 4	11	4,3
Aluno 5	15	5,8
Aluno 6	5	1,9
Aluno 7	3	1,2
Aluno 8	1	0,4
Aluno 9	8	3,1
Aluno 10	10	3,9
Aluno 11	14	5,4
Aluno 12	18	7,0
Aluno 13	6	2,3
Aluno 14	23	8,9
Aluno 15	33	12,8
Aluno 16	3	1,2
Aluno 17	3	1,2
PROF	64	24,8
Total	<b>258</b>	100,0

**Tabela 18:** Número de mensagens colocadas por participante na dimensão interactiva da disciplina de AGA.

Participante	Número de mensagens colocadas Dimensão cognitiva	%
Aluno 1	4	9,5
Aluno 2	2	4,8
Aluno 3	1	2,4
Aluno 4	3	7,1
Aluno 5	1	2,4
Aluno 6	0	0,0
Aluno 7	1	2,4
Aluno 8	1	2,4
Aluno 9	0	0,0
Aluno 10	3	7,1
Aluno 11	2	4,8
Aluno 12	3	7,1
Aluno 13	2	4,8
Aluno 14	5	11,9
Aluno 15	3	7,1
Aluno 16	0	0,0
Aluno 17	1	2,4
PROF	10	23,8
Total	42	100,0

**Tabela 19:** Número de mensagens colocadas por participante na dimensão cognitiva da disciplina de AGA

<b>Participante</b>	<b>Número de mensagens colocadas</b>	
	<b>Dimensão metacognitiva</b>	<b>%</b>
<b>Aluno 1</b>	3	17,6
<b>Aluno 2</b>	0	0,0
<b>Aluno 3</b>	0	0,0
<b>Aluno 4</b>	1	5,9
<b>Aluno 5</b>	0	0,0
<b>Aluno 6</b>	1	5,9
<b>Aluno 7</b>	0	0,0
<b>Aluno 8</b>	0	0,0
<b>Aluno 9</b>	0	0,0
<b>Aluno 10</b>	0	0,0
<b>Aluno 11</b>	0	0,0
<b>Aluno 12</b>	0	0,0
<b>Aluno 13</b>	0	0,0
<b>Aluno 14</b>	2	11,8
<b>Aluno 15</b>	0	0,0
<b>Aluno 16</b>	0	0,0
<b>Aluno 17</b>	0	0,0
<b>PROF</b>	10	58,8
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>100,0</b>

**Tabela 20:** Número de mensagens colocadas por participante na dimensão metacognitiva da disciplina de AGA.

<b>Participante</b>	<b>Número de mensagens colocadas</b>	
	<b>Dimensão apoio técnico</b>	<b>%</b>
<b>Aluno 1</b>	5	8,6
<b>Aluno 2</b>	2	3,4
<b>Aluno 3</b>	0	0,0
<b>Aluno 4</b>	2	3,4
<b>Aluno 5</b>	1	1,7
<b>Aluno 6</b>	1	1,7
<b>Aluno 7</b>	0	0,0
<b>Aluno 8</b>	0	0,0
<b>Aluno 9</b>	2	3,4
<b>Aluno 10</b>	5	8,6
<b>Aluno 11</b>	4	6,9
<b>Aluno 12</b>	6	10,3
<b>Aluno 13</b>	2	3,4
<b>Aluno 14</b>	2	3,4
<b>Aluno 15</b>	3	5,2
<b>Aluno 16</b>	2	3,4
<b>Aluno 17</b>	0	0,0
<b>PROF</b>	21	36,2
<b>Total</b>	<b>58</b>	<b>100,0</b>

**Tabela 21:** Número de mensagens colocadas por participante na dimensão apoio técnico da disciplina de AGA.



Participante	Número de mensagens colocadas Dimensão participativa	%
Aluno 1	4	13,3
Aluno 2	2	6,7
Aluno 3	0	0,0
Aluno 4	0	0,0
Aluno 5	3	10,0
Aluno 6	1	3,3
Aluno 7	0	0,0
Aluno 8	0	0,0
Aluno 9	2	6,7
Aluno 10	0	0,0
Aluno 11	0	0,0
Aluno 12	2	6,7
Aluno 13	2	6,7
Aluno 14	6	20,0
Aluno 15	5	16,7
Aluno 16	0	0,0
Aluno 17	0	0,0
PROF	3	10,0
Total	<b>30</b>	100

**Tabela 22:** Número de mensagens colocadas por participante na participativa da disciplina de ASE.

<b>Participante</b>	<b>Número de mensagens colocadas Dimensão social</b>	<b>%</b>
<b>Aluno 1</b>	0	0,0
<b>Aluno 2</b>	1	5,0
<b>Aluno 3</b>	0	0,0
<b>Aluno 4</b>	0	0,0
<b>Aluno 5</b>	3	15,0
<b>Aluno 6</b>	1	5,0
<b>Aluno 7</b>	0	0,0
<b>Aluno 8</b>	0	0,0
<b>Aluno 9</b>	2	10,0
<b>Aluno 10</b>	1	5,0
<b>Aluno 11</b>	2	10,0
<b>Aluno 12</b>	1	5,0
<b>Aluno 13</b>	2	10,0
<b>Aluno 14</b>	2	10,0
<b>Aluno 15</b>	2	10,0
<b>Aluno 16</b>	0	0,0
<b>Aluno 17</b>	1	5,0
<b>PROF</b>	2	10,0
<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>100</b>

**Tabela 23:** Número de mensagens colocadas por participante na dimensão social da disciplina de ASE.

<b>Participante</b>	<b>Número de mensagens colocadas</b>	
	<b>Dimensão interactiva</b>	<b>%</b>
<b>Aluno 1</b>	7	11,5
<b>Aluno 2</b>	3	4,9
<b>Aluno 3</b>	1	1,6
<b>Aluno 4</b>	0	0,0
<b>Aluno 5</b>	8	13,1
<b>Aluno 6</b>	3	4,9
<b>Aluno 7</b>	0	0,0
<b>Aluno 8</b>	0	0,0
<b>Aluno 9</b>	4	6,6
<b>Aluno 10</b>	6	9,8
<b>Aluno 11</b>	5	8,2
<b>Aluno 12</b>	4	6,6
<b>Aluno 13</b>	2	3,3
<b>Aluno 14</b>	4	6,6
<b>Aluno 15</b>	11	18,0
<b>Aluno 16</b>	0	0,0
<b>Aluno 17</b>	2	3,3
<b>PROF</b>	1	1,6
<b>Total</b>	<b>61</b>	<b>100</b>

**Tabela 24:** Número de mensagens colocadas por participante na dimensão interactiva da disciplina de ASE.

Participante	Número de mensagens colocadas	%
Aluno 1	0	0
Aluno 2	0	0
Aluno 3	0	0
Aluno 4	0	0
Aluno 5	1	16,7
Aluno 6	0	0
Aluno 7	0	0
Aluno 8	0	0
Aluno 9	0	0
Aluno 10	0	0
Aluno 11	0	0
Aluno 12	1	16,7
Aluno 13	0	0
Aluno 14	2	33,3
Aluno 15	2	33,3
Aluno 16	0	0
Aluno 17	0	0
PROF	0	0
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>100</b>

**Tabela 25:** Número de mensagens colocadas por participante na dimensão cognitiva da disciplina de ASE.

Participante	Número de mensagens colocadas	%
Aluno 1	0	0
Aluno 2	0	0
Aluno 3	0	0
Aluno 4	0	0
Aluno 5	0	0
Aluno 6	0	0
Aluno 7	0	0
Aluno 8	0	0
Aluno 9	0	0
Aluno 10	0	0
Aluno 11	0	0
Aluno 12	0	0
Aluno 13	0	0
Aluno 14	0	0
Aluno 15	1	100
Aluno 16	0	0
Aluno 17	0	0
PROF	0	0
Total	1	100

**Tabela 26:** Número de mensagens colocadas por participante na dimensão metacognitiva da disciplina de ASE.

Após a apresentação das mensagens, devidamente codificadas por dimensão segundo o modelo de Henry, consideramos pertinente realçar o período de tempo em que essas interações ocorreram, conforme se pode ver no ponto seguinte.

#### 4.1.3 Períodos de actividades

	AGA					ASE					
Períodos de tempo de estudo	Forun1	Forun2	Forun3	Forun4	Fórum Geral	Forun5	Forun6	Forun7	Forun8	Forun9	Fórum Geral
Abr-06	0	2	40	0	177	0		0	0	0	0
Mai-06	153	309	195	8	3221	0		0	1	0	10
Jun-06	40	9	144	333	333	40	7	53	84	172	640
Jul-06	1	0	38	0	11	25	0	0	30	41	199
Ago-06	0	0	0	0	0	0	0	9		3	15
Set-06	0	0	0	0	1	6	0	0	5	5	5
Out-06	1	0	4	0	2	0	0	0	0	0	3
Nov-06	1	0	0	0	7	0	0	0	0	0	1
Dez-06	0	0	0	0	13	0	0	0	0	0	0
Jan-07	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	8
Fev-07	1	0	0	0	2	1	0	0	1	0	0
Mar-07	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Abr-07	0	0	0	0	20	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>197</b>	<b>320</b>	<b>421</b>	<b>341</b>	<b>3789</b>	<b>73</b>	<b>7</b>	<b>62</b>	<b>121</b>	<b>221</b>	<b>881</b>

**Tabela 27:** Interação em diferentes períodos de tempo.

Nos dados apresentados verificamos de uma forma clara os momentos de maior e menor actividade. Assim, na disciplina de AGA, os períodos de tempo compreendidos entre Maio e Junho de 2006, e para a disciplina de ASE, os períodos de tempo compreendidos entre Junho e Julho de 2006, foram os meses de maior actividade no tocante às interacções.

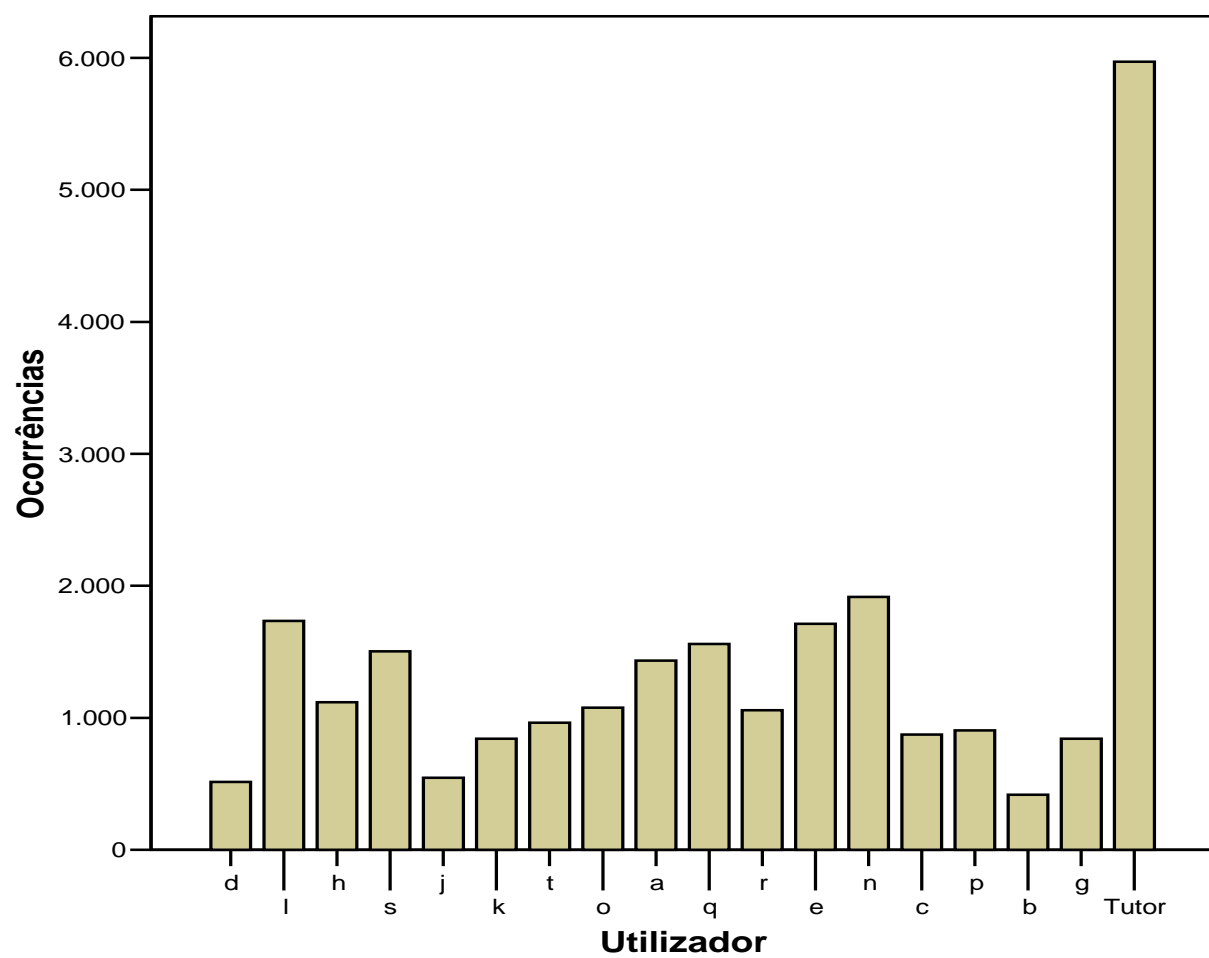
Esses momentos de maior actividade coincidem com o momento de leccionação das referidas disciplinas. Os restantes períodos que indicam menor actividade nas disciplinas acima mencionadas, correspondem ao período de leccionação das restantes disciplinas da componente curricular do MMEDU-CV.

De realçar que a ferramenta mais utilizada foi o fórum geral, visto que para a realização dos trabalhos práticos os grupos tinham a possibilidade de se encontrarem presencialmente e realizar o trabalho. Por isso o fórum de grupo foi utilizado quase que exclusivamente para tirar algumas dúvidas específicas com o professor e entrega de trabalhos. Já o fórum geral foi mais utilizado, pois todos os formandos do MMEDU-CV utilizaram essa ferramenta para comunicar entre si e com os professores.

Em termos comparativos, a disciplina de AGA registou maior número de interacções do que a disciplina de ASE, talvez devido à natureza do trabalho prático realizado e pela constante presença (traduzida em número de mensagens colocadas) do professor.

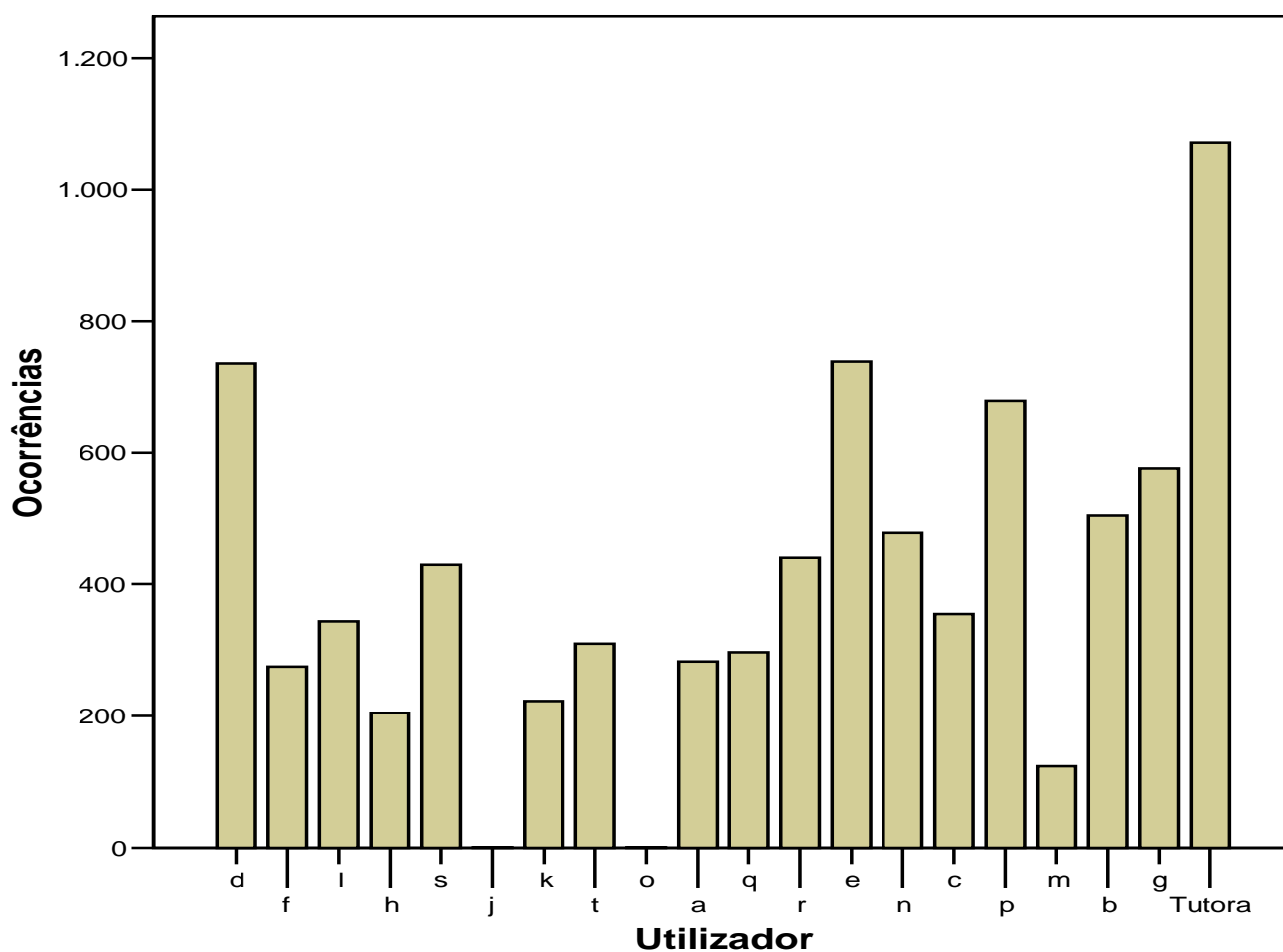
As estatísticas do LMS constituíram uma mais-valia, pois possibilitaram a visualização de alguma informação que não foi possível visualizar com a análise das mensagens colocadas nos fóruns. Não apresentamos toda a informação disponível, sendo expostos unicamente aqueles que, de certa forma, nos ofereceram novos dados, enriquecendo o estudo.

Assim, pela análise dos gráficos seguintes, pode-se concluir que muitos utilizadores, apesar de terem colocados poucas mensagens no fórum, estiveram sempre presentes e acompanhando todo o processo. Em virtude da natureza do trabalho prático realizado e da constante presença do professor, objectivada em números de mensagens colocadas, registou-se maior número de ocorrências na disciplina de AGA.



**FIGURA 45:** Acesso por utilizador – disciplina AGA.





**FIGURA 46:** acesso por utilizador – disciplina de ASE.

#### **4.2 Análise e discussão dos dados**

Após a apresentação dos dados obtidos no nosso estudo, procuraremos nesta secção analisar e discutir os referidos dados, com o intuito de conferir consistência aos mesmos e também enriquecer conhecimento nesta área de estudo. A referida análise e discussão será feita numa perspectiva comparativa entre os resultados obtidos nas duas disciplinas seleccionadas como amostra (AGA e ASE), tendo em vista o entendimento mais profundo da interacção em estudo.

#### 4.2.1 Dimensão “apoio técnico”

Em função das mensagens codificadas nesta dimensão, constatamos que a maioria dos alunos não revelou dificuldades na interacção com a plataforma de ensino a distância que suportou as actividades da componente curricular do MMEDU-CV – o Blackboard.

As pequenas dificuldades enfrentadas por alguns alunos estão relacionadas com a natureza do trabalho prático realizado na disciplina de AGA, em que os formandos tinham como tarefa principal conceber e implementar um curso a distância. O cumprimento da referida tarefa exigiu dos formandos competências a nível de tutoria e algumas habilidades técnicas no manuseio da plataforma, uma vez que tinham de acompanhar o curso como formandos e formadores. Revelaram mais dificuldades na componente que exigia habilidades técnicas.

Efectivamente, na disciplina de AGA, num universo de 401 mensagens colocadas no fórum geral, 54 foram codificadas na dimensão “apoio técnico”, sendo que na disciplina de ASE esta dimensão não foi contemplada, pois para além de os alunos já se encontrarem devidamente familiarizados com a plataforma Blackboard, a natureza do trabalho prático proposto pelo professor não exigia dos estudantes as habilidades requeridas na disciplina anterior (AGA). Assim, não apresentaram dificuldades que justificassem a inclusão dessa dimensão.

De seguida, serão apresentados dois exemplos de mensagens<sup>5</sup> que foram codificadas nesta dimensão.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/07 18H13m

**Autor:** (mmeduCV), A1 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** dificuldade em comentar nos blogs

Colegas e professor, deve haver algum problema com alguns blogs, pois não se consegue fazer comentários. Eis alguns exemplos: Astrigilda, António, Robert....

O que se passa?

---

<sup>5</sup> As transcrições não foram objecto de qualquer correcção ortográfica, pois acreditamos que esse procedimento asseguraria a devida fidelidade em relação às interacções efectuadas pelos alunos.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/12 20H55m

**Autor:** (mmeduCV), Eufémia Carvalho <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** sugestões

Oi pessoal !

Estamos no processo de criação das ferramentas para o curso, e estamos com problema tecnico em criar links para a comunicação (forum e chat). Solicitamos a vossa assistência tecnica para superar essa dificuldade.

#### 4.2.2 Dimensão participativa

Na dimensão em questão, na disciplina de ASE foram codificadas 30 mensagens, correspondente a 25,4% do total ds mensagens colocadas e na de AGA 54 mensagens, correspondente a 12,6% das mensagens colocadas. Essa diferença é compreensível, se se considerar que o número de mensagens colocadas no fórum geral de AGA é muito superior às colocadas no fórum geral da disciplina de ASE. A diferença em termos percentuais está relacionada com a inclusão da dimensão “apoio técnico” na disciplina de AGA. As mensagens codificadas nesta dimensão estão relacionadas com a aprendizagem dos estudantes.

Analisando as mensagens desta dimensão, conclui-se que os estudantes elegeram como prioridade a realização das tarefas propostas pelo professor, ficando as outras actividades em segundo plano. As mensagens que se seguem constituem exemplos de mensagens codificadas nesta dimensão.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/04/27 18H38m

**Autor:** (mmeduCV), A1 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Blogs e Wiki (vamos avançar)

Olá professor,

Como estamos com muito trabalho não temos conseguido ir ao blackboard. De qualquer forma queremos manifestar a nossa satisfação pelas opções tomadas e assim que possivel iremos criar os nossos blogs!

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/10 08H23m

**Autor:** (mmeduCV), A14 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Estrutura do Plano do Curso

Bom dia

No nosso grupo houve muita discussão à volta da definição do modelo do cronograma de actividades. O professor sugere que o cronograma de actividades e a descrição das actividades façam parte do documento da planificação do curso. No nosso documento não descrevemos as actividades, apenas indicamos o tipo de actividades. A descrição poderá ser feita posteriormente?

#### 4.2.3 Dimensão social

Como se pode constatar através da leitura das tabelas 14 e 15, à dimensão social coube 33 (7,7% do total de mensagens colocadas) e 20 (16,9% do total de mensagens colocadas) mensagens codificadas para as disciplinas de AGA e ASE respectivamente. Conforme foi mencionado anteriormente, os alunos estiveram concentrados na realização da tarefa, dando pouca importância às actividades que não estavam directamente relacionadas com a realização da tarefa proposta. A não existência da distância física entre os estudantes pode ser uma justificativa para esta questão, visto que os estudantes tinham possibilidade de se encontrarem presencialmente, e com alguma frequência. Porém, o número de mensagens codificadas nesta dimensão revela um grau de coesão satisfatório entre os participantes do MMEDU-CV.

As mensagens seguintes são exemplos de algumas mensagens codificadas nesta dimensão.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/07 20H36m

**Autor:** (mmeduCV), A10 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: De regresso

Oi professor

Não é novidade para nós os atrasos já estamos acostumados. O importante é que já está em casa.

Descanse bem

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/07 10H37m

**Autor:** (Docente), P1 <[csantos@ca.ua.pt](mailto:csantos@ca.ua.pt)>

**Assunto:** De regresso

Viva!

Desta vez tive a pior viagem de avião de sempre. Segundo o horário devia ter chegado a Aveiro por volta da hora de almoço. Infelizmente cheguei já perto da meia-noite. Durante a tarde espero conseguir ter tempo para ver todas as vossas mensagens e ler todos o posts e comentários colocados nos nossos blogs.

Até breve,

#### 4.2.4 Dimensão interactiva

À semelhança das outras dimensões, não foi tarefa fácil codificar as mensagens desta dimensão.

Importa realçar que muitas mensagens foram codificadas em várias dimensões, sendo que nesta dimensão específica foram categorizadas cadeias de mensagens interligadas. De acordo com os dados das tabelas **14** e **15**, pode-se concluir que a interacção foi melhor conseguida na disciplina de AGA, em detrimento de ASE, sendo que é possível estabelecer uma relação directa com o constante feedback do professor, traduzida, neste caso específico, no número de mensagens colocadas no fórum geral das respectivas disciplinas.

Do total das mensagens colocadas nesta dimensão pelos participantes, 56 (25,3%) foram colocadas pelo professor na disciplina de AGA, enquanto que na disciplina de ASE apenas 1 (1,8) foram colocadas pelo professor.

A análise destes dados levam-nos a afirmar que, na disciplina de AGA, o professor, para além de estar atento, observando o desenrolar das discussões entre os estudantes, deixou expressas as suas orientações traduzidas no número de mensagens por ele colocadas, conforme nos mostra a tabela 18.

Na disciplina de ASE, os dados da figura 45 dizem-nos que o utilizador que mais acedeu à plataforma foi o tutor. Contudo, poucas mensagens foram colocadas por este no fórum analisado (fórum geral), o que não significa que não esteve atento e acompanhando o desenrolar das actividades. A mensagem seguinte, colocada no fórum geral, pode confirmar essa percepção.

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/06/15 19H25m

**Autor:** (Docente), P2 <[icabrita@dte.ua.pt](mailto:icabrita@dte.ua.pt)>

**Assunto:** olá geral

Vivam, alunos :))

Depois de alguns atrasos no avião, lá cheguei sã e salva. A minha filhota também se tem aguentado bem. Espero que continue porque não tenho tempo para doenças.

Desculpem parecer um pouco distante, mas a minha vida aqui, na Universidade, não é a 'moleza' (como diz o brasileiro) que, graças a Deus, vivi aí em Cabo Verde.

Tenho acompanhado as V. mensagens e acho que estão no bom caminho.

O 2º trabalho poderá ser entregue durante o fim de semana e isto só para não se atrasarem porque eu não estou a conseguir corrigir tanto teste e tantos trabalhos com a brevidade que desejava.

Estou ansiosa para voltar para essa paz.

E viva o 'Brasiu', né?

Importa realçar que, apesar do acompanhamento do professor, os alunos muitas vezes necessitam sentir a sua presença efectiva, evitando assim eventuais sentimentos de solidão. As mensagens seguintes colocadas pelos alunos evidenciam essa percepção.

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/06/23 17H38m

**Autor:** (mmeduCV), A1 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Informações

Olá a todos...nós estamos nos sentindo um pouco perdidos....

Nem conseguimos ver esclarecidas algumas dúvidas e não sabemos exactamente quando é que temos de enviar o trabalho. Alguém sabe qual é a data?

**Fórum:** fórum geral

**Data:** 2006/06/13 13H34m

**Autor:** (mmeduCV), A5 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Notícias

Ora viva Professora!

Estamos preocupados por não ter as suas notícias no forum geral. Então teve boa viagem? Esperemos que sim. Professora temos algumas dúvidas quanto a data da entrega do T2, é que o assunto não foi discutido na sessão presencial. Uma outra preocupação: em relação ao resume do livro de D. Squires e A. McDougall teremos de resumir o livro todo ou sugere-nos que seja a partir do capítulo X.

Bom trabalho

Os dados das referidas tabelas levam-nos a afirmar que, na disciplina de AGA, os alunos não se sentiram isolados, pois as suas inquietações e dúvidas mereceram grande atenção do professor, traduzido no feedback imediato.

As mensagens seguintes são exemplos de mensagens codificadas nesta dimensão.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/05 11H08m

**Autor:** (mmeduCV), A12 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Como avaliar os alunos?

Bom dia professor.

Apresentei uma proposta ao Nuno, mas depois de ter lido o seu documento tenho uma outra postura relativamente a avaliação da participação on-line em ambientes de aprendizagem. Veja o comentário que fiz do seu documento no meu blog.

Bons passeios.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/07 23H51m

**Autor:** (Docente), P1 <[csantos@ca.ua.pt](mailto:csantos@ca.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Para Astrigilda - dificuldade comentários

Olá Humberto... e Astrigilda :)

Experimentei colocar um comentário e tinha todos os campos disponíveis. Julgo que a Astrigilda deve ter configurado o mecanismo de comentários para precisarem sempre de aprovação antes da publicação.

Se for esse o caso é necessário entrar na zona de gestão (manage) dos comentários e aprovar os que foram colocados.

Bons comentários,

#### 4.2.5 Dimensão cognitiva

Nesta dimensão foram codificadas as mensagens que se reportam para afirmações que demonstram tanto a observação/estudo de um determinado problema, como a observação das suas relações de forma a tornar-se numa compreensão básica.

Igualmente foram codificadas nesta dimensão, as mensagens cujo conteúdo revelam uma análise e compreensão do problema com vista a um entendimento de valores, crenças e assunções que sublinhem a afirmação do problema, para além das que manifestassem indução, dedução, admissão ou manifestação de ideias com base em afirmações assumidas como verdadeiras.

As mensagens que revelaram aspectos relativos à tomada de decisões, afirmações, apreciações, críticas e ainda as que integraram afirmações que revelassem propostas de acções coordenadas para a aplicação de soluções ou para ajudar na escolha ou na decisão também tiveram lugar nesta dimensão.



Importa realçar que as mensagens desta dimensão revelam não só conhecimentos como também capacidades de resolução de problemas.

Seguidamente serão apresentados exemplos de mensagens codificadas nesta dimensão.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/06 01H46m

**Autor:** (mmeduCV), A15 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Questão para discussão

Olá Astrigilda,

Avaliar é um dos instrumentos de ensino/aprendizem. Avaliar também pode ser uma motivação, dependendo de como avaliar. No entanto tenho um livro de "Como avaliar no ensino/aprendizagem que poderei disponibilizar-te.

Cumprimentos,

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/07 13H05m

**Autor:** (mmeduCV), A4 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Questão para discussão

Olá Pessoal!

Não sei se a pergunta merece uma resposta tácita de sim ou não; mas o que é certo é que a avaliação ajuda tanto a melhorar o ensino como a aprendizagem. A avaliação contínua possibilita o professor adequar o seu método de ensino ao longo do curso, como também possibilita o aluno corrigir os seus erros de aprendizagem.

Ver Tipos de Avaliação - avaliação formativa - no meu blog "[Praça Pública](#)".

#### 4.2.6 Dimensão metacognitiva

Nesta dimensão foram codificadas as mensagens que dizem respeito aos aspectos relacionados com a resolução de problemas, sendo que as mesmas ajudam-nos a perceber as reflexões acerca de todo o processo de aprendizagem.

- a) Analisando as mensagens codificadas nesta dimensão, podemos inferir que os estudantes contribuíram para o enriquecimento da discussão, tendo em consideração os seus conhecimentos e as suas capacidades.

Na dimensão em causa, foram codificadas poucas mensagens em ambas as disciplinas (AGA e ASE), se compararmos com as restantes dimensões. Na disciplina de AGA foram codificadas 24 mensagens, correspondendo a 5,6% das mensagens colocadas pelos participantes, e na disciplina da ASE apenas 1 mensagem, correspondendo a 0,8% das mensagens colocadas.

Todavia, importa realçar que o facto de termos identificado um número reduzido de mensagens passíveis de serem incluídas nesta dimensão, não significa que os estudantes não as possuam. As tarefas propostas pelos professores exigiam dos estudantes principalmente capacidades para resolverem problemas.

A este propósito, Henry (1992, apud Pinho, 2006:165) tem a seguinte opinião: “The results of any such analysis must be interpreted in light of learners’ task. Even if no metacognitive activity was noticed, one could not conclude that the students are weak in this area: previous research (...) suggests that metacognitive activity is more perceptible when the task at hand is to understand ideas or remember past or learning, than it is in case of problem resolution.”

As mensagens seguintes são exemplos de mensagens codificadas na dimensão em questão.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/10 18H01m

**Autor:** (mmeduCV), A4 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Computador: um mal necessário?

Olá Pessoal!

Eu também não corroboro da ideia de que o computador seja um mal necessário. O computador assim como uma arma não são em si maléficos, depende do uso que fizermos delas. E acho ser esta a ideia intrínseca no pensamento do autor citado. Isto é ele quer dizer que é preciso uma utilização racional do computador, principalmente no ensino onde se deve explorá-lo de uma forma pedagógica e controlada. A mesma coisa poderíamos dizer da utilização internet.

Um abraço

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/09 14H06m

**Autor:** (mmeduCV), A1 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Postura do aluno em EaD

A postura de um aluno de um curso mediado pelas TIC, terá de ser muito mais autónoma e activa, razão pela qual considero que ainda há uma certa resistência em aceitar esse tipo de formação. Ainda hoje de manhã estava a falar com uma colega, professora, que mostra muita resistência sobre as informações retiradas da internet, considera que apenas serão mais fidedignas aquelas, cujos os autores ela conhece...imaginem só!!!!

Disse também que não é nada adepta dos cursos realizados à distância, que nada substitui a dala de aula e a presença do professor e dos livros como recursos....estão a ver a situação em que estamos....

A maior parte dos nossos alunos gostam das informações já preparadas para estudar, não gostam de pesquisar e também não têm muito espírito crítico, por isso considero que ainda há um longo percurso pela frente neste sentido...

Boas reflexões

#### **4.2.7 Dados do questionário**

A análise dos dados do questionário, de uma forma geral, deixa bem claro que na opinião dos estudantes as estratégias de interacção utilizadas pelos professores foram fundamentais para o sucesso da componente curricular do MMEDU-CV. Na opinião destes, a constante presença do professor é fundamental, pois evita o aparecimento de eventuais sentimentos de solidão. A experiência foi bastante positiva, podendo esta afirmação ser suportada pela resposta da maioria dos estudantes à pergunta que tinha como objectivo saber se é viável ou não adoptar o modelo de b-learning na Universidade Pública de Cabo Verde.

Igualmente foi possível constatar que, apesar da maioria dos estudantes do mestrado não terem experiências anteriores em cursos a distância, o sucesso na parte curricular deste curso teve como principal impulsionador o papel desempenhado pelos professores

aliado à motivação dos mesmos. Igualmente podemos inferir que as características destes estudantes também podem ter contribuído para o referido sucesso, uma vez que a maioria dos estudantes tem mais do que trinta anos, e essa faixa etária normalmente é composta por pessoas que já possuem uma formação definida (é o nosso caso), e estão à procura da actualização dos seus conhecimentos visando o desenvolvimento pessoal e profissional. Portanto, são estudantes “adultos”, responsáveis e com uma certa autonomia.

Com os resultados obtidos, também foi possível verificar que os estudantes acreditam que o papel do professor é de extrema importância para o sucesso de um curso a distância. Essa constatação vai de encontro às ideias de Salmon expressas no seu modelo de e-learning em cinco níveis, segundo o qual, a menos que o professor estimule a participação dos estudantes, estes não passarão do segundo nível que é o da socialização.

A adopção pelo modelo de blended Learning no contexto do ensino superior em Cabo Verde está directamente relacionada com as características arquipelágicas do país. Na opinião dos estudantes que responderam o questionário, a adopção desse modelo democratizaria o acesso ao ensino superior em Cabo Verde, sem que para isso haja grandes sacrifícios a nível social e profissional por parte dos estudantes. Contudo, deixam uma ressalva que está relacionada com a democratização do acesso à Internet, visto que o custo deste é relativamente elevado em Cabo Verde.



Este capítulo, dedicado às considerações finais, evidencia os resultados obtidos, relacionando-os com os objectivos inicialmente propostos para o estudo. Igualmente, merecerão a nossa atenção as limitações encontradas, bem como algumas sugestões para trabalhos futuros.

## **5 Conclusão**

Antes de serem tecidas as conclusões sobre o trabalho realizado, importa relembrar as questões de investigação que nortearam a realização do nosso trabalho, que consistiam em perceber:

- Que tipos de interacção podem facilitar o desenvolvimento das capacidades de construção do conhecimento de forma colaborativa?
- Que características principais de interacção de grupo favorecem o processo de construção do conhecimento?
- As estratégias de interacção utilizadas na componente curricular do caso a ser estudado viabilizaram o processo de construção de conhecimento? Como?
- É viável optar pela modalidade de Blended Learning no contexto do Ensino Superior em Cabo Verde? Porquê?

Relativamente à primeira questão de investigação, podemos concluir que as estratégias de interacção bidireccionais favorecem o processo de construção de conhecimento, e que se caracterizaram por diversos padrões, a saber:

- Os alunos estiveram muito concentrados na realização da tarefa proposta. Esta afirmação pode ser fundamentada com base nas mensagens codificadas nas dimensões participativa e social.
- Interactividade satisfatória entre os membros do grupo, traduzida no engajamento demonstrado na realização das tarefas propostas.

A maioria das mensagens codificadas na dimensão interactiva estão englobadas nas categorias de “resposta directa” e “resposta indirecta”, decorrente da natureza da tarefa proposta. Importa realçar que os resultados obtidos evidenciam alguns estudantes que se destacaram pelo papel de condutores da discussão, visto que apresentaram temas para reflexão, prevalecendo todavia um espírito de colaboração e de entreajuda entre todos.

- Capacidade de reflexão e espírito crítico, revelando assim uma contínua preocupação dos estudantes em acompanhar as contribuições dos colegas, culminando na partilha em conjunto das suas percepções sobre o assunto em análise.

Uma das conclusões possíveis de se retirar a partir da análise dos dados recolhidos está relacionada com o facto de os estudantes terem a preocupação de reflectirem sobre as contribuições que cada um dos participantes realizava. Sem margem para dúvidas, a construção de conhecimento verificada deveu-se principalmente à capacidade cognitiva de julgar, avaliar ideias e sugestões que iam sendo lançadas por cada um dos estudantes.

A análise criteriosa dos dados leva-nos a concluir que os alunos revelaram capacidades metacognitivas, sobretudo relacionadas com a execução da actividade proposta, não obstante o número insignificante de mensagens codificadas nesta dimensão.

A participação dos estudantes esteve assente na reflexão sobre a informação que iam trocando sobre a tarefa. A partilha de ideias teve como foco encontrar a melhor solução para o problema apresentado.

Outra das conclusões a que chegamos diz respeito às estratégias de interacção utilizadas pelos professores. Na óptica dos estudantes, o trabalho colaborativo e a constante presença do professor, aliada ao feedback imediato, são fundamentais para o sucesso em EaD. Assim, consideramos que a construção de conhecimento de forma colaborativa foi permitida pelos processos de partilha de conhecimentos, pontos de vista e reflexões que decorreram ao longo da discussão no fórum geral das duas disciplinas (AGA e ASE). O trabalho prático realizado pelos alunos na disciplina de AGA confirma esta percepção, uma vez que houve um intenso debate e espírito de entreajuda que culminou na realização da tarefa de todos os grupos, ou seja, os grupos trabalharam de forma colaborativa.

Finalmente, os resultados obtidos demonstraram a percepção dos estudantes relativamente à importância das Tecnologias de Informação e Comunicação enquanto responsáveis pelo processo de partilha de conhecimento e de desenvolvimento das aprendizagens.

Concluimos que os estudantes conhecem bem as potencialidades da tecnologia na sala de aula e, fundamentalmente, têm consciência de que estas podem democratizar o acesso ao ensino superior num país como Cabo Verde, tendo em conta as suas características arquipelágicas. Essa afirmação tem como suporte o facto da maioria dos

estudantes que participaram neste estudo acreditarem que é viável optar pelo modelo de Blended Learning na Universidade Pública de Cabo Verde.

Em termos globais, consideramos que este estudo nos fornece dados que nos permitem esboçar algumas apreciações que vão de encontro às nossas finalidades e às nossas questões de investigação. Assim, esta investigação permitiu:

- Demonstrar a viabilidade das estratégias de interacção bidireccionais na construção de conhecimento;
- Revelar a importância da presença constante do professor e do feedback imediato do mesmo em contextos de EaD;
- Valorizar as Tecnologias de Informação e Comunicação como uma mais-valia na democratização do acesso ao ensino superior em Cabo Verde.

Após a análise e discussão dos dados obtidos neste estudo, e decorrente das estratégias de interacção utilizadas pelos professores (trabalhos de grupo essencialmente), pudemos constatar que os estudantes estiveram muito concentrados na realização das tarefas propostas, e que o grau de interactividade estabelecido foi definido em função do feedback do professor. Constatamos igualmente que os estudantes demonstraram capacidade de reflexão e espírito crítico, espelhando uma preocupação contínua em acompanhar as contribuições realizadas pelos colegas, partilhando as suas perspectivas sobre o assunto em análise.

### **5.1 Limitações e Potencialidades do estudo**

Considerando que o nosso estudo é de carácter exploratório, esta investigação comporta algumas limitações, pois cingiu-se à análise de uma interacção que ocorreu num espaço de tempo relativamente curto, e não incidiu sobre todas as disciplinas que compõem a parte curricular do MMEDU-CV. A referida limitação deveu-se igualmente ao facto dos participantes deste estudo terem como objectivo principal a realização da tarefa proposta e com prazos previamente estipulados.

Assim, não nos arriscamos a fazer generalizações decorrentes dos resultados obtidos. Contudo, seria interessante efectuar novas análises que, subjacentes a um cenário metodológico mais alargado em termos de tempo, permitisse perceber de que forma decorre o processo de interacção numa plataforma de educação a distância, e que estratégias são válidas para o incremento dessas interacções.

Diante dos resultados obtidos, ficamos com a sensação de que os objectivos foram atingidos, apesar do pouco tempo disponibilizado para o estudo.



Pensamos que a análise poderia ser estendida para outras disciplinas que constam do plano de estudo dos estudantes, e dessa forma abrir-se caminhos para uma investigação mais ampla e profunda.

De acordo com aquilo que foi possível constatar através dos resultados obtidos, os estudantes manifestaram um elevado grau de satisfação em utilizar as Tecnologias de Informação e Comunicação, bem como a motivação para as utilizar cada vez mais.

## **5.2 *Recomendações para trabalhos futuros***

Este é o ponto em que nos propusemos a deixar algumas sugestões que possam ser úteis para realização de trabalhos futuros nesta área do saber.

Assim, relativamente ao Blended Learning, consideramos pertinente efectuar mais estudos que noticiem a sua viabilidade no contexto do ensino superior em Cabo Verde, dada a compatibilidade que, a nosso ver, existe entre essa modalidade de ensino e as características arquipelágicas de Cabo Verde, se se pretende democratizar o acesso ao ensino superior em Cabo Verde, sem que para isso haja sacrifícios a nível familiar e profissional por parte das pessoas que não vivem nos centros urbanos.

Grosso modo, gostaríamos de realçar que a construção da sociedade do conhecimento constitui uma tarefa que cabe a todos e a cada um de nós em particular, e que cada um de nós deve funcionar como agente que utiliza cada vez mais as tecnologias como ferramenta para realizar as suas tarefas.

Atendendo a que a Universidade Pública de Cabo Verde adoptou o modelo em rede para o seu funcionamento, seria igualmente interessante efectuar mais estudos nesta área, e que estes se traduzissem em projectos concretos passíveis de serem implementados no quadro da referida universidade.

Ao fim deste processo, pensamos ter cumprido um pouco a tarefa que nos propusemos realizar no início deste processo. O objectivo agora é colocar à disposição da comunidade o nosso saber e a nossa prática, no intuito de contribuir para a difusão do e-learning em cabo Verde.

“We as educators must embrace change, not as passive observers or didactic sycophants. Instead, we must jump in and explore this new world, critically examining how it can help us improve teaching and learning” (Barab, Thomas & Merrill, 2001, apud Pinho, 2006).

## Bibliografia

- Afonso, A. (2001). Comunidades de aprendizagem: um modelo para a gestão da aprendizagem. in II Conferência Internacional Challenges 2001. Disponível em <http://www.nonio.uminho.pt/actchal01/048-Ana%20Afonso%20427-432.pdf>. Consultado em 23 Outubro de 2006.
- Araújo, J.P. (s/d). O que os aprendizes esperam dos professores na educação a distancia on-line? Disponível em [www.comunicar.pr.br/artigos/expect.htm](http://www.comunicar.pr.br/artigos/expect.htm) 2001 consultado em 15 de Março de 2007.
- Belloni, M. L (2003). Educação a distância. 4º Ed. São Paulo: autores associados.
- Bogdan, R. Biklen, S. (1994). Investigação qualitativa em educação. Uma introdução à teoria e aos métodos. Porto editora. Porto.
- Brandão, M.A.G. Peixoto, M. A. P. Ferraz, V. M. Coutinho, R. P. Guardanapo, D. D. (2003). Padrões de interação/comunicação em uma comunidade virtual de enfermagem. XIV Simpósio brasileiro de Informática na Educação – NCE – IM/UFRJ.
- Bressan, F. (2000). O método do Estudo de Caso. [http://www.fecap.br/adm\\_online/art11/flavio.htm](http://www.fecap.br/adm_online/art11/flavio.htm). Consultado na Internet em 17 de Fevereiro de 2007.
- Carmo, H.D.A. (1997). Ensino superior a distância. Volume I. Contexto Mundial. Universidade Aberta. Lisboa.
- Carvalho, C.V. (2003) Conceitos Básicos para Desenvolvimento de Cursos Multimédia. Sociedade Portuguesa de Inovação. Porto.
- Castells, M. (1999). A sociedade em rede. São Paulo. Paz e Terra.
- Castells, M. (2000). A sociedade em rede. 4ª ed. Paz e Terra. São Paulo.
- Castro, C. (2006) Interacção como instrumento decisivo para desenvolvimento de cursos a distância. [http://www.cibersociedad.net/congres2006/gts/comunicacio.php?id=1012&llen\\_gua=ca](http://www.cibersociedad.net/congres2006/gts/comunicacio.php?id=1012&llen_gua=ca). Consultado na Internet em 13 de Fevereiro de 2007.
- Castro, N. J. Haguénauer, C. Silva, E. M. Alves, L. A. Carvalho, M. B. Resende, R. L. S. M. Rocha, S. S. Ferreira, S. S. Garcia, S. P. Pedroso, T. P. (s/d). o estudo a distância com apoio da Internet. Disponível em <http://www.abed.org/publique/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?UserActiveTemplate=4abed&infoid=137&sid=116>. Consultado em 27 de Março de 2008.

- Catela, H.M. S. P. (2005). Perfil e competências do e-formador. In Prof 2000. acção de formação: formação de formadores – da formação à concepção e avaliação de projectos de formação contínua.
- Dias, P. (2000). Hipertexto, hipermédia e media do conhecimento: representação distribuída e aprendizagens flexíveis e colaborativas na web. Revista portuguesa de educação, 13, nº1 pp. 141 – 167.
- Dias, P. (2004). Processos de Aprendizagem Colaborativa nas Comunidades on-line. E-Learning para E-Formadores, Ana Augusta Dias, Maria João Gomes (orgs), Braga.
- Dias, P.(2005). Estilos e estratégias na Internet/web: dimensões de desenvolvimento das comunidades virtuais de aprendizagem. Disponível em <http://www.cented.univ-ab.pt/cented2000/comcented2000-1631>. Consultado em 15 de Outubro de 2006.
- Dillenbourg, P. (1999). What do you mean by "collaborative learning"? In P. Dillenbourg (Ed.), Collaborative-learning: Cognitive and Computational Approaches (pp. 1-19). Oxford: Elsevier.
- Dillenbourg, P., Baker, M., Blaye, A. & O'Malley, C. (1996). The evolution of research on collaborative learning. In E. Spada & P. Reiman (Eds) Learning in Humans and Machine: Towards an interdisciplinary learning science. (pp. 189- 211). Oxford: Elsevier.
- Dillenbourg, P., Porrier, C. & Carles, L. (2003). Communautés virtuelles d'apprentissage: e-jargon ou nouveau paradigme? In A. Taurisson et A. Sentini. Pédagogies. Net: Montreal, Press.
- Ferreira, Z. N. Mendonça, G. A. (s/d). O perfil do aluno de educação a distância no ambiente teleduc. Disponível em [http://www.aveb.Uniap.br/opencms/opencms/sites/ve2007/PT-BR/imagens/27-06-07/cognitivas/trabalho\\_101\\_silda\\_anais.Pdf](http://www.aveb.Uniap.br/opencms/opencms/sites/ve2007/PT-BR/imagens/27-06-07/cognitivas/trabalho_101_silda_anais.Pdf). Consultado em 27-03-08.
- Figueiredo, A. D. (2002). Redes educação: a surpreendente riqueza de um conceito. Disponível em <http://eden.dei.uc.pt/~adf/cne2002>. Consultado em 13 de Março de 2007.
- Filipe, A.J.B.S.M (2004). O sentido de comunidade nas interacções colaborativas on-line. Dissertação de mestrado. Universidade de Aveiro. Aveiro.

- Fiúza, P. J. (2002). Aspectos motivacionais na Educação e Distância: análise estratégica e dimensionamento de acções. Florianópolis. Dissertação de mestrado. Florianópolis.
- Floriano, S. I. G. Shuelter, G. Rodrigues, M. G. Guarezi, R. C. M. Mattos, M. M. (2005). Acompanhamento ao estudante a distância/ curso “iniciando um pequeno grande negócio – IPGN”, uma experiência de capacitação em larga escala. [http://utpl.edu.ec/ried/images/pdfs/vol8-1-2/accompanhamento\\_estudante.pdf](http://utpl.edu.ec/ried/images/pdfs/vol8-1-2/accompanhamento_estudante.pdf). (Consultado em 14 de Março de 2008).
- Freire, P. (1987). Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro. Paz e Terra. 17 Edição.
- Gomes, M. J., Dias, P. (1998). Formar a distância no ensino superior: um discurso de opinião, uma reflexão partilhada e uma experiência em curso. Comunicação apresentada no IV congresso da sociedade portuguesa de ciencias da educação. Universidade do Minho. Braga.
- Gomes, M. J.S. F. (2004). Educação a distância. Um estudo de caso sobre formação contínua de professores via Internet. Universidade do Minho. Braga.
- Guimarães, P. V. (1996). A contribuição do consórcio interuniversitário de educação continuada a distancia – Brasilead – para o desenvolvimento da educação nacional. V. 16, nº 70. pp. 28 – 33.
- Jorge, I. Miranda, G. (s/d). O pensamento crítico, a presença social e a presença do tutor no fórum de um curso de formação on-line de professores de português do ensino secundário. <http://www.nonio.uminho.pt/challenges/actchal05/tema02/07ldalinaMiranda.pdf> (consultado em 12 de Fevereiro de 2008).
- Lagarto, J.R. (1994). Formação profissional a distância. Universidade Aberta. Lisboa.
- Loyolla, W. Prates, M. (2007). Ferramental Pedagógico de Educação a Distância Mediada por Computador. <http://www.abed.org.br/publique/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?UserActiveTemplate=4abed&inoid=158&sid=107>. (Consultado na Internet em 13 de Fevereiro de 2007).
- Marinho, S. Lobato, W. Araújo, P. Câmara, M. Marinho, A. Santos, D. Mendes, G. (s/d). Aprender fazendo: o desafio de planejar e desenvolver um curso em ambiente virtual como estratégia para fazer EaD. <http://www.nonio.uminho.pt/challenges/05comunicacoes/Tema7/06SimaoMarinho.pdf> (consultado em 15 de Março de 2008).

- Meirinhos, F. A. M. (2006). Desenvolvimento profissional docente em ambientes colaborativos de aprendizagem a distância: estudo de caso no âmbito da formação contínua. Tese de Doutoramento. Universidade do Minho. Braga.
- Moore, M. Kearsley, G. (1996). Distance education: as system view. Belmont (USA). Wadsworth Publishing Co.
- Oliveira, E.S.G. Dias, A. C. S. Ferreira, A. R. (s/d). A importância da acção tutorial na Educação a Distância: discussão das competências necessárias ao tutor. VII Congresso Iberoamericano de Informática Educativa. <http://www.niee.ufrgs.br/ribie2004/Trabalhos/Comunicacoes/com20-28.pdf> (consultado em 13 de Fevereiro de 2008).
- Oliveira, L. R. M. (2004). A comunicação educativa em ambientes virtuais: um modelo de design de dispositivos para o ensino-aprendizagem na universidade. Universidade do Minho. Braga.
- Paixão, L. E. S. (2002). A interacção na educação a distância. Dissertação de mestrado. UFSC. Programa de pós- graduação em engenharia de produção – PPGEF. Florianópolis.
- Pallof, R. M. Pratt, K. (2004). O aluno virtual: um guia para trabalhar com estudantes on-line. Artemed. Porto Alegre.
- Pereira, L. M. C. S. (2007). Co-construção de estratégias de ensino numa comunicade de prática on-line. Análise de interacções entre professores do 1º ciclo do ensino básico. Dissertação de Mestrado. Universidade de Aveiro. Aveiro.
- Pinho, S. P.S.R. (2006). Padrões de Interacção num Ambiente de Aprendizagem Colaborativa a Distância. Dissertação de Mestrado. Universidade de Aveiro. Aveiro.
- Quivy, R. Campenhoudt, L.V. (2005). Manual de investigação em Ciências Sociais. Gradiva – publicações Lda. Lisboa. Portugal. 4ª Edição.
- Ramos, F. (2002). As Tecnologias da Comunicação no Suporte aos Sistemas de eLearning. Internet e Educação a Distância, Othon Jambeiro, Fernando Ramos (orgs), Salvador Brasil, EDUFBA, 2002.
- Roberts, T. S. (2004). Online collaborative learning: theory and practice. Central Queensland University, Austrália.
- Rodrigues, E. (2004). Competências dos E-formadores., In Dias Ana Augusta Silva, Gomes Maria João coord. – “e-Learning para e-Formadores”. Guimarães: Tecminho, 2004. ISBN 972-8600-15-1. P. 73-98. Braga.

- Rodrigues, R. S. Barcia, R. M.(s/d). Modelos de Educação a distância.  
<http://www.google.com/search?q=modelos+de+EaD&hl=pt-PT&lr=&start=10&sa=N> (consultado em 12 de fevereiro de 2008).
- Rosenberg, M. J. (2006). Beyond e-learning. Approaches and Technologies to Enhance organizational knowledge, learning and performance. Pfeiffer.
- Santos, A. (2000) “Ensino a distância & Tecnologias de Informação. E-learning”. FCA editora de Informática Lda. Lisboa.
- Silva, M. (2007). Entrevistas: aprender mais e melhor por meio da interacção aluno-professor. Disponível em <http://www.serprofessoruniversitario.pro.br/ler.php?modulo=11&texto=599> consultado em 30 de Março de 2007.
- Souza, R. P. (2007). Uso das ferramentas síncronas e assíncronas na educação a distância.[http://www.ccuec.unicamp.br/EAD/index\\_html?foco2=Publicacoes/78095/392385&focomenu=Publicacoes](http://www.ccuec.unicamp.br/EAD/index_html?foco2=Publicacoes/78095/392385&focomenu=Publicacoes). Consultado na internet a 15 de Janeiro de 2008.
- Oliveira, T. M. P. (2001). Interactividade na Educação a Distância. Dissertação de mestrado. UFSC. Programa de pós-graduação em engenharia de produção. Florianópolis.
- Tavares, J. Bessa, J. Almeida, L. S. Medeiros, M. T. Peixoto, E. Ferreira, J. A. (2003). Atitudes e estratégias de aprendizagem em estudantes do ensino superior: estudo na Universidade dos Açores.
- Tavares, K. (2000). O papel do professor - do contexto presencial para o ambiente online e vice-versa. [http://www.revistaconecta.com/conectados/katia\\_papel.htm](http://www.revistaconecta.com/conectados/katia_papel.htm) (consultado na Internet em 1 de Fevereiro de 2007).
- Tavares, V. (2007). O ambiente inovador de EaD como agente de mudança e transformações das práticas pedagógicas. <http://www.elearningbrasil.com.br/home/artigos/artigos.asp?id=3886>. Consultado na Internet em 06 de Fevereiro de 2007.
- Tonieto, M.T., Machado, E. C. (2005). A questão do sucesso do aluno em EaD. <http://www.abed.org.br/congresso2005/por/pdf/11tcc5.pdf>. Consultado em 27 de Fevereiro de 2008.
- Vieira, R.P. (2002). Interacção: análise em programas de educação a distância. Dissertação de mestrado. UFSC. Programa de pós-graduação em engenharia de produção. Florianópolis.
- Vygotsky, L. S. (1934). Pensamento e Linguagem. S. Paulo. Martins Fontes, 1993.
- Vygotsky, L. S. (1989). A formação social da mente. 3ªed. S. Paulo. Martins Fontes.

**Anexo 1:** Questionário aplicado aos alunos do MMEDU-CV

**UNIVERSIDADE DE AVEIRO**

**DEPARTAMENTO DE DIDÁCTICA E TECNOLOGIA EDUCATIVA**

**MESTRADO EM MULTIMÉDIA EM EDUCAÇÃO**

**Questionário aos alunos do Mestrado em Multimédia em Educação**

*Este questionário insere-se num estudo conducente a uma dissertação de Mestrado em Multimédia em Educação. As suas respostas são de grande importância para o prosseguimento do estudo, pelo que desde já agradecemos a sua colaboração.*

*Todas as questões são referentes a experiência que o(a) inquerido(a) tem da parte curricular do Mestrado em Multimédia em Educação, edição 2006/2008 – Cabo Verde.*

*Todas as respostas ao questionário são anónimas. O acesso ao questionário foi feito apenas aos formandos que participaram no mestrado em Multimédia em Educação na edição 2006/2008 – Cabo Verde.*

**1. Dados pessoais**

**1.1. Idade**

25 – 35 (1) ☐

36 – 45 (2) ☐

46 – 55 (3) ☐

> de 55 (4) ☐

**1.2. Sexo** M (1) ☐ F (2) ☐

2. Está a desempenhar alguma actividade profissional?

Sim (1) ☐ Qual?.....

Não (2) ☐

3. Tem um computador pessoal?

Sim (1) ☐

Não (2) ☐

4. Assinale o local de onde acedeu a Internet para trabalhar durante a parte curricular do Mestrado?

Casa (1) ☐

Local de trabalho (2) ☐

Outro (3) ☐ Onde?.....

5. Antes do Mestrado já tinha frequentado alguma formação de EaD baseada na WEB?

Sim (1) ☐ Qual? .....

Não (2) ☐

6. Quando começou o Mestrado estava familiarizado com as ferramentas de comunicação síncronas e assíncronas?

Sim (1) ☐ Quais?.....

Não (2) ☐

7. As interacções ocorreram através de que ferramentas de comunicação?

**7.1.** Síncronas (1) ☐ Quais? .....

**7.2.** Assíncronas (2) ☐ Quais?.....

8. As ferramentas tecnológicas disponibilizadas promoveram uma interacção adequada?

Nada	Pouco	Bastante	Muito
------	-------	----------	-------



(1)	(2)	(3)	(4)

9. As estratégias de interacção utilizadas contribuíram para a construção de conhecimento?

Nada (1)	Pouco (2)	Bastante (3)	Muito (4)

10. As estratégias de interacção utilizadas contribuíram para desenvolver o sentido de comunidade?

Nada (1)	Pouco (2)	Bastante (3)	Muito (4)

11. As interacções com os professores contribuíram para aumentar o sentimento de pertença à comunidade?

Nada (1)	Pouco (2)	Bastante (3)	Muito (4)

12. As interacções com os professores contribuíram para promover as interacções com os colegas?

Nada (1)	Pouco (2)	Bastante (3)	Muito (4)

13. As interacções com os professores contribuíram para aumentar o empenhamento no curso?

Nada (1)	Pouco (2)	Bastante (3)	Muito (4)

14. As interacções entre colegas contribuíram para aumentar a qualidade do trabalho?

Nada (1)	Pouco (2)	Bastante (3)	Muito (4)

15. As interacções entre colegas contribuíram para aumentar a confiança nos resultados?

Nada (1)	Pouco (2)	Bastante (3)	Muito (4)

16. Sente-se membro integrante da comunidade virtual do mestrado em multimédia em educação/ cabo verde? Se “sim”, quem ou o que contribuiu para gerar esse sentimento?

.....

.....

.....

.....

17. Qual o grau de importância em haver interacção entre professor e aluno no período extra classe (online)?

Muito importante (1) ☐

Importante (2) ☐

Pouco importante (3) ☐

18. Que tipo de trabalho era mais valorizado pelos docentes?

Individual (1) ☐

Colaborativo (2) ☐

Ambos (3) ☐

19. Quando foi solicitado para trabalhar em grupo teve dificuldade em articular os seus contributos?

Nada (1)	Pouco (2)	Bastante (3)	Muito (4)

20. Que tipo de pessoa julga ser quando trabalha em grupo? **CONCORDANTE**

Nada (1)	Pouco (2)	Bastante (3)	Muito (4)

21. Que tipo de pessoa julga ser quando trabalha em grupo? **ENCORAJADORA**

Nada (1)	Pouco (2)	Bastante (3)	Muito (4)

22. Que tipo de pessoa julga ser quando trabalha em grupo? **SOLÍCITA**

Nada (1)	Pouco (2)	Bastante (3)	Muito (4)

23. Que tipo de pessoa julga ser quando trabalho em grupo? **EMOTIVA**

Nada (1)	Pouco (2)	Bastante (3)	Muito (4)

24. Que tipo de pessoa julga ser quando trabalho em grupo? **ABERTA**

Nada (1)	Pouco (2)	Bastante (3)	Muito (4)

25. Que tipo de pessoa julga ser quando trabalho em grupo? **EXIGENTE**

Nada (1)	Pouco (2)	Bastante (3)	Muito (4)

26. Que tipo de perguntas considera mais adequada ao nível e modalidade de ensino em causa?

Questões com base em problemas realistas (1) ☐

Questões a cerca do trabalho colaborativo (2) ☐

Questões que subentendiam a reprodução de conteúdos teóricos (3) ☐

Questão que subentendiam a análise crítica dos conteúdos (4) ☐

Outro (5) ☐ Qual?.....

27. Assinale das opções que se seguem aquelas que justificam a sua resposta a questão anterior?

Por terem mais utilidade para o mundo profissional (1) ☐

Por subentenderem uma reflexão sobre os conteúdos teóricos, o que facilitará a construção do novo conhecimento (2) ☐

Por se concentrarem no mais importante – os conteúdos teóricos (3) ☐

Por permitirem avaliar o grau de envolvimento efectivo de cada elemento do seu grupo de trabalho (4) ☐

28. Indique quais são os três aspectos mais bem conseguidos na interacção promovida nas diferentes disciplinas do curso?

.....  
.....  
.....

29. Indique se os aspectos anteriormente indicados fazem referência:

A todas as disciplinas (1) ☐

À maioria das disciplinas (2) ☐

Só a algumas disciplinas (3) ☐

30. Na Educação a Distância, considera importante a existência de sessões presenciais?

Sim (1) ☐

Não (2) ☐

31. Se respondeu “sim” à questão anterior, assinale das opções que se seguem aquelas que justificam a sua resposta.

Discussão aprofundada dos temas (1) ☐

Interacção sem intermediação mediática (2) ☐

Independência da máquina (3) ☐

Contacto pessoal entre colegas e professores (4) ☐

Possibilidade de trabalho em grupo (5) ☐

Outra (6) ☐ Qual.....

32. A metodologia utilizada permitiu a comunicação activa entre todos os participantes da comunidade?

Nada (1)	Pouco (2)	Bastante (3)	Muito (4)
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

33. Das opções que se seguem assinale as que dizem respeito ao papel desempenhado pelos professores/tutores das diferentes disciplinas da componente curricular do mestrado?

Disponível para ouvir (1) ☐

Disponível para discutir questões colocadas (2) ☐

Preocupado com os meus problemas (3) ☐

Empenhado em resposta rápida (4) ☐

Paciente nos contactos (5) ☐

Estimula a reflexão (6) ☐

Encoraja a participação (7) ☐

Ajuda a melhorar a qualidade dos discursos (7) ☐

Ajuda a melhorar o processo de reflexão autocrítico (8) ☐

34. Indique se esses aspectos disseram respeito:

A todas as disciplinas (1) ☐

À maioria das disciplinas (2) ☐

Só a algumas disciplina (3) ☐

35. O papel desempenhado pelo professor/tutor contribuiu para promover a construção do conhecimento?

Nada (1)	Pouco (2)	Bastante (3)	Muito (4)

36. O feedback do tutor/ professor ajudou a:

Elaborar o plano de trabalho (1) ☐

A encontrar bibliografia específica (2) ☐

Seleccionar a metodologia de trabalho (3) ☐

Desmontar ideias prévias (4) ☐

Sistematizar ideias (5) ☐

Desenvolver reflexão pessoal (6) ☐

Reorientar o trabalho (7) ☐

Ver aspectos mal equacionados (8) ☐

Manter interesse (9) ☐

Superar dificuldades (10) ☐

Preparar apresentação oral (11) ☐

Reflectir sobre problemas educativos (12) ☐

Partilhar ideias (13) ☐

37. Indique se esses aspectos disseram respeito:

A todas as disciplinas (1) ☐

À maioria das disciplinas (2) ☐

Só a algumas disciplina (3)

38. Tendo em conta a experiência que teve na parte curricular do Mestrado, aconselharia essa modalidade de ensino (Blended Learning) para a Universidade de Cabo Verde?

Sim (1) ☐

Não (2) ☐

Porquê?.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....



## **ANEXO 2:** Mensagens codificadas na dimensão participativa - AGA

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/04/20 23H50m

**Autor:** (Docente), P1

**Assunto:** Abertura não oficial

Viva!

Ainda estou a tentar terminar a avaliação da disciplina anterior mas não resisti em abrir desde já este espaço.

Estou a preparar a documentação para esta disciplina mas existem duas questões que gostaria de discutir com todo o grupo.

Vejam as mensagens que vou colocar já de seguida.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/04/20 23H56m

**Autor:** (Docente), P1

**Assunto:** Blog individual vs Blog de grupo

Olá!

Confesso que pessoalmente gostei da experiência anterior com o desenvolvimento dos blogs. A minha expectativa é que ultrapassadas algumas dificuldades iniciais, nesta disciplina temos condições para tornar essa experiência mais interessante do ponto de vista pedagógico.

A minha maior dúvida é se devo optar por manter os blogs de grupo ou se a estratégia deve ser alterada de modo a cada aluno ter o seu próprio blog.

Neste mometo estou mais inclinado para optar pelos blogs individuais. Parece-me ser um desafio ainda mais aliciante e que poderá trazer algumas vantagens pedagógicas.

Qual é a vossa opinião?

Até breve,

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/04/22 23H55m

**Autor:** (mmeduCV), **A11** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Blog individual vs Blog de grupo

Ola, professor!

Adoro novos desafios. Isto quer dizer, que estou plenamente de acordo, com a ideia de criar um bolg individual.

Boa noite

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/04/24 14H12m

**Autor:** (mmeduCV), **A4** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Blog individual vs Blog de grupo

Olá Professor!

Na disciplina anterior fazia todo o sentido os blogs de grupo uma vez que era uma novidade para a maioria, e com os grupos era possível aprendermos uns com os outros. Mas agora que todos já sabem movimentar-se minimamente no blog, acho que seria mais interessante haver blogs individuais que mais estimulam a produção e a criatividade.

Cumprimentos

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/04/24 18H07m

**Autor:** (mmeduCV), **A7**<[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Blog individual vs Blog de grupo

Olá professor,

Não vejo problema nenhum em optar por blogs individuais. Estou inteiramente de acordo com a sua proposta.

Bom trabalho,

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/04/26 09H57m

**Autor:** (mmeduCV), **A12**

**Assunto:** Re: Blog individual vs Blog de grupo

Bom dia professor!

Concordo plenamente com a proposta apresentada.

Bom trabalho.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/04/21 00H00m

**Autor:** (Docente), **P1**

**Assunto:** Desafio para a construção de uma Wiki

Boas!

O último desafio da noite é para lançar a construção de uma Wiki (ao estilo da Wikipedia) dedicada à temática "Multimédia em Educação".

O objectivo para a disciplina seria cada aluno criar uma entrada (página) informativa sobre uma temática qualquer. Esse trabalho seria avaliado e passaria a ser um parâmetro de avaliação da componente prática.

Qual é a vossa motivação para responder a este desafio?

Boas discussões,

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/04/21 00H40m

**Autor:** (mmeduCV), **A14** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Desafio para a construção de uma Wiki

Caro Professor

Acho uma ideia interessante, mas antes de dar a minha opinião vou discutir com os elementos do meu grupo.

Boa noite,

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/04/21 17H18m

**Autor:** (mmeduCV), **A3** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Desafio para a construção de uma Wiki

A ideia é brilhante. Acho que isso deve ser discutido na sessão presencial

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/04/22 12H18m

**Autor:** (Docente), **P1**

**Assunto:** Re: Desafio para a construção de uma Wiki

Obrigado Florentino.

No entanto esta questão tem que ser decidida antes da sessão presencial para que possa concluir as regras da avaliação e planejar/preparar adequadamente as primeiras sessões presenciais.

Bom fim de semana,

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/04/21 19H56m

**Autor:** (mmeduCV), **A8** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Desafio para a construção de uma Wiki

Concordo com a ideia (motivadíssimo).

Cumprimentos,

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/04/22 09H37m

**Autor:** (mmeduCV), **A14** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Desafio para a construção de uma Wiki

Caro Professor

Bom dia

Gostaríamos de ter mais informações sobre a construção do wiki.

Bom fim de semana

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/04/22 12H16m

**Autor:** (Docente), **P1**

**Assunto:** Re: Desafio para a construção de uma Wiki

Olá!

Se for decidido incluir esta actividade na disciplina, na primeira sessão presencial haverá um espaço para explicar o funcionamento e as questões técnicas mais importantes e fundamentais para que possam responder ao desafio.

Mas sinceramente acho que neste momento a discussão não se deve centrar nas questões operacionais. Posso apenas garantir que é suficientemente simples para que todos possam realizar a tarefa sem grandes dificuldades.

O melhor exemplo de todos é visitar a Wikipedia e ver o que se faz por lá. Nada vos impede de escreverem para essa grande fonte de informação, embora aqui a proposta

passar por começar com a criação de uma wiki mais pequenina dedicada à Multimédia em Educação (e em Português).

Para quem estiver mesmo interessado em realizar algumas pesquisas pode começar por <http://meta.wikimedia.org/wiki/Help:Contents>

No vosso caso a parte mais importante é a que se encontra na secção "For editors". Mas atenção que este link pode conter algumas questões complexas e que não são de todo necessárias para quem está a começar.

Boas pesquisas,

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/04/22 18H42m

**Autor:** (mmeduCV), A14 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Desafio para a construção de uma Wiki

Caro Professor

Muito obrigada pela prontidão da sua resposta.

Vou consultar o site e darei uma resposta na 2ª feira.

Bom fim de semana

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/04/24 13H49m

**Autor:** (mmeduCV), A10 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Desafio para a construção de uma Wiki

Por mim não vejo nenhum inconveniente. É mais um desafio. Porém acho conveniente uma discussão geral, visto que as áreas de actuação profissional dos participantes é diferente

Bom dia e bom trabalho

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/04/24 15H17m

**Autor:** (mmeduCV), **A14** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Desafio para a construção de uma Wiki

Caro Professor

Bom dia

Não foi possível reunir com os meus colegas para discutir a questão. Da minha parte concordo plenamente.

Cumprimentos

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/04/24 18H04m

**Autor:** (mmeduCV), **A15** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Desafio para a construção de uma Wiki

Professor,

Boa tarde, apesar de ter algumas dificuldades em compreender tudo em inglês, já tive a oportunidade de analisar o site que nos enviou e acho que é possível, com alguma ajuda. Portanto concordo com a ideia.

Melhores cumprimentos,

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/04/22 12H42m

**Autor:** (mmeduCV), **A9** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Anexo:** [wikipedia.htm](#) (12547 bytes)

**Assunto:** Re: Desafio para a construção de uma Wiki

Olá

Há que se meditar o assunto.

Penso que há necessidade de se consolidar os bloqs de grupo, não obstante aceitar o

novο desafio

E ter sempre em conta que todos os colegas nāo estāo nas mesmas condiçōes para serem wikipedista

(<http://www.ead.sp.senac.br/newsletter/setembro05/destaque/destaque.htm> )

consultar

Exp de Wikipedia

[http://pt.wikipedia.org/wiki/Pagina\\_principal](http://pt.wikipedia.org/wiki/Pagina_principal).

Boas

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/04/22 14H39m

**Autor:** (Docente), P1

**Assunto:** Re: Desafio para a construçāo de uma Wiki

Olā Robert!

Muito obrigado pelo link fornecido, no entanto, nāo concordo com a afirmaçāo onde diz que "nem todos os alunos estāo nas mesmas condiçōes para serem wikipedistas". O que faz com que uns possuam mais ou menos condiçōes para editar pāginas numa Wiki? (É claro que nāo vou pedir para serem administradores da wiki porque para isso jā é realmente necessārio alguns conhecimentos muito específcos)

Serā que existe alguma diferença relevante relativamente à utilizaçāo que vāo fazer do Blackboard como docentes ou na participaçāo num blog?

Ou é apenas uma questāo de diferentes conhecimentos técnicos?

Bom fds,

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/04/23 00H05m

**Autor:** (mmeduCV), A11 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Desafio para a construçāo de uma Wiki



Olá professor!

Estou pronta para este segundo desafio .Confesso que estou ansiosa em participar na construção de uma Wiki. Até porque, consulto neste site sempre e adoro a sua estrutura, bem como a forma com as informações são disponibilizadas.

É uma ótima ideia

Boa noite

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/04/24 17H14m

**Autor:** (mmeduCV), A4 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Desafio para a construção de uma Wiki

Olá Professor!

A ideia agrada-me. Julgo termos todos os motivos para a abraçarmos: aprender a usar e a editar textos em ferramentas Wiki (com a possibilidade de aprender utilizar alguma linguagem HTML), compreender melhor a sua utilidade no ensino explorando a aprendizagem colaborativa, poder utilizá-la (os que são professores) na sala de aula quando as escolas oferecem tais condições, poder fazer investigação sobre as temáticas da Educação Multimédia, aprender com as investigações e os artigos escritos pelos outros colegas, etc.

Na minha modesta opinião julgo que a Wiki é uma ferramenta virtual que assenta na ideia de que o conhecimento não é estático e que "os conhecimentos" podem ter outras leituras de acordo com os contextos. Ao permitir que uma pessoa possa reeditar um texto permite que os textos tornam-se cada vez mais versáteis e, por conseguinte, mais próximos da realidade.

A Wiki por permitir a reelaboração constante do conhecimento (desde que fundamentado, claro) é uma ferramenta que nós, neste estado de aprendizagem, não podemos ignorar. A possibilidade de poder utilizá-la e compreendê-la melhor não deve ser encarada apenas como uma actividade avaliativa no âmbito desta disciplina deste Mestrado, mas como uma oportunidade ímpar de poder conhecer esta ferramenta de autoria importante para

quem estuda multimédia em educação, e uma oportunidade de actualizarmos o nosso conhecimento.

cumprimentos,

**Forum:** Geral

**Date:** Mon Apr 24 2006 18:14

**Author:** (mmeduCV), **A7** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Subject:** Re: Desafio para a construção de uma Wiki

Olá Professor,

Gostei muito da ideia.

Acredito que todos ganharão assumindo este desafio.

Bom trabalho,

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/04/24 20H32m

**Autor:** (mmeduCV), **A5** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Desafio para a construção de uma Wiki

Oi professor

Após ter visitado a Wikipedia e ver o que se faz por lá, sinto-me motivada para abraçar o desafio apresentado. No entanto conto com o seu incentivo para que essa motivação esteja sempre viva. Por agora deixo o meu apelo - " avancemos colegas, pois lá chegaremos com certeza".

Tenham uma boa noite

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/04/24 15H05m

**Autor:** (mmeduCV), **A6** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Blog e wiki

Penso que, na velha lógica tão actual de aprender a fazer fazendo, este novo desafio é uma forma de fixar conteúdo muito para além das questões teóricas. Portanto, e tendo em conta o mestrado que estamos a fazer, esse desafio é uma forma de, usando a linguagem informática, fazer um "upgrade" dos nossos conhecimentos. Avancemos .

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/04/27 11H42m

**Autor:** (Docente), P1

**Assunto:** Blogs e Wiki (vamos avançar)

Viva!

Como o apoio que têm demonstrado relativamente às propostas apresentadas, já tomei a decisão de incluir essas actividades na disciplina.

Os blogs vão ser individuais e parece-me que faz todo o sentido adiantar trabalho desde já. Sugiro a todos que acedam ao endereço (<http://blogs.ca.ua.pt/wp-newblog.php>) e criem o vosso blog.

Devem aceder a esta página apenas uma vez para a criação do blog. Após esse passo inicial devem entrar no vosso blog com os dados enviados para a conta de email que forneceram no momento do registo.

Alterem a vosso gosto o grafismo do blog (presentation), editem as vossas categorias, o blog roll e comecem a publicar. :)

Após o blog estar preparado, publiquem neste fórum uma mensagem de apresentação onde conste o endereço do vosso blog para que os vossos colegas vos possam visitar e deixar alguns comentários.

Não se esqueçam que dada a quantidade de blogs é fundamental utilizar uma ferramenta de agregação como o NetVibes. Sem uma ferramenta deste tipo dificilmente vão conseguir seguir tudo o que se passa nos blogs.

Relativamente à wiki o trabalho só terá início na primeira sessão presencial.

Bons blogs!:)

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/04/27 18H38m

**Autor:** (mmeduCV), A1 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Blogs e Wiki (vamos avançar)

Olá professor,

Como estamos com muito trabalho não temos conseguido ir ao blackboard. De qualquer forma queremos manifestar a nossa satisfação pelas opções tomadas e assim que possível iremos criar os nossos blogs!

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/04/28 13H18m

**Autor:** (mmeduCV), A12 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Blogs e Wiki (vamos avançar)

Bom dia professor!

Muito trabalho?

Já vou consultar o site proposto para a construção do blog.

Tenha um bom dia.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/04/28 17H53m

**Autor:** (mmeduCV), A5 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Blogs e Wiki (vamos avançar)

Ora viva professor

Caros colegas

Já criei o meu blog e já entrei nele. O meu endereço é <http://jofermonteiro.blogs.ca.ua.pt/>.

Desejo a todos um feliz dia do trabalhador.

Um abraço a todos

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/01 13H03m

**Autor:** (mmeduCV), A14 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Blogs e Wiki (vamos avançar)

Viva pessoal

Bom dia. Desejo um bom feriado a todos.

Segui as instruções do professor e já criei o meu blog.

O endereço é: ( <http://lulima.blogs.ca.ua.pt/>).

Ainda não alterei o grafismo do blog, nem editei novas categorias para poder começar a editar pois tenho umas dúvidas que vou colocar ao Professor amanhã.

Até amanhã

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/04/28 14H49m

**Autor:** (mmeduCV), A12 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Apresentação do endereço do blog

Bom dia pessoal.

O endereço do meu blog é <http://astrigilda.blogs.ca.ua.pt>.

Desejo um bom feriadão para todos.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/01 12H07m

**Autor:** (mmeduCV), A10 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Apresentação do endereço do blog

Olá companheiros e companheiras de luta

O Enderço do meu blog é:

alicesilva.ca.ua.pt

Curtem bem o dia do trabalho porque dia 2 vem chumbo grosso

Abraços

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/04/28 19H17m

**Autor:** (mmeduCV), A1 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Blog

Olá a todos!

Queria só deixar o endereço do meu blog, para visitarem....atenção ainda está em actualização! :)

<http://adriana.blogs.ca.ua.pt/>

Bom fim de semana!

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/04/29 11H50m

**Autor:** (Docente), P1

**Assunto:** Primeira sessão presencial

Viva!

Dentro de momentos estarei de partida para Cabo Verde, desta vez com uma pequena estadia na Ilha do Sal.

A primeira sessão presencial será leccionada na terça-feira (dia 2 de Maio) às 9h30, na sala equipada com computadores para o Mestrado.

Dentro de pouco tempo estarão disponíveis os documentos da disciplina e alguns recursos para leitura.

Até breve,

PS. Vejam o aviso que coloquei no meu blog (<http://napraia.blogs.ca.ua.pt/>) relativamente ao aparecimento de comentários de spam nos vossos blogs.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/02 20H15m

**Autor:** (Docente), **P1**

**Assunto:** Slides da aula teórica

Já estão disponíveis na área de documentos da disciplina.

Boas leituras,

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/02 21H29m

**Autor:** (mmeduCV), **A8** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Endereço Blog

Caros colegas,

Podem encontrar o meu blog no endereço: [nuno.blobs.ca.ua.pt](http://nuno.blobs.ca.ua.pt)

Cumprimentos,

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/03 11H54m

**Autor:** (mmeduCV), **A13** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Endereço Blog

Pessoal o meu endereço blogs é: [joasantos.blogs.ca.ua.pt](http://joasantos.blogs.ca.ua.pt)

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/03 16H26m

**Autor:** (mmeduCV), **A8** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Endereço Blog Corrigido

Desculpem,

O endereço correcto é: [nuno.blogs.ca.ua.pt](http://nuno.blogs.ca.ua.pt)

Cumprimentos,

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/04 13H16m

**Autor:** (mmeduCV), **A7** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Endereço Blog

Oi pesoal

O endereço do meu blog é fernandina.blogs.ca.ua.pt

Cumprimentos

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/10 20H58m

**Autor:** (mmeduCV), **A15** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Endereço Blog

Oi pessoal,

o endereço do meu blog é mspencer.blogs.ca.ua.pt

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/03 11H19m

**Autor:** (mmeduCV), **A2** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Endereço do blog individual

Olá Pessoal,

O endereço do meu blog é <http://calomoreno.blogs.ca.ua.pt>

Desejo a todos sucesso neste novo módulo

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/03 11H54m

**Autor:** (mmeduCV), **A9** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Endereço do blog individual



<http://spencer.blogs.ca.ua.pt>

<http://astrigilda.blogs.ca.ua.pt>.

<http://alicesilva.blogs.ca.ua.pt>.

<http://adriana.blogs.ca.ua.pt/>

<http://nuno.blogs.ca.ua.pt>

<http://betomaio.blogs.ca.ua.pt>.

<http://eurides.blogs.ca.ua.pt>

<http://calomoreno.blogs.ca.ua.pt>

---

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/03 16H50m

**Autor:** (mmeduCV), A9 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Endereço do blogs

<http://spencer.blogs.ca.ua.pt>

<http://astrigilda.blogs.ca.ua.pt>.

<http://alicesilva.blogs.ca.ua.pt>.

<http://adriana.blogs.ca.ua.pt/>

<http://nuno.blogs.ca.ua.pt>

<http://betomaio.blogs.ca.ua.pt>.

<http://eurídice.blogs.ca.ua.pt>

<http://calomoreno.blogs.ca.ua.pt>

<http://joaosantos.blogs.ca.ua.pt>

<http://mspencer.blogs.ca.ua.pt>

<http://louisettecanuto.blogs.ca.ua.pt>

<http://bussola.blogs.ca.ua.pt>

<http://rodrigues.blogs.ca.ua.pt>

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/03 17H02m

**Autor:** (mmeduCV), A9 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Endereço do blogs

<http://spencer.blogs.ca.ua.pt>

<http://astrigilda.blogs.ca.ua.pt>.

<http://alicesilva.blogs.ca.ua.pt>.

<http://adriana.blogs.ca.ua.pt/>

<http://nuno.blogs.ca.ua.pt>

<http://betomaio.blogs.ca.ua.pt>.

<http://euridice.blogs.ca.ua.pt>

<http://calomoreno.blogs.ca.ua.pt>

<http://joaosantos.blogs.ca.ua.pt>

<http://mspencer.blogs.ca.ua.pt>

<http://louisettecanuto.blogs.ca.ua.pt>

<http://bussola.blogs.ca.ua.pt>

<http://rodrigues.blogs.ca.ua.pt>

<http://pracapublica.blogs.ca.ua.pt>

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/04 11H58m

**Autor:** (Docente), P1

**Assunto:** Como avaliar os alunos?

Viva!

O Nuno Levy iniciou uma discussão muito interessante no blog (<http://nuno.blogs.ca.ua.pt/2006/05/03/como-avaliar-os-alunos/>).

Merece uma visita... e um ou mais comentários ;)

Bons comentários,

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/04 20H53m

**Autor:** (Docente), P1

**Assunto:** Ausência até Sábado à noite

Viva!

Vou estar ausente da Net nos próximos tempos. Espero que as vossas discussões possam continuar e que os blogs comecem agora a apresentar mais conteúdos. Logo que as questões técnicas estejam resolvidas comecem a procurar publicar e comentar sobre assuntos importantes para os objectivos desta disciplina.

O Nuno iniciou mais um excelente tópico de conversa.

Até breve,

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/05 13H04m

**Autor:** (mmeduCV), A2 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Exclarecimento

Caro Professor!

Tal discussão que se propõe a volta da avaliação será na disciplina de Ambiente de Gestão de Aprendizagem ou no curso que iremos desenvolver como trabalho prático

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/06 13H29m

**Autor:** (mmeduCV), A14 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Endereço blog

Oi Pessoal

Bom dia e bom sábado.

O endereço do meu blog já não é: ( <http://lulima.blogs.ca.ua.pt/>)., mas sim ( <http://louisettecanuto.blogs.ca.ua.pt/>).

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/10 18H01m

**Autor:** (mmeduCV), A4 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Computador: um mal necessário?

Olá Pessoal!

Eu também não corroboro da ideia de que o computador seja um mal necessário. O computador assim como uma arma não são em si maléficos, depende do uso que fizermos delas. E acho ser esta a ideia intrínseca no pensamento do autor citado. Isto é ele quer dizer que é preciso uma utilização racional do computador, principalmente no ensino onde se deve explorá-lo de uma forma pedagógica e controlada. A mesma coisa poderíamos dizer da utilização internet.

Um abraço

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/11 20H48m

**Autor:** (mmeduCV), A1 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Computador: um mal necessário?

Estes dias precisei de ir a uma repartição da Câmara Municipal tratar de uns papéis, não consegui fazê-lo, porque da primeira vez os computadores não funcionavam e no dia seguinte o problema continuou e os funcionários estavam todos sentados sem nada fazer, porque não havia sistema e o técnico ainda não conseguiu passar por lá....

Quando poderei resolver o meu problema? Quando houver sistemas? Quando é que isso vai acontecer? E até lá o que fazem os funcionários?

Os pc's, são muito necessários, mas estas situações têm de estar previstas para não prejudicar os utentes! e o funcionamento normal do serviço...não podemos ser escravos dos computadores...temos de criar alternativas, ou não???

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/11 22H26m

**Autor:** (mmeduCV), A13 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Computador: um mal necessário?

Penso que o problema está em acreditar que o computador é a invenção que vem resolver os nossos problemas. No caso das instituições que dependem exclusivamente do Pc para funcionarem, deveriam arranjar sempre medidas alternativas para o caso de haver problemas com essas máquinas. Quem fala em Instituições fala tb em pessoas, que confiam piamente nos sistemas informáticos como infalíveis. A utilização de computadores deverá sempre ser acompanhada por uma boa educação e formação, afim de tornar o seu uso racional

Bons trabalhos

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/08 19H41m

**Autor:** (mmeduCV), A1 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Estrutura do Plano do Curso

Professor,

Queríamos saber se há uma estrutura específica para o trabalho que temos de enviar no dia 10 ou se fica a nosso critério?

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/10 08H30m

**Autor:** (mmeduCV), A14 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Estrutura do Plano do Curso

Olá

Outra questão:

Como ainda não elaboramos as questões de cada actividade, não nos é possível determinar o tempo necessário para a realização de cada uma. Podemos apenas distribuir os conteúdos por dias

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/10 08H23m

**Autor:** (mmeduCV), A14 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Estrutura do Plano do Curso

Bom dia

No nosso grupo houve muita discussão à volta da definição do modelo do cronograma de actividades. O professor sugere que o cronograma de actividades e a descrição das actividades façam parte do documento da planificação do curso. No nosso documento não descrevemos as actividades, apenas indicamos o tipo de actividades. A descrição poderá ser feita posteriormente?

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/08 21H45m

**Autor:** (mmeduCV), A1 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Envio do plano do curso(V. 0.0)

Caro Professor.

Encontra-se na área de grupo o nosso plano de curso para apreciação e comentário.

Bom trabalho.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/10 18H20m

**Autor:** (mmeduCV), A11 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Avaliação online

Olá pessoal !

Não sei, se é apenas uma intuição, mais acho que todos estão interessados sobre a questão de avaliação . Ainda mais agora que temos um trabalho prático que inclui uma avaliação on line. Daí que quanto mais informação sobre o assunto melhor, por isso, disponibilizo o site em baixo onde podem encontrar mais informação útil sobre avaliação online.

<http://www.abed.org.br/congresso2002/trabalhos/texto15.htm>

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/11 00H50m

**Autor:** (mmeduCV), A15 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: blogs - problemas com comentários

Sr Professor conseguiu ver as outras fotografias da Praia antiga no meu blog?

Agradecia se me pudesse dar alguma resposta.

Obigada.??????????????

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/14 01H33m

**Autor:** (mmeduCV), **A15** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Anexo:** [CIDADE DA PRAIA 052.jpg](#) (488658 bytes)

**Assunto:** Re: Disponibilização das actividades

Olá professor pensa que estamos a seguir os passos correctamente? Amanhã fazer introduzir os textos de recurso no formato PDF, assim como as imagens. Esta já redimensionamos pelo formato Web Mais pequeno para poder entrar depressa.

Por favor diga-nos alguma coisa, para ficarmos mais descansados,

Bom descanso

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/14 23H22m

**Autor:** (Docente), **P1**

**Assunto:** Preocupação com diferença horária entre Portugal e Cabo Verde

Viva!

Alguém testou como é que o Blackboard responde à diferença horária entre os dois países?

Embora não possa testar julgo que tudo deve funcionar com base na hora em Portugal. Se for esse o caso, e se não tiverem em conta as 2 horas de diferença horária, todos os recursos que foram disponibilizados com restrições de data e hora, vão surgir com 2 horas de atraso.

Bom trabalho,

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/15 12H30m

**Autor:** (mmeduCV), **A14** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Abertura dos cursos

Oi Pessoal

Bom dia



Gostaríamos de saber se conseguiram abrir sem dificuldades todos os documentos disponibilizados no nosso curso, .

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/15 23H54m

**Autor:** (mmeduCV), A14 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Início do curso: O milho na cultura cabo-verdeana

Viva Pessoal

O nosso curso já está disponível.

Sucessos

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/18 00H05m

**Autor:** (Docente), P1

**Assunto:** Mais um desafio!

Viva!

Aqui vai mais um desafio que penso ser de fácil concretização mas de grande importância para mim.

Gostaria que após colocarem nos vossos cursos uma mensagem de encerramento das actividades, entrassem nos vosso blogs e escrevessem um post onde transmitam os sentimentos vividos no momento.

Se responderem ao desafio prometo que farei o mesmo quando terminar esta disciplina! Obrigado desde já a todos que responderem a este desafio,

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/20 00H42m

**Autor:** (Docente), P1

**Assunto:** Comentário interessante no meu blog

Viva.

Um aluno (Carlos Vaz) desta disciplina da edição do ano passado fez um comentário no meu blog que julgo merecer uma leitura atenta

(<http://napraia.blogs.ca.ua.pt/2006/05/17/perfil-de-um-professor-de-ensino-a-distancia/#comments>).

Boa escrita,

PS: É claro que esta sugestão é para depois da entrega do relatório :D

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/25 16H57m

**Autor:** (Docente), P1

**Assunto:** Avaliação dos alunos

Viva!

Nestes dias em CV perdi-me um bocado relativamente ao que se tem passado no BB...

Já todos os grupos publicaram as notas dos alunos?

Até breve,

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/31 23H05m

**Autor:** (mmeduCV), A9 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Ausência no exame teórico

Força : é desejar muito pouco para si;

Quem tem filha esta bem servida .....

quem tem só filho : noW comente ?

Mais quem ama não olha pelo espelho: Faz ( Spencer )

**Amizade de Chã de Marinha**

### **ANEXO 3: Mensagens codificadas na dimensão social – AGA**

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/04/29 11H50m

**Autor:** (Docente), P1

**Assunto:** Primeira sessão presencial

Viva!

Dentro de momentos estarei de partida para Cabo Verde, desta vez com uma pequena estadia na Ilha do Sal.

A primeira sessão presencial será leccionada na terça-feira (dia 2 de Maio) às 9h30, na sala equipada com computadores para o Mestrado.

Dentro de pouco tempo estarão disponíveis os documentos da disciplina e alguns recursos para leitura.

Até breve,

PS. Vejam o aviso que coloquei no meu blog (<http://napraia.blogs.ca.ua.pt/>) relativamente ao aparecimento de comentários de spam nos vossos blogs.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/05 14H15m

**Autor:** (mmeduCV), A10 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Fórum discussão dos grupos

Olá professor

Ainda não foi colocado o fórum discussão dos grupos.

Será que não vai ser preciso?

Bom fim semana

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/06 13H53m

**Autor:** (mmeduCV), A14 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Fórum discussão dos grupos

Alice

Penso que o forum de discussão dos grupos será mesmo necessário.

De acordo com a mensagem do professor " Ausência até sábado..." do dia 04/05/06, provavelmente o forum de grupo só estará disponível no domingo.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/07 23H43m

**Autor:** (Docente), P1

**Assunto:** Re: Fórum discussão dos grupos

Olá!

Com todos os atrasos da viagem de regresso só amanhã de manhã conseguirei criar todas as áreas de trabalho em grupo.

As minhas desculpas pelo atraso,

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/07 10H37m

**Autor:** (Docente), P1

**Assunto:** De regresso

Viva!

Desta vez tive a pior viagem de avião de sempre. Segundo o horário devia ter chegado a Aveiro por volta da hora de almoço. Infelizmente cheguei já perto da meia-noite.

Durante a tarde espero conseguir ter tempo para ver todas as vossas mensagens e ler todos o posts e comentários colocados nos nossos blogs.

Até breve,

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/07 14H07m

**Autor:** (mmeduCV), A4 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: De regresso

Olá professor!

Realmente é um transtorno essas demoras. Mas alegra-nos que tenha chegado bem.

Bom descanso e boas leituras.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/07 20H36m

**Autor:** (mmeduCV), **A10** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: De regresso

Oi professor

Não é novidade para nós os atrasos já estamos acostumados. O importante é que já está em casa.

Descanse bem

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/07 17H51m

**Autor:** (mmeduCV), **A1** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: De regresso Olá professor,

Realmente não tem tido muita sorte nas viagens, mas vai ver que as próximas serão melhores!

Votos de boa semana e bom trabalho!

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/07 23H36m

**Autor:** (mmeduCV), **A17** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: De regresso

Oi prof.

Acho bom o Sr. procurar umas dicas de como aproveitar as horas "com o atraso dos voos", tenho certeza que as proximas viagens vão ser melhores.

Bom descanso.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/11 11H25m

**Autor:** (Docente), P1

**Assunto:** Intervenção no BB

Olá!

Imagino que já devam ter visto o aviso de uma intervenção no BB prevista para o dia 17. Para já não se preocupem com essa questão pois já estou a tentar resolver a situação.

Bom trabalho,

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/11 11H36m

**Autor:** (Docente), P1

**Assunto:** Re: Intervenção no BB

Olá!

Problema resolvido. A intervenção foi adiada uma semana o que permite garantir que o BB vai estar disponível até ao dia das vossas apresentações.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/11 11H57m

**Autor:** (mmeduCV), A12 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Intervenção no BB

Olá professor.

Boa notícia para todos.

Bom trabalho

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/19 08H46m

**Autor:** (mmeduCV), A14 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: inquerido

Roberto

Bom dia

Conseguimos resolver o problema ontem à noite

A que horas chegas?

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/19 18H37m

**Autor:** (mmeduCV), A15 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: inquerido

Tudo pronto para viajar hoje as 20:00 horas no aeroporto

Se tudo correr bem as 22:00 estarei em Na Cidade se houver trabalho é só avisar que vou directo

Só que esta com muito vento em S. Vicente e tenho medo da TACV cancelar a Viagem fiquei para ligar ao aeroporto as 18:30

PS: O Aeroporto do Sal esta fechado

Abraço de Mindelo

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/19 20H36m

**Autor:** (mmeduCV), A1 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: inquerido

Boa viagem

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/21 16H46m

**Autor:** A1 (mmeduCV) <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Avaliação dos alunos – Actualização

Professor, penso que o cansaço que todos devem estar a sentir, após a entrega dos relatório é bastante. Talvez por isso, penso que apenas conseguiremos publicar as notas do curso, já devidamente ponderadas, com as sugestões do prof., amanhã, à tarde!

Boa viagem de regresso!

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/27 01H51m

**Autor:** (mmeduCV), **A15** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Não comparência na dia do teste

Nilton

Os meus sentidos pêsames são votos da colega amiga. Muita coragem

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/06/20 21H19m

**Autor:** (mmeduCV), **A10** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Desafio final :-)

Olá professor

Se pensa que já se livrou de nós está muito enganado.

Vêm aí as dissertações e penso que vamos chateá-lo um bocado. Estamos a contar consigo.

A minha apreciação às suas disciplinas está na área das mensagens

Bom fim do ano e boas férias. Venha curtir este sol e este mar conosco.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/27 01H55m

**Autor:** (mmeduCV), **A15** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Ausência no exame teórico

Olha Josefa todos nós sentimos a tua falta, mas a vida é mesmo assim. Melhoras para a mamá.

Cumprimentos



#### **ANEXO 4:** Mensagens codificadas na dimensão interactiva – AGA

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/04/27 22H50m

**Autor:** (Docente), **P1**

**Assunto:** Re: Blogs e Wiki (vamos avançar)

Ok :)

Obrigado pela resposta.

**Forum:** Geral

**Date:** Mon Apr 24 2006 18:14

**Author:** (mmeduCV), **A7** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Subject:** Re: Desafio para a construção de uma Wiki

Olá Professor,

Gostei muito da ideia.

Acredito que todos ganharão assumindo este desafio.

Bom trabalho

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/04/27 18H38m

**Autor:** (mmeduCV), **A1** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Blogs e Wiki (vamos avançar)

Olá professor,

Como estamos com muito trabalho não temos conseguido ir ao blackboard. De qualquer forma queremos manifestar a nossa satisfação pelas opções tomadas e assim que possivel iremos criar os nossos blogs!

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/04/28 23H07m

**Autor:** (Docente), **P1**

**Assunto:** Mensagem para o Humberto

#### **ANEXO 4:** Mensagens codificadas na dimensão interactiva – AGA

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/04/27 22H50m

**Autor:** (Docente), **P1**

**Assunto:** Re: Blogs e Wiki (vamos avançar)

Ok :)

Obrigado pela resposta.

**Forum:** Geral

**Date:** Mon Apr 24 2006 18:14

**Author:** (mmeduCV), **A7** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Subject:** Re: Desafio para a construção de uma Wiki

Olá Professor,

Gostei muito da ideia.

Acredito que todos ganharão assumindo este desafio.

Bom trabalho

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/04/27 18H38m

**Autor:** (mmeduCV), **A1** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Blogs e Wiki (vamos avançar)

Olá professor,

Como estamos com muito trabalho não temos conseguido ir ao blackboard. De qualquer forma queremos manifestar a nossa satisfação pelas opções tomadas e assim que possivel iremos criar os nossos blogs!

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/04/28 23H07m

**Autor:** (Docente), **P1**

**Assunto:** Mensagem para o Humberto

Olá Humberto.

Tentei responder ao email enviado mas recebo sempre um aviso de erro do lado do servidor da Rádio Educativa.

Apaguei o blog criado inicialmente. Já deve ser possível criar outro com o mesmo nome.

Bons posts,

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/04 11H57m

**Autor:** (Docente), **P1**

**Assunto:** Re: Endereço do blogs

Obrigado Robert! :)

Cuidado com acento no endereço do blog da Eurídice.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/04 11H47m

**Autor:** (mmeduCV), **A12** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: dificultadde em aceder ao blog pessoal

Oi Nilton!

Olha tenta criar um novo email no hotmail. Assim que conseguires envia-me o endereço para poder-te enviar um convite do gmail.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/07 23H26m

**Autor:** (Docente), **P1**

**Assunto:** Re: Como avaliar os alunos?

Obrigado pelo comentário ao artigo :)

Aquele é ainda um trabalho em progresso, por exemplo, este ano tive que fazer algumas alterações para aplicar um processo semelhante na avaliação da participação nos blogs de grupo em TCEd.

Mais alterações estão já planeadas para a avaliação dos blogs individuais de AGA :)

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/06 18H07m

**Autor:** (mmeduCV), **A10** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Questão

Oi malta

Desculpem o meu gaf anterior.

O que eu quis dizer é que avaliar é uma das etapas do ensino

Bom fim de semana

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/06 00H58m

**Autor:** (mmeduCV), **A17** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Questão para discussão

Oi Gilda

Na psicologia qualquer processo de avaliação é considerado como parte integrante de um processo de ensino/aprendizagem. Para muitos psicólogos a avaliação é um processo muito delicado que requer envolvimento de varios requisitos tais como; a estrutura do proprio sujeito o meio envolvente, e a propria pessoa que o avalia. A depender de muitos factores certos tipos de avaliação deixam duvidas em relação a sua fidediquinidade. A avaliação é cosiderada como uma forma de se mostar o que aprendemos,não um ensinamento.

Até Breve

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/06 01H46m

**Autor:** (mmeduCV), **A15** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Questão para discussão

Olá Astrigilda,

Avaliar é um dos instrumentos de ensino/aprendizem.Avaliar também pode ser uma motivação, dependendo de como avaliar. No entanto tenho um livro de "Como avaliar no

ensino/aprendizagem que poderei disponibilizar-te.

Cumprimentos,

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/06 15H52m

**Autor:** (mmeduCV), A14 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Questão para discussão

Olá pessoal

Li os comentários sobre avaliação feitos pelos colegas. Pegando no comentário da Filomena “.... **Avaliar também pode ser uma motivação, dependendo de como avaliar...**” gostaria de vos dizer o seguinte: um aluno da Escola de Formação de Professores da Praia disse-me uma vez que o mais detestava numa das disciplinas leccionadas no IP era o trabalho de grupo. Perguntei porquê e ele disse que o TG só era avaliado quando não era realizado, que só servia para penalizar o aluno e que por outro lado muitos alunos apanham “*mascadjom* “ ou seja muitas vezes têm uma nota sem participarem no TG

Acho que isto acontece nas nossas escolas. Os professores que sempre foram avaliados de forma classificatória e punitiva, estão propensos a avaliar seus alunos da mesma forma. No nosso país, os professores precisam ter oportunidades de conhecer melhor as diferentes concepções de avaliação presentes nas práticas escolares, para poder construir aquelas que levam em conta o processo de ensino e de aprendizagem.

Penso que as formas de avaliação utilizadas são também parte do que “*se ensina*” e do que “*se aprende*” durante o processo de formação de professores.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/04/24 17H14m

**Autor:** (mmeduCV), A4 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Desafio para a construção de uma Wiki

Olá Professor!

A ideia agrada-me. Julgo termos todos os motivos para a abraçarmos: aprender a usar e a editar textos em ferramentas Wiki (com a possibilidade de aprender utilizar alguma linguagem HTML), compreender melhor a sua utilidade no ensino explorando a

aprendizagem colaborativa, poder utilizá-la (os que são professores) na sala de aula quando as escolas oferecem tais condições, poder fazer investigação sobre as temáticas da Educação Multimédia, aprender com as investigações e os artigos escritos pelos outros colegas, etc.

Na minha modesta opinião julgo que a Wiki é uma ferramenta virtual que assenta na ideia de que o conhecimento não é estático e que "os conhecimentos" podem ter outras leituras de acordo com os contextos. Ao permitir que uma pessoa possa reeditar um texto permite que os textos tornam-se cada vez mais versáteis e, por conseguinte, mais próximos da realidade.

A Wiki por permitir a reelaboração constante do conhecimento (desde que fundamentado, claro) é uma ferramenta que nós, neste estado de aprendizagem, não podemos ignorar. A possibilidade de poder utilizá-la e compreendê-la melhor não deve ser encarada apenas como uma actividade avaliativa no âmbito desta disciplina deste Mestrado, mas como uma oportunidade ímpar de poder conhecer esta ferramenta de autoria importante para quem estuda multimédia em educação, e uma oportunidade de actualizarmos o nosso conhecimento.

cumprimentos,

**Forum:** Geral

**Date:** Mon Apr 24 2006 18:14

**Author:** (mmeduCV), A7 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Subject:** Re: Desafio para a construção de uma Wiki

Olá Professor,

Gostei muito da ideia.

Acredito que todos ganharão assumindo este desafio.

Bom trabalho

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/04/27 18H38m

**Autor:** (mmeduCV), A1 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Blogs e Wiki (vamos avançar)

Olá professor,

Como estamos com muito trabalho não temos conseguido ir ao blackboard. De qualquer forma queremos manifestar a nossa satisfação pelas opções tomadas e assim que possível iremos criar os nossos blogs!

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/04/27 22H50m

**Autor:** (Docente), P1

**Assunto:** Re: Blogs e Wiki (vamos avançar)

Ok :)

Obrigado pela resposta.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/04/28 17H53m

**Autor:** (mmeduCV), A5 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Blogs e Wiki (vamos avançar)

Ora viva professor

Caros colegas

Já criei o meu blog e já entrei nele. O meu endereço é <http://jofermonteiro.blogs.ca.ua.pt/>.  
Desejo a todos um feliz dia do trabalhador.

Um abraço a todos

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/04/28 23H07m

**Autor:** (Docente), P1

**Assunto:** Mensagem para o Humberto

Olá Humberto.

Tentei responder ao email enviado mas recebo sempre um aviso de erro do lado do servidor da Rádio Educativa.

Apaguei o blog criado inicialmente. Já deve ser possível criar outro com o mesmo nome.

Bons posts,

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/04 11H57m

**Autor:** (Docente), **P1**

**Assunto:** Re: Endereço do blogs

Obrigado Robert! :)

Cuidado com acento no endereço do blog da Eurídice.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/04 11H47m

**Autor:** (mmeduCV), **A12** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: dificultadde em aceder ao blog pessoal

Oi Nilton!

Olha tenta criar um novo email no hotmail. Assim que conseguires envia-me o endereço para poder-te enviar um convite do gmail.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/05 11H08m

**Autor:** (mmeduCV), **A12** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Como avaliar os alunos?

Bom dia professor.

Apresentei uma proposta ao Nuno, mas depois de ter lido o seu documento tenho uma outra postura relativamente a avaliação da participação on-line em ambientes de aprendizagem. Veja o comentário que fiz do seu documento no meu blog.

Bons passeios

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/07 23H26m

**Autor:** (Docente), **P1**

**Assunto:** Re: Como avaliar os alunos?

Obrigado pelo comentário ao artigo :)



Aquele é ainda um trabalho em progresso, por exemplo, este ano tive que fazer algumas alterações para aplicar um processo semelhante na avaliação da participação nos blogs de grupo em TCEd.

Mais alterações estão já planeadas para a avaliação dos blogs individuais de AGA :)

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/05 22H30m

**Autor:** (mmeduCV), A10 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Questão

Olá Gilda

O Ensina é muito abrangente

Ensinar é uma das etapas do ensino aprendizagem

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/06 18H07m

**Autor:** (mmeduCV), A10 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Questão

Oi malta

Desculpem o meu gaf anterior.

O que eu quis dizer é que avaliar é uma das etapas do ensino

Bom fim de semana

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/06 01H46m

**Autor:** (mmeduCV), A15 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Questão para discussão

Olá Astrigilda,

Avaliar é um dos instrumentos de ensino/aprendizem. Avaliar também pode ser uma motivação, dependendo de como avaliar. No entanto tenho um livro de "Como avaliar no

ensino/aprendizagem que poderei disponibilizar-te.

Cumprimentos,

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/06 18H16m

**Autor:** (mmeduCV), **A10** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Questão para discussão

Oi pessoal

Eu acho que também avaliar é ensinar. A partir do momento em que o professor é capaz de levar o aluno a reflectir sobre a sua avaliação, a pensar nos erros e na forma como poderia melhor melhorar, ele está a ensinar e o aluno está a aprender.

Boa avaliação

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/07 13H05m

**Autor:** (mmeduCV), **A4** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Questão para discussão

Olá Pessoal!

Não sei se a pergunta merece uma resposta tácita de sim ou não; mas o que é certo é que a avaliação ajuda tanto a melhorar o ensino como a aprendizagem. A avaliação contínua possibilita o professor adequar o seu método de ensino ao longo do curso, como também possibilita o aluno corrigir os seus erros de aprendizagem.

Ver Tipos de Avaliação - avaliação formativa - no meu blog "[Praça Pública](#)".

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/07 23H36m

**Autor:** (Docente), **P1**

**Assunto:** Re: Questão para discussão

Olá!

Concordo que a avaliação pode ser um elemento importante para o progresso do aluno. Na minha experiência da leccionação destas disciplinas do Mestrado tenho notado que a grande maioria dos alunos de TCEd que obtêm uma classificação inferior à média na

participação nos grupos de discussão, têm um desempenho muito melhor neste parâmetro na disciplina de AGA

Será este um reflexo da questão levantada pela Astrigilda?

Até breve,

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/08 18H35m

**Autor:** (mmeduCV), **A14** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Questão para discussão

Concordo plenamente com o professor quando diz que a avaliação é um elemento importante para o progresso do aluno. Penso ter aprofundado os meus conhecimentos em vários aspectos na disciplina anterior e estou convicta que o meu desempenho vai ser muito melhor na disciplina de AGA.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/08 19H21m

**Autor:** (mmeduCV), **A7** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Questão para discussão

Olá Colegas,

Relativamente a questão colocada pela Gilda, penso que avaliar é também ensinar, pois ao avaliar o professor deverá analisar os acertos, mas também os erros dos alunos. Ao analisar os erros, deve estar patente o comentário do professor identificando os pontos fracos do aluno e sugestões para correção de eventuais erros. Para mim, isso também é ensinar.

Até

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/08 19H51m

**Autor:** (mmeduCV), **A13** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Questão para discussão

Analisando as mensagens dos colegas, fiquei com a sensação de que se pensa na avaliação como sendo algo fora do ensino. Isso, penso eu, é errado. Porque a avaliação

é parte integrante e inseparável do ensino. O professor que não avalia corre o risco de permanecer equivocado, arrastando com ele o aluno, porque uma das funções da avaliação é precisamente a auto-regulação.

Por isso não considero pertinente tal questão, uma vez que está devidamente documentada em várias obras. Acho que devíamos procurar outros temas menos debatidos, tal como a problemática da bibliografia para o nosso mestrado.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/08 20H34m

**Autor:** (mmeduCV), A15 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Questão para discussão

Caro Colega,

Avaliar é ensinar e realmente é parte integrante do ensino/aprendizagem. Penso que com a entrada do mundo na internet são raras as questões pouco debatidas. No entanto penso que a bibliografia é um tema interessante e explorada por vários autores.

Acho que os temas aqui colocados são de interesse para nós como professor. O tempo é que é escasso para tanta exploração.

Bom trabalho a todos e sucessos para o longo trabalho que nos espera

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/09 17H50m

**Autor:** (mmeduCV), A2 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Questão para discussão

Olá !

O processo ensino/aprendizagem é complexo e os vários itens que o compõe são indissociáveis. Quando se ensina e não se avalia, o norte que preconizamos é confuso e todo o processo cai por terra. Por isso, penso que avaliar é também ensinar.

Bom trabalho a todos.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/10 18H11m

**Autor:** (mmeduCV), A5 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Questão para discussão

Olá Astrigilda

Na minha experiência como docente vejo a avaliação como um processo de investigação, tanto do aluno como dos professores, da equipa envolvida e da instituição, que caminha lado a lado com o ensino. Para mim “avaliar é interrogar e interrogar-se” agindo assim estaremos a tornar propício um espaço aberto à heterogeneidade e às respostas em constante construção, desconstrução e reconstrução. Nessa concepção de avaliação, torna-se imprescindível considerar o processo de desenvolvimento do aluno, priorizando a avaliação formativa, a qual é realizada ao longo do processo educacional. Diante desse aspecto, a avaliação é um movimento contínuo que aponta reorganizações e correcções no processo de desempenho do aluno, orientando a intervenção, o planeamento e as estratégias do professor. Daí que existe um processo de retroalimentação entre avaliar e ensinar. Não se ensina sem avaliar e vice versa.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/07 23H41m

**Autor:** (Docente), P1

**Assunto:** Re: Exclarecimento

Olá António!

Estou agora a ver todas as mensagens e todos os blogs e não estou a conseguir identificar de momento a origem desta questão.

No entanto a avaliação é algo que deve ultrapassar a disciplina de AGA. Os parâmetros para esta disciplina estão devidamente definidos e julgo que o artigo disponibilizado poderá ajudar a alguma reflexão sobre a avaliação de alguns dos tópicos.

Acho muito interessante que façam uma reflexão genérica sobre este assunto mas com um destaque especial para ambientes de e-Learning/b-Learning. O resultado dessa reflexão poderá ser a metodologia de avaliação que cada grupo terá que definir para o seu curso.

De modo algum pretendo impôr a minha metodologia de avaliação aos vossos cursos. Acho que a discussão de novas ideias e novas perspectivas é uma mais valia para a

aprendizagem de todos.

Boas avaliações,

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/06 13H53m

**Autor:** (mmeduCV), A14 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Fórum discussão dos grupos

Alice

Penso que o forum de discussão dos grupos será mesmo necessário.

De acordo com a mensagem do professor " Ausência até sábado..." do dia 04/05/06, provavelmente o forum de grupo só estará disponível no domingo.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/07 23H43m

**Autor:** (Docente), P1

**Assunto:** Re: Fórum discussão dos grupos

Olá!

Com todos os atrasos da viagem de regresso só amanhã de manhã conseguirei criar todas as áreas de trabalho em grupo.

As minhas desculpas pelo atraso,

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/06 16H32m

**Autor:** (mmeduCV), A14 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Modalidade de Formação BlendeLearning

Olá pessoal

Como professora do Instituto Pedagógico, acho que no futuro a formação dos professores no nosso país deverá seguir um modelo de tipo *blended-learning*, com componentes presenciais e componentes a distância. O modelo deverá prever a realização de sessões presenciais, que serão momentos de transmissão de informação sobre os conteúdos, sobre a organização do processo de formação e de formação propriamente dita. Essas sessões presenciais deverão ser realizadas na sede do

concelho onde o professor reside. Por outro lado não devemos esquecer a importância do tipo de acompanhamento que os professores devem ter durante o período de formação a distância, tendo em conta a nossa realidade. Acho que até termos condições para equipar as escolas com material informático e ligação à Internet poderíamos recorrer às emissões de rádio, transmitidas pela Rádio Educativa que fornecerão conteúdos informativos adicionais sobre os temas em estudo de modo a cobrir os professores das zonas isoladas.

Bom fim de semana

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/06 20H11m

**Autor:** (mmeduCV), A1 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Modalidade de Formação BlendeLearning

Boa tarde....colegas, eu sinceramente ( e isto é mais um desbafo que acho que poderá ser integrado neste comentário) considero que é urgente serem tomadas medidas drásticas em Cabo Verde para que possamos progredir no sentido de ter um bom acesso às novas tecnologias e consequentemente começar a utilizá-las com mais frequência como apoio ao estudo, como incentivo ao mesmo e principalmente com os nossos alunos como meio de garantir uma aprendizagem significativa. Neste momento eu sinto que infelizmente ainda existem muitos constrangimentos: não existe banda larga em todos os locais de trabalho (até no ISE o acesso também é limitado a apenas uma sala), ainda temos problemas com falhas de energia, não há muitos locais com redes sem fios, etc., etc., etc. Enquanto todos estes problemas básicos não forem definitivamente resolvidos, a modalidade de formação Blendelearning, apesar de ser uma "ferramenta de trabalho" muito importante, ainda se encontra inacessível para muitos professores e alunos aqui em Cabo Verde, ou por falta de condições, como já referi, ou por simplesmente não estarem interessados em experimentar e conhecer...

Estarei errada?

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/07 12H58m

**Autor:** (mmeduCV), A14 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Modalidade de Formação BlendeLearning

Oi colegas

Concordo plenamente com a opinião da Adriana. No entanto, acho que devemos aproveitar os poucos recursos que temos para resolver a problemática da formação dos formandos, principalmente daqueles que estão em exercício de funções e que não podem deslocar à Praia ou Mindelo. Talvez implementar outras modalidades de Formação a distância sem ser a internete.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/07 00H10m

**Autor:** (mmeduCV), A15 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Modalidade de Formação BlendeLearning

Olá Astrigilda,

Tendo lido muito rapidamente o site que nos cedestes, acho que é interessante,mas também penso que vai depender muitos das condições nos nossos postos de trabalho. No entanto, já gravei para poder ler com mais atenção e dar-te já uma opinião mais formada sobre este assunto.

Até breve,

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/07 13H54m

**Autor:** (mmeduCV), A4 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Modalidade de Formação BlendeLearning

Olá!

Ora, nada pode substituir completamente a realidade concreta. A modalidade b-learning vem nessa linha de que as sessões presenciais possibilitam resolver questões que virtualmente seriam muito difíceis de se resolver. Além do mais o contacto físico, o ver nos olhos, possibilita melhorar a prestação on-line já que sabemos quem está por de trás das máquinas. É por isso, e por outras, que muitas universidades preferem esta modalidade. Mas escolher uma modalidade ou outra depende de muitos factores. Reparem que uma das principais razões da existência do ensino a distância é a possibilidade de se quebrar barreiras físicas e temporais. Ainda hoje instituições tentam criar aplicações (vídeo e áudio conferencia, realidade virtual, etc.) exactamente para



minimizar as necessidades de sessões presenciais e deslocações. Um dos factores da escolha de uma modalidade ou outra são as próprias características do curso. Há cursos que "não precisam" de sessões presenciais. Em Cabo Verde, procura-se implementar a EaD para quebrar as barreiras da dispersão geográfica. Julgo que se podessemos escolher preferiríamos muitas vezes o e-learning para evitar deslocações ou de alunos ou de professores. Mas pelo o facto do país não possuir ainda grandes infra-estruturas tecnológicas, muitos cursos que poderiam ser totalmente a distancia vão continuar a requerer sessões presenciais. A maior potencialidade que o país tem de fazer educação a distância é a través da rádio, cujas infra-estruturas existem , o custo é barato e toda a gente tem um receptor em casa. Mas esta forma é muito pouco explorada e já queremos fazer EaD do século XXI. Não é uma crítica e até acho bem aspirar sempre o "melhor". Afinal é a determinação, a vontade de fazer e de melhor sempre que move este país e o tem distinguido entre os seu pares. Mas não se pode esquecer que associar a rádio as TIC seria uma grande vantagem para CV. Muitas formações poderiam ser feitas através da rádio e utilizar o computador para disponibilizar materiais e para a comunicação assíncrona e síncrona entre os participantes.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/07 17H03m

**Autor:** (mmeduCV), A8 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Modalidade de Formação BlendeLearning

Olá Astrigilda,

A modalidade do elearning tem uma característica que é o paradigma do método de ensino que mudou, na modalidade de ensino clássica (professor e alunos numa sala de aulas) quem está no centro é o instructor (professor) e tudo se passa num espaço físico delimitado (a sala de aula), enquanto que com o elearning (tb blended learning) o paradigma de ensino mudou, agora quem está ao centro é o aluno, que constroi o seu conhecimento colaborando com outros alunos (fóruns ...), interagindo com o instructor, a internet, bibliotecas para procurar informação, com aulas virtuais para além das presenciais, todos os actores colaboram também entre si (o instructor consulta internet, bibliotecas, outras escolas) os outros alunos fazem o mesmo. O espaço de ensino/aprendizagem agora não tem barreiras (usa o chat, web, email) e baseia-se no facto que a aprendizagem ganha com um tipo de ensino social (colaboração e interacção entre as pessoas), isto é aprende-se muito mais informalmente do que nas salas de aula.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/09 20H43m

**Autor:** (mmeduCV), A11 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Modalidade de Formação BlendeLearning

Olá Gilga!

Quando se quer tudo é possível. E no contexto que estamos a viver, e tendo em conta a nossa situação actual pode estar certa de que a Modalidade de Formação BlendedLearning é uma modalidade que mais dia ou menos dias, vem ganhando o espaço. Ainda mais porque trata-se de um modelo que permite aos professores e alunos fazer reorganização das suas actividades e que lhe permite utilizar de melhor forma possível seu tempo e não só. Tendo com o recurso a internet facilita o trabalho colaborativo entre professor e aluno, que resolve a questão do espaço tornando o processo ensino aprendizagem muito mais intenso e mais interessante. É certo que para isso se tem de criar as condições necessárias e reestruturar o ensino de modo a permitir a implementação da nova modalidade principalmente em Cabo Verde que temos os problemas de várias ordens. Entretanto para uma melhor esclarecimento sobre o futuro desta modalidade sublinho aqui algum extrato do texto de José Manuel Moran no sentido de aprofundarmos a nossa análise "*Uma das tarefas mais importantes das universidades e escolas é tornar mais flexível o currículo de cada curso, com actividades presenciais e a distância integradas e inovadoras*"... "*A sala de aula será, cada vez mais, um ponto de partida e de chegada, um espaço importante, mas que se combina com outros espaços para ampliar as possibilidades de actividades de aprendizagem*"..." O professor precisa hoje adquirir a competência da gestão dos tempos a distância combinado com o presencial. O que vale a pena fazer pela Internet que ajuda a melhorar a aprendizagem, que mantém a motivação, que traz novas experiências para a classe, que enriquece o repertório do grupo".

Com esses pequenos extratos do autor somos tentados a dizer que realmente

"A Modalidade de Formação BlendedLearning mostra ser excelente para os vários sistemas do ensino, entretanto não podemos descurar dos custos que acarreta e de outros possíveis problemas relacionados às TIC.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/10 19H28m

**Autor:** (mmeduCV), A2 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Modalidade de Formação BlendeLearning

Olá !

O modelo de formação mais adequado será sempre a presencial, contudo, em actuais circunstâncias de falta de disponibilidade por razões profissionais, familiares, financeiros e outros, ninguém pode negar que a evolução tecnológico associado a internet e os modelos de formação a distância suportados por este veio resolver problema de muita gente no que toca à formação.

Um abraço.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/07 14H07m

**Autor:** (mmeduCV), A4 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: De regresso

Olá professor!

Realmente é um transtorno essas demoras. Mas alegra-nos que tenha chegado bem.

Bom descanso e boas leituras.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/07 23H51m

**Autor:** (Docente), P1

**Assunto:** Re: Para Astrigilda - dificuldade comentários

Olá Humberto... e Astrigilda :)

Experimentei colocar um comentário e tinha todos os campos disponíveis. Julgo que a Astrigilda deve ter configurado o mecanismo de comentários para precisarem sempre de aprovação antes da publicação.

Se for esse o caso é necessário entrar na zona de gestão (manage) dos comentários e aprovar os que foram colocados.

Bons comentários

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/08 10H20m

**Autor:** (mmeduCV), **A12** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Para Astrigilda - dificuldade comentários

Bom dia pessoal.

O fim de semana foi bom?

Não me lembro de ter configurado o mecanismo dos comentários para aprovação das publicações, julgo que essas opções são automáticas, mas tomei as medidas necessárias seguindo as orientações apresentadas pelo professor.

Bons comentários.

Até breve.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/09 12H04m

**Autor:** (mmeduCV), **A12** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Computador: um mal necessário?

Oi Adriana.

Não acho o computador um mal necessário, mas sim um dos componentes tecnológicos que promove o processo ensino/aprendizagem.

O computador traz a possibilidade de novos conhecimentos e de desenvolvimento pessoal. Assim, necessita, como qualquer outro equipamento, de um período de aprendizagem e adaptação por parte de quem o vai utilizar, face às suas próprias necessidades específicas.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/09 14H09m

**Autor:** (mmeduCV), **A1** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Computador: um mal necessário?

Então não concordas com a outra vertente da "moeda" apontada pelo autor? Será que até nós não conseguiremos até apontar algumas desvantagens provenientes da utilização do pc?

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/10 18H01m

**Autor:** (mmeduCV), **A4** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Computador: um mal necessário?

Olá Pessoal!

Eu também não corroboro da ideia de que o computador seja um mal necessário. O computador assim como uma arma não são em si maléficos, depende do uso que fizermos delas. E acho ser esta a ideia intrínseca no pensamento do autor citado. Isto é ele quer dizer que é preciso uma utilização racional do computador, principalmente no ensino onde se deve explorá-lo de uma forma pedagógica e controlada. A mesma coisa poderíamos dizer da utilização internet.

Um abraço

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/12 11H05m

**Autor:** (mmeduCV), **A12** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Computador: um mal necessário?

Oi Adriana.

É logico que o computador, como todos os outros equipamentos precisam de uma manutenção. Se tal não acontecer o prejuízo é ainda maior. Penso que nesta situação quem está a falhar é a empresa e não os computadores.

Bom trabalho

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/13 12H00m

**Autor:** (mmeduCV), **A15** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Computador: um mal necessário?

Também penso que sim, porque conosco tem havido alguns problemas de bloqueamento mas temos também que saber escolher os computadores

Bom fim de semana e muito trabalho

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/12 15H32m

**Autor:** (mmeduCV), **A14** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Computador: um mal necessário?

Infelizmente este problema acontece com muita frequência, nas repartições do nosso país. Já me aconteceu várias vezes não ser atendida nos TACV e no BCA por não haver sistema. De quem será a culpa?

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/13 11H53m

**Autor:** (mmeduCV), **A4** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Computador: um mal necessário?

Adriana, nesse caso a culpa não é dos computadores mas da instituição. Deve haver sempre uma forma manual alternativa de resolver essas coisas, no caso que acontecer avarias nos PC's o que devemos contar sempre.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/08 00H00m

**Autor:** (Docente), **P1**

**Assunto:** Resumo do dia

Viva!

Foi muito interessante encontrar tantas questões interessantes a serem discutidas nestes fóruns e nos blogs.

Sei que não respondi a todas as questões colocadas mas amanhã, apesar de leccionar 6h de aulas, espero conseguir responder a tudo o que for necessário.

Até amanhã,

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/08 11H06m

**Autor:** (Docente), **P1**

**Assunto:** Áreas de grupo criadas

Viva!

Acabei de criar as áreas de grupo. Verifiquem logo que possível se está tudo correcto.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/08 11H14m

**Autor:** (mmeduCV), **A12** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Áreas de grupo criadas

Bom dia professor!

Já disposto para iniciar as actividades em Aveiro?

Olha não encontrei a área de grupos? Não deveria estar no fórum de discussão?

Bom trabalho.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/08 16H52m

**Autor:** (Docente), P1

**Assunto:** Re: Áreas de grupo criadas

Olá!

As áreas de grupo estavam disponíveis através do link do BB para as ferramentas de comunicação. De qualquer modo têm razão que o acesso não era muito lógico e por esse motivo acrescentei links directos no menu da disciplina.

Bom trabalho,

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/08 16H51m

**Autor:** (Docente), P1

**Assunto:** Re: Recado ao professor

Olá!

Já recebi o vosso ficheiro. Mais logo vou procurar responder. Para já estou numa maratona de 6h de aula seguidas.

Até logo,

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/08 19H40m

**Autor:** (mmeduCV), A15 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Recado ao professor

Caro professor,

Hoje à tarde já consegui entrar na área de grupo, entretanto já combinamos logo mais ir começar a trabalhar nas nossas aulas, se conseguir fazer algum comentário agradecíamos.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/08 23H18m

**Autor:** (Docente), P1

**Assunto:** Re: Recado ao professor

Esse problema é no fórum de discussão da vossa área de grupo?

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/09 09H03m

**Autor:** (mmeduCV), A14 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Recado ao professor

Caro Professor

Bom dia e bom trabalho

Ontem, ao fim da tarde conseguimos abrir a área de grupo sem problemas e já colocamos duas questões referentes ao plano do curso.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/08 23H22m

**Autor:** (Docente), P1

**Assunto:** Re: Estrutura do Plano do Curso

Olá.

A estrutura fica ao vosso critério. Têm como referência o documento de planificação que publiquei como exemplo mas não são obrigados a seguir aquele formato.

Algumas questões são essenciais e têm que constar do vosso documento, nomeadamente:

- organização do curso no BB;
- cronograma de actividades;



- descrição das actividades;
- previsão de carga de trabalho por actividade;
- metodologia de avaliação dos alunos.

Boas planificações,

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/09 20H28m

**Autor:** (mmeduCV), A1 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Estrutura do Plano do Curso

Obrigado prof. pelo esclarecimento e desculpe insistir na questao, mas e que ficamos um pouco confusos com alguns aspectos no que diz respeito ao formato do doc para entregar. Para conter todos os topicos referidos pelo prof, de alguma forma e como que um documento/Guia ou relatorio de progresso ou nao????

O meu teclado nao tem pontuacao, por isso desculpe.

Boa noite!

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/09 23H14m

**Autor:** (Docente), P1

**Assunto:** Re: Estrutura do Plano do Curso

Olá!

A Planificação do curso deve ser um documento que por si só possa ser utilizado em qualquer contexto, mesmo que fora desta disciplina. Na elaboração desse documento devem "esquecer" que pertence a esta disciplina.

Podem utilizar qualquer formato de documento e não deve ser contextualizado em AGA. Deve ser um documento que por si só faça todo o sentido.

Se for preciso mais algum esclarecimento é só dizer. Espero ter conseguido esclarecer as dúvidas.

Boas planificações,

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/10 10H19m

**Autor:** (Docente), **P1**

**Assunto:** Re: Estrutura do Plano do Curso

Olá!

O Plano de Curso deve ter a descrição detalhada das actividades. Procurem resolver essas questões o mais rapidamente possível para ainda serem incluídas.

O Plano poderá ser posteriormente alterado se verificarem que existe essa necessidade.

Bom trabalho,

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/10 14H27m

**Autor:** (mmeduCV), **A14** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Estrutura do Plano do Curso

Obrigada pelo esclarecimento. Vamos fazer os possíveis para incluir a descrição das actividades no plano.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/10 14H47m

**Autor:** (mmeduCV), **A1** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Estrutura do Plano do Curso

Ok professor, acho que conseguiu explicar o que é pretendido. Obrigado!

Vamos tentar formular tudo como é esperado, mas o tempo está contra nós, como é habitual, mas vamos conseguir!!!:)

Até breve

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/10 10H20m

**Autor:** (Docente), **P1**

**Assunto:** Re: Estrutura do Plano do Curso

Olá.

Acho que já respondi na mensagem anterior a esta questão. O plano deve conter a

descrição das actividades.

Façam um esforço nesse sentido.

Até breve,

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/08 19H45m

**Autor:** (mmeduCV), A3 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Abordagem social da avaliação.

Vendo as diversas opiniões relativamente à avaliação, pode se aperceber que é um processo que emerge de relações sociais entre professores e alunos. Entretanto, isso remete-me a uma abordagem social da avaliação, em que questiono se é ou não, um processo socialmente condicionado.

Agradeço a vossa colaboração

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/09 14H06m

**Autor:** (mmeduCV), A1 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Postura do aluno em EaD

A postura de um aluno de um curso mediado pelas TIC, terá de ser muito mais autónoma e activa, razão pela qual considero que ainda há uma certa resistência em aceitar esse tipo de formação. Ainda hoje de manhã estava a falar com uma colega, professora, que mostra muita resistência sobre as informações retiradas da internet, considera que apenas serão mais fidedignas aquelas, cujos os autores ela conhece...imaginem só!!!!

Disse também que não é nada adepta dos cursos realizados à distância, que nada substitui a dala de aula e a presença do professor e dos livros como recursos....estão a ver a situação em que estamos....

A maior parte dos nossos alunos gostam das informações já preparadas para estudar, não gostam de pesquisar e também não têm muito espírito crítico, por isso considero que ainda há um longo percurso pela frente neste sentido...

Boas reflexões

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/10 09H03m

**Autor:** (mmeduCV), A14 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Postura do aluno em EaD

Um dia feliz para todos

Concordo com Adriana quando diz que há um longo percurso pela frente. Não é fácil mudar a mentalidade e no que concerne à FaD no nossa terra, temos muito que fazer. Há necessidade de criar boas condições e potencialidades infraestruturais que permitirão a criação de uma rede nacional de ensino e investigação com recurso às novas tecnologias.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/10 18H14m

**Autor:** (mmeduCV), A4 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Postura do aluno em EaD

Olá!

Realmente, como diz Adriana, uma das características do aluno de cursos de EaD é que que ele é o centro do processo, é um elemento activo... isto quer dizer que a sua aprendizagem depende principalmente dele próprio.

Mas devem existir muitas outras características... quais serão?

Participem...Um abraço

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/11 20H54m

**Autor:** (mmeduCV), A1 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Postura do aluno em EaD

Talvez organização na gestão das informações a que tem acesso, postura crítica sobre essas mesmas informações e acima de tudo interpretação e contextualização....

Constato que ainda há muita dificuldade em compreender determinadas informações (que estão interligadas) como um todo. Se o aluno estiver por si só a pesquisar, sem qualquer tipo de orientação, poderá não conseguir orientar-se, nem tão pouco separar as informações mais importantes das secundárias.

O que acham?

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/12 12H07m

**Autor:** (mmeduCV), A4 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Postura do aluno em EaD

Olá Adriana! Muito pertinente a tua intervenção.

Concordo com a opinião tua opinião, isto é o aluno deve ter a responsabilidade sobre a sua aprendizagem, ele deve ter a sua autonomia para pesquisar, compreender, aplicar e construir o seu próprio conhecimento, mas isso não quer dizer que ele deve ser deixado ao abandono.

Os formadores devem, julgo, orientar a aprendizagem e estar atentos para perceberem a desmotivação e as dificuldades de aprendizagem dos alunos. Mas repare que para ajudar os formadores nessa tarefa os alunos devem a todo tempo colocar as suas dúvidas e as suas inquietações e serem cinseros na colocação das suas opiniões.

Acho que os alunos não devem ter medo de pesquisar coisas novas para inriquecer o seu conhecimento sobre aquilo que lhes são posto à reflexão. Os formadores é que devem intervir para dizerem se o aluno esta a desviar do assunto.

Mas uma coisa é certa: o aluno é o elemento activo na EaD. Ele deve provocar a sua aprendizagem e, acima de tudo, estar de espírito aberto para interagir com os colegas e os professores porque na EaD a aprendizagem constroi-se principalmente de forma colaborativa.

Um abraço!

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/12 14H34m

**Autor:** (mmeduCV), A1 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Postura do aluno em EaD

Concordo plenamente com o que disseste, por isso a tarefa será também trabalhar para termos professores/formadores e alunos com esse perfil! Bom Trabalho!E bom fim de semana

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/13 11H49m

**Autor:** (mmeduCV), A15 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Postura do aluno em EaD

A questão proposta pela Adriana é pertinente, principalmente para o Instituto Pedagógico. Temos muitos professores no terreno com a 1ª Fase de formação que não poderão dar além do 4º ano, além disso temos ainda professores no terreno sem qualquer formação. A formação desses professores num curso on-line seria pertinente para o nosso País. Tem custos no início mas serão superados porque eliminamos as deslocações e outros aspectos profissionais e pessoais.

Bom fim de semana e boa abertura dos nossos cursos

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/10 11H04m

**Autor:** (Docente), P1

**Anexo:** [artigo Gilly Salmon.pdf](#) (147738 bytes)

**Assunto:** Socialização

Viva!

É hoje em dia aceite pela maioria dos autores que na fase inicial de um curso de e-learning é fundamental incluir uma actividade de socialização para permitir que alunos e professores se conheçam melhor. O objectivo dessa fase inicial é criar condições para facilitar a interacção entre os membros da comunidade de aprendizagem.

Na disciplina de CAD um dos autores de referência que deve ser abordado é a Gilly Salmon (com base no livro "Effective e-Moderating"). Esta professora da Open University UK desenvolveu um modelo que pode ser uma boa referência para quem tem que planificar um curso de ensino a distância.

No artigo enviado em anexo podem encontrar uma imagem desse modelo. Obviamente que os vossos cursos são demasiado curtos no tempo para implementar todas as fases propostas nesse modelo (e também não me parece óbvio que todos os cursos tenham que seguir todos os passos do modelo...). No entanto, parece-me interessante que façam um esforço para incluir uma actividade de socialização nos vossos cursos (mesmo

sabendo que na implementação actual todos os alunos já se conhecem bem!).

Boas planificações,

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/10 18H23m

**Autor:** (mmeduCV), **A4** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Socialização

Olá!

O nosso grupo (Batuku) já havia previsto isso, embora não o explicitamos no nosso plano. Que é dentro do que chamamos de familiarização com as ferramentas(que vamos disponibilizar), cada aluno vai enviar uma mensagem de apresentação aos colegas e aos professores.

Pensamos ser isso os outro grupos podem fazer a mesma coisa.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/10 23H20m

**Autor:** (Docente), **P1**

**Assunto:** Re: Socialização

Olá!

A actividade de socialização mais comum em EaD é a abertura de um fórum designado por Cafe ou Bar. :)

É uma actividade que é sugerida em muita literatura desta área e confesso que nesse ponto não tenho sido nada original. Surpreendam-nos! :)

Boa socialização,

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/11 14H12m

**Autor:** (mmeduCV), **A10** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Socialização

Este aspecto parece-me que se encontra contemplado no nosso plano.

Espero que esteja correcto

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/10 11H15m

**Autor:** (Docente), P1

**Assunto:** Planificação do curso - Objectivos vs Actividades

Viva!

Na planificação dos cursos enunciar objectivos não é suficiente para que se faça uma avaliação correcta da metodologia desenvolvida para um determinado curso.

Pelo menos tão importante como enunciar os objectivos é efectuar uma descrição detalhada das actividades que vão ser promovidas para atingir esses objectivos. Só dessa forma poderei comentar e apontar sugestões relativamente ao modo como estão a pensar conduzir os vossos alunos ao longo do curso.

Boas actividades,

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/10 18H00m

**Autor:** (mmeduCV), A11 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Planificação do curso - Objectivos vs Actividades

Professor em relação a esta questão estamos aguardando o seu comentário para corrigimos o plano e enviar ainda hoje. Apesar de termos procurado responder essas exigencia , não estmos certo se é exactamente aquilo que o sr quer.

até breve

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/10 11H35m

**Autor:** (Docente), P1

**Assunto:** Falta de informação nos blogs :(

Viva!

Tenho reparado que apesar do entusiasmo inicial com os blogs a sua utilização efectiva está a ser abaixo do esperado, especialmente nos últimos dias.



Um dos "segredos" para o sucesso de um blog é a sua actualização periódica. Não precisam ter sempre assuntos muito complexos (ou interessantes) para colocar. Neste contexto faz todo o sentido escrever posts do estilo do que o António Moreno escreveu ontem relatando o que o grupo de trabalho tem estado a fazer (<http://calomoreno.blogs.ca.ua.pt/2006/05/09/trabalho-de-grupo/>).

É preciso criarem o hábito de "alimentar" o vosso blog, de preferência diariamente. Com os comentários que certamente vão começar a surgir será muito mais interessante esta experiência.

Bons posts,

PS. Para quem estiver interessado em obter informação sobre quadros interactivos para a sala de aula sugiro que vejam os comentários colocados ontem num post do meu blog (<http://napraia.blogs.ca.ua.pt/2006/05/04/ilha-do-sal-fotos-2/>)

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/10 14H55m

**Autor:** (mmeduCV), **A14** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Falta de informação nos blogs :(

Eu estou na lista daqueles que não têm activado o blog. Hoje depois de enviarmos o palmo do curso, vou dedicar-me a isso.

Uma tarde feliz para todos e sucessos na elaboração do plano do curso.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/10 17H54m

**Autor:** (mmeduCV), **A11** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Falta de informação nos blogs :(

Professor concordo consigo e estou certa de que faço parte deste elenco. isto tem haver com alguns constrangimentos burocraticos que penso neste momento estar ultrapassar . Mas acridita que a ideia de criar o blogs individual foi muito interessante. E da minha parte compromito em mostrar que é verdade

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/10 20H47m

**Autor:** (mmeduCV), **A6** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Postura do aluno?

Posso parecer um pouco atrasada na reacção, mas depois de ler a questão da Postura do Aluno, passar uma vista de olhos no texto de Gilly Salmon, e tendo em conta o que penso sobre a questão, considero que as mudanças técnicas e infraestruturais, estas, são fáceis, só requerem recursos materiais e financeiros. O problema aqui é a mudança das mentalidades, já que as pessoas têm muitas resistências em abandonar as suas verdades. Para quem tem dúvida fica o texto introdutório ao tema tratado por Gilly Salmon:

*"Staff development, not technology, is one of the main factor in determining the successs of intitutional attempts to make the transition to online delivery".*

Alexander, Mackenzie

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/11 10H32m

**Autor:** (Docente), P1

**Assunto:** Re: blogs - problemas com comentários

Olá.

Agora já consegui ver as fotos.

Obrigado,

**Forum:** Geral

**Date:** Thu May 11 2006 11:44

**Author:** (Docente), P1

**Subject:** Re: blogs - problemas com comentários

Olá Astrigilda.

Para ver o que se estava a passar entrei no blog com o meu acesso de Administração. É algo que não gosto de fazer mas não estava a conseguir resolver a questão de outra forma.

O Spam Karma estava realmente a apanhar os comentários colocados (estavam lá 2 comentários meus). Libertei esses comentários tal como indicado na mensagem anterior e eles já estão disponíveis no blog.

Entretanto fiz mais um comentário e ele apareceu directamente no blog :)

Até breve,

**Forum:** Geral

**Date:** Thu May 11 2006 11:52

**Author:** (mmeduCV), **A12** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Subject:** Re: blogs - problemas com comentários

Oi professor.

Obrigada pela atenção.

Acabei de entrar e vi os comentários.

Uma curiosidade. Sem ver a sua resposta já tinha activado a opção "Automatically insert SK2's 'X spam eaten' message in your blog's footer (enable Advanced Options to customize it) e apreceram os comentários automaticamente. Será coincidência? Tem que estar activado esta opção ou não.

Votos de um bom trabalho

**Forum:** Geral

**Date:** Thu May 11 2006 14:04

**Author:** (mmeduCV), **A10** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Subject:** Re: blogs - problemas com comentários

Obrigada Professor pelas dicas pois realmente tenho tido dificuldade em ler e fazer comentários no blog. Vou tentar a via que nos forneceu

Bom trabalho

**Forum:** Geral

**Date:** Thu May 11 2006 14:10

**Author:** (Docente), **P1**

**Subject:** Re: blogs - problemas com comentários

Viva!

Se não conseguirem activar os comentários avisem para eu entrar como administrador e

tentar resolver essas questões.

Bom trabalho,

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/11 17H24m

**Autor:** (mmeduCV), **A11** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Intervenção no BB

Ora viva professor !

Obrigada pelo adiamento e pela alerta . É a que foi adiado para o dia 24 de Maio.  
confirma?

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/11 17H33m

**Autor:** (mmeduCV), **A15** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Intervenção no BB

Ainda bem professor já estávamos a entrar em pânico. Obrigada pela ajuda.??????????

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/11 18H01m

**Autor:** (Docente), **P1**

**Assunto:** Re: Intervenção no BB Viva.

A intervenção foi adiada para o dia 24 e por isso não vai perturbar os nossos trabalhos.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/11 13H59m

**Autor:** (mmeduCV), **A10** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Trabalhar no BB

Olá professor

Já podemos começar a introduzir o Curso no BB ou esperamos o feedback da planificação do Curso?

Bom trabalho

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/11 14H12m

**Autor:** (Docente), P1

**Assunto:** Re: Trabalhar no BB

Olá!

Podem começar a adiantar trabalho. Se for necessário depois podem fazer alterações.

Sugiro que comecem por praticar a parte das avaliações (testes) já que são um pouco mais complexas.

Não se esqueçam que antes de começarem a implementar o vosso curso devem garantir que ele não está disponível para os vossos alunos.

Bom trabalho,

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/11 18H02m

**Autor:** (Docente), P1

**Assunto:** Áreas indisponíveis

Viva.

De acordo com os dados que me foram fornecidos, a partir deste momento só as áreas 001, 005, 007 e 010 é que estão disponíveis.

Bom trabalho,

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/11 18H39m

**Autor:** (mmeduCV), A11 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Áreas indisponíveis

ok professor!

estamos informados

obrigada????????????????

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/11 18H54m

**Autor:** (mmeduCV), A14 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Áreas indisponíveis

O nosso grupo está a pensar utilizar a área 001: aga-cv-001.

O password continua a ser o mesmo?

Na sessão presencial , alguns alunos apontaram o password das diversas áreas

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/11 22H29m

**Autor:** (Docente), P1

**Assunto:** Re: Áreas indisponíveis

Olá!

Não pedi para alterarem as passwords e por isso continuam a ser as mesmas.

Se acharem necessário podem pedir para a password ser alterada. Utilizem o email [ed@cemed.ua.pt](mailto:ed@cemed.ua.pt)

Amanhã (sexta-feira) é feriado municipal em Aveiro. É provável que a equipa do Ensino a Distância na UA só responda na próxima segunda-feira.

Bom trabalho,

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/12 14H36m

**Autor:** (mmeduCV), A1 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Áreas indisponíveis

Ok professor, nós estamos a utilizar a password atribuída, não vamos mudá-la.

Bom feriado e bom fim de semana

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/11 21H09m

**Autor:** (mmeduCV), A1 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Áreas indisponíveis

Ok professor, entendido...vamos começar a trabalhar na nossa área!

Boa noite e bom trabalho

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/11 21H14m

**Autor:** (mmeduCV), **A15** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Áreas indisponíveis

Ok, professor, neste momento estamos a trabalhar nas actividades a serem inseridas no BB.

Bom descanso

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/12 11H33m

**Autor:** (Docente), **P1**

**Assunto:** Re: Comentários no blog

Olá António.

Ontem experimentei colocar um comentário e não tive qualquer problema. Agradecia que mais alguém tentasse colocar um comentário e nos diga se teve problemas.

Obrigado,

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/12 15H26m

**Autor:** (Docente), **P1**

**Assunto:** Re: Comentários no blog

Olá!

Já fiz um comentário e não tive qualquer problema.

Qual é mesmo o erro que ocorre quando tentam inserir um comentário no blog do António Moreno?

Até breve,

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/12 11H31m

**Autor:** (Docente), **P1**

**Assunto:** Planificação do curso - Mapa com estrutura do curso

Viva!

Numa mensagem anterior, por falha minha, não identifiquei como fundamental incluírem o mapa com a estrutura do curso tal como vai ser implementado no BB (vejam exemplo da página 26 do e\_Moderator's Guide).

O resultado dessa falha foi nenhum grupo ter incluído essa informação apesar de na aula presencial ter falado desse assunto.

Por favor, logo que possível, enviem-me o mapa com a estrutura do curso para ser anexado às vossas planificações.

Obrigado,

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/12 14H40m

**Autor:** (mmeduCV), **A1** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Planificação do curso - Mapa com estrutura do curso

Ok professor, vamos analisar isso hoje à tarde, logo que possível enviaremos!

Até logo

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/12 15H59m

**Autor:** (mmeduCV), **A14** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Planificação do curso - Mapa com estrutura do curso

Olá professor

O nosso grupo vai tentar elaborar hoje o mapa com a estrutura do curso e tentar enviá-lo ainda hoje.

Bom fim de semana

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/12 17H39m

**Autor:** (mmeduCV), **A13** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Planificação do curso - Mapa com estrutura do curso



Caro prof.

Encontra-se na nossa área de grupo o mapa com a estrutura do curso.

Boa tarde!

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/12 17H49m

**Autor:** (mmeduCV), **A15** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Planificação do curso - Mapa com estrutura do curso

Olá professor

Por acaso passou-nos este aspecto, mas Também estávamos com dificuldades em compreender as palavras em Inglês, no entanto vamos fazer hoje e enviá-lo.

Saudações fraternais

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/12 18H05m

**Autor:** (mmeduCV), **A12** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Autor:** (mmeduCV), **A12** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

Boa tarde professor.

Recebido a orientação.

Até

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/13 12H13m

**Autor:** (mmeduCV), **A15** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Planificação do curso - Mapa com estrutura do curso

Olá professor,

Por acaso já tínhamos dado conta dessa falha, porque tinha assinalado no caderno, mas ao começar a elaborar o Plano, esquecemos completamente. Obrigada pelo alerta, iremos enviar ainda hoje.

Bom fim de semana
<p><b>Fórum:</b> Geral</p> <p><b>Data:</b> 2006/05/12 15H22m</p> <p><b>Autor:</b> (Docente), <b>P1</b></p> <p><b>Assunto:</b> Documentos de planificação – comentários</p> <p>Viva!</p> <p>Podem encontrar os vossos documentos de planificação comentados nas respectivas áreas de grupo.</p> <p>Bom trabalho,</p>
<p><b>Fórum:</b> Geral</p> <p><b>Data:</b> 2006/05/12 17H25m</p> <p><b>Autor:</b> (mmeduCV), <b>A5</b> &lt;<a href="mailto:cv@cemed.ua.pt">cv@cemed.ua.pt</a>&gt;</p> <p><b>Assunto:</b> Re: Documentos de planificação – comentários</p> <p>Ok, professor vamos agir em conformidade.</p> <p>Agradecido</p>
<p><b>Fórum:</b> Geral</p> <p><b>Data:</b> 2006/05/12 17H44m</p> <p><b>Autor:</b> (mmeduCV), <b>A15</b> &lt;<a href="mailto:cv@cemed.ua.pt">cv@cemed.ua.pt</a>&gt;</p> <p><b>Assunto:</b> Re: Documentos de planificação – comentários</p> <p>Professor boa tarde e bom trabalho.</p> <p>Obrigada pelo incentivo, apesar de estar com um grande stress.</p>
<p><b>Fórum:</b> Geral</p> <p><b>Data:</b> 2006/05/12 20H32m</p> <p><b>Autor:</b> (mmeduCV), <b>A3</b> &lt;<a href="mailto:cv@cemed.ua.pt">cv@cemed.ua.pt</a>&gt;</p> <p><b>Assunto:</b> Re: Documentos de planificação – comentários</p> <p>Obrigado professor já tomamos o conhecimento</p>
<p><b>Fórum:</b> Geral</p> <p><b>Data:</b> 2006/05/12 19H58m</p> <p><b>Autor:</b> (Docente), <b>P1</b></p> <p><b>Assunto:</b> Algumas dicas para a implementação dos cursos</p>

Viva!

Algumas questões que devem resolver desde já nos vossos cursos:

- Alterar o nome do curso e torná-lo indisponível para os vossos alunos (Painel de Controlo -> Definições);
- Organizar o menu lateral;
- Desactivar as ferramentas cuja utilização não esteja prevista na vossa planificação.

Utilizem sempre este fórum para esclarecer dificuldades técnicas.

Bom trabalho,

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/12 20H20m

**Autor:** (mmeduCV), **A1** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Algumas dicas para a implementação dos cursos

Ok, professor, mensagem recebida!

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/12 20H36m

**Autor:** (mmeduCV), **A3** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Algumas dicas para a implementação dos cursos

Ok Recebido.?????””””

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/12 20H44m

**Autor:** (mmeduCV), **A11** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Algumas dicas para a implementação dos cursos

OK professor, ficou registada essas informação , e vai ser cumprida.

obrigada

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/13 07H52m

**Autor:** (mmeduCV), **A14** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Algumas dicas para a implementação dos cursos

Bom dia professor

Recebemos as orientações. Ontem, não foi possível enviar o mapa da estrutura do curso, porque tivemos problemas com o computador no Instituto Pedagógico. Vamos trabalhar no ISE hoje de manhã e contamos enviar o refertido mapa hoje à tarde.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/13 17H59m

**Autor:** (mmeduCV), **A15** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Algumas dicas para a implementação dos cursos

Olá professor,

Boas dicas, o stress assim passa mais depressa. Obrigada

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/12 20H25m

**Autor:** (mmeduCV), **A1** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Aos formandos (EDUAGA e LAMAR) Do Curso do Grupo SABURA

Caros colegas, encontra-se disponível na sala de Informática do ISE (002) um CD com os recursos necessários para o Curso de Gastronomia e Danças Tradicionais nas Festas (Casamento, Baptizado e Romaria) de Cabo Verde (Ilhas de Sotavento).

Por favor, vão buscar os CD's hoje ou amanhã, de manhã.

Bom fim de semana e boas consultas

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/13 07H58m

**Autor:** (mmeduCV), **A14** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Aos formandos (EDUAGA e LAMAR) Do Curso do Grupo SABURA

Obrigada pela oferta.

Vamos buscar os CDs hoje de manhã. Bom fim de semana.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/13 18H08m

**Autor:** (mmeduCV), A15 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Aos formandos (EDUAGA e LAMAR) Do Curso do Grupo SABURA

Oi grupo Sabura,

Estivemos hoje no ISE sala 002 e o responsável pela sala disse-nos que tínhamos material vosso para tomarmos, mas acontece que ele colocou os materiais na outra sala e não tinha a chave. O que fazemos?

Obrigada e bom Trabalho

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/14 18H05m

**Autor:** (mmeduCV), A17 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Aos formandos (EDUAGA e LAMAR) Do Curso do Grupo SABURA

Boa tarde a todos

Lamentamos o acontecido, entretanto queríamos saber qual a melhor forma de vos entregar os cds ainda hoje, estamos neste momento no ISE, na sala 002.

bom trabalho

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/15 03H37m

**Autor:** (mmeduCV), A15 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Aos formandos (EDUAGA e LAMAR) Do Curso do Grupo SABURA

Grupo Sabura

pensamos que a sala estava fechada, mas amanhã de de manhã lá estaremos a buscar o material, obrigada

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/15 11H02m

**Autor:** (mmeduCV), A15 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Aos formandos ( LAMAR) Do Curso do Grupo SABURA

Bom dia

Caros alunos, a professora Josefa ficou de deixar os materias, hoje de manhã no IP.

Bom trabalho a todos.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/15 17H43m

**Autor:** (mmeduCV), **A5** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Aos formandos ( LAMAR) Do Curso do Grupo SABURA

Olá colegas

Os materiais foram entregues ao grupo LAMAR logo de manhazinha. A única dificuldade é o com o envio do material ao Robert. Já contactamos com ele pondo-lhe a par da situação, em princípio o material seguirá hoje á noite no único voo que há para S. Vicente.

Bom estudos

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/13 08H07m

**Autor:** (mmeduCV), **A14** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: sugestões

Bom dia Eufémia

O Grupo LAMAR estará no ISE durante toda a manhã . Poderemos ajudar.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/13 12H10m

**Autor:** (mmeduCV), **A11** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: sugestões

ok!

Obrigada desde já

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/13 12H23m

**Autor:** (mmeduCV), **A11** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: sugestões

obrigada pela orientações.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/13 10H55m

**Autor:** (mmeduCV), **A12** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Aviso para os grupos de Lamar e batuku

Bom dia pessoal.

Encontra-se disponível na sala de Mestrado do ISE(002) um CD com um vídeo necessário para o Curso "Como Falar em Público". Agredecíamos, o mais tardar levantar o mesmo até as 13 horas do dia em curso.

Bom trabalho

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/13 12H36m

**Autor:** (mmeduCV), **A6** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Aviso para os grupos de Lamar e batuku

Ok, mestre.

Já temos o material.

Obrigada

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/13 13H11m

**Autor:** (mmeduCV), **A9** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Aviso para os grupos de Lamar e batuku

Estando eu em S Vicente agradeceria mais informações para ter atempadamente o Material referido

Bom Trabalho

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/13 13H24m

**Autor:** (mmeduCV), **A12** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Aviso para os grupos de Lamar e batuku

Oi Roberto,

já estamos providenciando o envio do CD para São Vicente.

É possível nos disponibilizar o seu número de telefone?

Aguardamos.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/13 14H17m

**Autor:** (mmeduCV), **A9** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Aviso para os grupos de Lamar e batuku

tel : Casa 2311091

Movel : 9914716

Obrigado

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/13 16H18m

**Autor:** (mmeduCV), **A12** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Aviso para os grupos de Lamar e batuku

Oi Robert.

Assim que enviarmos, telefonaremos para avisar-te.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/13 18H12m

**Autor:** (mmeduCV), **A14** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Aviso para os grupos de Lamar e batuku

Olá Grupo EduAGA

Já recebi o CD. Obrigada.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/13 18H15m

**Autor:** (mmeduCV), **A15** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Aviso para os grupos de Lamar e batuku

Olá Grupu EduAGA



Muito bem estamos a adorar o CD. Obrigada

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/14 09H48m

**Autor:** (Docente), **P1**

**Assunto:** Re: Disponibilização das actividades

Olá!

A ferramentas de tarefas apenas serve para informar os alunos que têm algumas tarefas que devem realizar e quais os prazos para as finalizar.

Talvez o que queiram implementar seja uma área de conteúdos onde vão disponibilizar alguns recursos (por exemplo, os PDFs). Nesse caso já poderão indicar no BB quando é que esses recursos (um a um) vão ser disponibilizados ao aluno.

Será isso?

Bom trabalho

**Data:** 2006/05/14 20H51m

**Data:** 2006/05/14 20H51m

**Autor:** (mmeduCV), **A1** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Disponibilização das actividades

Pois é, nós também estamos com o mesmo problema. Teremos, então de disponibilizar as tarefas diariamente.

Temos ainda mais um problema: não conseguimos introduzir informação no perfil do docente. Será que nos pode ajudar ou já será muito tarde?

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/15 12H38m

**Autor:** (mmeduCV), **A14** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Disponibilização das actividades

Olá Professor

Os elementos do nosso grupo vão-se reunir todos os dias ao fim da tarde, para responder às questões e para colocar as actividades.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/15 13H53m

**Autor:** (mmeduCV), **A9** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Preocupação com diferença horária entre Portugal e Cabo Verde  
Viva!

Eu Já tinha notado a diferença de hora e confiro a informação

Bom trabalho.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/15 18H18m

**Autor:** (mmeduCV), **A4** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Preocupação com diferença horária entre Portugal e Cabo Verde  
O grupo Batuku teve isso em conta e calendarizou a disponibilização conforme a hora do BB(Portugal).

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/15 10H44m

**Autor:** (mmeduCV), **A12** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Abertura dos cursos

Bom dia professor,

vamos fazer de tudo para que o trabalho ocorra com êxito a todos.

Bom trabalho.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/16 08H29m

**Autor:** (mmeduCV), **A14** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Abertura dos cursos

Humberto

Obrigada pelo alerta. Agora está tudo resolvido.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/15 12H26m

**Autor:** (mmeduCV), **A14** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Abertura dos cursos

Bom dia Professor

Recebemos a sua mensagem. Manteremos em contacto consigo. Estamos todos ocupados hoje de manhã. À hora do almoço diremos qualquer coisa

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/16 18H28m

**Autor:** (mmeduCV), **A15** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Abertura dos cursos

Caro professor

Com todos os problemas que tivemos, só hoje foi-me possível aceder à sua mensagem.  
Obrigada Professor

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/15 23H13m

**Autor:** (mmeduCV), **A9** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Problema de sistema

A ideia é ótima por dois motivos:

1. Caso houver problema com Internet Amanha e nos outros dias
2. Não penalizar nem os alunos nem os professores da disciplina

Mas uma vez solicitamos a compreensão de todos

Grupo LAMAR

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/15 23H41m

**Autor:** (mmeduCV), **A14** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: URGENTE: entrem no chat

Professor

Recebeu a última mensagem que enviamos?

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/15 23H58m

**Autor:** (mmeduCV), **A10** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: URGENTE: entrem no chat

Olá Professor,

Já conseguimos visualizar o curso como Aluno, mas quando abrimos "Docente" diz que o acesso é negado. Porque será. Professor sinceramente estamos com azar.

Agora pensamos disponibilizar as tarefas as tarefas do dia 15 e 16 que não são muitas.

Obrigada professor

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/16 00H04m

**Autor:** (Docente), **P1**

**Assunto:** Re: URGENTE: entrem no chat

Olá.

Tentem agora. Provavelmente não conseguiam porque eu ainda estava a utilizar o vosso login de docentes.

Vejam a minha mensagem anterior.

Bom trabalho,

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/16 00H41m

**Autor:** (mmeduCV), **A6** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: URGENTE: entrem no chat

Olá professor,

Infelizmente acho que ninguém entrou no chat, visto que, na lógica de funcionamento da Sala do ISE hoje, 15, o horário de encerramento foi às 19 horas de CV. Pelo que só agora vejo, em minha casa, a sua mensagem. E há alunos que não têm internet em casa e mesmo cibernets é difícil encontrar à noite. As limitações tecnológicas do país

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/16 10H22m

**Autor:** (Docente), P1 <[csantos@ca.ua.pt](mailto:csantos@ca.ua.pt)>

**Assunto:** Re: URGENTE: entrem no chat

Obrigado pela informação.

Felizmente consegui resolver a situação mesmo sem falar no chat.

Bom trabalho,

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/16 00H02m

**Autor:** (Docente), P1

**Assunto:** Reajustamento de prazos

Viva!

Parece que hoje foi um dia complicado que começou com a falta de ligação à Internet na sala do ISE e que se prolongou com as dificuldades do grupo LAMAR em disponibilizar o curso e as outras dificuldades de acesso que foram identificadas.

Para minimizar estes problemas iniciais proponho que os cursos possam durar mais 1 dia. A decisão de prolongar os cursos é da responsabilidade do grupo de docentes do respectivo curso. Não é de todo obrigatório que utilizem este prolongamento.

Apesar de ser dada esta possibilidade não é de todo admissível que a carga de trabalho (e actividades) inicialmente previstas possa ser aumentada. Estarei atento a essas situações e se for necessário intervirei para garantir que tal não se verifica.

Com esta possibilidade de adiamento fica desde já decidido que a entrega do relatório final é adiada 24h relativamente à data inicialmente prevista.

Continuação de bons cursos para todos,

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/16 00H16m

**Autor:** (mmeduCV), A14 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Reajustamento de prazos

Obrigada professor pelo adiamento

Vamos fazer os possiveis para recuperar o tempo

Boa noite

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/16 18H49m

**Autor:** (mmeduCV), A15 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Reajustamento de prazos

Olá professor

Decidimos levar o curso até ao dia 18 com a mesma programação, para não atrapalhar os nossos alunos.

Bom trabalho

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/16 20H16m

**Autor:** (mmeduCV), A1 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Reajustamento de prazos

Olá!

De facto, o alargamento dos parzos vem a calhar. Ainda não decidimos se vamos deixar o nosso curso por mais um dia, mas depois comunicamos!

Até breve

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/16 22H33m

**Autor:** (Docente), P1

**Assunto:** Re: Reajustamento de prazos

Ok.

Se for necessário avisem antecipadamente os vossos alunos dos novos planos.

Bom curso,

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/16 23H00m

**Autor:** (mmeduCV), **A5** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Reajustamento de prazos

Ora viva professor , boa noite

Subscrevemos com agrado a sua proposta, vamos agir em conformidade

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/16 14H49m

**Autor:** (Docente), **P1**

**Assunto:** Re: Dificuldades com acesso a Internet; Pendrive

Olá!

Espero com aquela possibilidade de alargamento do prazo seja suficiente para ultrassar estas dificuldades.

Bom trabalho,

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/16 18H24m

**Autor:** (mmeduCV), **A15** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Dificuldades com acesso a Internet; Pendrive

Olá professor

Obrigado pelo seu grande esforço em ajudar-nos. Penso que apesar das dificuldades da própria Internet aqui em Cabo Verde, vamos fazer todos os possíveis para cumprir os prazos como vem sendo o nosso hábito. Hoje estou mais calma, apesar de já estar mais de 3horas seguidas na Internet e ter conseguido alguma coisa, mas não tanto como esperava.

Mais uma vez obrigada por tudo.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/16 20H18m

**Autor:** (mmeduCV), **A1** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Dificuldades com acesso a Internet; Pendrive

Isto tem sido uma maratona para todos, mas espero que na próxima semana estejamos todos com mais ânimo!

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/17 01H05m

**Autor:** (mmeduCV), **A14** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Dificuldades com acesso a Internet; Pendrive

Adriana

Depois de ler a tua mensagem, fiquei mais animada. Espero que a semana que vem seja mais tranquila

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/16 22H36m

**Autor:** (Docente), **P1**

**Assunto:** Re: Falar em público

Olá!

Acho boa ideia colocar também esta questão no fórum do respectivo curso.

Até breve,

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/17 09H48m

**Autor:** (mmeduCV), **A12** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Falar em público

Oi Filomena.

Ontem estivemos a tarde toda na sala de mestrado e os alunos do nosso curso não apresentaram alguma dificuldade em acessar o Fórum de discussão geral.

Podem responder as actividades em atraso, elas estão disponibilizadas no Guião da Disciplina.

Bom trabalho

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/17 14H25m



**Autor:** (mmeduCV), A15 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Falar em público

Olá Astrigilda,

Ontem à noite consegui. Obrigada

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/17 12H42m

**Autor:** (mmeduCV), A11 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Atenção Grupo Batuko

Olá João!

Pensamos que que as suas dúvidas já estão esclarecidas, mas se o problema continuar não hesite em contactar-nos.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/18 18H22m

**Autor:** (mmeduCV), A15 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Atenção Sabura

Olá colegas,

É bem verdade o que a Adriana disse, mas é fazendo que se aprende, temos que errar para aprendermos cada vez mais

"Mantenhas"

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/18 20H59m

**Autor:** (mmeduCV), A13 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Atenção Sabura

Olá Filomena

Obrigado pela compreensão. Tens toda razão.

Força aí. Vamos vencer mais essa batalha.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/17 13H00m

**Autor:** (mmeduCV), A12 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Problema resolvido

Caro professor.

Já resolvemos o problema do teste e da mensagem anónima.

Obrigada pela ajuda disponibilizada

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/17 14H03m

**Autor:** (Docente), P1

**Assunto:** Re: Problema resolvido

ok :)

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/17 14H07m

**Autor:** (Docente), P1

**Assunto:** Re: sabura

Olá!

Penso que esta situação já está corrigida já que existia um problema com as definições do curso.

Peço a todos os grupos que retirem os limites de duração do curso no BB. Apesar das actividades terem que estar terminadas até ao final do dia 18, os cursos devem manter-se disponíveis para consulta por parte de todos os alunos. Por exemplo, os vossos alunos vão precisar consultar as avaliações finais.

Bom trabalho,

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/18 13H18m

**Autor:** (mmeduCV), A1 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: sabura

Depois do susto que apanhamos tentamos deixar a questão do horário desactivada.

Agora queria saber até quando é que nós devemos avaliar os nossos alunos? Poderá ser até depois da entrega do relatório final???

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/18 14H36m

**Autor:** (Docente), A1 <[csantos@ca.ua.pt](mailto:csantos@ca.ua.pt)>

**Assunto:** Avaliação dos alunos

Olá!

Estava à espera que todos os cursos terminassem para abordar esta questão mas já que foi lançada aproveio a deixa.

O relatório final deve apresentar uma reflexão sobre o processo de avaliação que utilizaram para os vossos alunos. Para que esse exercício seja o mais realista possível é necessário que o processo de avaliação esteja concluído antes da entrega do relatório final.

De qualquer modo gostaria que todos os grupos me enviassem as pautas de avaliação antes da sua publicação. Só depois da minha análise é que essas pautas poderão ser disponibilizadas aos alunos.

Mais logo vou procurar escrever algo sobre o que é esperado no relatório final.

Até breve,

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/18 18H25m

**Autor:** (mmeduCV), A15 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Avaliação dos alunos

Olá professor

Era um assunto que me estava a preocupar, assim esperamos logo mais para saber o que fazer

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/18 21H41m

**Autor:** (mmeduCV), A1 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Avaliação dos alunos

Ok, entendido!

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/18 08H14m

**Autor:** (mmeduCV), **A9** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Mais um desafio!

Viva

Creio o que o desafio é passivo e que todos vão aderir

No meu caso vou continuar a insistir para ver se consigo activar o meu blogs

Bom trabalho

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/18 10H43m

**Autor:** (mmeduCV), **A10** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Mais um desafio!

Claro que vou aderir ao desafio. Há muito que não me sentia com tanta responsabilidade.

Ser Aluno de três cursos ao mesmo tempo ser professora. ainda com os afazeres profissionais que são muitos nesta época do fim do ano.

Bom lá havemos de chegar

Bom trabalho e boas avaliações. por fazer não sejam muito exigentes

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/18 10H14m

**Autor:** (mmeduCV), **A12** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Mais um desafio!

Caro professor.

É com muito gosto que aceito este desafio.

Bom trabalho

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/18 13H24m

**Autor:** (mmeduCV), **A1** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Mais um desafio!

Vamos tentar professor!!!!

<p><b>Fórum:</b> Geral</p> <p><b>Data:</b> 2006/05/18 14H56m</p> <p><b>Autor:</b> (mmeduCV), <b>A4</b> &lt;<a href="mailto:cv@cemed.ua.pt">cv@cemed.ua.pt</a>&gt;</p> <p><b>Assunto:</b> Re: Mais um desafio!</p> <p>Assim faremos.</p>
<p><b>Fórum:</b> Geral</p> <p><b>Data:</b> 2006/05/18 18H30m</p> <p><b>Autor:</b> (mmeduCV), <b>A15</b> &lt;<a href="mailto:cv@cemed.ua.pt">cv@cemed.ua.pt</a>&gt;</p> <p><b>Assunto:</b> Re: Mais um desafio!</p> <p>Professor,</p> <p>Por acaso hoje tive um pouco de desabafo no meu blog, que me fez muito bem.</p> <p>Cumprimentos</p>
<p><b>Fórum:</b> Geral</p> <p><b>Data:</b> 2006/05/18 21H09m</p> <p><b>Autor:</b> (mmeduCV), <b>A13</b> &lt;<a href="mailto:cv@cemed.ua.pt">cv@cemed.ua.pt</a>&gt;</p> <p><b>Assunto:</b> Re: Mais um desafio!</p> <p>Analisei a OPD (Oferta Pública de Desafio) e a conderei que não hostil. Por isso pode contar com a minha participação no blogs.</p>
<p><b>Fórum:</b> Geral</p> <p><b>Data:</b> 2006/05/18 21H13m</p> <p><b>Autor:</b> (mmeduCV), <b>A13</b> &lt;<a href="mailto:cv@cemed.ua.pt">cv@cemed.ua.pt</a>&gt;</p> <p><b>Assunto:</b> Re: Mais um desafio!</p> <p>Corrijo: e a considereei não hostil. Desculpas pelo erro</p>
<p><b>Fórum:</b> Geral</p> <p><b>Data:</b> 2006/05/18 22H15m</p> <p><b>Autor:</b> (Docente), <b>P1</b></p> <p><b>Assunto:</b> Re: Mais um desafio!</p> <p>Obrigado :)</p>
<p><b>Fórum:</b> Geral</p> <p><b>Data:</b> 2006/05/18 11H03m</p> <p><b>Autor:</b> (Docente), <b>P1</b></p> <p><b>Assunto:</b> Re: Criação de teste</p> <p>Já está.</p>

Nas opções do teste faltava dizer que o teste estava disponível.

Bons testes,

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/18 22H44m

**Autor:** (Docente), P1

**Assunto:** Encerramento dos cursos

Viva!

Após mais uma ronda pelos vossos cursos foi possível verificar que praticamente todos já deram como encerradas as suas actividades.

Obrigado a todos pela dedicação mostrada e por tudo aquilo que conseguiram atingir nestes últimos dias.

Agora está na altura de passar à próxima fase...

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/19 12H16m

**Autor:** (mmeduCV), A12 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Encerramento dos cursos

Bom dia Professor.

Obrigada pelo incentivo.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/19 14H08m

**Autor:** (mmeduCV), A1 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Encerramento dos cursos

Ficamos a aguardar mais mensagens de incentivo, pois estamos mesmo a precisar!!!!

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/19 14H39m

**Autor:** (Docente), P1

**Assunto:** Re: Encerramento dos cursos

<p>Vejam no blog ;)</p>
<p><b>Fórum:</b> Geral</p> <p><b>Data:</b> 2006/05/19 16H19m</p> <p><b>Autor:</b> (mmeduCV), <b>A15</b> &lt;<a href="mailto:cv@cemed.ua.pt">cv@cemed.ua.pt</a>&gt;</p> <p><b>Assunto:</b> Re: Encerramento dos cursos</p> <p>Obrigada professor</p> <p>Com esforço de todos conseguimos vencer mais esta etapa. Agora é tentar vencer a outra dos relatórios. Passo, a passo e aprendendo com os erros, emendando-as vencemos mais esta etapa.</p> <p>Bom trabalho a todos</p>
<p><b>Fórum:</b> Geral</p> <p><b>Data:</b> 2006/05/19 02H00m</p> <p><b>Autor:</b> (mmeduCV), <b>A14</b> &lt;<a href="mailto:cv@cemed.ua.pt">cv@cemed.ua.pt</a>&gt;</p> <p><b>Assunto:</b> Re: Fase 3 - Análise dos dados de participação dos alunos no curso e elaboração do relatório final</p> <p>Viva professor</p> <p>Li com atenção as suas recomendações, mas provavelmente vou colocar-lhe algumas questões após ouvir os elementos do grupo. Vamos trabalhar amanhã a partir das 9h. Entraremos em contacto consigo.</p> <p>PS: Bom feriado para os colegas , boa análise e boa escrita.</p>
<p><b>Fórum:</b> Geral</p> <p><b>Data:</b> 2006/05/19 14H03m</p> <p><b>Autor:</b> (mmeduCV), <b>A1</b> &lt;<a href="mailto:cv@cemed.ua.pt">cv@cemed.ua.pt</a>&gt;</p> <p><b>Assunto:</b> Re: Fase 3 - Análise dos dados de participação dos alunos no curso e elaboração do relatório final</p> <p>Professor, sinceramente não sei como vamos conseguir responder às exigências em tão pouco tempo e com tanto cansaço, mas vamos tentar~!</p> <p>Bom fim de semana</p>
<p><b>Fórum:</b> Geral</p>

**Data:** 2006/05/19 14H40m

**Autor:** (Docente), P1

**Assunto:** Re: Fase 3 - Análise dos dados de participação dos alunos no curso e elaboração do relatório final

Viva!

Dividam tarefas e discutam principalmente o que é análise e reflexão do grupo.

Boa escrita,

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/19 16H26m

**Autor:** (mmeduCV), A15 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Fase 3 - Análise dos dados de participação dos alunos no curso e elaboração do relatório final

Olá professor

Obrigada pela ajuda, logo que terminarmos a análise do nosso curso, passaremos ao relatório.

Bom trabalho a todos

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/19 13H11m

**Autor:** (mmeduCV), A5 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Fase 3 - Análise dos dados de participação dos alunos no curso e elaboração do relatório final

Caro professor

Já tomamos nota das suas recomendações, e vamos agora mesmo tomar as decisões em grupo. Qualquer dificuldade encontrada vamos entrar em contacto consigo.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/20 01H22m

**Autor:** (mmeduCV), A11 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Comentário interessante no meu blog

Faço gosto em participar no comentário sobre este tema que para mim é muito



importatante afinal, acabei de viver essa experiencia ,pesar de ser a penas tres dias .E acho na obrigação de realmente saber qual é o papel que se espera de um professor on-line. Me aguardem que volto logo apos a entrega do relatório final

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/21 19H53m

**Autor:** (mmeduCV), **A15** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Comentário interessante no meu blog

Olá professor,

Li a sua mensagem mas o relatório final levou todo o nosso tempo, ma hoje ainda darei a minha reflexão.

Tenha uma boa viagem

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/20 20H59m

**Autor:** (mmeduCV), **A11** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Divulgação de notas dos alunos

Okky professor!

Aguardamos pelo aviso

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/20 22H54m

**Autor:** (mmeduCV), **A1** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Divulgação de notas dos alunos

Ok, aguardaremos as suas informações!

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/20 23H02m

**Autor:** (Docente), **P1**

**Assunto:** Re: Divulgação de notas dos alunos

Olá Adriana.

Vejam o comentário que coloquei na vossa área de grupo

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/21 16H46m

**Autor:** A1 (mmeduCV) <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Avaliação dos alunos – Actualização

Professor, penso que o cansaço que todos devem estar a sentir, após a entrega dos relatório é bastante. Talvez por isso, penso que apenas conseguiremos publicar as notas do curso, já devidamente ponderadas, com as sugestões do prof., amanhã, à tarde!

Boa viagem de regresso!

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/21 18H20m

**Autor:** (Docente), P1

**Assunto:** Re: Avaliação dos alunos – Actualização

Não há problema :)

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/22 01H28m

**Autor:** (mmeduCV), A11 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Avaliação dos alunos – Actualização

Ok professor!

O grupo acabou de registar essa preocupação.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/21 16H48m

**Autor:** (mmeduCV), A1 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Apresentações finais

OK, prof., vamos tentar gerir melhor o tempo!

Até breve

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/22 01H33m

**Autor:** (mmeduCV), A11 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Apresentações finais

Ok professor!

Estamos informados . E que faça uma boa viagem.

Até breve

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/21 03H03m

**Autor:** (mmeduCV), **A2** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Relatório Final

Oi Pessoal!

É uma da manhã e o grupo LAMAR acabou de enviar o relatório final.

Espero que todos já tenham feito o mesmo e que não passa pelos sacrifícios.

Amanhã faremos a divisão e começamos a a preparar a apresentação.

Até lá, boa preparação.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/21 11H22m

**Autor:** (Docente), **P1**

**Assunto:** Re: Relatório Final

Obrigado António!

Todos os relatório foram recebido

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/21 16H51m

**Autor:** (mmeduCV), **A1** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Relatório Final

O Sabura, também fez uma maratona interessante e no fim já estávamos todos "pelos cabelos" e sendo "consumidos" pelos mosquitos da sala!!!!!!!!!!

Realmente tem sido um grande sacrifício para todos nós e por isso, colegas, mesmo que os resultados não correspondam bem ao sacrifício, tentem compreender que deram o vosso melhor....eu pelo menos já estou a pensar assim :)

Aproveitem este dia de descanso e até Terça!!!

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/21 18H24m

**Autor:** (Docente), P1 <[csantos@ca.ua.pt](mailto:csantos@ca.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Blog Louisette

Olá Adriana

Passei agora mesmo pelo blog da Louisette e consegui deixar um comentário sem qualquer problema.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/22 12H33m

**Autor:** (mmeduCV), A1 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Blog Louisette

Pois, então o problema deve ser mesmo meu, é que não consigo de forma nenhuma introduzir o meu nome, por isso, não me é permitido deixar comentários :(

Professor, deixamos a classificação final na nossa área de grupo para que pudesse ver. Não estamos certos se podemos publicar as notas, como estão. Se ainda conseguir ver isso antes de viajar, por favor, avise.

Boa viagem!

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/22 14H57m

**Autor:** (mmeduCV), A6 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Notas

Correndo o risco do professor estar em trânsito em direcção a Praia, tendo, entretanto, esclarecer a questão das notas. Mesmo os alunos tendo uma nota mínima de 7 em termos de frequência geral do curso, isto não afecta a aprovação? Ou melhor, que um aluno, hipoteticamente com 7 a nível da frequência deve ser aprovado com o mínimo de 14?

Se possível gostaríamos de mais esclarecimentos antes de publicar as notas. Aguardados até à noite. ???????????

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/23 00H25m

**Autor:** (mmeduCV), **A10** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Atenção mocinhos e mocinhas

Oi Mocinhos e Mocinhas

Notas dja sta fixado. Nhôs djobe na área di avaliaçon.

Tradução para o Professor

As notas estão afixadas. Vejam na área de avaliação.

Até amanhã si nhor Deuse krê

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/26 18H51m

**Autor:** (mmeduCV), **A5** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Avaliação dos alunos

Caro professor

Boa tarde

O nosso grupo "Sabura" publicou as notas desde o dia 22 de Maio.

Bom descanso

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/26 19H05m

**Autor:** (mmeduCV), **A12** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Avaliação dos alunos

Boa tarde professor.

O grupo EduAGA já publicou as notas.

Votos de uma boa tarde.

Boa viagem.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/26 18H33m

**Autor:** (mmeduCV), **A16** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Não comparência na dia do teste

Saudações

Professor, por motivo de força maior (cerimónias fúnebres de um familiar), não pude comparecer no teste de avaliação da disciplina de AGA. No entanto, estou disposto a realizá-lo a par da outra disciplina que vamos ter ou em outra ocasião julgada mais conveniente.

Agradecido

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/27 01H51m

**Autor:** (mmeduCV), **A15** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Não comparência na dia do teste

Nilton

Os meus sentidos pêsames são votos da colega amiga. Muita coragem

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/31 22H35m

**Autor:** (mmeduCV), **A9** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Não comparência na dia do teste

**Força rapaz**

Nos temos saudade dos seus passos de fulana

Os meus sentimentos

Um amigo de Ribeira de Julião

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/26 20H22m

**Autor:** (mmeduCV), **A5** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Ausência no exame teórico

Senhor Professor

Boa noite!

Foi uma pena não poder estar na vossa companhia, ontem no momento convívio que juntos planeamos. O corpo não estava presente mas o espírito sim. Passei por maus momentos, na noite de 4ª para 5ª feira. Por volta das 23 horas a minha filha chama-me dizendo que a minha mãe estava no quarto caída no chão. Não imagine como fiquei ao presenciar o facto, fomos ao hospital, ela ficou na sala de urgência para observação, até às 8h50mn, altura em que telefonei a nossa colega Euridice pedindo que lhe transmitisse o meu recado e o meu estado de espírito. Ontem passei a tarde toda com ela a fazer análises, e de momento já se encontra melhor. Peço - lhe professor que compreenda a razão de eu não ter comparecido para fazer o teste do exame teórico e me proporcione um outro momento para a sua elaboração. Ciente de que vou merecer da sua parte uma resposta favorável, desejo-lhe uma boa viagem.

Da aluna

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/27 01H55m

**Autor:** (mmeduCV), A15 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Ausência no exame teórico

Olha Josefa todos nós sentimos a tua falta, mas a vida é mesmo assim. Melhoras para a mamá.

Cumprimentos

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/29 12H15m

**Autor:** (mmeduCV), A5 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Ausência no exame teórico

Olá Filomena!

Obrigada pela força, graças a Deus a minha mãe já se encontra melhor

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/27 16H04m

**Autor:** (mmeduCV), A1 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Ausência no exame teórico

Olá, Faço votos para que a sua mãe já esteja melhor...essas situações são sempre muito difíceis, mas vai ver que tudo vai melhorar rapidamente.

Em relação ao teste, nós estamos aqui para ajudar o que pudermos!!!

Força e bom fim de semana

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/28 16H20m

**Autor:** (mmeduCV), **A2** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Ausência no exame teórico

Caro Colega!

Lamentamos muito a tua ausência e de outros colegas que também não puderam participar.

Foi um um momento de muita diversão e descontração.

Desejo de melhoras e muita saúde para tua mãe

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/31 23H05m

**Autor:** (mmeduCV), **A9** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Ausência no exame teórico

Força : é desejar muito pouco para si;

Quem tem filha esta bem servida .....

quem tem só filho : noW comente ?

Mais quem ama não olha pelo espelho: Faz ( Spencer )

**Amizade de Chã de Marinha**

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/29 09H43m

**Autor:** (Docente), **P1**

**Assunto:** Exame teórico de recurso



Olá!

As razões apresentadas pelo Josefa e pelo Nilton obviamente que são mais do que suficientes para a marcação de um exame teórico de recurso.

Espero que entretanto as situações complicadas porque passaram nesses dias tenham sido ultrapassadas na medida do possível.

Vou conversar com a Prof. Isabel Cabrita para ver se é possível realizar o exame teórico na próxima semana. Acho preferível resolverem esta questão já para que não exista interferência com a próxima disciplina.

Brevemente darei novidades,

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/29 12H23m

**Autor:** (mmeduCV), A5 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Exame teórico de recurso

Senhor professor!

Bom dia.

Agradeço a atenção que deu á minha solicitação. A minha mãe já se encontra melhor. Para mim ficaria bom se o exame teórico fosse na próxima semana.

Obrigada

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/29 18H47m

**Autor:** (mmeduCV), A16 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Exame teórico de recurso

Saudações

ok professor, da minha parte não há nenhuma inconveniência. aguardarei mais noticias.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/29 22H36m

**Autor:** (Docente), P1

**Assunto:** Re: Exame teórico de recurso

Olá!

Já falei com a Prof. Isabel Cabrita e o teste ficou marcado para terça-feira da próxima semana. Por favor falem com ela logo nesse dia para combinar a hora.

Bom estudo,

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/30 18H10m

**Autor:** (mmeduCV), A5 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Exame teórico de recurso

Boa tarde professor!

Mensagem recebida com agrado.

Muito agradecida

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/06/07 18H41m

**Autor:** (mmeduCV), A5 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Exame teórico de recurso

Olá Professor

Já estamos com saudaes suas, então tem tido muito trabalho? Calculo que sim.

Queria informar-lhe que já fizemos o texto.

Boas correcções

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/06/09 11H18m

**Autor:** (Docente), P1

**Assunto:** Re: Exame teórico de recurso

Olá!

Espero que o teste tenha corrido bem.

Isto por aqui é uma fase complicada porque já estamos em época de exames para os alunos das licenciaturas.

Até breve,

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/31 13H47m

**Autor:** (mmeduCV), **A6** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Avaliação entre-pares e avaliação de cursos

Olá professor,

No que se refere as avaliações do curso que seguimos em relação aos nossos, a modalidade da pergunta - uma questão fechada - dificulta-me, de certa forma, a resposta. Corre-se o risco, porque não há como explicar a resposta, de sermos rígidos demais ou condescendente. E esta é uma preocupação manifestada, também, por outros colegas. O que fazer?

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/31 14H05m

**Autor:** (Docente), **P1**

**Assunto:** Re: Avaliação entre-pares e avaliação de cursos

Olá!

Tornar a questão mais aberta dificulta a minha tarefa :)

Mas compreendo a vossa questão e se quiserem podem realizar essa avaliação de um modo mais aberto e/ou através de vários parâmetros.

Boas avaliações,

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/06/01 13H53m

**Autor:** (mmeduCV), **A15** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Avaliação entre-pares e avaliação de cursos

Viva Professor

É só para lhe comunicar que já enviei ontem a avaliação0 entrepares e avaliação de

cursos. Foi difícil a classificação.

Cumprimentos,

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/31 20H48m

**Autor:** (mmeduCV), **A5** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Avaliação entre-pares e avaliação de cursos

Senhor professor

É para lhe comunicar que já enviei as minhas avaliações através da ferramenta mensagens do BB conforme a sua solicitação.

Bom trabalho

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/06/02 10H45m

**Autor:** (Docente), **P1**

**Assunto:** Re: Avaliação entre-pares e avaliação de cursos

Olá!

Não se esqueçam destas avaliações. Só ainda recebi mensagens de 7 pessoas.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/06/02 14H03m

**Autor:** (mmeduCV), **A16** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Avaliação entre-pares e avaliação de cursos

Saudações

De acordo com o estipulado, já enviei as minhas avaliações.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/06/02 20H49m

**Autor:** (mmeduCV), **A1** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Avaliação entre-pares e avaliação de cursos

Professor, só agora consegui enviar a avaliação...espero que ainda "vá a tempo"!!!

Bom trabalho

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/06/03 23H48m

**Autor:** (mmeduCV), A17 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Avaliação entre-pares e avaliação de cursos

Boa noite professor,

Desculpe a demora mas é que esses dias foi mesmo difícil, e para complicar tem faltado energia quase todos os dias. Por isso estou enviando somente hoje a minha avaliação.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/06/04 22H32m

**Autor:** (mmeduCV), A2 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Avaliação entre-pares e avaliação de cursos

Caro Professor.

Enviei a avaliação entre pares e dos cursos em que participei.

Aproveito ainda para pedir desculpas pelo atraso.

Desejo bom trabalho e breve regresso a Cabo Verde.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/06/02 20H08m

**Autor:** (mmeduCV), A11 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Avaliação inter pares

olá professor !

Apenas queria comunicar-lhe que já enviei a ficha de avaliação através dos meios que nos recomendou. Também queria pedir desculpa pelo atraso, pois, e tentei mandar no dia 31 ontem mais devido a queda da energia e mesmo a corte também não consegui, so agora depois de varias tentativas é que consegui.

obrigada pela compreensão, boa tarde e bom fim de semana

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/06/03 16H55m

**Autor:** (mmeduCV), A13 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Avaliação inter pares

Caro prof. e colegas

Peço desculpas pelo atraso no envio das avaliações entre pares. Só pude envia-lo agora.  
Bom trabalho ou bom fim de semana a todos.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/06/18 17H09m

**Autor:** (mmeduCV), **A15** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Pauta final publicada

Olá professor,

Apesar de ainda ter visto as notas porque existe um problema qualquer que está sempre a dar erros, quero dizer-lhe que qualquer que for a nota as suas disciplinas foram para mim extraordinárias. Já o disse publicamente, que apesar de muita adrenalina que correu durante estes quase três meses,e, apesar de um pouco adoentada, penso que aprendi muito e foi para além das minhas perspectivas. Mais uma vez, professor, um muito obrigada.

Sucessos,

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/06/18 17H51m

**Autor:** (Docente), **P1**

**Anexo:** [AGA 2005 2006 CaboVerde AvFinal.pdf](#) (13383 bytes)

**Assunto:** Re: Pauta final publicada

Olá!

Para o caso de haver algum problema com a publicação anterior envio em anexo o ficheiro pdf.

Obrigado, :)

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/06/18 20H49m

**Autor:** (mmeduCV), **A1** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Pauta final publicada

Professor,

Penso que o sentimento é mútuo, gostamos muito de trabalhar consigo, eu pessoalmente adorei os desafios propostos, desde o curso aos posts, à forma de trabalho, etc., etc. Ainda bem que teve a oportunidade de passar uns tempos connosco pois penso que para nós foi uma experiência muitíssimo rica...e aprendemos imenso.

Esperemos que hajam outras oportunidades e que possamos manter o contacto :)

Obrigado por tudo e até breve...esperemos!!!!

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/06/21 16H31m

**Autor:** (mmeduCV), A5 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Pauta final publicada

Caro Professor

Não tenho palavras para descrever o quão importante foi para mim tê-lo como **Orientador** durante estes três meses de interacção. O Senhor deixou marcas em cada um de nós, como pessoa que "leva as coisas a sério e com alto grau de responsabilidade". **Professor, consigo aprendi a ser uma eterna estudante.** Receba do mais profundo do meu coração a minha gratidão pelo gosto que despertou em mim de **estudar sempre**.

Muito grata por tudo

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/06/30 22H53m

**Autor:** (Docente), P1

**Assunto:** Re: Pauta final publicada

Josefa.

Estas foram das melhores palavras que recebi até hoje enquanto professor.

Muito obrigado :)

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/06/18 20H52m

**Autor:** (mmeduCV), A1 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Desafio final :-)

Terei muito gosto em colaborar consigo. Fa-lo-ei logo depois de terminar a última disciplina, espero que ainda vá a tempo....

Bom trabalho!

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/06/20 17H09m

**Autor:** (Docente), P1

**Assunto:** Re: Desafio final :-)

Olá!

É claro que virá a tempo :)

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/06/19 14H12m

**Autor:** (mmeduCV), A15 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Desafio final :-)

Olá professor,

Sobre o desafio que nos lançou aí vai a minha opinião muito pessoal:

1. Achei que as actividades proposta foram de extrema importância para o Ensino a Distância que queremos implementar em Cabo verde. Como sabe, Cabo Verde é um País constituído por ilhas e com a pretensão de ampliar o ano de escolaridade obrigatória para 8 anos. Para isso o Instituto Pedagógica só com sessões presenciais, não poderá dar resposta a todos os professores que estão no terreno, uma capacitação rigorosa a que o Ensino Primário exige, visto ser o alicerce para os outros níveis de ensino. Logo a experiência que tivemos com as suas disciplinas para mim foi excelente.

2. O que sugeria ao professor é que a avaliação feita aos cursos implementados deveria ter uma nota mínima e os critérios de avaliação deveriam ser os mesmos para todos os grupos, assim não haveria uma grande disparidade de notas, apesar de representar 5%.

Neste momento queria agradecer-lhe mais uma vez pela grande disponibilidade que nos



dispensou, pelo excelente desempenho e muita paciência.

Mais uma vez um muito obrigada.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/06/19 23H14m

**Autor:** (mmeduCV), **A9** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Desafio final :-)

A tua intervenção

Tem apreciação positiva

De chã de marinha

Abraço de Mindelo

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/06/20 00H06m

**Autor:** (mmeduCV), **A15** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Desafio final :-)

Obrigada Robert, até à próxima

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/06/21 23H06m

**Autor:** (Docente), **P1** <[csantos@ca.ua.pt](mailto:csantos@ca.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Desafio final :-)

Viva!

O que vale é que ainda me lembro do discurso do jantar de despedida e por isso consigo "decifrar" a mensagem :)

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/06/23 16H51m

**Autor:** (mmeduCV), **A5** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Desafio final :-)

Olá professor

Conte com a minha colaboração após a apresentação do trabalho T3 da ASE. O seu desafio não termina muito cedo, pois não vai "despreender" de nós tão cedo. Aí vem as

dissertações e de certeza terá novos desafios, ou como orientador ou como a pessoa fulcral para pedido de apoios.

Um abraço da nossa Morabeza

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/06/25 23H21m

**Autor:** (mmeduCV), A2 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Último desafio

Olá Professor,

Enviei a minha opinião sobre o funcionamento dos dois módulos na área de mensagem.

Espero que ainda chegue a tempo e que sirva de alguma forma para melhorar o seu desempenho no futuro.

Bom Trabalho.

## ANEXO 5: Mensagens codificadas na dimensão cognitiva – AGA

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/07 23H26m

**Autor:** (Docente), P1

**Assunto:** Re: Como avaliar os alunos?

Obrigado pelo comentário ao artigo :)

Aquele é ainda um trabalho em progresso, por exemplo, este ano tive que fazer algumas alterações para aplicar um processo semelhante na avaliação da participação nos blogs de grupo em TCEd.

Mais alterações estão já planeadas para a avaliação dos blogs individuais de AGA :)

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/05 11H12m

**Autor:** (mmeduCV), A12 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Questão para discussão

Tive a ler um documento sobre a avaliação pedagógica e me suscitou uma dúvida ao qual vou apresentar para discussão:

**Avaliar é também ensinar?**

Bons comentários.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/05 20H12m

**Autor:** (mmeduCV), A11 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Questão para discussão

Olá Gilda!

Analisando a sua questão, permita emitir um comentário pessoal, que também pode ser objecto de discussão. Diria que para mim “avaliar é também ensinar” pelo seguinte:

A avaliação e o ensino são dois factores inseparável no contexto educativo, tanto para quem avalia, como quem é avaliado. No processo de qualquer tipo de avaliação o sujeito

envolvido acaba por aprender sempre algo de novo, através do resultado da avaliação, mormente quando ela é negativa, acaba por constituir um objecto de reflexão de análise de uma nova aprendizagem para o sujeito envolvido. Por exemplo o professor no processo de avaliação tem que ter conhecimento do conteúdo do próprio processo de avaliação, do sistema, do tipo de avaliação que pretende fazer, definir em que contexto avaliar, porque, o objectivo e os instrumentos de avaliação. E mais se for uma avaliação formativa que permita o processo de retro - alimentação, isso pode melhorar muito o seu conhecimento.... Por outro lado se analisamos esta mesma questão sobre ponto de vista do aluno, pode-se concluir que seja ela formativa ou sumativa acaba sempre por provocar novo comportamento no aluno, isto é, o aluno ao ser avaliado de forma negativa, procura rever o que aprendeu assim como as suas dúvidas lacunas para que da próxima vez possa sair melhor. É certo que este não constitui o comportamento de todos mas a maioria porta desta forma. É neste contexto que reforço a minha ideia, de que avaliar é tb ensinar. Entretanto esta é apenas uma opinião muito pessoal passível de contestações.

Entretanto convido-vos a consulta o site que se segue

[http://novaescola.abril.com.br/index.htm?ed/159\\_fev03/html/repcapa](http://novaescola.abril.com.br/index.htm?ed/159_fev03/html/repcapa)

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/05 22H30m

**Autor:** (mmeduCV), A10 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Questão

Olá Gilda

O Ensina é muito abrangente

Ensinar é uma das etapas do ensino aprendizagem

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/06 18H07m

**Autor:** (mmeduCV), A10 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Questão

Oi malta

Desculpem o meu gaf anterior.

O que eu quis dizer é que avaliar é uma das etapas do ensino

Bom fim de semana

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/06 15H52m

**Autor:** (mmeduCV), A14 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Questão para discussão

Olá pessoal

Li os comentários sobre avaliação feitos pelos colegas. Pegando no comentário da Filomena “.... **Avaliar também pode ser uma motivação, dependendo de como avaliar...**” gostaria de vos dizer o seguinte: um aluno da Escola de Formação de Professores da Praia disse-me uma vez que o mais detestava numa das disciplinas leccionadas no IP era o trabalho de grupo. Perguntei porquê e ele disse que o TG só era avaliado quando não era realizado, que só servia para penalizar o aluno e que por outro lado muitos alunos apanham “*mascadjom* “ ou seja muitas vezes têm uma nota sem participarem no TG

Acho que isto acontece nas nossas escolas. Os professores que sempre foram avaliados de forma classificatória e punitiva, estão propensos a avaliar seus alunos da mesma forma. No nosso país, os professores precisam ter oportunidades de conhecer melhor as diferentes concepções de avaliação presentes nas práticas escolares, para poder construir aquelas que levam em conta o processo de ensino e de aprendizagem.

Penso que as formas de avaliação utilizadas são também parte do que “*se ensina*” e do que “*se aprende*” durante o processo de formação de professores.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/06 18H16m

**Autor:** (mmeduCV), A10 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Questão para discussão

Oi pessoal

Eu acho que também avaliar é ensinar. A partir do momento em que o professor é

capaz de levar o aluno a reflectir sobre a sua avaliação, a pensar nos erros e na forma como poderia melhor melhorar, ele está a ensinar e o aluno está a aprender.

Boa avaliação

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/07 23H26m

**Autor:** (Docente), P1

**Assunto:** Re: Como avaliar os alunos?

Obrigado pelo comentário ao artigo :)

Aquele é ainda um trabalho em progresso, por exemplo, este ano tive que fazer algumas alterações para aplicar um processo semelhante na avaliação da participação nos blogs de grupo em TCEd.

Mais alterações estão já planeadas para a avaliação dos blogs individuais de AGA :)

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/06 00H58m

**Autor:** (mmeduCV), A17 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Questão para discussão

Oi Gilda

Na psicologia qualquer processo de avaliação é considerado como parte integrante de um processo de ensino/aprendizagem. Para muitos psicólogos a avaliação é um processo muito delicado que requer envolvimento de varios requisitos tais como; a estrutura do proprio sujeito o meio envolvente, e a propria pessoa que o avalia. A depender de muitos factores certos tipos de avaliação deixam duvidas em relação a sua fidediquinidade. A avaliação é cosiderada como uma forma de se mostrar o que aprendemos,não um ensinamento.

Até Breve

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/06 01H46m

**Autor:** (mmeduCV), A15 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Questão para discussão

Olá Astrigilda,

Avaliar é um dos instrumentos de ensino/aprendizagem. Avaliar também pode ser uma motivação, dependendo de como avaliar. No entanto tenho um livro de "Como avaliar no ensino/aprendizagem que poderei disponibilizar-te.

Cumprimentos,

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/07 13H05m

**Autor:** (mmeduCV), A4 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Questão para discussão

Olá Pessoal!

Não sei se a pergunta merece uma resposta tácita de sim ou não; mas o que é certo é que a avaliação ajuda tanto a melhorar o ensino como a aprendizagem. A avaliação contínua possibilita o professor adequar o seu método de ensino ao longo do curso, como também possibilita o aluno corrigir os seus erros de aprendizagem. I

Ver Tipos de Avaliação - avaliação formativa - no meu blog "[Praça Pública](#)".

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/07 23H36m

**Autor:** (Docente), P1

**Assunto:** Re: Questão para discussão

Olá!

Concordo que a avaliação pode ser um elemento importante para o progresso do aluno. Na minha experiência da leccionação destas disciplinas do Mestrado tenho notado que a grande maioria dos alunos de TCEd que obtêm uma classificação inferior à média na participação nos grupos de discussão, têm um desempenho muito melhor neste parâmetro na disciplina de AGA.

Será este um reflexo da questão levantada pela Astrigilda?

Até breve,

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/08 18H35m

**Autor:** (mmeduCV), **A14** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Questão para discussão

Concordo plenamente com o professor quando diz que a avaliação é um elemento importante para o progresso do aluno. Penso ter aprofundado os meus conhecimentos em vários aspectos na disciplina anterior e estou convicta que o meu desempenho vai ser muito melhor na disciplina de AGA.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/08 19H21m

**Autor:** (mmeduCV), **A7** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Questão para discussão

Olá Colegas,

Relativamente a questão colocada pela Gilda, penso que avaliar é também ensinar, pois ao avaliar o professor deverá analisar os acertos, mas também os erros dos alunos. Ao analisar os erros, deve estar patente o comentário do professor identificando os pontos fracos do aluno e sugestões para correção de eventuais erros. Para mim, isso também é ensinar.

Até

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/08 19H51m

**Autor:** (mmeduCV), **A13** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Questão para discussão

Analisando as mensagens dos colegas, fiquei com a sensação de que se pensa na avaliação como sendo algo fora do ensino. Isso, penso eu, é errado. Porque a avaliação é parte integrante e inseparável do ensino. O professor que não avalia corre o risco de permanecer equivocado, arrastando com ele o aluno, porque uma das funções da avaliação é precisamente a auto-regulação.

Por isso não considero pertinente tal questão, uma vez que está devidamente documentada em várias obras. Acho que devíamos procurar outros temas menos



debatidos, tal como a problemática da bibliografia para o nosso mestrado.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/08 20H34m

**Autor:** (mmeduCV), **A15** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Questão para discussão

Caro Colega,

Avaliar é ensinar e realmente é parte integrante do ensino/aprendizagem. Penso que com a entrada do mundo na internet são raras as questões pouco debatidas. No entanto penso que a bibliografia é um tema interessante e explorada por vários autores.

Acho que os temas aqui colocados são de interesse para nós como professor. O tempo é que é escasso para tanta exploração.

Bom trabalho a todos e sucessos para o longo trabalho que nos espera.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/09 17H50m

**Autor:** (mmeduCV), **A2** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Questão para discussão

Olá !

O processo ensino/aprendizagem é complexo e os vários ítems que o compõe são indissociáveis. Quando se ensina e não se avalia, o norte que preconizamos é confuso e todo o processo cai por terra. Por isso, penso que avaliar é também ensinar.

Bom trabalho a todos.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/10 18H11m

**Autor:** (mmeduCV), **A5** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Questão para discussão

Olá Astrigilda

Na minha experiência como docente vejo a avaliação como um processo de investigação, tanto do aluno como dos professores, da equipa envolvida e da instituição, que caminha

lado a lado com o ensino. Para mim “avaliar é interrogar e interrogar-se” agindo assim estaremos a tornar propício um espaço aberto à heterogeneidade e às respostas em constante construção, desconstrução e reconstrução. Nessa concepção de avaliação, torna-se imprescindível considerar o processo de desenvolvimento do aluno, priorizando a avaliação formativa, a qual é realizada ao longo do processo educacional. Diante desse aspecto, a avaliação é um movimento contínuo que aponta reorganizações e correcções no processo de desempenho do aluno, orientando a intervenção, o planeamento e as estratégias do professor. Daí que existe um processo de retroalimentação entre avaliar e ensinar. Não se ensina sem avaliar e vice versa.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/07 23H41m

**Autor:** (Docente), P1

**Assunto:** Re: Exclarecimento

Olá António!

Estou agora a ver todas as mensagens e todos os blogs e não estou a conseguir identificar de momento a origem desta questão.

No entanto a avaliação é algo que deve ultrapassar a disciplina de AGA. Os parâmetros para esta disciplina estão devidamente definidos e julgo que o artigo disponibilizado poderá ajudar a alguma reflexão sobre a avaliação de alguns dos tópicos.

Acho muito interessante que façam uma reflexão genérica sobre este assunto mas com um destaque especial para ambientes de e-Learning/b-Learning. O resultado dessa reflexão poderá ser a metodologia de avaliação que cada grupo terá que definir para o seu curso.

De modo algum pretendo impôr a minha metodologia de avaliação aos vossos cursos. Acho que a discussão de novas ideias e novas perspectivas é uma mais valia para a aprendizagem de todos.

Boas avaliações,

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/06 14H31m

**Autor:** (mmeduCV), A12 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Modalidade de Formação BlendeLearning

Bom dia pessoal!

Segue um tópico para discussão.

"A Modalidade de Formação BlendedLearning (parte presencial e parte a distância) se mostra o mais promissor para o ensino nos diversos níveis, principalmente no superior".

Fonte: <http://www.eca.usp.br/prof/moran/propostas.htm>, acedido em 04/05/06.

**Será?**

Bom fim de semana

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/06 16H32m

**Autor:** (mmeduCV), A14 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Modalidade de Formação BlendeLearning

Olá pessoal

Como professora do Instituto Pedagógico, acho que no futuro a formação dos professores no nosso país deverá seguir um modelo de tipo *blended-learning*, com componentes presenciais e componentes a distância. O modelo deverá prever a realização de sessões presenciais, que serão momentos de transmissão de informação sobre os conteúdos, sobre a organização do processo de formação e de formação propriamente dita. Essas sessões presenciais deverão ser realizadas na sede do concelho onde o professor reside. Por outro lado não devemos esquecer a importância do tipo de acompanhamento que os professores devem ter durante o período de formação a distância, tendo em conta a nossa realidade. Acho que até termos condições para equipar as escolas com material informático e ligação à Internet poderíamos recorrer às emissões de rádio, transmitidas pela Rádio Educativa que fornecerão conteúdos informativos adicionais sobre os temas em estudo de modo a cobrir os professores das zonas isoladas.

Bom fim de semana

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/06 20H11m

**Autor:** (mmeduCV), A1 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Modalidade de Formação BlendeLearning

Boa tarde....colegas, eu sinceramente ( e isto é mais um desbafo que acho que poderá ser integrado neste comentário) considero que é urgente serem tomadas medidas drásticas em Cabo Verde para que possamos progredir no sentido de ter um bom acesso às novas tecnologias e consequentemente começar a utilizá-las com mais frequência como apoio ao estudo, como incentivo ao mesmo e principalmente com os nossos alunos como meio de garantir uma aprendizagem significativa. Neste momento eu sinto que infelizmente ainda existem muitos constrangimentos: não existe banda larga em todos os locais de trabalho (até no ISE o acesso também é limitado a apenas uma sala), ainda temos problemas com falhas de energia, não há muitos locais com redes sem fios, etc., etc., etc. Enquanto todos estes problemas básicos não forem definitivamente resolvidos, a modalidade de formação Blendelearning, apesar de ser uma "ferramenta de trabalho" muito importante, ainda se encontra inacessível para muitos professores e alunos aqui em Cabo Verde, ou por falta de condições, como já referi, ou por simplesmente não estarem interessados em experimentar e conhecer...

Estarei errada?

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/07 12H58m

**Autor:** (mmeduCV), A14 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Modalidade de Formação BlendeLearning

Oi colegas

Concordo plenamente com a opinião da Adriana. No entanto, acho que devemos aproveitar os poucos recursos que temos para resolver a problemática da formação dos formandos, principalmente daqueles que estão em exercício de funções e que não podem deslocar à Praia ou Mindelo. Talvez implementar outras modalidades de Formação a distância sem ser a internete.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/07 13H54m

**Autor:** (mmeduCV), A4 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Modalidade de Formação BlendeLearning

Olá!

Ora, nada pode substituir completamente a realidade concreta. A modalidade b-learning vem nessa linha de que as sessões presenciais possibilitam resolver questões que virtualmente seriam muito difíceis de se resolver. Além do mais o contacto físico, o ver nos olhos, possibilita melhorar a prestação on-line já que sabemos quem está por de trás das máquinas. É por isso, e por outras, que muitas universidades preferem esta modalidade. Mas escolher uma modalidade ou outra depende de muitos factores. Reparem que uma das principais razões da existência do ensino a distância é a possibilidade de se quebrar barreiras físicas e temporais. Ainda hoje instituições tentam criar aplicações (vídeo e áudio conferencia, realidade virtual, etc.) exactamente para minimizar as necessidades de sessões presenciais e deslocações. Um dos factores da escolha de uma modalidade ou outra são as próprias características do curso. Há cursos que "não precisam" de sessões presenciais. Em Cabo Verde, procura-se implementar a EaD para quebrar as barreiras da dispersão geográfica. Julgo que se podéssemos escolher preferiríamos muitas vezes o e-learning para evitar deslocações ou de alunos ou de professores. Mas pelo o facto do país não possuir ainda grandes infra-estruturas tecnológicas, muitos cursos que poderiam ser totalmente a distancia vão continuar a requerer sessões presenciais. A maior potencialidade que o país tem de fazer educação a distância é a través da rádio, cujas infra-estruturas existem , o custo é barato e toda a gente tem um receptor em casa. Mas esta forma é muito pouco explorada e já queremos fazer EaD do século XXI. Não é uma crítica e até acho bem aspirar sempre o "melhor". Afinal é a determinação, a vontade de fazer e de melhor sempre que move este país e o tem distinguido entre os seu pares. Mas não se pode esquecer que associar a rádio as TIC seria uma grande vantagem para CV. Muitas formações poderiam ser feitas através da rádio e utilizar o computador para disponibilizar materiais e para a comunicação assíncrona e síncrona entre os participantes.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/07 17H03m

**Autor:** (mmeduCV), A8 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Modalidade de Formação BlendeLearning

Olá Astrigilda,

A modalidade do elearning tem uma característica que é o paradigma do método de

ensino que mudou, na modalidade de ensino clássica (professor e alunos numa sala de aulas) quem está no centro é o instructor (professor) e tudo se passa num espaço físico delimitado (a sala de aula), enquanto que com o elearning (tb blended learning) o paradigma de ensino mudou, agora quem está ao centro é o aluno, que constroi o seu conhecimento colaborando com outros alunos (fóruns ...), interagindo com o instructor, a internet, bibliotecas para procurar informação, com aulas virtuais para além das presenciais, todos os actores colaboram também entre si (o instructor consulta internet, bibliotecas, outras escolas) os outros alunos fazem o mesmo. O espaço de ensino/aprendizagem agora não tem barreiras (usa o chat, web, email) e baseia-se no facto que a aprendizagem ganha com um tipo de ensino social (colaboração e interacção entre as pessoas), isto é aprende-se muito mais informalmente do que nas salas de aula.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/09 20H43m

**Autor:** (mmeduCV), A11 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Modalidade de Formação BlendeLearning

Olá Gilga!

Quando se quer tudo é possível. E no contexto que estamos a viver, e tendo em conta a nossa situação actual pode estar certa de que a Modalidade de Formação BlendedLearning é uma modalidade que mais dia ou menos dias, vem ganhando o espaço. Ainda mais porque trata-se de um modelo que permite aos professores e alunos fazer reorganização das suas actividades e que lhe permite utilizar de melhor forma possível seu tempo e não só. Tendo com o recurso a internet facilita o trabalho colaborativo entre professor e aluno, que resolve a questão do espaço tornando o processo ensino aprendizagem muito mais intenso e mais interessante. É certo que para isso é necessário criar as condições necessárias e reestrutura o ensino de modo a permitir a implementação da nova modalidade principalmente em Cabo Verde que temos os problemas de várias ordens. Entretanto para uma melhor esclarecimento sobre o futuro desta modalidade sublinho aqui algum extrato do texto de José Manuel Moran no sentido de aprofondarmos a nossa análise "*Uma das tarefas mais importantes das universidades e escolas é tornar mais flexível o currículo de cada curso, com actividades presenciais e a distância integradas e inovadoras*"... "*A sala de aula será, cada vez mais, um ponto de partida e de chegada, um espaço importante, mas que se combina com outros espaços para ampliar as possibilidades de actividades de aprendizagem*"... O

*professor precisa hoje adquirir a competência da gestão dos tempos a distância combinado com o presencial. O que vale a pena fazer pela Internet que ajuda a melhorar a aprendizagem, que mantém a motivação, que traz novas experiências para a classe, que enriquece o repertório do grupo”.*

Com esses pequenos extrato do autor somos tentados a dizer que realmente

"A Modalidade de Formação BlendedLearning mostra ser excelente para os vários sistema do ensino, entretanto não podemos descorar do custos que acarreta e de outros possíveis problema relacionado as TIC.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/10 19H28m

**Autor:** (mmeduCV), A2 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Modalidade de Formação BlendeLearning

O lá !

O modelo de formação mais adequado será sempre a presencial, contudo, em actuais circunstâncias de falta de disponibilidade por razões profissionais, familiares, financeiros e outros, ninguém pode negar que a evolução tecnológico associado a internet e os modelos de formação a distância suportados por este veio resolver problema de muita gente no que toca à formação.

Um abraço

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/07 17H45m

**Autor:** (mmeduCV), A1 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Computador: um mal necessário?

O uso do computador pode trazer benefícios aos processos educativos em geral como também prejuízos consideráveis. Sobre esse outro lado da moeda: [...] o computador tem potencialidades "destrutivas" muito superiores a todos os meios tecnológicos até agora inventados pelo homem. É preciso, sem falta, de uma política educativo-cultural que permita ao homem crescer com a informática e não sofrer uma informática que "sugue as idéias". Este é o desafio ao qual a escola e a família são chamados no vizinho, próximo, Dois Mil" (PELUSO, 1998, p. 170).

Fonte: <http://teses.eps.ufsc.br/defesa/pdf/10052.pdf>. 07.05.2006, 15h32min

Boas reflexões!

e Boa semana de trabalho

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/09 12H04m

**Autor:** (mmeduCV), A12 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Computador: um mal necessário?

Oi Adriana.

Não acho o computador um mal necessário, mas sim um dos componentes tecnológicos que promove o processo ensino/aprendizagem.

O computador traz a possibilidade de novos conhecimentos e de desenvolvimento pessoal. Assim, necessita, como qualquer outro equipamento, de um período de aprendizagem e adaptação por parte de quem o vai utilizar, face às suas próprias necessidades específicas.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/11 20H48m

**Autor:** (mmeduCV), A1 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Computador: um mal necessário?

Estes dias precisei de ir a uma repartição da Câmara Municipal tratar de uns papéis, não consegui fazê-lo, porque da primeira vez os computadores não funcionavam e no dia seguinte o problema continuou e os funcionários estavam todos sentados sem nada fazer, porque não havia sistema e o técnico ainda não conseguiu passar por lá....

Quando poderei resolver o meu problema? Quando houver sistemas? Quando é que isso vai acontecer? E até lá o que fazem os funcionários?

Os pc's, são muito necessários, mas estas situações têm de estar previstas para não prejudicar os utentes! e o funcionamento normal do serviço...não podemos ser escravos dos computadores...temos de criar alternativas, ou não??

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/11 22H26m

**Autor:** (mmeduCV), A13 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>



**Assunto:** Re: Computador: um mal necessário?

Penso que o problema está em acreditar que o computador é a invenção que vem resolver os nossos problemas. No caso das instituições que dependem exclusivamente do Pc para funcionarem, deveriam arranjar sempre medidas alternativas para o caso de haver problemas com essas máquinas. Quem fala em Instituições fala tb em pessoas, que confiam piamente nos sistemas informáticos como infalíveis. A utilização de computadores deverá sempre ser acompanhada por uma boa educação e formação, afim de tornar o seu uso racional

Bons trabalho

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/08 19H45m

**Autor:** (mmeduCV), **A3** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Abordagem social da avaliação.

Vendo as diversas opiniões relativamente à avaliação, pode se aperceber que é um processo que emerge de relações sociais entre professores e alunos. Entretanto, isso remete-me a uma abordagem social da avaliação, em que questiono se é ou não, um processo socialmente condicionado.

Agradeço a vossa colaboração.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/09 11H59m

**Autor:** (mmeduCV), **A4** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Postura do aluno em EaD

Olá pessoal!

Tendo em conta a nossa experiencia como alunos de curso a distância via Web, deixo aqui um fórum para reflectirmos sobre quais serão as principais diferenças entre as posturas do aluno do ensino formal e do de cursos mediado pelas TIC?

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/10 09H03m

**Autor:** (mmeduCV), **A14** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Postura do aluno em EaD

Um dia feliz para todos

Concordo com Adriana quando diz que há um longo percurso pela frente. Não é fácil mudar a mentalidade e no que concerne à FaD no nossa terra, temos muito que fazer. Há necessidade de criar boas condições e potencialidades infraestruturais que permitirão a criação de uma rede nacional de ensino e investigação com recurso às novas tecnologias.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/12 14H34m

**Autor:** (mmeduCV), **A1** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Postura do aluno em EaD

Concordo plenamente com o que disseste, por isso a tarefa será também trabalhar para termos professores/formadores e alunos com esse perfil! Bom Trabalho!E bom fim de semana

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/13 11H49m

**Autor:** (mmeduCV), **A15** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Postura do aluno em EaD

A questão proposta pela Adriana é pertinente, principalmente para o Instituto Pedagógico. Temos muitos professores no terreno com a 1ª Fase de formação que não poderão dar além do 4º ano, além disso temos ainda professores no terreno sem qualquer formação. A formação desses professores num curso on-line seria pertinente para o nosso País. Tem custos no início mas serão superados porque eliminamos as deslocações e outros aspectos profissionais e pessoais.

Bom fim de semana e boa abertura dos nossos cursos

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/13 00H24m

**Autor:** (Docente), **P1**

**Assunto:** Colocar link nos comentários efectuados nos blogs

Viva!

Quando fizerem um comentário num blog aproveitem para divulgar o vosso preenchendo o campo URL com o link para o vosso blog.

Dessa forma o vosso comentário vai ser mais uma porta de entrada para o vosso próprio blog.

Bom fim-de-semana,

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/14 21H55m

**Autor:** (Docente), P1

**Assunto:** Comentários sobre o mapa de curso

Viva!

Hoje à tarde esqueci-me de colocar uma mensagem a confirmar que tinha publicado alguns comentários sobre o mapa do curso dentro das vossas áreas de grupo.

Também andei a espreitar os vossos cursos e em alguns grupos coloquei algumas observações que me parecem mais importantes.

Por favor consultem essa informação.

Bom trabalho

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/15 09H41m

**Autor:** (Docente), P1

**Assunto:** Abertura dos cursos

Viva!

Está quase a chegar a hora dos vossos cursos abrirem aos vossos alunos. Acabei de fazer uma última rodada de verificação e genericamente os cursos estão prontos a arrancar. Vejam as mensagens que coloquei nos fóruns das vossas áreas de grupo para ver se será necessário alguns ajustes de última hora.

Volto a lembrar que esta experiência só poderá resultar se todos partilharem um pouco do vosso esforço e desempenharem um bom papel como alunos dos 2 cursos que vos foram atribuídos.

Votos de excelentes cursos para todos!

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/20 00H42m

**Autor:** (Docente), P1

**Assunto:** Comentário interessante no meu blog

Viva.

Um aluno (Carlos Vaz) desta disciplina da edição do ano passado fez um comentário no meu blog que julgo merecer uma leitura atenta

(<http://napraia.blogs.ca.ua.pt/2006/05/17/perfil-de-um-professor-de-ensino-a-distancia/#comments>).

Boa escrita,

PS: É claro que esta sugestão é para depois da entrega do relatório :D

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/20 12H02m

**Autor:** (Docente), P1

**Assunto:** Divulgação de notas dos alunos

Viva!

Gostaria que não fossem publicadas as avaliações dos alunos antes de todos os grupos me enviarem as respectivas avaliações. Deste modo evitamos que alguns grupos possam "acertar" as suas avaliações depois de conhecidas as notas dos primeiros grupos a publicarem. COGNITIVA

Quando tiver todas as avaliações colocarei uma mensagem neste fórum a avisar.

Bom relatório,

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/20 23H02m

**Autor:** (Docente), P1

**Assunto:** Re: Divulgação de notas dos alunos

Olá Adriana.

Vejam o comentário que coloquei na vossa área de grupo.

## ANEXO 6: Mensagens codificadas na dimensão metacognitiva – AGA

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/10 18H01m

**Autor:** (mmeduCV), A4 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Computador: um mal necessário?

Olá Pessoal!

Eu também não corroboro da ideia de que o computador seja um mal necessário. O computador assim como uma arma não são em si maléficos, depende do uso que fizermos delas. E acho ser esta a ideia intrínseca no pensamento do autor citado. Isto é ele quer dizer que é preciso uma utilização racional do computador, principalmente no ensino onde se deve explorá-lo de uma forma pedagógica e controlada. A mesma coisa poderíamos dizer da utilização internet.

Um abraço

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/09 09H15m

**Autor:** (mmeduCV), A14 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Estrutura do Plano do Curso

Olá Professor

Após a leitura da sua mensagem sobre a estrutura do curso, verifiquei que não abordamos algumas questões no plano que enviamos no sábado. O grupo ficou de reunir hoje ao fim da tarde. Daremos notícias.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/09 14H06m

**Autor:** (mmeduCV), A1 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Postura do aluno em EaD

A postura de um aluno de um curso mediado pelas TIC, terá de ser muito mais autónoma e activa, razão pela qual considero que ainda há uma certa resistência em aceitar esse tipo de formação. Ainda hoje de manhã estava a falar com uma colega, professora, que

mostra muita resistência sobre as informações retiradas da internet, considera que apenas serão mais fidedignas aquelas, cujos os autores ela conhece...imaginem só!!!!

Disse também que não é nada adepta dos cursos realizados à distância, que nada substitui a dala de aula e a presença do professor e dos livros como recursos....estão a ver a situação em que estamos....

A maior parte dos nossos alunos gostam das informações já preparadas para estudar, não gostam de pesquisar e também não têm muito espírito crítico, por isso considero que ainda há um longo percurso pela frente neste sentido...

Boas reflexões

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/11 20H54m

**Autor:** (mmeduCV), A1 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Postura do aluno em EaD

Talvez organização na gestão das informações a que tem acesso, postura crítica sobre essas mesmas informações e acima de tudo interpretação e contextualização....

Constato que ainda há muita dificuldade em compreender determinadas informações (que estão interligadas) como um todo. Se o aluno estiver por si só a pesquisar, sem qualquer tipo de orientação, poderá não conseguir orientar-se, nem tão pouco separar as informações mais importantes das secundárias.

O que acham?

**Data:** 2006/05/12 12H07m

**Autor:** (mmeduCV), A14 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Postura do aluno em EaD

Olá Adriana!Muito pertinente a tua intervenção.

Concordo com a opinião tua opinião, isto é o aluno deve ter a responsabilidade sobre a sua aprendizagem, ele deve ter a sua autonomia para pesquisar, compreender, aplicar e construir o seu próprio conhecimento, mas isso não quer dizer que ele deve ser deixado ao abandono.

Os formadores devem, julgo, orientar a aprendizagem e estar atentos para perceberem a desmotivação e as dificuldades de aprendizagem dos alunos. Mas repare que para ajudar os formadores nessa tarefa os alunos devem a todo tempo colocar as suas dúvidas e as suas inquietações e serem cinseros na colocação das suas opiniões.

Acho que os alunos não devem ter medo de pesquisar coisas novas para inriquecer o seu conhecimento sobre aquilo que lhes são posto à reflexão. Os formadores é que devem intervir para dizerem se o aluno esta a desviar do assunto.

Mas uma coisa é certa: o aluno é o elemento activo na EaD. Ele deve provocar a sua aprendizagem e, acima de tudo, estar de espírito aberto para interagir com os colegas e os professores porque na EaD a aprendizagem constroi-se principalmente de forma colaborativa.

Um abraço!

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/10 20H47m

**Autor:** (mmeduCV), A6 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Postura do aluno?

Posso parecer um pouco atrasada na reacção, mas depois de ler a questão da Postura do Aluno, passar uma vista de olhos no texto de Gilly Salmon, e tendo em conta o que penso sobre a questão, considero que as mudanças técnicas e infraestruturais, estas, são fáceis, só requerem recursos materiais e financeiros. O problema aqui é a mudança das mentalidades, já que as pessoas têm muitas resistências em abandonar as suas verdades. Para quem tem dúvida fica o texto introdutório ao tema tratado por Gilly Salmon:

*"Staff development, not technology, is one of the main factor in determining the successs of intitutional attemps to make the transition to online delivery".*

Alexander, Mackenzie

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/18 22H59m

**Autor:** (Docente), P1

**Assunto:** Fase 3 - Análise dos dados de participação dos alunos no curso e elaboração

do relatório final

Já estou de volta.

Nesta fase normalmente os alunos sentem alguma dificuldade em perceber que conteúdos colocar no relatório final, nomeadamente nos pontos 3, 4, 5, e 6 da proposta de estrutura para o relatório final.

Vou procurar aqui esclarecer o que no meu entender é importante que seja analisado, mas obviamente que tal não implica que apenas as questões aqui colocadas sejam abordadas. Alerto também para o facto de estar a escrever esta mensagem sem qualquer suporte auxiliar e por isso é possível que nem tudo seja lembrado.

### 3. Descrição e análise da fase 1

- Nesta parte não devem incluir os mesmos conteúdos do documento de planificação e muito menos o próprio documento de planificação. Se for necessário apresentar nova planificação essa deve ser incluída como anexo.
- Procurem descrever o processo que vos levou às estratégias apresentadas na vossa planificação. A descrição do processo é mais importante do que o resultado final porque esse está no documento da planificação. Nesta descrição do processo devem reflectir sobre tudo o que vos preocupou e foi discutido dentro do grupo.
- Não justifiquem opções tomadas com frase do tipo "... porque o professor assim indicou". As minhas sugestões foram apenas o ponto de partida para as reflexões dentro do grupo e essas é que são importantes para o relatório.
- Incluam uma reflexão sobre a importância que esta fase teve para o vosso curso. Façam também uma reflexão sobre o que fariam se tivessem que repetir este processo de desenvolvimento da planificação de um curso (não me refiro a alterações no próprio curso!).

(vou continuar noutra mensagem)

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/18 23H09m

**Autor:** (Docente), P1

**Assunto:** Re: Fase 3 - Análise dos dados de participação dos alunos no curso e elaboração do relatório final

(Continuação)



Ainda relativamente ao ponto 3 do relatório:

- Descrever a parte de desenvolvimento de materias e a implementação do curso no BB.
- Apresentar uma análise das dificuldades encontradas na manipulação do BB e analisar de forma crítica a própria plataforma.

#### 4. Descrição e análise da 2ª fase

- Nesta parte do relatório devem descrever os acontecimentos mais importantes do ponto de vista do vosso curso.
- Devem refletir sobre as estratégias de moderação utilizadas e caso tenha acontecido as alterações que se foram processando ao longo do tempo e/ou relativamente à planificação inicial.
- Devem incluir também uma análise geral da vossa perspectiva relativamente ao modo como o curso se processou.
- Incluir uma análise mais geral sobre a participação nos cursos dos outros colegas para os quais eram alunos obrigatórios. Caso existam dentro do grupo opiniões diferentes elas devem ser apresentadas no relatório embora não devam ser identificadas as pessoas.

(mais a seguir...)

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/18 23H19m

**Autor:** (Docente), P1

**Assunto:** Re: Fase 3 - Análise dos dados de participação dos alunos no curso e elaboração do relatório final  
(continuação 2)

#### 5. Análise dos dados de participação

- Analisar os resultados das actividades propostas e apresentar uma reflexão sobre essas actividades.
- Analisar o modo como os alunos acompanharam e participaram no vosso curso (tracking e provavelmente não só).
- Apresentar todos os dados que vos levaram aos resultados da avaliação dos vossos alunos. Os resultados devem ser apresentados mas não devem ser identificados os alunos (sugiro uma classificação do tipo aluno A, B, C...). Será especialmente interessante uma análise do processo para atribuição das classificações relativamente à avaliação da participação nos fóruns.

- Se for possível podem fazer uma análise aluno a aluno que vos leve a uma caracterização geral do comportamento dos alunos.

#### 6. Reflexão sobre os resultados do curso implementado

- Reflexão final sobre o vosso curso. Resultados versus expectativas iniciais. O que podia ser alterado e como seria alterado. etc... etc... etc...

- Reflexão sobre os resultados pedagógicos desta experiência proporcionada pela disciplina de AGA.

Espero ter ajudado na elaboração de bons relatórios finais apesar do pouco tempo disponível. Espero também não me ter esquecido de muitas coisas.

Se se lembrarem de alguma coisa que não referi por favor partilhem aqui com os colegas.

Boa análise e boa escrita,

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/19 14H40m

**Autor:** (Docente), P1

**Assunto:** Re: Fase 3 - Análise dos dados de participação dos alunos no curso e elaboração do relatório final

Viva!

Dividam tarefas e discutam principalmente o que é análise e reflexão do grupo.

Boa escrita

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/20 23H54m

**Autor:** (Docente), P1

**Assunto:** Avaliação dos alunos – Actualização

Viva!

Nesta fase é normal ter que desempenhar um papel diplomático para tentar evitar que surjam situações de confronto entre os grupos. :)

Os problemas normalmente surtem devido aos diferentes critérios de avaliação que os diferentes grupos aplicam. Aliás, mais do que critérios diferente, o que realmente varia são os níveis de exigência que cada grupo utiliza e que não devemos criticar.

Após ter recebido todas as notas verifico que relativamente às médias finais dos alunos por curso existe uma diferença máxima de 6,6 valores (entre 17,7 e 11,1).

Sinceramente parece-me uma diferença demasiado elevada já que na globalidade houve um bom empenho por parte da grande maioria dos alunos e todos os curso funcionaram bem.

Embora no relatório devam incluir os dados que entretanto já foram enviados (e devidamente justificados), vou deixar algumas sugestões dirigidas especialmente aos grupos com médias mais baixas e que, se for vosso entender, devem fazer reflectir nas notas finais que vão atribuir aos alunos e publicar nos cursos:

- garantir que os alunos que frequentaram minimamente o vosso curso têm uma nota mínima de 7 valores. Para quem participou minimamente nos fóruns julgo que devem pensar numa nota mínima de 9 valores
- garantir uma média final mínima das notas dos alunos de aproximadamente 14 valores.

Penso que desta forma iriam dar um bónus justo aos vossos alunos que apesar de tudo também trabalharam muito nestes dias de grande stress.

Após esta reflexão podem publicar as vossas notas e, se for esse o caso, enviarem-me novas pautas finais com as novas classificações (indicando os nomes dos alunos).

Boas avaliações,

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/21 00H17m

**Autor:** (Docente), P1

**Assunto:** Apresentações finais

Viva!

Tal como consta no guião da disciplina, as apresentações finais vão ser realizadas na terça-feira (dia 23) às 9h30.

Estão marcadas para a sala de computadores do ISE e por iso têm acesso à Internet no

decorrer das mesmas (atenção aos riscos que isto implica caso optem por demonstrações directas no BB).

Como apenas temos 4 grupos (e imagino que tenham muito para dizer sobre este trabalho) o tempo limite para cada apresentação foi aumentado para 25 minutos, seguido de um período para debate.

A ordem das apresentações é a seguinte:

- Batuku
- Sabura
- LAMAR
- Eduaga

Boas apresentações e dentro do possível aproveitem o festial da Gamboa!

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/30 11H43m

**Autor:** (Docente), P1

**Assunto:** Avaliação entre-pares e avaliação de cursos

Viva!

Tal como consta das regras de avaliação desta disciplina, todos os alunos terão que realizar um exercício de avaliação entre-pares em tudo semelhante ao da disciplina anterior.

Para todos os elementos do grupo devem avaliar contributo individual de cada elemento de acordo com a seguinte escala:

- muito superior à média,
- superior à média,
- igual à média,
- inferior à média,
- muito inferior à média.

Para além desta avaliação devem ainda de um modo individual avaliar os cursos em que foram alunos. A pergunta que devem responder é a seguinte: comparando com o meu curso, classifico o curso X em que fui aluno como:

- muito superior,
- superior,
- igual,
- inferior,
- muito inferior.

Enviem as vossas avaliações através da ferramenta de mensagens do BB.

Obrigado,

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/31 14H05m

**Autor:** (Docente), P1

**Assunto:** Re: Avaliação entre-pares e avaliação de cursos

Olá!

Tornar a questão mais aberta dificultada a minha tarefa :)

Mas compreendo a vossa questão e se quiserem podem realizar essa avaliação de um modo mais aberto e/ou através de vários parâmetros.

Boas avaliações,

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/06/18 15H49m

**Autor:** (Docente), P1

**Assunto:** Pauta final publicada

Viva!

Após este longo atraso finalmente consegui publicar as avaliações finais desta disciplina.

Peço as minhas sinceras desculpas por este enorme atraso :(

Espero que as notas estejam de acordo com as vossas expectativas e que consigam refletir o enorme esforço que dedicaram a estas actividades.

Já o disse presencialmente mas acho que não é de mais voltar a dizer: obrigado pela forma como me receberam e pelo modo empenhado e determinado como procuraram sempre corresponder aos desafios que vos foram sendo apresentados durante estes quase 3 meses em que estivemos a trabalhar juntos.

Para mim foi uma experiência extraordinária!

Um grande abraço para todos,

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/06/18 20H49m

**Autor:** (mmeduCV), A1 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Pauta final publicada

Professor,

Penso que o sentimento é mútuo, gostamos muito de trabalhar consigo, eu pessoalmente adorei os desafios propostos, desde o curso aos posts, à forma de trabalho, etc., etc. Ainda bem que tive a oportunidade de passar uns tempos connosco pois penso que para nós foi uma experiência muitíssimo rica...e aprendemos imenso.

Esperemos que hajam outras oportunidades e que possamos manter o contacto :)

Obrigado por tudo e até breve...esperemos!!!!

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/06/18 15H54m

**Autor:** (Docente), P1

**Assunto:** Desafio final :-)

Olá novamente.

Tal como tinha dito aí em Cabo Verde, não gostaria de terminar sem receber alguns comentários da vossa parte sobre as actividades que vos coloquei nas duas disciplinas anteriores e uma apreciação geral sobre a forma como as mesmas foram leccionadas.

É para mim muito importante esta interacção final para procurar melhorar sempre que há uma nova edição do Mestrado.

Sei que neste momento devem andar muito ocupados com as actividades da Prof. Isabel Cabrita mas espero que consigam arranjar um último tempinho para esta actividade. :)

Se preferirem podem manifestar a vossa opinião de modo privado para o meu endereço de email.

Desde já o meu obrigado pelos vossos comentários,

## ANEXO 7: Mensagens codificadas na dimensão apoio técnico - AGA

<p><b>Fórum:</b> Geral</p> <p><b>Data:</b> 2006/05/03 14H51m</p> <p><b>Autor:</b> (mmeduCV), <b>A16</b> &lt;<a href="mailto:cv@cemed.ua.pt">cv@cemed.ua.pt</a>&gt;</p> <p><b>Assunto:</b> dificuladde em aceder ao blog pessoal</p> <p>companheiros,</p> <p>estou a ter dificuldades em aceder ao meu blog porque foi criada a partir do endereço electrónico no yahoo e até esta não recebi o password necessário. em todo o caso fica o endereço.</p> <p>nilton.blogs.ca.ua.pt</p>
<p><b>Fórum:</b> Geral</p> <p><b>Data:</b> 2006/05/04 11H47m</p> <p><b>Autor:</b> (mmeduCV), <b>A12</b> &lt;<a href="mailto:cv@cemed.ua.pt">cv@cemed.ua.pt</a>&gt;</p> <p><b>Assunto:</b> Re: dificuladde em aceder ao blog pessoal</p> <p>Oi Nilton!</p> <p>Olha tenta criar um novo email no hotmail. Assim que conseguires envia-me o endereço para poder-te enviar um convite do gmail.</p>
<p><b>Fórum:</b> Geral</p> <p><b>Data:</b> 2006/05/07 14H16m</p> <p><b>Autor:</b> (mmeduCV), <b>A4</b> &lt;<a href="mailto:cv@cemed.ua.pt">cv@cemed.ua.pt</a>&gt;</p> <p><b>Assunto:</b> Para Astrigilda - dificuldade comentários</p> <p>Olá Astrigilda!</p> <p>Não se consegue fazer comentários no teu blog. Julgo que o campo para se meter o nome não está activado.</p> <p>Um abraço.</p>
<p><b>Fórum:</b> Geral</p>



**Data:** 2006/05/07 23H51m

**Autor:** (Docente), P1

**Assunto:** Re: Para Astrigilda - dificuldade comentários

Olá Humberto... e Astrigilda :)

Experimentei colocar um comentário e tinha todos os campos disponíveis. Julgo que a Astrigilda deve ter configurado o mecanismo de comentários para precisarem sempre de aprovação antes da publicação.

Se for esse o caso é necessário entrar na zona de gestão (manage) dos comentários e aprovar os que foram colocados.

Bons comentários,

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/07 18H13m

**Autor:** (mmeduCV), A1 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** dificuldade em comentar nos blogs

Colegas e professor, deve haver algum problema com alguns blogs, pois não se consegue fazer comentários. Eis alguns exemplos: Astrigilda, António, Robert....

O que se passa?

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/07 23H57m

**Autor:** (Docente), P1

**Anexo:** [opcoes\\_comentarios.gif](#) (16502 bytes)

**Assunto:** Re: dificuldade em comentar nos blogs

Olá!

Acabei de responder a esta questão num post anterior mas verifico que provavelmente é necessário detalhar um pouco mais.

Vejam na imagem em anexo o modo como sugiro que devem configurar as opções do vosso blog relativamente aos comentários (entrar na zona de administração, opção "options" e de seguida "discussion").

Boas configurações,

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/08 16H52m

**Autor:** (Docente), **P1**

**Assunto:** Re: Áreas de grupo criadas

Olá!

As áreas de grupo estavam disponíveis através do link do BB para as ferramentas de comunicação. De qualquer modo têm razão que o acesso não era muito lógico e por esse motivo acrescentei links directos no menu da disciplina.

Bom trabalho,

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/08 14H49m

**Autor:** (mmeduCV), **A10** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Recado ao professor

Olá Professor

Espero que já tenha descansado da viagem.

O grupo lamar colocou uma mensagem para si na área das mensagens. espero que tenha lido

Parece-me que há alguma dificuldade no acesso à area de grupo

Bom trabalho

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/08 18H47m

**Autor:** (mmeduCV), **A14** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Recado ao professor

Olá Professor

Também não consegui abrir a área de grupo. Aliás consegui abrir, mas quando tento enviar mensagens diz que a página não está disponível.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/10 23H38m

**Autor:** (Docente), P1

**Assunto:** blogs - problemas com comentários

Olá!

Verifiquei que os comentários de alguns blogs continuam sem funcionar. Para quem está com essa dificuldade sugiro que:

- entrem na área de administração,
- entrem na zona de "options",
- escolham a opção "Spam Karma 2",
- cliquem em "Save new settings".

Ainda dentro da opção "Spam Karma 2" escolham o botão "Recent Spam Harvest" e verifiquem se não têm por lá comentários que deviam estar publicados no blog. Se for esse o caso utilizem a opção "Recover Selected" para libertar esses comentários da ferramenta de anti-spam.

Verifiquem também na vossa área de gestão "Manage", na zona dos comentários se não existem comentários que estão a aguardar moderação da vossa parte.

**Forum:** Geral

**Date:** Thu May 11 2006 11:31

**Author:** (mmeduCV), A12 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Subject:** Re: blogs - problemas com comentários

Caro professor.

Segui todas as orientações do professor e, ainda os comentários não aparecem. Na área de gestão estão activados a opção normal em todos.

Aguardo alguma sugestão, se possível.

**Forum:** Geral

**Date:** Thu May 11 2006 11:44

**Author:** (Docente), P1

**Subject:** Re: blogs - problemas com comentários

Olá Astrigilda.

Para ver o que se estava a passar entrei no blog com o meu acesso de Administração. É algo que não gosto de fazer mas não estava a conseguir resolver a questão de outra forma.

O Spam Karma estava realmente a apanhar os comentários colocados (estavam lá 2 comentários meus). Libertei esses comentários tal como indicado na mensagem anterior e eles já estão disponíveis no blog.

Entretanto fiz mais um comentário e ele apareceu directamente no blog :)

Até breve,

---

**Forum:** Geral

**Date:** Thu May 11 2006 11:52

**Author:** (mmeduCV), **A12** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Subject:** Re: blogs - problemas com comentários

Oi professor.

Obrigada pela atenção.

Acabei de entrar e vi os comentários.

Uma curiosidade. Sem ver a sua resposta já tinha activado a opção "Automatically insert SK2's 'X spam eaten' message in your blog's footer (enable Advanced Options to customize it) e apareceram os comentários automaticamente. Será coincidência? Tem que estar activado esta opção ou não.

Votos de um bom trabalho

---

**Forum:** Geral

**Date:** Thu May 11 2006 12:04

**Author:** (Docente), **P1** <[csantos@ca.ua.pt](mailto:csantos@ca.ua.pt)>

**Subject:** Re: blogs - problemas com comentários

Olá!

Essa opção é apenas para escolher se querem que o vosso blog mostre uma barra a dizer que estão a utilizar o Spam Karma 2.

**Forum:** Geral

**Date:** Thu May 11 2006 14:10

**Author:** (Docente), **P1**

**Subject:** Re: blogs - problemas com comentários

Viva!

Se não conseguirem activar os comentários avisem para eu entrar como administrador e tentar resolver essas questões.

Bom trabalho,

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/11 18H54m

**Autor:** (mmeduCV), **A14** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Áreas indisponíveis

O nosso grupo está a pensar utilizar a área 001: aga-cv-001.

O password continua a ser o mesmo?

Na sessão presencial , alguns alunos apontaram o password das diversas áreas.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/11 22H29m

**Autor:** (Docente), **P1**

**Assunto:** Re: Áreas indisponíveis

Olá!

Não pedi para alterarem as passwords e por isso continuam a ser as mesmas.

Se acharem necessário podem pedir para a password ser alterada. Utilizem o email [ed@cemed.ua.pt](mailto:ed@cemed.ua.pt)

Amanhã (sexta-feira) é feriado municipal em Aveiro. É provável que a equipa do Ensino a Distância na UA só responda na próxima segunda-feira.

Bom trabalho,

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/11 22H17m

**Autor:** (mmeduCV), A16 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** também estou em apuros

Colegas

Tenho tentado muitas vezes aceder ao meu blog, mas esta sendo deficit "impossível" o que não consigo perceber. Estava a pensar que se tratasse de um problema local, mas estou a ver que alguns colegas estão a padecer do mesmo mal. Se calhar o meu é mais grave, porque nem sequer consigo aceder ao blog (nilton.blogs.ca.ua.pt) que tem por Título Educar.

Igualmente tenho tido problemas em aceder ao Blackbord, mas isso o técnico de CVTelecom garantiu-me que já está resolvido.

Bom trabalho

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/11 23H06m

**Autor:** (Docente), P1

**Assunto:** Re: também estou em apuros

Olá Nilton.

Não há qualquer problema com os blogs em geral. Alguns alunos têm tido problemas com os comentários por causa do mecanismo de antispam que foi activado.

O Alberto teve um pequeno problema por ter introduzido algo sem querer num post.

Acabei de visitar o blog nilton.blogs.ca.ua.pt sem qualquer problema. O tema escolhido não apresenta o link para a área de administração (penso que é uma opção configurável na área de opções desse tema). Se for essa a dificuldade é só introduzir o endereço directo para a área de administração (<http://nilton.blogs.ca.ua.pt/wp-login.php>).

Bons posts,

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/12 11H23m

**Autor:** (mmeduCV), A2 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Comentários no blog

Caro Professor

Alguns colegas me alertaram para a dificuldade de fazerem comentário no meu blog.

Tendo em conta as dificuldades de resolver este problema sozinho, agradecia que me desse um apoio na solução do mesmo.

Obrigado

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/12 11H33m

**Autor:** (Docente), P1

**Assunto:** Re: Comentários no blog

Olá António.

Ontem experimentei colocar um comentário e não tive qualquer problema. Agradecia que mais alguém tentasse colocar um comentário e nos diga se teve problemas.

Obrigado,

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/12 14H13m

**Autor:** (mmeduCV), A11 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Comentários no blog

olá professor '

Por acaso tentei fazer comentario do blogs do Antonio por 3 vezes e não consegui. Em relação ao meu blog apesar de ter seguido aqueles diretrizes nos recomendou, gostaria que o sr. tentasse fazer uma comentario como experiencia.

obrigada

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/12 15H26m

**Autor:** (Docente), P1 <[csantos@ca.ua.pt](mailto:csantos@ca.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Comentários no blog

Olá!

Já fiz um comentário e não tive qualquer problema.

Qual é mesmo o erro que ocorre quando tentam inserir um comentário no blog do António Moreno?

Até breve,

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/12 20H55m

**Autor:** (mmeduCV), A11 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** sugestões

Oi pessoal !

Estamos no processo de criação das ferramentas para o curso, e estamos com problema tecnica em criar links para a comunicação (forum e chat). Solicitamos a vossa assistência tecnica para superar essa dificuldade.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/13 11H27m

**Autor:** (Docente), P1

**Assunto:** Re: sugestões

Viva!

Para colocar no menu lateral uma ligação directa para uma ferramenta devem executar os seguintes passos:

- entrar no painel de controlo,
- entrar na gestão do menu da disciplina,
- adicionar uma ligação a ferramentas (na barra do topo),
- no menu "Tipo" escolher a ferramenta desejada,
- no campo "nome" dar o nome que querem que seja apresentado no menu.

Bom trabalho,

**Fórum:** Geral



**Data:** 2006/05/13 22H42m

**Autor:** (mmeduCV), A10 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Disponibilização das actividades

Olá Professor

Estamos com um problema. Como é que se faz para colocar as actividades e não ficarem disponíveis ao mesmo tempo?

Bom trabalho

---

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/13 23H17m

**Autor:** (Docente), P1

**Assunto:** Re: Disponibilização das actividades

Olá!

Estive a consultar o vosso curso e pelo que percebi na zona de actividades colocaram a ferramenta de tarefas do BB.

Com a ferramenta de tarefas julgo não ser possível estabelecer datas para início de visualização. Parece-me que a única possibilidade é introduzirem diariamente as novas tarefas.

Bom trabalho,

---

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/14 01H33m

**Autor:** (mmeduCV), A15 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Anexo:** [CIDADE DA PRAIA 052.jpg](#) (488658 bytes)

**Assunto:** Re: Disponibilização das actividades

Olá professor pensa que estamos a seguir os passos correctamente? Amanhã fazer introduzir os textos de recurso no formato PDF, assim como as imagens. Esta já redimensionamos pelo formato Web Mais pequeno para poder entrar depressa.

Por favor diga-nos alguma coisa, para ficarmos mais descansados,

Bom descanso

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/14 09H48m

**Autor:** (Docente), P1

**Assunto:** Re: Disponibilização das actividades

Olá!

A ferramentas de tarefas apenas serve para informar os alunos que têm algumas tarefas que devem realizar e quais os prazos para as finalizar.

Talvez o que queiram implementar seja uma área de conteúdos onde vão disponibilizar alguns recursos (por exemplo, os PDFs). Nesse caso já poderão indicar no BB quando é que esses recursos (um a um) vão ser disponibilizados ao aluno.

Será isso?

Bom trabalho,

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/14 20H51m

**Autor:** (mmeduCV), A1 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Disponibilização das actividades

Pois é, nós também estamos com o mesmo problema. Teremos, então de disponibilizar as tarefas diariamente.

Temos ainda mais um problema: não conseguimos introduzir informação no perfil do docente. Será que nos pode ajudar ou já será muito tarde?

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/14 21H49m

**Autor:** (Docente), P1

**Assunto:** Re: Disponibilização das actividades

Olá!

Dentro da ferramenta da informação do pessoal tinham definido como não estando disponível. Alterei e agora já aparece.

Verifiquem se está tudo como pretendem.

Bom trabalho,

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/15 13H33m

**Autor:** (mmeduCV), **A1** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Disponibilização das actividades

Ok, acho que já conseguimos!

Obrigado

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/15 18H27m

**Autor:** (mmeduCV), **A4** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Abertura dos cursos

Olá colegas Lamar!

Não sei o que se passa, mas o vosso curso ainda não está disponível(já são 4:25 da tarde em CV). Se precisarem de alguma ajuda já sabem que podem contar comigo e com o grupo Batuku e julgo com todos os colegas.

Bom trabalho!

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/15 21H12m

**Autor:** (mmeduCV), **A6** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Problema de sistema

Porque os cursos são intensivos, gostaríamos de informar que estamos com sérios problemas de sistema. Pelo que isto afigura-se como um constrangimento

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/15 22H39m

**Autor:** (mmeduCV), **A10** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Problema de sistema

Caros Colegos formandos do Curso O Milho na Cultura Caboverdiana

Pedimos desculpas aos nossos formandos, mas por razões técnicas não nos foi possível disponibilizar o nosso curso em tempo acordado pelo que estamos grandemente transtornados. Agradecemos ao professor que nos dissesse se é possível abrir de novo o curso.

Assim ajuda de prolongar os cursos por mais um dia seria ótimo

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/15 22H58m

**Autor:** (Docente), P1

**Assunto:** Re: Problema de sistema

Viva!

Só agora tive oportunidade de ligar o computador depois de 6h de aulas.

Vou tentar corrigir o problema.

Até já,

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/15 23H06m

**Autor:** (Docente), P1

**Assunto:** URGENTE: entrem no chat

Olá!

Estou a tentar corrigir os problemas com o curso do grupo LAMAR e precisava muito ter alguém desse lado para fazer umas verificações.

Se alguém vir esta mensagem, por favor entre na área de Comunicação desta disciplina e aceda à primeira área de chat disponibilizada.

Até já,

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/15 23H26m

**Autor:** (mmeduCV), A9 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: URGENTE: entrem no chat  
estou aqui

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/15 23H58m

**Autor:** (mmeduCV), **A10** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: URGENTE: entrem no chat

Olá Professor,

Já conseguimos visualizar o curso como Aluno, mas quando abrimos "Docente" diz que o acesso é negado. Porque será. Professor sinceramente estamos com azar.

Agora pensamos disponibilizar as tarefas as tarefas do dia 15 e 16 que não são muitas.

Obrigada professor

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/16 00H04m

**Autor:** (Docente), **P1**

**Assunto:** Re: URGENTE: entrem no chat

Olá.

Tentem agora. Provavelmente não conseguiam porque eu ainda estava a utilizar o vosso login de docentes.

Vejam a minha mensagem anterior.

Bom trabalho,

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/15 23H25m

**Autor:** (mmeduCV), **A13** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Dificuldades em aceder o painel de controlo

Quando tentamos aceder ao painel de controlo aparece a seguinte mensagem:

**Acesso Negado**

O acesso a este recurso é proibido. Iniciar sessão como outro utilizador ou cancelar esta operação.

O que fazemos?

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/15 23H32m

**Autor:** (mmeduCV), **A9** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Dificuldades em aceder o painel de controlo

Há pouco aconteceu o mesmo sai e tenta de novo

Bom trabalho

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/15 23H44m

**Autor:** (mmeduCV), **A10** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Dificuldades em aceder o painel de controlo

Tenta novamenmte agora já está disponível e podes começar a elaborar as questões

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/15 23H56m

**Autor:** (Docente), **P1**

**Assunto:** Problemas com o curso do grupo LAMAR estão resolvidos

Viva!

Peço um esforço aos alunos deste curso para que possam recuperar deste atraso inicial.

Este problema surgiu devido a algumas alterações que foram introduzidas na área de definições da disciplina, nomeadamente no processo de inscrições e nas datas em que a disciplina estaria acessível.

Bom curso,

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/16 13H20m

**Autor:** (mmeduCV), **A12** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Dificuldades com acesso a Internet; Pendrive

Caros professor e colegas.

Estamos novamente enfrentando os problemas coma Internet na nossa sala de Mestrado. No momento estou na sala de professores do ISE e isto está um desânimo.

Deixei ontem na nossa sala de mestrado o meu Pendrive. Agradecia a quem o encontrar, o favor de entrar em contacto urgente comigo, pelo telefone 9929295.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/16 14H23m

**Autor:** (mmeduCV), A15 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Dificuldades com acesso a Internet; Pendrive

Caro professor,

Estamos com dificuldades em entrar na Internet. Hoje foi impossível entrar tanto no ISE como no IP. Estou num ciber café a enviar esta mensagem. Não imagina como está difícil trabalhar nessas condições.

Para si um bom trabalho e obrigada pela ajuda que nos deu ontem.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/16 19H24m

**Autor:** (mmeduCV), A15 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Falar em público

Caros Professores

Estou com dificuldades neste momento de entrar no forum de discussão geral do curso, "Falar em público". Como sabem tivemos dificuldades em abrir o nosso curso e gostaríamos de ter a oportunidade de hoje responder às actividades 1 e 2. Será possível?

Obrigada

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/16 22H05m

**Autor:** (mmeduCV), A13 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Atenção Grupo Batuko

Não consigo entrar no vosso forum d discussão, por isso não pude concluir as actividades.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/16 22H38m

**Autor:** (Docente), P1

**Assunto:** Re: Atenção Grupo Batuko

Olá João.

Qual foi o problema encontrado?

Acabei de testar e entrei sem qualquer problema no fórum.

Bom trabalho,

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/16 23H03m

**Autor:** (mmeduCV), A5 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Atensão Grupo Batuko

João ao abrires o forum encontras as perguntas, clicando sobre elas entras no forum.  
Tente pois conseguirás.

Colega

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/17 12H42m

**Autor:** (mmeduCV), A11 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Atensão Grupo Batuko

Olá João!

Pensamos que que as suas dúvidas já estão esclarecidas, mas se o problema continuar não hesite em contactar-nos.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/17 11H54m

**Autor:** (mmeduCV), A12 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Atensão Sabura

Bom dia professores.

Aconteceu alguma coisa com o vosso curso?. Hoje não o encontrei na lista das disciplinas disponíveis no BB.

Bom trabalho

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/18 13H13m

**Autor:** (mmeduCV), A1 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Atensão Sabura



Olá!

Penso que uma das falhas da plataforma é que as horas, apesar de programadas convenientemente, não são activadas automaticamente....descobrimos isso tarde demais...mas ainda foi a tempo de resolverem as actividades como previsto!!!

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/17 12H30m

**Autor:** (mmeduCV), **A12** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Ajuda do professor

Caro professor.

Estamos precisando de uma ajuda para o teste que temos disponibilizado no nosso curso. Ontem o fizemos e testamos. Hoje, acedendo-o vem uma mensagem dizendo que "A avaliação não contém perguntas; não pode ser efectuada.

Bom trabalho

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/17 12H36m

**Autor:** (mmeduCV), **A11** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** sabura

Olá Sabura!

Tentei fazer uma visit ao vosso curso, mais ao que tudo indica não está disponívél.Espero faze-la mais tarde.

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/18 01H25m

**Autor:** (mmeduCV), **A2** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Criação de teste

Olá Professor

Já criamos o teste no banco de testes, já transportamos para Gestor de teste, criamos uma pasta na área de conteúdos mas não estamos a conseguir visualizar o teste na área

de avaliação criada.

Ainda está aí?

Logo que possível dê-nos uma ajuda.

Obrigada

---

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/18 11H03m

**Autor:** (Docente), P1

**Assunto:** Re: Criação de teste

Já está.

Nas opções do teste faltava dizer que o teste estava disponível.

Bons testes,

---

**Fórum:** Geral

**Data:** 2006/05/21 17H25m

**Autor:** (mmeduCV), A1 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Blog Louisette

Colega, queria deixar-lhe um comentário, mas não consigo inserir o nome e não me deixa validar o comentário...ainda está a tempo de resolver???

Até breve!

## ANEXO 8: Mensagens codificadas na dimensão participativa - ASE

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/06/06 18H30m

**Autor:** (mmeduCV), A1 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Primeira sessão

Viva!

Votos de sucessos até todos, penso que esta primeira sessão está a correr muito bem, pelo menos já estou a perceber mais do que antes:)

Continuação de bom trabalho!

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/06/06 23H34m

**Autor:** (mmeduCV), A14 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Primeira sessão

Viva Pessoal

Gostei da sessão de hoje. Contribuiu para esclarecer algumas dúvidas e espero aprofundar mais os meus conhecimentos nesta área.

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/06/12 11H25m

**Autor:** (mmeduCV), A12<[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Primeira sessão

Bom dia pessoal.

Achei a primeira sessão muito interessante, principalmente depois da apresentação dos trabalhos, visto que trabalho com softwares há um tempo e não fazia a avaliação do mesmo para a utilização em aula. Hoje ao pegar num software, penso logo em analisá-lo com os critérios discutidos na nossa sessão presencial.

Bom trabalho a todos.

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/06/10 17H42m

**Autor:** (mmeduCV), **A14** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Envio do T1

Cara Professora

Enviamos ontem o trabalho nº1 através da página de grupo.

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/06/10 18H13m

**Autor:** (mmeduCV), **A15** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Envio do T1

Olá professora,

Espero que tenha tido um bom regresso, afim de poder já começar a ler os trabalhos que entretanto vão seguindo dos diferentes grupos.

Obrigada pelo apoio durante as sessões presenciais.

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/06/10 18H43m

**Autor:** (mmeduCV), **A13** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Envio do T1

Cara prof.

O grupo Sabura enviou para área de grupo o trabalho, conforme combinado.

Sabura

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/06/12 11H14m

**Autor:** (mmeduCV), **A12** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Trabalho T1

Bom dia professora.

Como foi a viagem? Não houve atraso nos voos?

O grupo Edusoft, enviou na sexta feira o trabalho T1 na área de grupo.

Tenha um bom dia.

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/06/12 12H14m

**Autor:** (mmeduCV), **A2** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** T2

Olá camaradas!

Está sendo suave "mastigar" o D. Squires e A. McDouglas?

Eu estou com algumas dificuldades de tradução de termos técnicos.

A propósito alguém tem o significado dos termos ordenadores, asignatura, valoracion e impartir ?

Bons resumos

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/06/13 13H34m

**Autor:** (mmeduCV), **A5** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Notícias

Ora viva Professora!

Estamos preocupados por não ter as suas notícias no forum geral. Então teve boa viagem? Esperemos que sim. Professora temos algumas dúvidas quanto a data da entrega do T2, é que o assunto não foi discutido na sessão presencial. Uma outra preocupação : em relação ao resume do livro de D. Squires e A. McDougall teremos de resumir o livro todo ou sugere-nos que seja a partir do capítulo X.

Bom trabalho

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/06/13 15H38m

**Autor:** (mmeduCV), **A6** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Confusão com definições

Na leitura do texto Squires e Mcdougall anda a fazer-me confusão a mistura entre as

selecção, revisão e 'valoração' do software. Alguém aí já conseguiu sair desse terreno? Então é capaz de dar-me uma mãozinha?

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/06/15 19H25m

**Autor:** (Docente), P2 <[icabrita@dte.ua.pt](mailto:icabrita@dte.ua.pt)>

**Assunto:** olá geral

Vivam, alunos :))

Depois de alguns atrasos no avião, lá cheguei sã e salva. A minha filhota também se tem aguentado bem. Espero que continue porque não tenho tempo para doenças.

Desculpem parecer um pouco distante, mas a minha vida aqui, na Universidade, não é a 'moleza' (como diz o brasileiro) que, graças a Deus, vivi aí em Cabo Verde.

Tenho acompanhado as V. mensagens e acho que estão no bom caminho.

O 2º trabalho poderá ser entregue durante o fim de semana e isto só para não se atrasarem porque eu não estou a conseguir corrigir tanto teste e tantos trabalhos com a brevidade que desejava.

Estou ansiosa para voltar para essa paz.

E viva o 'Brasiu', né?

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/06/17 20H34m

**Autor:** (mmeduCV), A14 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** T3

Prezada Professora

Acabamos de enviar o trabalho3 através do fórum de grupo.

Fique bem

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/06/19 18H39m

**Autor:** (mmeduCV), A15 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: T3

Olá Pessoal

O trabalho é T2 e não T3.

Olá professora, a apresentação a ser feita é sobre todos os trabalhos ou é só do último, isto é T3.

Sei que está com muito trabalho, mas estamos um pouco baralhados.

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/06/18 20H43m

**Autor:** (mmeduCV), A1 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Trabalho Prático 2

Cara professora, o grupo sabura já enviou o T2 na área de grupo.

Esperamos contar consigo para orientações no T3!

Bom trabalho

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/06/19 18H05m

**Autor:** (mmeduCV), A14 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** T2

Caros Colegas

O assunto da minha mensagem anterior era T2 e não T3

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/06/19 18H11m

**Autor:** (mmeduCV), A14 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Pedido de esclarecimento

Cara Professora

Boa tarde

Na actividade T3 fala da re(criação) de um instrumento de análise de software. Devemos

reconstruir a grelha que seleccionamos no T1, ou construir uma nova grelha?

Obrigada

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/06/19 18H22m

**Autor:** (mmeduCV), A14 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** T3

Cara Professora

Relativamente ao T3, no que concerne à análise de um software, devemos utilizar o mesmo software analisado no T1 ou podemos escolher outro?

Obrigada

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/06/19 18H56m

**Autor:** (mmeduCV), A15 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Construção de Modelos de avaliação de Software Educativo

Olá colegas,

Ajudem-me a reflectir um pouco sobre a construção desta grelha. Para a sua construção penso que deveremos colocar algumas perguntas pertinentes, tais como: Qual é o objectivo desse software? Qual a concepção teórica de aprendizagem que está subjacente no software? Será um software de exercícios práticos, ou outros? Interactividade entre os diversos intervenientes?Etc.

Será com bases nestas respostas é que vamos construir a grelha de avaliação?

Desde já obrigada.

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/06/20 15H26m

**Autor:** (mmeduCV), A5 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Pedido de ajuda

Ora viva professora!



Estamos a sentir falta de algumas orientações/ ajudas suas para a realização das tarefas propostas mais concretamente no T3. Pelo menos nos foruns já é notória a preocupação de alguns grupos para não dizer da maior parte de nós. Porque o tempo urge agradecemos que nos desse algum feed-back das preocupações apresentadas pelas colegas

Bom trabalho

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/06/20 23H44m

**Autor:** (mmeduCV), **A15** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Pedido de ajuda

Olá colegas

A ficha criada faz parte do corpo do trabalho ou é o anexo ao trabalho ficando a justificação nas 5 páginas? O software a ser avaliado por essa grelha é o mesmo do T1?

Existem realmente várias questões que precisam ser clarificadas.

Se puderem ajudar, seria ótimo.

Bom trabalho

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/06/23 17H38m

**Autor:** (mmeduCV), **A1** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Informações

Olá a todos...nós estamos nos sentindo um pouco perdidos....

Nem conseguimos ver esclarecidas algumas dúvidas e não sabemos exactamente quando é que temos de enviar o trabalho. Alguém sabe qual é a data?

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/06/24 21H17m

**Autor:** (mmeduCV), **A2** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Envio de T-3

Sra Professora,

LAMAR enviou o trabalho 3 na área de grupo.

Boa viagem

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/06/26 19H19m

**Autor:** (mmeduCV), **A9** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Envio de T-3

Olá professora,

Queira encontrar na área de grupo o trabalho T\_3 que enviamos no sábado por engano

**Forum:** forum geral

**Datum:** Mo 03. Jul 2006 18:48

**Autor:** (mmeduCV), **A1** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Betreff:** Auto e hetero avaliação

Cara professora, enviei a auto e hetero avaliação, através das mensagens, nas comunicações.

Continuação de bom trabalho!

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/07/03 19H49m

**Autor:** (mmeduCV), **A13** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Auto e hetero avaliação

Cara professora, enviei a auto e hetero avaliação, através das mensagens, nas comunicações.

Continuação de bom trabalho!

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/07/03 23H27m

**Autor:** (mmeduCV), **A9** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Auto e hetero avaliação

Colocar Auto e hetero avaliação nas áreas de cada grupo parece-me justo

E responder na área me parece também justo (um grupo é um grupo)

Porquê na área de mensagem ?

Abraço de Chã de Marinha

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/07/04 13H11m

**Autor:** (mmeduCV), **A15** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Auto e hetero avaliação

Cara professora,

Enviei na área das comunicações "mensagens" a minha auto e hetero avaliação.

Cumprimentos e bom trabalho

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/07/04 16H40m

**Autor:** (mmeduCV), **A5** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Auto e hetero avaliação

Ora viva professora

Enviei a auto e hetero avaliação, através da ferramenta mensagens, nas comunicações.

Continuação de bom trabalho!

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/07/04 19H44m

**Autor:** (Docente), **P2** <[icabrita@dte.ua.pt](mailto:icabrita@dte.ua.pt)>

**Assunto:** viva:))

Olá alunos?

A viagem correu bem, embora muito cansativa:))

Já vi que alguns grupos enviaram alguns trabalhos e que alguns alunos já enviaram o

auto e hetero-avaliação, mas ainda faltam bastantes.

Quando puderem enviem, ok?

Um abraço e até qualquer dia.))

**Forum:** forum geral

**Date:** Thu Jul 20 2006 20:33

**Author:** (Docente), P2 <[icabrita@dte.ua.pt](mailto:icabrita@dte.ua.pt)>

**Attachment:** [aval\\_final.pdf](#) (48721 bytes)

**Subject:** Avaliação final

Viva

este final de ano tem sido um pesadelo pelo que só agora consegui acabar de corrigir os trabalhos e entregar a avaliação.

Parabéns pelo trabalho que desenvolveram:))

Umas boas e merecidas férias para todos.

Até sempre

## ANEXO 9: Mensagens codificadas na dimensão **social** – ASE

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/05/29 18H50m

**Autor:** (Docente), **P2** <[icabrita@dte.ua.pt](mailto:icabrita@dte.ua.pt)>

**Assunto:** constituição dos grupos

decidi manter os grupos que constituíram na última disciplina mas se quiserem fazer alguma alteração, por favor avisem-me.

já agora! qual é o significado dos nomes que atribuíram aos grupos?

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/05/30 23H55m

**Autor:** (mmeduCV), **A9** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: constituição dos grupos

Grupo Lamar

Louisette Canuto ( **L** )

Alice Silva ( **A** )

Filomena Spencer “ Mena ” ( **M** )

António Moreno ( **A** )

Robert Spencer ( **R** )

**LAMAR**

Bom trabalho em CV

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/06/05 20H25m

**Autor:** (mmeduCV), **A14** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: constituição dos grupos

Cara Professora

Espero que tenha feito boa viagem .Desejo-lhe uma boa estadia no nosso país.

A constituição do nosso grupo mantém-se. Não pretendemos fazer qualquer alteração

Cumprimentos

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/06/05 23H46m

**Autor:** (mmeduCV), A2 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: constituição dos grupos

Olá Professora!

Sou António Moreno do grupo LAMAR. Assim como os meus colegas também estou ansioso e espero aprender muito no módulo que iremos trabalhar.

Tenha uma boa estadia entre nós.

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/06/06 11H28m

**Autor:** (mmeduCV), A11 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: constituição dos grupos

Olá professor!

Somos elementos do grupo "BATUKU". Vamos continuar sim com o mesmo grupo e o mesmo nome. Este nome "BATUKU ", faz parte da cultura cabo verdiana .Trata-se de uma dança tradicional apenas da Ilha de Santiago, que costuma -se dançar nas festas de casamento e batizado.É um ritmo muito quente e que tem as suas raízes no continente africano.

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/06/06 11H39m

**Autor:** (mmeduCV), A6 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: constituição dos grupos

Ok professora.

E como disse a minha colega de grupo, Eufemia, vamos manter a personalidade, e ver se o Batuku nos garante o ritmo

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/06/06 11H40m

**Autor:** (mmeduCV), **A11** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: constituição dos grupos

Viva rprofessora!

Esqueci de apresentar os elementos do grupo "Batuku"

Aqui vai

grupo "Batuku"

Eufemia Lopes Mascarenhas Carvalho;

Humberto Elisio Santos;

Florentino Rodrigues;

Marilene Pereira

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/06/06 12H07m

**Autor:** (mmeduCV), **A17** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: constituição dos grupos

Olá professora o nosso grupo vai manter, quanto ao nome Sabura significa "sentir-se bem".

Boa estadia

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/06/06 12H26m

**Autor:** (mmeduCV), **A5** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: constituição dos grupos

Olá professora

Espero que tenha boa estadia entre nós e que juntos consigamos sucessos com a nova

disciplina.

Bom trabalho

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/06/10 18H05m

**Autor:** (mmeduCV), **A15** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: constituição dos grupos

Cara Professora,

Como já sabe o grupo LAMAR continua unido e coeso como sempre. Espero que nesta disciplina possamos dar o máximo de nós assim como nas outras. O assunto parece bem interessante.

Boa viagem

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/06/12 11H20m

**Autor:** (mmeduCV), **A12** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: constituição dos grupos

Olá professora.

O nosso grupo mantém com os mesmos elementos, excepto o Alberto Ribeiro que já desistiu do curso.

Mudamos o nome para Edusoft que tem o significado de "Softwares Educativos".

Bom trabalho.

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/06/05 14H24m

**Autor:** (mmeduCV), **A10** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Boas vindas

Olá professora

Sou Alice do grupo Lamar



Estamos à sua espera. Faço votos que goste da nossa Terra

Tenha boa viagem

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/06/05 17H16m

**Autor:** (mmeduCV), **A15** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Boas vindas

Boas vindas,

Professora, sou a Mena (Filomena Spencer) do grupo LAMAR. Estamos a preparar a sua chegada.

Uma boa estadia entre nós.

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/06/06 12H07m

**Autor:** (mmeduCV), **A13** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Boas vindas

Espero que tenha feito uma optima viagem.

Eu sou o João dos Santos do grupo "sabura".

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/06/06 12H29m

**Autor:** (mmeduCV), **A5** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Boas vindas

Olá professora

Eu sou a Josefa. Sou do grupo Sabura, conte connosco para momentos de muita animação.

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/06/13 13H25m

**Autor:** (mmeduCV), **A14** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Encontro com Dr Fernando Ramos

Viva Pessoal

Acabo de sair de um encontro com o Dr Fernando Ramos da Universidade de Aveiro, que me informou que vai realizar um encontro hoje com todos os alunos no ISE. Receberam convocatória? Ele vai entregar -nos o cartão de estudante.

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/06/15 19H25m

**Autor:** (Docente), P2 <[icabrita@dte.ua.pt](mailto:icabrita@dte.ua.pt)>

**Assunto:** olá geral

Vivam, alunos :))

Depois de alguns atrasos no avião, lá cheguei sã e salva. A minha filhota também se tem aguentado bem. Espero que continue porque não tenho tempo para doenças.

Desculpem parecer um pouco distante, mas a minha vida aqui, na Universidade, não é a 'moleza' (como diz o brasileiro) que, graças a Deus, vivi aí em Cabo Verde.

Tenho acompanhado as V. mensagens e acho que estão no bom caminho.

O 2º trabalho poderá ser entregue durante o fim de semana e isto só para não se atrasarem porque eu não estou a conseguir corrigir tanto teste e tantos trabalhos com a brevidade que desejava.

Estou ansiosa para voltar para essa paz.

E viva o 'Brasiu', né?

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/06/20 00H00m

**Autor:** (mmeduCV), A9 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: olá geral

força de chã de marinha estamos de baixo do Nato mas estamos no Mato

Um N para um M

abraço do Mindelo ( Chã de Marinha )

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/07/04 16H50m

**Autor:** (mmeduCV), **A5** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Exames

Olá colega!

Robert, não te esqueças de inscrever para os exames que tens por fazer, pois já divulgaram no BB, o que os alunos devem fazer e os respectivos prazos. Portanto faça a tua inscrição para poderes ficar descansado e começar em Setembro sem quebra cabeças. Aproveita para fazer boas revisões.

Bons estudos e sucessos. Força!

São os votos da colega

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/07/08 15H25m

**Autor:** (mmeduCV), **A13** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Reunião com o presidente do ISE

Caros colegas, infelizmente vimos a mensagem do Nuno, no email, já um pouco tarde, pelo que gostaríamos de saber se ainda há possibilidade de nos encontrarmos com o Sr. Presidente do ISE para resolver aquele assunto nesta semana. Poderíamos tentar agendar uma reunião para Terça por volta das 15h? Digam alguma coisa para ver se conseguimos resolver esta situação!

## ANEXO 10: Mensagens codificadas na dimensão intarectiva – ASE

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/05/30 23H55m

**Autor:** (mmeduCV), **A9** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: constituição dos grupos

Grupo Lamar

Louissette Canuto ( **L** )

Alice Silva ( **A** )

Filomena Spencer “ Mena ” ( **M** )

António Moreno ( **A** )

Robert Spencer ( **R** )

Bom trabalho em CV

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/06/05 20H25m

**Autor:** (mmeduCV), **A14** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: constituição dos grupos

Cara Professora

Espero que tenha feito boa viagem .Desejo-lhe uma boa estadia no nosso país.

A constituição do nosso grupo mantém-se. Não pretendemos fazer qualquer alteração

Cumprimentos

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/06/05 23H46m

**Autor:** (mmeduCV), **A2** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: constituição dos grupos

Olá Professora!

Sou António Moreno do grupo LAMAR. Assim como os meus colegas também estou ansioso e espero aprender muito no módulo que iremos trabalhar.

Tenha uma boa estadia entre nós.

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/06/06 11H28m

**Autor:** (mmeduCV), A11 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: constituição dos grupos

Olá professor!

Somos elementos do grupo "BATUKU". Vamos continuar sim com o mesmo grupo e o mesmo nome. Este nome "BATUKU ", faz parte da cultura cabo verdiana .Trata-se de uma dança tradicional apenas da Ilha de Santiago, que costuma -se dançar nas festas de casamento e batizado.É um ritmo muito quente e que tem as suas raízes no continente africano

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/06/06 11H39m

**Autor:** (mmeduCV), A6 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: constituição dos grupos

Ok professora.

E como disse a minha colega de grupo, Eufemia, vamos manter a personalidade, e ver se o Batuku nos garante o ritmo

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/06/06 11H40m

**Autor:** (mmeduCV), A11 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: constituição dos grupos

Viva professora!

Esqueci de apresentar os elementos do grupo "Batuku"

Aqui vai

grupo "Batuku"

Eufemia Lopes Mascarenhas Carvalho;

Humberto Elisio Santos;

Florentino Rodrigues;

Marilene Pereira

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/06/06 12H07m

**Autor:** (mmeduCV), **A17** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: constituição dos grupos

Olá professora o nosso grupo vai manter, quanto ao nome Sabura significa "sentir-se bem".

Boa estadia

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/06/06 12H26m

**Autor:** (mmeduCV), **A5** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: constituição dos grupos

Olá professora

Espero que tenha boa estadia entre nós e que juntos consigamos sucessos com a nova disciplina.

Bom trabalho

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/06/10 18H05m

**Autor:** (mmeduCV), **A15** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: constituição dos grupos

Cara Professora,

Como já sabe o grupo LAMAR continua unido e coeso como sempre. Espero que nesta disciplina possamos dar o máximo de nós assim como nas outras. O assunto parece bem interessante.

Boa viagem

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/06/12 11H20m

**Autor:** (mmeduCV), **A12** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: constituição dos grupos

Olá professora.

O nosso grupo mantém com os mesmos elementos, excepto o Alberto Ribeiro que já desistiu do curso.

Mudamos o nome para Edusoft que tem o significado de "Softwares Educativos".

Bom trabalho.

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/06/05 14H24m

**Autor:** (mmeduCV), **A10** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Boas vindas

Olá professora

Sou Alice do grupo Lamar

Estamos à sua espera. Faço votos que goste da nossa Terra

Tenha boa viagem

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/06/07 00H17m

**Autor:** (mmeduCV), **A2** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Primeira sessão

Caro Colega!

Espero que o sucesso chegue de facto até nós porque de facto é isso que procuramos.

Também acho que a primeira sessão foi produtivo, interessante e divertido. Só espero que assim continue até ao fim.

Bom trabalho a todos.

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/06/10 18H10m

**Autor:** (mmeduCV), **A15** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Primeira sessão

Olá a todos,

Realmente a primeira sessão foi uma surpresa para mim, não sabia que existiam tantos instrumentos de avaliação para um software. É viver e aprender.

Cumprimentos a todos.

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/06/12 11H25m

**Autor:** (mmeduCV), **A12** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Primeira sessão

Bom dia pessoal.

Achei a primeira sessão muito interessante, principalmente depois da apresentação dos trabalhos, visto que trabalho com softwares há um tempo e não fazia a avaliação do mesmo para a utilização em aula. Hoje ao pegar num software, penso logo em analisá-lo com os critérios discutidos na nossa sessão presencial.

Bom trabalho a todos.

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/06/12 18H04m

**Autor:** (mmeduCV), **A15** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: T2



Olá

Realmente está sendo difícil ler "*D. Squires e A. McDouglas*", mais no sentido de refletir sobre o livro. Mas penso, que o resumo feito pela Professora ajuda a compreender o triângulo das inter-acções entre os diversos elementos. No entanto, a definição de cada um dos elementos deste paradigma é muito importante para compreendermos o que está no fundo do "túnel" que é como e quando devemos avaliar um software. Como escolher; quais as ferramentas mais correctas, qual é a nossa posição neste paradigma, etc. Se estiver errada, podem emendar, porque só assim podemos aprender mais, visto cada um pode ter uma perspectiva diferente e, se isto acontecer é muito bom para a nossa aprendizagem.

António sobre as traduções penso que:

ordenadores vem da palavra francesa ordinateurs que são os computadores. Sobre o resto vamos perguntando. Coragem e até amanhã.

Bom trabalho a todos,

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/06/12 18H24m

**Autor:** (mmeduCV), A12 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: T2

Ola António!

Tudo bem?

Fiz a leitura do documento no domingo. Confesso-te que gostei muito. Também senti algumas dificuldades na tradução do mesmo. Entendi o significado das palavras como: ordenadores-computadores; asignatura-assinatura; valoracion-valorização ou valorização, dependendo do contexto que for utilizado e impartir vou tentar localizar esta palavra para ver se consigo o seu significado em português.

Votos de um bom trabalho.

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/06/13 12H44m

**Autor:** (mmeduCV), A12 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: T2 Rectificação

Oi Antínio.

Fui localizar duas das palavras nos seus contextos, as quais fiquei com dúvida e as entendi assim: assinatura-designar e impartir classe-dar aula.

Bom trabalho

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/06/13 12H48m

**Autor:** (mmeduCV), A5 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: T2

Olá António

Tudo bem?

Olha mastigar o D.Squires e A.McDougall, não é assim tão fácil, a professora já nos tinha alertado para isso. Mas tenho estado a ler os capítulos e estou a gostar imenso. É certo que há capítulos que estão mais relacionados com o nosso dia a dia a compreensão tem sido boa, já para os que têm termos técnicos e exigem um conhecimento mais técnico tenho sentido algumas dificuldades. No entanto muitas vezes quando encontro dificuldades na tradução de alguns termos tenho recorrido ao contexto da frase ou do parágrafo.

Bons resumes

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/06/13 13H23m

**Autor:** (mmeduCV), A5 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: T2

Oi António

De novo para partilhar contigo o que consegui a propósito do teu pedido ordenadores.....computadores

assignatura.....disciplina ou cadeira

valoracion.....valorização

impartir .....dar instrução

Não sei se a minha tradução satisfaz o contexto que referes.

Bons resumes

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/06/14 07H32m

**Autor:** (mmeduCV), A14 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: T2

Bom dia Pessoal

*Afinal assignatura significa designar ou disciplina, cadeira?*

Boa leitura

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/06/12 20H20m

**Autor:** (mmeduCV), A1 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** 2ª Tarefa

Viva!

Estes dias, temos todos a analisar os docs, não é? Queria só que me fizessem o favor de relembrar o dia da entrega do T2. Parece que não anotei a data!

Bons resumos

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/06/12 21H48m

**Autor:** (mmeduCV), A14 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: 2ª Tarefa

Oi pessoal

Boa leitura.

Também tenho a mesma dúvida que a Adriana. Acho que na sessão presencial não foi referida a data de entrega.

Professora, pode nos dizer se o T2 tem que ser enviado no fim desta semana? Sábado?

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/06/13 23H38m

**Autor:** (mmeduCV), **A15** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: 2ª Tarefa

Olá pessoal,

Penso que o prazo de entrega do T2 é até sábado, mas quando mais cedo enviar-mos será mais fácil para nós prepararmos o T3, que a meu ver vai ser muito complicado. Mas já sabemos que tudo que é complicado ao tentarmos resolver com sucesso temos mais prazer. Bons resumes.

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/06/12 22H04m

**Autor:** (mmeduCV), **A14** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Esclarecimento

Viva Pessoal

O livro de " D. Squires e A. McDougall " ( capítulo IX , página 98) refere a origem de duas grandes teorias de aprendizagem. Uma delas, segundo os autores origina-se na " escuela psicológica conductista.A Professora falou de duas grandes famílias: Objectivista e construtivista. Pode-se considerar Conductista o mesmo que Objectivista?

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/06/13 13H39m

**Autor:** (mmeduCV), **A5** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Encontro com Dr Fernando Ramos

Oi Louise

Obrigada pela informação.

Até logo
<p><b>Fórum:</b> forum geral</p> <p><b>Data:</b> 2006/06/13 23H43m</p> <p><b>Autor:</b> (mmeduCV), <b>A15</b> &lt;<a href="mailto:cv@cemed.ua.pt">cv@cemed.ua.pt</a>&gt;</p> <p><b>Assunto:</b> Re: Notícias</p> <p>Olá Josefa</p> <p>Penso que o resumo do livro é a partir do capítulo VII até ao X.</p> <p>Bom trabalho</p>
<p><b>Fórum:</b> forum geral</p> <p><b>Data:</b> 2006/06/13 15H32m</p> <p><b>Autor:</b> (mmeduCV), <b>A6</b> &lt;<a href="mailto:cv@cemed.ua.pt">cv@cemed.ua.pt</a>&gt;</p> <p><b>Assunto:</b> Encontro</p> <p>Falta saber a hora do encontro! Alguém aí pode informar?</p>
<p><b>Fórum:</b> forum geral</p> <p><b>Data:</b> 2006/06/13 16H23m</p> <p><b>Autor:</b> (mmeduCV), <b>A5</b> &lt;<a href="mailto:cv@cemed.ua.pt">cv@cemed.ua.pt</a>&gt;</p> <p><b>Assunto:</b> Re: Encontro</p> <p>Olá Mary</p> <p>Parece-me que é às 18 horas no ISE.</p>
<p><b>Fórum:</b> forum geral</p> <p><b>Data:</b> 2006/06/15 22H09m</p> <p><b>Autor:</b> (mmeduCV), <b>A13</b> &lt;<a href="mailto:cv@cemed.ua.pt">cv@cemed.ua.pt</a>&gt;</p> <p><b>Assunto:</b> Re: Encontro</p> <p>É com muita pena que não pude participar na reunião da terça-feira. Não compareci porque tive conhecimento bastante tarde. Como todos sabem, trabalho em Assomada e muitas vezes não é possível estar na praia com tanta rapidez. A organização tem conhecimento disso, mas nada fez para nos avisar a tempo e horas. Porém, cá vamos nós, afirmando que tudo está a correr a mil maravilhas! Desculpem colegas, mas isso parece-me uma grande palhaçada. Sinto que estamos a ser tratados como crianças que não somos.</p>

Um aviso na porta do CeFad não adianta, porque a organização sabe muito bem que ha vários formandos que não trabalham no I.S.E. e nem na Praia.

O que está bem nisso tudo é a nossa coragem, determinação, vontade de aprender e o desejo de concluir o mestrado. Por isso temos de nos unir, porque, temos todos o mesmo objectivo.

Bom trabalho a todos.

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/06/16 11H52m

**Autor:** (mmeduCV), **A15** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Encontro

Olá João,

Ficou patente no início da reunião que ninguém tinha recebido a comunicação, a não ser a Fernandina por meio do e-mail. Tanto é assim que o grupo do mestrado em Multimédia compareceu graças à Louisette que nos comunicou e espalhamos a notícia no mesmo dia. O assunto que se tratou dizia respeito ao desenvolvimento das aulas do mestrado e algumas informações que nos foram dadas sobre as dissertações, mas isso penso que a Adriana já te informou. Temos é que ter força e coragem, **unidos**, para ultrapassar-mos todas as dificuldades.

Continuação de bom trabalho.

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/06/20 00H21m

**Autor:** (mmeduCV), **A9** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Encontro

Em Chã de Marinha: mesmo que tivermos as novidades fora da hora, estamos sempre surpreendidos e respeitamos as divergências porque deles é que vêm a convergência.

Divergir para convergir

Viva Assomada

Abraço do Mindelo ( Chã de Marinha

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/06/16 00H06m

**Autor:** (mmeduCV), **A11** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Confusão com definições

Oi Mary!

Quanto a sua confusão tenta reler a pagina 15 e 16 da obra.

boa leitura

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/06/15 19H25m

**Autor:** (Docente), **P2** <[icabrita@dte.ua.pt](mailto:icabrita@dte.ua.pt)>

**Assunto:** olá geral

Vivam, alunos :))

Depois de alguns atrasos no avião, lá cheguei sã e salva. A minha filhota também se tem aguentado bem. Espero que continue porque não tenho tempo para doenças.

Desculpem parecer um pouco distante, mas a minha vida aqui, na Universidade, não é a 'moleza' (como diz o brasileiro) que, graças a Deus, vivi aí em Cabo Verde.

Tenho acompanhado as V. mensagens e acho que estão no bom caminho.

O 2º trabalho poderá ser entregue durante o fim de semana e isto só para não se atrasarem porque eu não estou a conseguir corrigir tanto teste e tantos trabalhos com a brevidade que desejava.

Estou ansiosa para voltar para essa paz.

E viva o 'Brasiu', né?

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/06/15 19H57m

**Autor:** (mmeduCV), **A10** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: olá geral

Olá professora.

Já anciavamos pelas suas notícias. ainda bem que asua filha encontra-se bem. Estamos a trabalhar o Squire e Dougall, embora com dificuldade nas traduções. Pensamos cumprir com o prazo estipulado.

Bom trabalho.

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/06/16 00H03m

**Autor:** (mmeduCV), A11 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: olá geral

Olà professoal

Estamos ancisos por uma noticia sua e ficamos muito contente pela sua filha ,  
aoguramos que tudo correm bem .Quanto ao T2 pensamos entreter ainda no timing .

Até breve

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/06/16 11H58m

**Autor:** (mmeduCV), A15 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: olá geral

Olá Professora

A sua mensagem veio dar-nos um pouco de alento para acabarmos de sintetizar o livro do Squire & A. McDougall. Realmente é um pouco difícel, mas já estamos na parte final.

Sobre o T3 é refazer o instrumento de avaliação que já tínhamos analisado e o mesmo software aplicado?

Bom trabalho.

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/06/16 18H37m

**Autor:** (mmeduCV), A1 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: olá geral



Votos de melhoras para a filha da professora, esperando também que os nossos trabalhos vão , de facto, de encontro com as suas expectativas, pois julgo que nós cá, também estamos todos muito ocupados, com muito trabalho e andámos muito cansados. Quanto a mim, sinceramente, estou a apresentar alguma resistência na leitura e reflexão do T2, espero conseguir organizar-me para cumprir os prazos.

Bom trabalho a todos

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/06/16 19H25m

**Autor:** (mmeduCV), **A6** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: olá geral

Olá Prof.

Muito bom saber notícias suas e da sua filha. Esta coisa de emancipação da mulher tem disso.

Quanto ao trabalho, achamos estar em condições de enviar ainda hoje. Aproveito para informar que a leitura do texto, mais a re-leitura de outros textos paralelos e alguns que vamos encontrando em sites de busca tem sido uma experiência interessante. Pelo menos a mim, dá-me, finalmente, a impressão, que o conhecimento recebido até agora está a sedimentar-se. E isto, parece-me, é construção do conhecimento. Ou estarei eu errada?

Bom fim de semana

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/06/20 20H27m

**Autor:** (mmeduCV), **A10** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Pedido de esclarecimento

Acho que é uma nova grelha. Baseado na análise feita no trabalho T2

Bom trabalho

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/06/20 13H09m

**Autor:** (mmeduCV), **A1** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: T3

Olá! Parece que andamos todos um pouco perdidos!!! Nós entendemos que a partir do trabalho 2 que fizemos, com base no livro que consultamos, iríamos construir uma nova grelha e testar o software que tínhamos escolhido no T1...mas sinceramente não sei se é mesmo isso :(

Votos de bom trabalho

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/06/19 23H51m

**Autor:** (mmeduCV), **A9** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Construção de Modelos de avaliação de Software Educativo

Interactividade entre os diversos intervenientes?Etc.

um abraço de mindelo ( cha de marinha )

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/06/20 20H31m

**Autor:** (mmeduCV), **A10** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Pedido de ajuda

Olá Josefa

Nós também estamos preocupados. Mas vamos trabalhando. Caso tenham alguma Luz iluminem-nos. Espero estarmos no bom caminho visto que o tempo não é muito.

bom trabalho

**Forum:** forum geral

**Date:** Wed Jun 21 2006 18:26

**Author:** (mmeduCV), **A17** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Subject:** Re: Pedido de ajuda

Oi colega acho que a grelha, vai estar no anexo e o software é o mesmo do T1.

Bom trabalho

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/06/21 20H08m

**Autor:** (mmeduCV), **A9** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Pedido de ajuda

Sempre pensei que temos que manter o software e melhorar ou adequar a grelha escolhida. A questão é tentar explorar o software individualmente ou subdividir os grupos e voltar e preencher a mesma grelha

E depois recolher os subsídios e tentar adequar a grelha

Abraço de Mindelo

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/06/23 18H29m

**Autor:** (mmeduCV), **A10** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Informações

Olá Adriana

Nós também estamos perdidos. Mas estamos trabalhando no sentido de o enviar o trabalho no sábado como vem sendo hábito. Esperamos estar a trabalhar de acordo com as orientações da professora.

Bom trabalho

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/06/23 18H29m

**Autor:** (mmeduCV), **A2** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Informações

Caro Colega!

Acho que todos estamos perdido mas penso, que a data do envio do trabalho deverá ser este fim de semana.

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/06/24 15H25m

**Autor:** (mmeduCV), **A1** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Informações

Ok, colegas...nós também vamos tentar fazer o mesmo...só é pena não sabermos nada

da professora, será que lhe aconteceu alguma coisa???

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/06/25 01H22m

**Autor:** (mmeduCV), **A15** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Informações

Olá Adriana

Penso que desta vez ficamos um pouco desorientados mas hoje enviamos o trabalho. Fizemos o melhor daquilo que estava ao nosso alcance, apesar de não sabemos se estamos na boa direcção ou não. Será o que Deus quizer. Neste momento um "fórum Kumbersu" saberia bem...

Sucessos a todos e até 3ª feira.

**Forum:** forum geral

**Date:** Mon Jun 26 2006 14:01

**Author:** (mmeduCV), **A13** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Subject:** Re: Informações

Oi pessoal, de facto um forum para descontração sabia mesmo bem. Mas, o que mais falta faz é o apoio da prof. Será que ela vem?

Um abraço.

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/07/04 13H08m

**Autor:** (mmeduCV), **A15** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Auto e hetero avaliação

Olá Robert

Como as avaliações são individuais devem ser enviadas na área de comunicações "mensagens".

Lê a circular que enviaram para as provas de recurso, não te esqueças de increver-te estudar o 1º Módulo.

Cumprimentos,

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/07/04 23H00m

**Autor:** (mmeduCV), A11 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: viva:))

Viva!

Professora, fico satisfeita por ter feito uma boa viagem . Desejo desde já um verão relaxante.

Queria sublinhar tb, que acabei de enviar a ficha de hetero e auto avaliação. Aproveito para pedir desculpa por este atraso , pois realmente aqui estamos com grande problema de energia ou seja a Cidade Praia esta as escuras.

obrigada

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/07/08 19H37m

**Autor:** (mmeduCV), A10 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Reunião com o presidente do ISE

Eu pessoalmente não poderei estar na reunião na Terça eira. Estarei na asomada numa reunião de trabalho. só poderei apartir da 5ª feira

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/07/10 12H22m

**Autor:** (mmeduCV), A15 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Reunião com o presidente do ISE

Estes três dias os colegas no IP estão numa reunião na Assomada. É só combinarmos uma data certa para todos.

Bom trabalho

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/07/10 13H03m

**Autor:** (mmeduCV), A1 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Reunião com o presidente do ISE no fim desta semana?

Penso que amanhã já não dá para agendarmos a reunião, talvez fosse melhor "apontar" para Sexta Feira, de tarde. Talvez conviesse a todos, ou não? Seria bom que fossem

dizendo alguma coisa, para depois, tentarmos pedir ao Nuno que entre em contacto com o Sr. Presidente para ver se podemos agendar essa reunião para o fim desta semana. Penso que a presença de todos seria muito importante!

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/07/10 18H35m

**Autor:** (mmeduCV), A15 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Reunião com o presidente do ISE no fim desta semana?

Caros colegas,

Para mim penso que seria óptimo 6ª feira às 15 horas, passarei a mensagem aos meus colegas do IP, visto estarem numa reunião na Assomada até 4ª à tarde.

Boas férias e que consigamos resolver este problema que para mim está gravíssimo, senão com muita pena mas terei de desistir....

Cumprimentos,

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/07/11 10H59m

**Autor:** (mmeduCV), A5 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Reunião com o presidente do ISE no fim desta semana?

Olá colegas

Concordo com a proposta do encontro ser na 6ª feira. O importante é fazermos a mensagem chegar a todos os Mestrados tanto os de Multimédia como os de Língua Portuguesa a fim de resolvermos de vez essa situação que vem arrastando e está complicando a vida a todos nós.

Um abraço

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/07/12 13H47m

**Autor:** (mmeduCV), A1 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Reunião com o presidente do ISE no fim desta semana?

Ok, também acho que Sexta feira por volta das 15 seria muito bom, agora não sei se conseguimos fazer chegar esta informação a todos, principalmente os do outro mestrado. Quem conseguir que vá "passando a palavra". O mais importante agora é pedir ao Nuno

que contacte o Sr. Presidente do ISE para marcar a reunião...vou enviar-lhe uma mensagem por email.

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/07/12 17H03m

**Autor:** (mmeduCV), **A15** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Reunião com o presidente do ISE no fim desta semana?

ok

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/07/12 18H23m

**Autor:** (mmeduCV), **A3** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: Reunião com o presidente do ISE no fim desta semana?

Ok pessoal, já tomei o conhecimento da reunião, mas infelizmente não vou poder participar porque tenho um compromisso inadiável no concelho do Tarrafal.

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/07/14 23H22m

**Autor:** (mmeduCV), **A1** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** reunião

como penso que já todos sabem, com os problemas da electra ficámos incomunicáveis e "ficou o dito pelo não dito"

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/07/17 16H49m

**Autor:** (mmeduCV), **A15** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: reunião

E agora, não fazemos a tal reunião? Ou vamos sair do curso e ficam só os que podem pagar?

Acho que devemos sentar na mesa das negociações.....

## ANEXO 11: Mensagens codificadas na dimensão cognitiva – ASE

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/06/12 18H04m

**Autor:** (mmeduCV), A15 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: T2

Olá

Realmente está sendo difícil ler "*D. Squires e A. McDouglas*", mais no sentido de refletir sobre o livro. Mas penso, que o resumo feito pela Professora ajuda a compreender o triângulo das inter-acções entre os diversos elementos. No entanto, a definição de cada um dos elementos deste paradigma é muito importante para compreendermos o que está no fundo do "túnel" que é como e quando devemos avaliar um software. Como escolher; quais as ferramentas mais correctas, qual é a nossa posição neste paradigma, etc. Se estiver errada, podem emendar, porque só assim podemos aprender mais, visto cada um pode ter uma perspectiva diferente e, se isto acontecer é muito bom para a nossa aprendizagem.

António sobre as traduções penso que:

ordenadores vem da palavra francesa ordinateurs que são os computadores. Sobre o resto vamos perguntando. Coragem e até amanhã.

Bom trabalho a todos,

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/06/12 18H24m

**Autor:** (mmeduCV), A12 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: T2

Ola António!

Tudo bem?

Fiz a leitura do documento no domingo. Confesso-te que gostei muito. Também senti algumas dificuldades na tradução do mesmo. Entendi o significado das palavras como:



ordenadores-computadores; asignatura-assinatura; valoracion-valorização ou valorização, dependendo do contexto que for utilizado e impartir vou tentar localizar esta palavra para ver se consigo o seu significado em português.

Votos de um bom trabalho

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/06/13 13H23m

**Autor:** (mmeduCV), **A5** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: T2

Oi António

De novo para partilhar contigo o que consegui a propósito do teu pedido

ordenadores.....computadores

asignatura.....disciplina ou cadeira

valoracion.....valorização

impartir .....dar instrução

Não sei se a minha tradução satisfaz o contexto que referes.

Bons resumes

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/06/14 07H32m

**Autor:** (mmeduCV), **A14** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Re: T2

Bom dia Pessoal

Afinal *asignatura* significa *designar ou disciplina, cadeira*?

Boa leitura

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/06/12 22H04m

**Autor:** (mmeduCV), **A14** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Esclarecimento

Viva Pessoal

O livro de " D. Squires e A. McDougall " ( capítulo IX , página 98) refere a origem de duas grandes teorias de aprendizagem. Uma delas, segundo os autores origina-se na " escuela psicológica conductista. A Professora falou de duas grandes famílias: Objectivista e construtivista. Pode-se considerar Conductista o mesmo que Objectivista?

**Fórum:** forum geral

**Data:** 2006/06/19 18H56m

**Autor:** (mmeduCV), A15 <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Assunto:** Construção de Modelos de avaliação de Software Educativo

Olá colegas,

Ajudem-me a reflectir um pouco sobre a construção desta grelha. Para a sua construção penso que deveremos colocar algumas perguntas pertinentes, tais como: Qual é o objectivo desse software? Qual a concepção teórica de aprendizagem que está subjacente no software? Será um software de exercícios práticos, ou outros? Interactividade entre os diversos intervenientes?Etc.

Será com bases nestas respostas é que vamos construir a grelha de avaliação?

Desde já obrigada

## **ANEXO 12:** Mensagens codificadas na dimensão metacognitiva – ASE

**Forum:** forum geral

**Date:** Tue Jun 20 2006 13:15

**Author:** (mmeduCV), **A15** <[cv@cemed.ua.pt](mailto:cv@cemed.ua.pt)>

**Subject:** Manual multimédia

Caros colegas,

Ao ler o livro "pontos nos ii" nº6 Junho de 2006, para a elaboração de manuais multimédia a Texto editores, já lançou dois manuais que penso serem interessantes. Principalmente que este lançamento é um teste para os futuros manuais que só serão lançados após o feed-back de professores, pais e alunos. Penso que esta atitude vai de encontro ao Squire & McDougall sobre a inter-acção dos intervenientes nas prespectivas do professor, aluno e neste caso também os pais.

Boas reflexões,